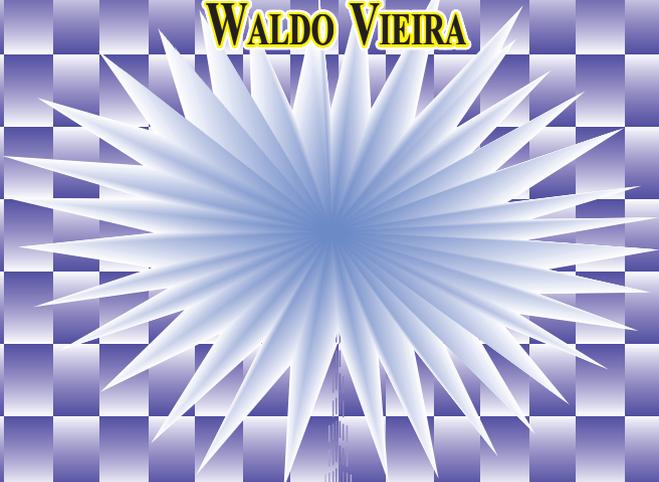


CONSCIENCIOGRAMA

WALDO VIEIRA



CONSCIENCIOGRAMA

WALDO VIEIRA, Médico

CONSCIENCIOGRAMA

*TÉCNICA DE AVALIAÇÃO
DA CONSCIÊNCIA INTEGRAL*



RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA

1996

1ª. Edição - 1996 - Tiragem = 10.000 exemplares

Notas - Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelo autor ao IIP - Instituto Internacional de Projeziologia.

- Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman*: 367.656 caracteres, 64.701 palavras, 10.497 linhas e 5.800 parágrafos)

Impressão: Tok Print Gráfica e Editora Ltda.

Capa: Roberto E. Furnari & Arthur W. Vieira

Foto: Geysa Adnet

Revisão: Alexander Steiner

Ficha Catalográfica preparada pelo
Centro de Informação e Documentação
do IIP - Instituto Internacional de Projeziologia

Vieira, Waldo, 1932 -

V658c Conscienciograma / Waldo Vieira. -
1ª. Edição – Rio de Janeiro: Instituto Internacional de
Projeziologia, 1996.
344 p.

1. Conscienciologia. 2. Projeziologia. I. Título

ISBN - 85-86019-15-1

CDD 133

IIP - Instituto Internacional de Projeziologia

R. Santo Amaro, 4 / 3º andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ - Brasil -
CEP 22211-230

Fone / Fax (021) 221.8954

Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970

Internet: E-mail – iip@ax.ibase.org.br

Home Page – <http://www.ibase.org.br/~iip>

ÍNDICE GERAL

Introdução	7
1. Teoria da avaliação da consciência	8
2. Unidades de medidas evolutivas da consciência	17
3. Conscienciograma	19
4. Critérios de avaliação	34
5. Índice dos títulos das Folhas de Avaliação	38
6. Índice das qualidades da consciência	43
7. Índice dos assuntos das Folhas de Avaliação	47
8. FOLHAS DE AVALIAÇÃO	51
Glossário da Conscienciometria	252
Siglas e abreviaturas	274
Referências Bibliográficas	280
Índice Remissivo das Folhas de Avaliação	282



INTRODUÇÃO

TEORIA DA AVALIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Definição. Avaliação consciencial: determinação valorativa da consciência a partir dos atributos pessoais e manifestações interdimensionais dentro da escala da evolução consciencial.

Sinonímia: análise da consciência; estimativa conscienciométrica; teoria da medida consciencial.

Conduta. A explicação do *porquê* da conduta humana - um relevante problema - não constitui apenas preocupação recente da Conscienciologia, Parapsicologia ou Psicologia, pois já foi, e ainda é tema de indagações filosóficas que têm ocupado a atenção de filósofos, pensadores, terapeutas e agitadores de idéias de todos os tempos.

Conjunto. A evolução da consciência apresenta inconfundíveis e inevitáveis padrões, perfis e traços que conduzem à aquisição lúcida dos atributos conscienciais, sempre difíceis de serem incorporados à *conscin*. Depois de alentado acúmulo de auto-experiências evolutivas, tais características formam um conjunto de qualificações que estruturam o quadro composto da personalidade, ou a complexidade do ego, em uma abordagem global, "inteira", conscienciológica, holossomática, multidimensional, seja em qualquer dos estados *intrafísico*, *extrafísico* ou projetado.

Vontade. Depende da vontade da consciência catalisar o seu avanço evolutivo, ou seja, melhorar conscientemente o seu quociente de holomaturidade, ou autoconscientização multidimensional, e o seu nível na escala da evolução consciencial.

AS PERSONALIDADES HUMANAS DIFEREM MUITO DE INDIVÍDUO PARA INDIVÍDUO, BEM COMO OS SEUS NÍVEIS AUTO-EVOLUTIVOS.

Autoconceito. Nenhuma consciência é igual a outra. Diferentes *conscins* possuem patamares de autoconsciência distintos quanto ao próprio ego; diferentes *idéias*, sobre a própria consciência e, conseqüentemente, diferentes *sentimentos* a respeito de si mesmas como personalidades.

Contradições. Na qualidade de seres humanos, somos conscins predispostas a fáceis contradições. Eis 7 delas:

1. **Auto-imagem.** Olhamo-nos no espelho na esperança de que reflita aquilo que gostaríamos de ser e nos desapontamos quando a superfície lisa reflete apenas a imagem do que somos.

2. **Valores.** Podemos caracterizar as coisas às quais nos opomos, contudo, não raro temos dificuldade em especificar com exatidão o que defendemos.

3. **Conduta.** Frequentemente é mais fácil sermos amistosos com quem não gostamos e para quem não temos nenhuma simpatia, do que sermos afetuosos com alguém a quem queremos muitíssimo.

4. **Afeto.** Amamos o que desejamos sem ter; entretanto, uma vez que o temos, mesmo depois de longo período, muito esforço e, às vezes, enorme sacrifício, não amamos necessariamente o que conseguimos.

5. **Segurança.** Podemos identificar com clareza o que fizemos, mas nem sempre estamos seguros do *porquê* o fizemos em primeiro lugar ou de modo prioritário.

6. **Ser.** Achamos mais fácil expor com detalhes o que fizemos do que explicar quem somos de fato.

7. **Identidade.** Podemos dizer nossos *nomes* às pessoas, mas temos dúvidas quanto à nossa identidade real.

Aspectos. Podem ser detectados na abordagem da maturidade consciencial múltiplos aspectos: conceitos, fundamentos, indicadores, medidas, graus, qualidades, condições, prerrogativas, critérios, modelos, exemplos, adversários, necessidade, desabrochamento, processamento, raridade, poder, e muitos outros prismas.

Qualidades. Dentre as qualidades da maturidade consciencial merecem ser enfatizadas: afetiva, aprendida, avançada, comunicativa, filosófica, inata, moral, orgânica, parapsíquica, política, psicológica, religiosa, sexual, social, e vivida.

Personalidade. As características mais complexas da personalidade madura são comumente representadas por 8 termos, funcionalmente autônomos: ambição, atitude, gosto, inclinação, interesse, sentimento, traço, e valor.

Antimaturidade. Eis um elenco de atitudes que se incluem na antimaturidade consciencial: vegetar ainda nas fraldas da dependência ou o *parasitismo*; alimentar medos diversos ou a *tanatofobia* e outras fobias; proceder com indisciplina ou a *autodesorganização*; submeter-se à impaciência ou à *precipitação impulsiva*; agir fora da realidade ou a *alienação*; viver apenas pelo presente imediato ou o imediatismo do *aqui-e-agora*; demonstrar incapacidade de manobrar as situações ou a inépcia existencial; e pedir tão-somente para si ou o *egoísmo* cronicificado e seus derivados doentios.

Inteira. À vista dos conceitos expostos, na avaliação complexa da consciência "inteira", caracterizam o amadurecimento consciencial

pelo menos estas variáveis que devem coexistir harmonicamente: completude do desenvolvimento consciencial global; expressão de todas as faculdades conscienciais; *senso* de equilíbrio; discernimento; *senso* de sabedoria; abertura mental (*abertismo consciencial*); excepcional ecletismo; *senso* de responsabilidade; alto *senso* de sociabilidade; e amor altruístico (*maxifraternidade*) pelos outros e por tudo de positivo existente ao seu derredor.

CADA SER HUMANO, COMO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL, AMADURECE DE MANEIRA DIFERENTE, ESPECÍFICA, INDIVIDUALÍSSIMA.

Desafio. O *estudo da personalidade* tem sido o supremo desafio da Ciência convencional fisicalista.

Mensuração. Sabemos que dentro da Psicologia, torna-se muito difícil proceder à análise da personalidade de alguém, sem entrevistar a pessoa, sem ouvir-lhe declarações, sem presenciar o seu comportamento e reações ante determinadas circunstâncias existenciais. No entanto, o antigo critério psicológico "tudo o que existe, existe em certa quantidade, podendo, em princípio, ser medido", serve como ponto de partida ou premissa básica para a mensuração, a mais possível matemática, da consciência.

Dispositivos. Os testes de inteligência - inclusive o controvertido QI - são dispositivos rudimentares de avaliação, e revelam-se mal-sucedidos quando aplicados a pessoas altamente capazes, originais, imaginativas, *mais inteligentes que os próprios construtores dos testes*.

Inteligência. Um teste de inteligência não mede a inteligência, seja o que ela for, mas *a capacidade de resolver os problemas do teste*. Psicólogos e outros estudiosos discordam sobre a natureza e a definição da inteligência. Os testes de inteligência não estão imunes à influência de classe e cultura, dentro da Mesologia. Eles apresentam um desvio favorável às pessoas que fazem parte da seções mais educadas da Socin.

Subjetivismo. Contudo existe um vastíssimo acervo de provas indicativas de que as avaliações subjetivas do comportamento de outrem são extremamente passíveis de erro. Até mesmo em uma situação razoavelmente bem estruturada, como uma entrevista técnica, a rigorosa exatidão de avaliações é ainda mínima. Nossas expectativas sutis a respeito de uma outra pessoa podem ter um marcado efeito sobre a avaliação que fazemos dela e sobre o nosso próprio comportamento em relação a ela.

CRITÉRIOS IMPRECISOS E VAGAS DESCRIÇÕES DE PERSONALIDADE CONDUZEM A INTERPRETAÇÕES INGÊNUAS DA CONSCIN.

Áreas. Em razão da sua complexidade, as diversas áreas da personalidade têm sido pormenorizadas pelas ciências convencionais: avaliação da personalidade, desenvolvimento da personalidade, dinâmica da personalidade, estrutura da personalidade, mudança da personalidade, e por aí seguem milhares de estudos e pesquisas.

Inferições. As pessoas estão continuamente fazendo avaliações de outras pessoas. Para isso, ajuízam-nas por sua aparência e manei-

rismos pessoais, escutam o que elas dizem e observam o que fazem em diversos contextos. Depois relacionam todas essas observações com suas próprias teorias implícitas da personalidade, inferindo disposições persistentes e motivações subjacentes.

Teorias. As teorias da personalidade em geral derivam da personalidade do teórico, o qual este procura converter no modelo geral. A este respeito já se afirmou até que o verdadeiro título de cada livro escrito até hoje, nesta área, deveria apresentar a seguinte expressão: "Como Ser Mais Parecido Comigo".

Escala. As leis de análise da personalidade são usualmente de 3 espécies:

1. **Classes.** Explicar *classes* ou categorias de pessoas.
2. **Princípio.** Descobrir algum *princípio* ou mecanismo que as pessoas tenham em comum.
3. **Dimensões.** Descobrir algumas *dimensões* de acordo com as quais as pessoas possam ser medidas.

Régua. O teste padronizado de inteligência pretende ser como uma régua ou termômetro: um meio de colocar um indivíduo em uma escala, para que possa ser comparado a outros. O resultado do teste está determinado, em amplo percentual, por quem o concebe.

Analogia. Na Psicologia, os recursos da analogia foram levados até às últimas conseqüências. As pessoas foram tratadas, até o momento, como compostos químicos, máquinas, de acordo com a Física, ou como se fossem computadores, consoante a Microinformática. É claro que as pessoas não são nenhuma dessas coisas. Não devemos aceitar a analogia como se fosse realmente verdadeira.

É DIFÍCIL DEMONSTRAR QUE QUALQUER DESCRIÇÃO PSICOLÓGICA DE SERES HUMANOS POSSA SER ALGUMA VEZ COMPLETA.

Modelo. Esta tentativa, aqui, procura abarcar a complexidade dos traços e dos estados humanos, em conjugação com o *passado pré-somático da conscin*, no estudo da consciência e de todo o universo da pessoa humana, dos pontos de vista objetivo e subjetivo, psíquico e parapsíquico, através da composição de um modelo lógico, ou seja: a estrutura que viabiliza a teoria da avaliação consciencial.

Primários. Como hipótese, os 2 parâmetros evolutivos conscienciais primários, ou as mais lógicas unidades de medida evolutiva concebíveis pela consciência para si mesma, podem ser:

1. **Holossoma.** O nível de maturidade expresso pelo ego através do domínio dos seus veículos de manifestação consciencial, ou o holossoma.

2. **Atributos.** O nível de maturidade expresso pelo ego através da utilização dos seus atributos conscienciais.

Veículos. Os instrumentos diretos pelos quais a conscin desenvolve o seu comportamento compõem o holossoma, isto é, os 4 veículos de manifestação consciencial considerados na condição da coincidência intrafísica:

1. **Células.** O soma ou o corpo humano celular.

2. **Energias.** O holochakra ou o corpo energético.

3. **Emoções.** O psicossoma ou o corpo emocional.
4. **Discernimento.** O mentalsoma ou o corpo do discernimento.

Parâmetro. Eis porque um parâmetro primário de evolução da consciência - o mais parapsiquicamente abrangente concebível até o momento - pode ser, logicamente, o nível de excelência do domínio que apresenta o ego sobre os próprios veículos de manifestação, utilizando equilibradamente, todos os 4 corpos, ao mesmo tempo, quando na intrafísica, de modo homogêneo, sem deixar nenhum retardo evolutivo ou rastro de incompetência primária.

Atributos. A evolução maior da consciência se expressa, forçosamente, não apenas pela maturidade orgânica do corpo celular ou dos hemisférios cerebrais; nem tão-somente pela maturidade mental, psicológica, ou humana; mas sobretudo pela maturidade intrínseca ao ego, parapsíquica, causal. Daí porque o outro parâmetro fundamental de evolução da consciência - o mais *intraparapsíquico* de todos - será, irrecusavelmente, o grau de excelência do amadurecimento integral, multiexistencial, alcançado pelo ego ou inteligência básica através de seus atributos: raciocínio, imaginação, atenção, memória, elaboração do pensamento, compreensão, juízo crítico, associação de idéias, e outros. A consciência que vem à vida intrafísica e deseja conduzir-se de modo evoluído com os seus veículos de manifestação, há de começar respeitando as condições do renascimento humano.

Respeito. Para respeitar as condições da vida humana, a consciência conduzirá à frente todas as suas obrigações simultaneamente, em conjunto, sem deixar para trás nenhuma variável fundamental eliminada por fuga, negligência, pretexto, ou semi-suicídio. Eis 3 exemplos:

1. **Convívio.** A conscin mediana não pode escapar, sob qualquer razão, ao convívio social, o que seria uma deserção.

2. **Sexualidade.** A conscin não pode contrariar, por motivo de sublimações românticas, os princípios biológicos, sufocar o sexo ou a libido, o que seria a instalação deliberada de um distúrbio fisiológico ou psicológico.

3. **Trabalho.** A conscin não pode deixar de prover o seu sustento através do trabalho digno, a fim de viver sem parasitar outros seres.

Imaturidade. Toda atitude que se insurge contra estes 3 princípios elementares exemplificados, e outros de igual natureza e magnitude, evidencia claramente imaturidade crassa da consciência.

Erros. Lembre-se, pesquisador, todo teste está sujeito a erros que podem ser corrigidos. Podemos sempre neutralizar, ao máximo, a tendenciosidade de um teste. Contudo, torna-se impraticável neutralizar completamente a tendenciosidade do pesquisador, construtor do teste.

Objetivo. Aqui, o objetivo foi afastar toda a emocionalidade possível na estruturação dos *artefatos do saber* capazes de levantar uma pesquisa confiável do autoconhecimento. A intencionalidade foi essa. O resultado sofrível, ou menos bom, de qualquer modo, é para você, para nós.



UNIDADES DE MEDIDAS EVOLUTIVAS DA CONSCIÊNCIA

Variáveis Primárias

A. **Holossoma:** nível de maturidade expressa a partir do emprego dos veículos conscienciais.

Estrutura *holossomática* da personalidade.

B. **Ego:** nível da maturidade expressa através dos atributos conscienciais, além dos veículos de manifestação da personalidade (conscin).

Estrutura *intrapésíquica* da personalidade.

Variáveis Secundárias

1. **Soma:** nível de maturidade quanto ao corpo humano (*instintividade*).

2. **Energética:** maturidade quanto ao holochakra (*corpo energético*).

3. **Antiemocionalidade:** maturidade quanto ao psicossoma (*emoção*).

4. **Racionalidade:** maturidade quanto ao mentalsoma (*discernimento*).

5. **Liderança:** maturidade quanto à vida social (*sociabilidade*).

6. **Comunicabilidade:** maturidade quanto à cultura didática.

7. **Priorização:** maturidade quanto ao livre-arbítrio.

8. **Coerência:** maturidade quanto à moral inicial.

9. **Consciencialidade:** maturidade quanto ao tempo evolutivo.

10. **Universalidade:** maturidade quanto à cosmoética (*definitiva*).

Secundários. A partir dessas hipóteses de trabalho, pode-se compor uma listagem dos atributos da consciência - os 10 parâmetros conscienciais evolutivos secundários - 4 derivados da utilização feita dos veículos de manifestação da consciência e 6 decorrentes da maturidade integral da consciência.

Parâmetros. Tais parâmetros apontam, ao fim, globalmente, os pontos exatos do avanço e da iluminação íntima do ego, os princípios de avaliação da personalidade "inteira", ao questionarmos parapsiquicamente os lances (autocomportamento) da existência madura de um ser humano (conscin).

Facilitação. A divisão dos atributos conscienciais em 6, as capacidades de 10 em 10, e o total, por fim, de 100 itens, parecem à primeira vista, artificiais ou forçados, contudo foram compostos assim para facilitar didaticamente a avaliação e seus percentuais, por que na verdade as características se mesclam intensamente, sendo tudo embricado de modo racional e de acordo com o consenso maior possível obtido.

Aperfeiçoamento. Este modelo em progressão, sendo aperfeiçoado com observações constantes, trará cada vez mais nitidez e exatidão aos seus itens, eliminando omissões e equívocos grosseiros, expondo, ao final, através do tempo, os meandros corretos das relações mente-matéria, consciex-conscin ou consciex-seriéxis. O próprio leitor (ou leitora) interessado pode iniciar, por si, esse aperfeiçoamento desde já.



CONSCIENCIOGRAMA

Definições. O Conscienciograma é o quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão por onde se expressa a Consciência; é também um esquema de avaliação rigorosa da vida intrafísica da consciência, seja executada por ela própria (auto-avaliação ou autocrítica técnica), ou por outrem (hetero-avaliação ou heterocrítica técnica), com o máximo espírito universalista.

Sinonímia. Eis 30 designações existentes para o Conscienciograma:

1. Análise sistemática da consciência.
2. Características valorativas da personalidade.
3. *Conscienciobiograma.*
4. Escala de aferição consciencial.
5. Escala métrica da consciência.
6. Estimação da personalidade.
7. Estudo morfogênico da personalidade.
8. Instrumento prático da Conscienciometria.
9. Inventário da personalidade.
10. *Holo-análise consciencial.*
11. Maximização da auto-análise.
12. Medida do potencial consciencial.
13. Medida reguladora da consciência.
14. *Metro evolutivo da consciência.*
15. Padrões de medida consciencial.
16. Parâmetros de evolução consciencial.

17. *Parapsicodiagnóstico.*
18. *Parapsicógrafo.*
19. *Parapsicograma.*
20. *Perfil consciencial.*
21. Perfil evolutivo da consciência.
22. Pilares da holomaturidade consciencial.
23. *Projecianálise.*
24. Tabela de avaliação consciencial.
25. Técnica de avaliação da consciência integral.
26. Técnica de avaliação da personalidade.
27. Teste de avaliação existencial.
28. Unidades de medidas conscienciais.
29. Unidades de medidas conscienciométricas.
30. Unidades de medidas parapsicométricas.

***NINGUÉM CONSEGUE ENQUADRAR A
CONSCIÊNCIA – OU A CONDUTA HUMANA –
DE MODO INTEIRAMENTE ADEQUADO
PARA SER MEDIDA EM CENTÍMETROS-
-GRAMAS-SEGUNDOS.***

Dificuldades. Os seres humanos vivos não podem ser conhecidos, exclusivamente, através de leis estatísticas. A consciência é mais do que *um ponto de interseção* das leis quantitativas. Por outro lado, em função do crescente interesse pela natureza humana, há uma tendência para que o número e os nomes de traços da personalidade se multipliquem cada vez mais. Só aqui temos duas dificuldades ponderáveis para a avaliação mais correta da consciência humana.

Demonstração. Ainda não foi descoberta pela ciência convencional a maneira de se demonstrar fatos humanos, ao modo das experiências físicas demonstradas nos laboratórios. Não existe uma escola psicológica que haja alcançado consenso na utilização de teoremas, isto é, de equações. Não conhecemos o determinismo de nosso cérebro e de nossas faculdades psicológicas. A própria História Humana ainda ignora as leis matemáticas que regem o encadeamento dos fatos. O que não impede que esses teoremas, esse determinismo e essas leis existam.

Povão. O povão gosta muito mais de acreditar ao invés de experimentar e saber.

É MUITO MAIS CÔMODO PARA QUEM VIVE COM PREGUIÇA MENTAL, RECEBER RACIOCÍNIOS PRONTINHOS OU IDÉIAS MASTIGADAS.

Mateologia. Apesar das dificuldades, não será correto e lógico julgar, de modo simplista, que os temas da consciência sejam mateológicos. A *Mateologia* é o estudo inútil de assuntos superiores ao alcance do entendimento humano. Aqui não se trata disso. Já podemos entender *alguns* meandros e labirintos de nós mesmos.

Traços. Mesmo na vida prática, segundo a Psicologia convencional, é sumamente útil plotar um perfil de personalidade (*psicograma*) para uma pessoa, utilizando uma lista dos numerosos traços característicos de um indivíduo, homem ou mulher, de acordo com as suas ações e reações no dia-a-dia.

Notas. Medir uma coisa é descrevê-la em termos quantitativos. Um meio de descrever a personalidade é atribuir notas a uma variedade de traços. É o que se verá aqui.

Autoconhecimento. O Conscienciograma é um recurso para a autocompreensão ou o autoconhecimento. Os *futuros casais* podem lucrar com o conhecimento antecipado dos respectivos perfis integrais. As avaliações das personalidades são comumente empregadas nos negócios, na indústria, na educação, na pesquisa psicológica e na pesquisa conscienciológica.

Inconvenientes. Na década de 60, deste Século XX, já existiam mais de 500 modelos de testes de avaliação da personalidade. Mas *opinionários* apresentam os seus inconvenientes. Os avaliadores tendem a influir emocional ou politicamente nas avaliações através das suas predisposições pessoais (corpo emocional). As causas culturais tendem a se sobrepor às causas consensuais.

Neutralidade. Na verdade, nenhum teste é culturalmente neutro.

NOSSA PROPENSÃO É ATRIBUIR UMA CLASSIFICAÇÃO EXCESSIVAMENTE ALTA ÀS PESSOAS, SE ACONTECE GOSTARMOS DELAS.

Halo. A análise e avaliação de uma característica da personalidade tende a generalizar-se a todas as outras, contaminando o teste, constituindo o *efeito-halo* ou efeito de auréola.

Avaliador. O avaliador pode se confundir, cometer erros e distorções se não analisar cuidadosamente as descrições dos atributos ou dos itens característicos da personalidade.

Autojulgamentos. É óbvio que nem todos os indivíduos são particularmente bons avaliadores nem bem-dotados em autojulgamentos.

Abusos. Nem todas as Sociedades ou Socins estão suficientemente amadurecidas para empregar, na prática, os *psicogramas* ou perfis mentais das pessoas adultas, de modo corrente, quando aplicados a uma comunidade específica. Há tendências de abusos políticos, de exorbitância de poder e de tráfico de influência social, além das interferências de serviços nacionais de informação, de serviços secretos de informação de confederações e sindicatos, e outras instituições diversas, inclusive corporações religiosas, militares e/ou policiais.

Manipulação. O erro maior, nesses casos de abusos interconscienciais, se deve à ausência dos sentidos de humanidade, fraternidade e universalismo dos detentores do poder transitório quando interessados no esforço desonesto de *manipular consciências*.

EVIDENTEMENTE, OS MELHORES JUÍZES DE OUTRAS PESSOAS SÃO AS PESSOAS COM UMA AUTOCOMPREENSÃO E SENSO DE HUMANIDADE RAZOÁVEL.

Justiça. Do ponto de vista geral, certos indivíduos, instituições ou o *establishments* podem tentar o emprego do teste de medição evolutiva para promover os seus próprios objetivos e sujeitar os oprimidos, minorias, pessoas, raças ou culturas, fora do *establishment*, cujos interesses e talentos não recebem o justo crédito nas avaliações. Isso poderá separar pessoas ou formar grupos em desvantagem, a fim de fortificar uma elite arbitrariamente privilegiada. Tal fato só pode ser

evitado pela cosmoética vivida ou a colocação dos ideais de igualdade e fraternidade acima dos choques emocionais.

Classificações. Apesar do exposto, precisamos de classificações de personalidades, memórias, egos, inteligências e a evolução consciencial mais refinados.

Integridade. No Conscienciograma, este autor buscou, ao máximo, não impor à natureza humana e à personalidade multidimensional os seus interesses ou preferências. Foi preocupação constante, nesta montagem avaliativa das consciências, não dividir a humanidade, considerada de modo multidimensional, de acordo com o esquema aqui estabelecido. O interesse essencial foi conservar os indivíduos intactos ou as consciências intrafísicas (conscins) inteiras e integradas.

Revista. O intento foi incluir no Conscienciograma a própria vida humana em revista, em todos os seus aspectos, inclusive os problemas particulares concernentes à evolução das nações, às opiniões políticas, aos ideais religiosos, às modificações das concepções artísticas e mesmo à moda, aos costumes tribais e sociais humanos.

Isenção. O esforço maior foi para permanecer, nesse sentido, isento. Este autor não sabe se o conseguiu até um nível funcional razoável. O pesquisador que o julgue por si mesmo, analisando e aplicando a tabela das intercorrelações.

RARAMENTE HÁ UMA PESSOA QUE NÃO SE JULGUE CONHECER-SE BEM, E MUITO BEM. ESSA É UMA REAÇÃO HUMANA.

Surpresas. Prepare-se, no entanto, o pesquisador incipiente para algumas possíveis surpresas com a aplicação dos testes do Conscienciograma.

Controvérsias. Como se sabe, o teste de inteligência é muito controvertido. O mesmo acontece com os testes de personalidade. Há cientistas, países e o povo em geral, em certos locais, que contestam os direitos dos psicólogos da personalidade (*personologistas*) de testarem as pessoas.

Exigências. Muitas pessoas julgam que os testes de personalidade devem ser usados somente quando atendem a estas 7 exigências:

1. **Solicitação.** Sejam solicitados e aceitos.
2. **Voluntariado.** Empreguem voluntários para a pesquisa.
3. **Informação.** Digam respeito a pessoas plenamente informadas quanto ao projeto.
4. **Privacidade.** Mantenham a condição de não invasão da privacidade.
5. **Anonimato.** Apresentem garantia do anonimato.
6. **Autoridades.** Sejam feitos através de projetos seguidos por autoridades legais.
7. **Registro.** Os achados têm de serem colocados sob registro público.

Maioria. A maioria das pessoas, no entanto, acha justificável e útil o autoteste da personalidade.

Abrangência. Em nenhum de centenas de modelos de testes de avaliação da personalidade, este autor encontrou a abrangência integral que se procurou dar aqui. Todos os antigos testes psicológicos dizem respeito à *Dermatologia da Consciência*, isto é: analisam tão-somente a *epiderme* da consciência. A pretensão aqui é aprofundar o processo, além do paradigma mecanicista, fisicalista, reducionista, newtoniano-cartesiano, e estudar a consciência holisticamente, em seu consenso universal, máximo, possível, ou seja, anatomizando os *neurônios-sinapses-nervos-sangue-tutano* da consciência, de modo *multidimensional-multiexistencial-multimilenar-holossomático* na vida humana.

Problema. Particularmente, assim como acontece que uma criança papua não pode ser razoavelmente submetida a uma teste de inteligência ocidental, a pessoa *materialista*, inexperiente, uma *criança consciencialmente falando* - ainda mesmo quando nobelista-belicista - apresenta problemas perante o conscienciograma holossomático, paragenético e multiexistencial. Ela se sairá mal no teste, mas também o mesmo acontecerá na maioria dos seus outros contatos com a Sociex, ou *Sociedade Extrafísica*, e a Para-humanidade. Fácil concluir que este é um problema de priorização exclusivamente dela, a pessoa materialista, que não satisfaz às condições subjacentes ao teste abrangente, holossomático, dentro da *meritocracia multidimensional*, que faz, aqui, do *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão, um protótipo ou modelo evolutivo (100%).

Folhas. Como teste prático, as 100 Folhas de Avaliação distribuídas à frente, com as características valorativas da personalidade da consciência intrafísica (conscin), aplicadas ao modo de *critérios de julgamento individual de vidas adultas*, foram divididas de 10 em 10 seções ou parâmetros, criados a partir da teoria da avaliação da consciência.

Falhas. Este novo modelo experimental está cheio de falhas. Pode até ser considerado *um fracasso provisório*. Como medição evolutiva da consciência, não há dúvida, é imperfeito. Em certo sentido, talvez seja *imperfectível*. Há ainda neste terreno pioneiro, copiosas obscuridades não resolvidas.

Modelo. Mas neste modelo não há irracionalismos. Deve ser mudado. Contudo, isso tem de acontecer à luz do que todos nós sabemos, e sabemos mais do que se pode imaginar superficialmente ou já detemos informações em um nível para justificar o início de pesquisas.

Aferições. O uso da escala de avaliação, ou o Conscienciograma, possibilita 4 aferições:

1. **Quantificação.** A quantificação dos resultados.
2. **Estatística.** O tratamento estatístico.
3. **Média.** A avaliação média.
4. **Precisão.** A elevação gradativa da precisão avaliativa.

Método. O teste rudimentar, em blocos de 10 Folhas de Avaliação e seus pormenores, aqui apresentado em sua *primeira geração*, permite a análise mais minuciosa possível da consciência, dentro de relativa mas ponderável abrangência, através do método biográfico, autobiográfico e notas.

Blocos. Os 4 primeiros blocos, ou as 40 primeiras Folhas de Avaliação (1 a 40), dizem respeito à maturidade consciencial expressa por intermédio da utilização dos veículos de manifestação da consciência. As 60 últimas Folhas de Avaliação (41 a 100) se referem

à maturidade consciencial expressa através do emprego direto dos atributos da consciência.

Itens. A partir das 100 Folhas de Avaliação numeradas, 20 temas menores pertinentes, Itens também numerados, servem de exemplos na avaliação de cada Folha. Isso perfaz um total de 2.000 Itens (100 X 20) ou os aspectos da personalidade integral que tendem a apontar as suas características peculiares, particularíssimas, individuais. Os Itens indicam ângulos característicos que permitem maior acuidade e exatidão na avaliação das facetas da consciência.

Potencial. Tanto as 100 Folhas de Avaliação quanto esses 2.000 temas menores, ou *minitraços*, podem ser aumentados para vários milhares pelo pesquisador interessado em aprofundamentos ainda mais detalhistas, rígidos e globalizantes. O quadro aqui traçado é apenas um exemplo inicial e evidencia o potencial para grandes complexidades.

O IDEAL SERÁ ALCANÇAR O TETO DE 50.000 ITENS ATRAVÉS DO COMPUTADOR, EM UM NÍVEL DE AVALIAÇÃO CONSCIENCIAL ALTAMENTE COMPLEXO.

Ideal. Tendo às mãos 2.000 Itens, dispomos para começar de apenas 4% do ideal para a avaliação maior. Não se espante o cultor da Conscienciometria com o número ideal. Os primeiros milhares são até fáceis. Eis 6 exemplos:

1. **Profissionalidade.** Tão-somente referente à Folha de Avaliação de número 65, *Profissionalidade*, por exemplo, pode-se relacionar centenas de ocupações oficiais, legais, e suas caracte-

rísticas funcionais que influem na valoração da personalidade integral. Em 1978, o *Dictionary of Occupational Titles* (3a. Edição) continha 35.000 títulos.

2. **Utilidade.** O mesmo pode-se dizer quanto aos passatempos, Folha de Avaliação No. 25, *Utilidade*.

3. **Profundidade.** A relação das superstições, Folha No. 26, *Profundidade*.

4. **Realidade.** A listagem das influências dos símbolos, sobre os quais existem até dicionários, Folha No. 53, *Realidade*.

5. **Cientificidade.** A relação de milhares de ciências, Folha No. 67, *Cientificidade*;

6. **Racionalidade.** A listagem interminável das insensatezes humanas que, por si só, exige toda uma biblioteca imensa para ser pesquisada, relativas à Folha No. 32, *Racionalidade*.

Pesos. Cada uma das 100 Folhas de Avaliação, fundamentais, será avaliada em um crescendo, a partir do Item 1 como *zero ponto* (negativo ou doentio), até chegar ao Item 20 com o peso máximo de *vinte pontos* (positivos ou sadios). Logo abaixo, há uma série de números de 1 a 20 para serem assinalados se for o caso. As notas acumuladas em crescendo permitirão se chegar à nota final da Folha de Avaliação No. 100.

Remissões. Há características conscienciais que apresentam relação inseparável com outras. Neste caso são feitas as remissões das Folhas de Avaliação correspondentes. Cada Folha de Avaliação apresenta a listagem de 20 Itens que começa na imaturidade maior ou patológica com a nota (ponto ou percentual) de *zero*, ou *zero absoluto*,

até evoluir para a maturidade maior (saúde consciencial, com vinte pontos percentuais, ou *vinte com louvor*, conforme o tema.

Tabela. O material essencial do Conscienciograma já foi disposto neste contexto compondo uma *bateria de testes* de 100 páginas, ou Folhas de Avaliação, distribuídas em ordem racional, a fim de facilitar a cópia e o emprego da tabela por outros. A atribuição da nota, ou do peso específico de cada Folha de Avaliação, estará, inevitavelmente, na dependência da excelência do critério de avaliação do avaliador (*juiz de consciência*), ou do auto-avaliador autocrítico.

Complexidade. Como se observa, são necessárias 100 avaliações parceladas, cada uma com 20 Itens, com notas que vão pouco a pouco se acumulando, e não apenas uma simples avaliação final, simplista, para se obter o Conscienciograma que, não obstante plotado em frases-sínteses, ou idéias compactadas, não é, ao final, mero jogo de palavras subjetivo, impressionista. A listagem, a análise, a avaliação em si, e o próprio critério de atribuição das notas parciais são complexos.

A CONSCIÊNCIA É EXCESSIVAMENTE COMPLEXA. É IMPRATICÁVEL EMPREGAR MÉTODOS AVALIATIVOS SIMPLES, RÁPIDOS OU MERAMENTE MECÂNICOS.

Repetições. Obviamente, elevado número das *frases-sínteses*, perguntas ou os Itens das Folhas de Avaliação da consciência integral, é iniciado, por exemplo, além de outras, com expressões de medida: amplitude, coeficiente, cotação, dimensão, esquema, extensão, gabarito, grau, índice, média, nível, nota, padrão, patamar, percentual, saldo

e outras. Os fatos exigem, no contexto, a repetição das expressões. O que pode parecer, à primeira vista, uma redundância descuidada, torna os assuntos correlatos mais claros, o que é prioritariamente mais importante. Todas as referências ao gênero, quando estejam no masculino, se referem evidentemente tanto ao homem quanto à mulher ao mesmo tempo.

Cultura. Quanto maior seja o nível cultural, intelectual, ou o dicionário cerebral (Item 1070) do leitor, mais proveito poderá ele obter com a auto-análise através desta primeira proposição complexa, erudita e mais completa do Conscienciograma. Mundo é o que pode ser dito ou o conjunto ordenado de tudo aquilo que tem nome. Só podemos pensar nas coisas através das palavras-símbolos que as representam.

O QUE EXISTE PARA A CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA, NO ESTADO DA VIGÍLIA FÍSICA ORDINÁRIA, SEMPRE TEM UM NOME.

Amplitude. Aquilo que não tem nome não existe, nem pode ser pensado com clareza, por que ainda está no domínio do inefável ou do infalável. Daí a importância do acervo de conceitos e conhecimentos que cada indivíduo possui. Quanto mais palavras uma pessoa conhece, quanto mais conceitos ela possa articular, maior é o seu mundo físico e maior será o alcance e a amplitude de sua consciência.

Páginas. As Folhas de Avaliação foram separadas de modo a serem as *duas páginas*, de cada Folha, analisadas ao mesmo tempo, ficando a primeira página na página par do volume, com os Itens de 1 a 10, ou equivalentes; e a segunda página na página ímpar do volume, com os Itens de 11 a 20, ou equivalentes.

Zero. Quem toma a *nota zero*, ou *zero absoluto*, na primeira questão da Folha de Avaliação, *não precisa analisar o restante das questões dessa Folha.*

Vinte. Quem obtém a *nota vinte*, ou *vinte com louvor*, na última (vigésima) questão da Folha de Avaliação, *não precisa analisar as demais questões dessa Folha.*

Serenão. Pressupõe-se que o *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão, obtenha a nota 20 em todas as Folhas de Avaliação, cancelando, assim, a sua condição de modelo evolutivo quanto ao Conscienciograma em relação a nós outros, pré-serenões.

Conscientização. O questionário foi elaborado de modo a permitir não somente uma auto-análise evolutiva, mas também uma conscientização maior da própria realidade por parte do analista ou pesquisador da sua condição de consciência progressiva.

Pensar. Intencionalmente, as questões não são simplistas. Foram feitas para fazer pensar antes de serem respondidas, a fim de ser afastado o máximo das autocorrupções conscientes ou inconscientes.

Opção. A maioria das questões dos Itens impõe uma opção irrecusável a fim de que a consciência se defina sobre alguma coisa, seja uma conduta evolutiva ou não-evolutiva. Houve um esforço predominante na elaboração dos Itens para que as perguntas sejam sempre, de fato, *interrogativas* e jamais afirmativas ou indutoras de respostas inculcadoras.

Justeza. O pesquisador isento verá que cada Folha de Avaliação faz predispor o aparecimento de *uma conclusão média*, inevitável, favorável ou desfavorável à conscin que está sendo avaliada. Portanto, a justeza de cada nota específica depende sempre da imparcialidade cosmoética ou, ao contrário, dos *patopenses* de quem esteja se avaliando.

Enumeração. Se em uma enumeração de traços de certo Item, ocorrer um traço negativo do pesquisador, *o mais correto será dar nota zero ao Item*, sem qualquer apelação.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Itens-pontos. Os 2.000 Itens totais das 100 Folhas de Avaliação equivalem a 2.000 pontos. Contudo, *não se pode esquecer os Itens cancelados* que serão subtraídos dos 2.000 Itens totais.

PARA A OBTENÇÃO DA NOTA FINAL, SOMAM-SE AS NOTAS ACUMULADAS E DIVIDE-SE O NÚMERO OBTIDO POR 200 MENOS O TOTAL DOS ÍTEMS CANCELADOS.

Nota. O pesquisador obterá, deste modo, uma nota final de 1 a 10.

Meios. Vão ocorrer, inevitavelmente, frações de decimais, meio-pontos e centesimais.

Desperto. À frente, há um exemplo dessa fórmula por extenso e em algarismos de um *Pré-Serenão*, no caso, um *Ser Desperto* acima da média humana ou da *massa impensante*.

Por extenso:

Notas acumuladas ou Itens positivos: 1.268.

Itens cancelados: 42.

2.000 Itens totais menos 42 Itens cancelados, igual a 1.958.

1.958 dividido por 10 (ou seja: menos uma decimal), igual a 195 (equivalente aos 200 relativos aos 2.000 Itens totais).

1.268 dividido por 195 igual a 6,45, a Nota Final.

Em algarismos:

$$\begin{array}{rclcl} 2000 & \text{--:-} & 42 & = & 1958 \\ 1958 & \text{--:-} & 10 & = & 195 \\ 1268 & \text{--:-} & 195 & = & 6,45 \end{array}$$

Ou: Serenão, Nota 10; Pré-Serenão *Desperto*, Nota 6,22.

Pré-Serenão. À frente há outro exemplo dessa fórmula por extenso e em algarismos de um Pré-Serenão *comum*, no caso, uma conscin da *massa impensante*.

Por extenso:

Notas acumuladas ou Itens positivos: 911.

Itens cancelados: 38.

2.000 Itens totais menos 38 Itens cancelados, igual a 1.962.

1.962 dividido por 10 (ou seja: menos uma decimal), igual a 196 (equivalente aos 200 relativos aos 2.000 Itens totais).

911 dividido por 196 igual a 4,69, a Nota Final.

Em algarismos:

$$\begin{array}{rclcl} 2000 & \text{--:-} & 38 & = & 1962 \\ 1962 & \text{--:-} & 10 & = & 196 \\ 911 & \text{--:-} & 196 & = & 4,69 \end{array}$$

Ou: Serenão, Nota 10; Pré-Serenão *Comum*, Nota 4,69.

Evolução. Os 2 exemplos dados aqui se encaixam a uma hipótese de trabalho, segundo o Conscienciograma - onde o Serenão é o mo-

delo evolutivo e o Ser Desperto é a *metade* do Serenão - já publicada em outros livros, em que a evolução do desempenho evolutivo para nós, hoje, pode ser classificada através de 4 tipos de consciências:

Pré-Serenão Comum = 25%.

Pré-Serenão Desperto = 50%.

Orientador Evolutivo = 75%.

Serenão = 100%.

Cancelamentos. Há Itens que são prejudicados na avaliação porque não se adaptam aos traços específicos de determinadas consciências. Alguns Itens são dirigidos ao *outro sexo* ou não dizem respeito à *fase etária* que a consciência, sob análise, está vivendo. Por exemplo, a consciência-jovem tem evidentemente de cancelar a Folha de Avaliação No. 10, **Longevidade**, uma faixa etária ainda muito distante da sua realidade intrafísica. Tais Itens não recebem nem zero nem um. São tão-somente cancelados ou eliminados para a avaliação final. Estes Itens, obviamente, têm de ser descontados dos 2.000 Itens básicos.

Dúvidas. Na dúvida quanto a um item, o mais honesto será dar um zero naquele item, a fim de se obter uma nota final mais realista e confiável.

Números. Os números de 1 a 20 de cada Folha de Avaliação servem para assinalar *os pontos a favor* da consciência sob avaliação consciencial evolutiva.

Melex. A *autocorrupção* aplicada ao processo da obtenção da nota final pode levar a consciência a uma condição ilusória sobre si mesma e quanto aos resultados da sua proéxis, e, em futuro próximo, no período da intermissão pós-dessomática, até à melex.

Pesquisas. As Folhas de Avaliação aplicadas em separado permitem o desenvolvimento de várias pesquisas pessoais, por exemplo: Qual a sua Folha de Avaliação de nota mais baixa? Qual a sua Folha de Avaliação de nota mais alta?

Cancelamentos. O número de Itens cancelados, na avaliação final, pode ser elevado quanto a determinadas conscins.

Listagens. À frente são apresentadas três listagens para facilitar as consultas ao Conscienciograma:

1. O *Índice dos Títulos das Folhas de Avaliação* numeradas.
2. O *Índice das Qualidades da Consciência* ou as características da personalidade integral.
3. O *Índice dos Assuntos das Folhas de Avaliação* ou o índice remissivo.



ÍNDICE DOS TÍTULOS DAS FOLHAS DE AVALIAÇÃO

Observações. Eis os 100 títulos das 100 Folhas de Avaliação numeradas, conforme a ordem em que se acham listados no Conscienciograma. As expressões entre parênteses, além da especificação técnica, enfatizam a essência prática de cada Folha.

SOMA

1. Intrassomaticidade (Conscin e soma)
2. Hereditariedade (Paragenética e Genética)
3. Menoridade (Conscin-criança)
4. Sexualidade (Conscin-soma e sexo)
5. Mocidade (Conscin-jovem)
6. Psicomotricidade (Neurônios e massa muscular)
7. Escolaridade (Currículo pessoal)
8. Compaternidade (Conscin e família)
9. Convivialidade (Ligações cosmoéticas)
10. Longevidade (Terceira idade)

BIOENERGÉTICA

11. Sensibilidade (Energias conscienciais)
12. Sexochacralidade (Conscin e sexochacra)
13. Vitalidade (*Subcérebro abdominal*)
14. Aplicabilidade (Emprego das bioenergias)
15. Frontochacralidade (Conscin e terceiro olho)

16. Sanidade (Homeostase da conscin)
17. Autodefensibilidade (Maturidade das profilaxias)
18. Aquisitividade (Auto-apego e autodesapego)
19. Desintoxidade (Autocompensações energéticas)
20. Holochacralidade (Conscin e corpo energético)

ANTIEMOCIONALIDADE

21. Anterioridade (Consciência pré-somática)
22. Potencialidade (Coragem da consciência)
23. Serenidade (Consciência e serenismo)
24. Cardiochacralidade (Emocionalidade dominante)
25. Utilidade (Conscin e tempo livre)
26. Profundidade (Auto-educação e superstições)
27. Influenciabilidade (Conscin-satélite)
28. Paraperceptibilidade (Animismo-parapsiquismo)
29. Transcendentalidade (Conscin e misticismo)
30. Egocarmalidade (Conscin e egoísmo)

INVULGARIDADE

31. Invulgaridade (Consciência e talentos)
32. Racionalidade (Conscin e mentalsoma)
33. Intelectualidade (Conscin e inteligências)
34. Personalidade (Temperamento pessoal)
35. Animicidade (Conscin e animismo)
36. Megachacralidade (Porta consciencial)
37. Imperturbabilidade (Conscin e autocontrole)
38. Sentimentalidade (Emocionalidade dominada)

39. Maxiconsensualidade (Sabedoria de vanguarda)
40. Cosmoconsciencialidade (Conscin e samádi)

LIDERANÇA

41. Autoridade (Poder de condução)
42. Mentalidade (Politicologia auto-evolutiva)
43. Repercutibilidade (Liderança multidimensional)
44. Retratabilidade (Autojulgamentos públicos)
45. Antiofensividade (Emprego do perdão)
46. Antidispersividade (Maturidade dos desempenhos)
47. Produtividade (Megagestações conscienciais)
48. Continuidade (Mobilizações de consciências)
49. Contemporaneidade (Conscin e época)
50. Humanidade (Conscin e mesologia)

COMUNICABILIDADE

51. Sociabilidade (Contatos da consciência)
52. Maxicomunicabilidade (Conscin e linguagem)
53. Realidade (Conscin e simbologismos)
54. Sintaxidade (Exposição das idéias)
55. Fecundidade (Consciência e idéias)
56. Reverificabilidade (Conscin e omniquestionamento)
57. Esteticidade (Conscin e Arte)
58. Parapsiquismo (Intercâmbio multidimensional)
59. Exotericidade (Conscin e abertismo)
60. Opinaticidade (Opinião para o público)

PRIORIZAÇÃO

61. Liberdade (Conscin e livre-arbítrio)
62. Maxiprioridade (Maturidade do livre-arbítrio)
63. Operosidade (Trabalhos pessoais)
64. Economicidade (Conscin e cifrões)
65. Profissionalidade (Ocupação de subsistência)
66. Atividade (Maturidade das tarefas)
67. Cientificidade (Consciência e Ciência)
68. Versatilidade (Universalismo intelectual)
69. Totalidade (Completude na vida)
70. Cosmoeticidade (Conscin e cosmoética)

COERÊNCIA

71. Conexidade (Conscin e coerência)
72. Desrepressividade (Descondicionamento)
73. Responsabilidade (Conscin e ambigiuidades)
74. Logicidade (Hiperacuidade da conscin)
75. Criticidade (Conscin e críticas)
76. Objetividade (Teoria e vivência)
77. Veracidade (Palavras e ações)
78. Competitividade (Conscin e concorrência)
79. Assistencialidade (Senso de generosidade)
80. Eqüanimidade (Consciência de justiça)

CONSCIENCIALIDADE

81. Consciencialidade (Consciência e imortalidade)

82. Identidade (Conscin e heranças)
83. Antimaterialidade (Conscin e materialismo)
84. Serialidade (Vidas sucessivas)
85. Multidimensionalidade (Vida multidimensional)
86. Imediatividade (Poderes materiais)
87. Grupocarmalidade (Conscin e clã)
88. Pacificidade (Conscin e antibelicismo)
89. Interconsciencialidade (Famílias conscienciais)
90. Policarmalidade (Carma universalizado)

UNIVERSALIDADE

91. Maxifraternidade (Altruísmo deliberado)
92. Apatricidade (Consciência e cidadania)
93. Maxiuniversalidade (Conscin e anti-sectarismo)
94. Autenticidade (Conscin e demagogias)
95. Omnicooperatividade (Colaboração de vanguarda)
96. Fitoconvivialidade (Conscin e flora)
97. Zooconvivialidade (Conscin e fauna)
98. Inseparabilidade (Conscin e interdependências)
99. Holossomaticidade (Conscin e instrumentos)
100. Holocarmalidade (Carma integral)



ÍNDICE DAS QUALIDADES DA CONSCIÊNCIA

Observações. Eis as qualidades características da personalidade, considerada de modo integral, segundo cada uma das 100 Folhas de Avaliação, numeradas, aqui listadas em *ordem alfabética*, a fim de facilitar a consulta ao Conscienciograma. Os números correspondem aos *números das Folhas* de Avaliação e não aos números das páginas do livro.

Animicidade,	35
Anterioridade,	21
Antidispersividade,	46
Antimaterialidade,	83
Antiofensividade,	45
Apatricidade,	92
Aplicabilidade,	14
Aquisitividade,	18
Assistencialidade,	79
Atividade,	66
Autenticidade,	94
Autodefensividade,	17
Autoridade,	41
Cardiochacralidade,	24
Cientificidade,	67
Compaternidade,	8
Competitividade,	78
Conexidade,	71
Consciencialidade,	81

Contemporaneidade, 49
Continuidade, 48
Convivialidade, 9
Cosmoconsciencialidade, 40
Cosmoeticidade, 70
Críticidade, 75
Desintoxicidade, 19
Desrepressividade, 72
Economicidade, 64
Egocarmalidade, 30
Eqüanimidade, 80
Escolaridade, 7
Esteticidade, 57
Exotericidade, 59
Fecundidade, 55
Fitoconvivialidade, 96
Frontochacralidade, 15
Grupocarmalidade, 87
Hereditariedade, 2
Holocarmalidade, 100
Holoachacralidade, 20
Holossomaticidade, 99
Humanidade, 50
Identidade, 82
Imediatividade, 86
Imperturbabilidade, 37
Influenciabilidade, 27
Inseparabilidade, 98
Intelectualidade, 33

Interconsciencialidade, 89
Intrassomaticidade, 1
Invulgaridade, 31
Liberdade, 61
Logicidade, 74
Longevidade, 10
Maxicomunicabilidade, 52
Maxiconsensualidade, 39
Maxifraternidade, 91
Maxiprioridade, 62
Maxiuniversalidade, 93
Megachacralidade, 36
Menoridade, 3
Mentalidade, 42
Mocidade, 5
Multidimensionalidade, 85
Objetividade, 76
Omnicooperatividade, 95
Operosidade, 63
Opinaticidade, 60
Pacifidade, 88
Paraperceptibilidade, 28
Parapsiquismo, 58
Personalidade, 34
Policarmaldiade, 90
Potencialidade, 22
Produtividade, 47
Profissionalidade, 65
Profundidade, 26

Psicomotricidade, 6
Racionalidade, 32
Realidade, 53
Repercutibilidade, 43
Responsabilidade, 73
Retratabilidade, 44
Reverificabilidade, 56
Sanidade, 16
Sensibilidade, 11
Sentimentalidade, 38
Serenidade, 23
Serialidade, 84
Sexochacralidade, 12
Sexualidade, 4
Sintaxidade, 54
Sociabilidade, 51
Totalidade, 69
Transcendentalidade, 29
Utilidade, 25
Veracidade, 77
Versatilidade, 68
Vitalidade, 13
Zooconvivialidade, 97



ÍNDICE DOS ASSUNTOS DAS FOLHAS DE AVALIAÇÃO

Observações. Eis o índice dos assuntos da essência prática das 100 Folhas de Avaliação, numeradas, aqui listadas em *ordem alfabética*, a fim de facilitar a consulta ao Conscienciograma. Os números correspondem aos *números das Folhas* de Avaliação e não aos números das páginas do livro.

- Abertismo, 59
- Ações, 77
- Altruísmo deliberado, 91
- Ambigüidades, 73
- Animismo, 35
- Animismo-parapsiquismo, 28
- Anti-sectarismo, 93
- Antibelicismo, 88
- Arte, 57
- Auto-apego, 18
- Auto-desapego, 18
- Auto-educação, 26
- Autocompensações energéticas, 19
- Autocontrole, 37
- Autojulgamentos públicos, 44
- Carma integral, 100
- Carma universalizado, 90
- Cidadania, 92
- Ciência, 67
- Cifrões, 64
- Clã, 87

Coerência, 71
Colaboração de vanguarda, 95
Completude na vida, 69
Concorrência, 78
Consciência de justiça, 80
Consciência pré-somática, 21
Conscin-satélite, 27
Contatos da consciência, 51
Coragem da consciência, 22
Corpo energético, 20
Cosmoética, 70
Criança, 3
Críticas, 75
Currículo pessoal, 7
Demagogias, 94
Descondicionamento, 72
Egoísmo, 30
Emocionalidade dominada, 38
Emocionalidade dominante, 24
Emprego das bioenergias, 14
Emprego do perdão, 45
Energias conscienciais, 11
Época, 49
Exposição das idéias, 54
Família, 8
Famílias conscienciais, 89
Fauna, 97
Flora, 96
Genética, 2

Heranças, 82
Hiperacuidade da conscin, 74
Homeostase da conscin, 16
Idéias, 55
Imortalidade, 81
Instrumentos, 99
Inteligências, 33
Intercâmbio multidimensional, 58
Interdependências, 98
Jovem, 5
Liderança multidimensional, 43
Ligações cosmoéticas, 9
Linguagem, 52
Livre-arbítrio, 61
Massa muscular, 6
Materialismo, 83
Maturidade das profilaxias, 17
Maturidade das tarefas, 66
Maturidade do livre-arbítrio, 62
Maturidade dos desempenhos, 46
Megagestações conscienciais, 47
Mentalsoma, 32
Mesologia, 50
Misticismo, 29
Mobilizações de consciências, 48
Neurônios, 6
Ocupação de subsistência, 65
Omniquestionamento, 56
Opinião para o público, 60

Palavras, 77
Paragenética, 2
Poder de condução, 41
Poderes materiais, 86
Politicologia auto-evolutiva, 42
Porta consciencial, 36
Sabedoria de vanguarda, 39
Samádi, 40
Senso de generosidade, 79
Serenismo, 23
Sexo, 4
Sexochacra, 12
Simbologismos, 53
Soma, 1
Subcérebro abdominal, 13
Superstições, 26
Talentos, 31
Temperamento pessoal, 34
Tempo livre, 25
Teoria, 76
Terceira idade, 10
Terceiro olho, 15
Trabalhos pessoais, 63
Universalismo intelectual, 68
Vida multidimensional, 85
Vidas sucessivas, 84
Vivência, 76

F O L H A S
D E A V A L I A Ç Ã O

CONSCIENCIOGRAMA: **Soma** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 1

INTRASSOMATICIDADE (Conscin e Soma)

01. Uma conscin doente, *suicida lenta*, sem atenuantes cosmoéticas nem justificações (Nota: *zero absoluto* neste Item e, provavelmente, *em toda esta Folha de Avaliação*).

02. Qual a análise que você faz do seu biótipo? Qual a sua constituição física, a sua personalidade, o seu *ser holossomático*?

03. Quais as suas identificações com o novo soma? Você é destro, canhoto ou ambidestro? Como está a sua saúde? Em que nível e de que natureza são as suas doenças ou deficiências?

04. Na condição de *Homo humanus*, como considera o seu soma: um *mecanismo de átomos* ou *prótese da consciência*?

05. Quais as suas aplicações do soma, sadias ou doentias? Já passou por cirurgias úteis, inevitáveis, ou cirurgias dispensáveis?

06. Quais são as suas reações às três *higienes*, física, mental e consciencial, à indiferença, às autoflagelações, aos narcisismos e às deficiências físicas?

07. Que *visual* você mantém habitualmente: simples, comedido, austero, displicente, enfeitado, requintado ou exagerado?

08. Quais os seus cuidados com o soma? São eles normais ou excessivos, com ou sem abusos conscientes ou inconscientes?

09. Você mantém a *integridade autoconsciente* do soma? Já abusou de mutilações, tóxicos, tatuagens, pinturas tóxicas, malhações, anabolizantes, dietas irracionais, bulimia ou excessos?

10. Quais as suas corrupções físicas perante os vícios, o tabagismo, as drogas, a gula, o sexo e os *esportes radicais*?

11. Como vive você com o seu organismo, os seus instintos, as suas autodefesas, as *falhas mecânicas* e os desvios humanos?

12. Qual a sua posição perante os conceitos de *normalidade*? Você se julga com superioridade ou com inferioridade física?

13. Como se vê na condição de conscin com o seu organismo: os órgãos, orgasmos, organização, organograma da vida e a *proéxis*? Você vive ativo fisicamente, tem vida sedentária ou é deficiente físico?

14. O que predomina em você: o ato de *evoluir* através do *corpo-cérebro* ou o ato de *vegetar* tão-só pela *casa-corpo*?

15. Como vive você perante o conflito dos seus anseios na condição de conscin? Como reage ao seu gênero morfológico de pessoa?

16. O *subcérebro abdominal* ainda domina você? Como reage você à plástica física? E perante o *retrato enganador do ego*, à vida, à *ressoma*, ao holossoma e à evolução?

17. Qual a idade da sua conscientização evolutiva quanto à existência intrafísica: por um curto período recente, já por várias décadas de uma vida média, ou por longa experiência?

18. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau do seu discernimento prioritário? Você é racional, volitivo, emotivo ou intuitivo?

19. Você vive sob o jugo *consciente* ou sob o jugo *inconsciente* da *vestimenta celular*? Você se julga portador de um *macrossoma*?

20. Uma conscin que emprega sempre o soma corretamente, com cosmoética, na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item e, provavelmente, *em toda esta Folha de Avaliação*).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota inicial:

CONSCIENCIOGAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 2

HEREDITARIEDADE (Paragenética e Genética)

21. Uma personalidade humana *idiota*, pré-serenona, inconsciente e instintiva (Nota: *zero absoluto* neste Item).

22. Qual é a sua definição de *consciência ressomada*? Qual a sua herança biológica? Quais as suas idéias inatas básicas?

23. Você já identificou a qualidade da sua herança genética? Qual é o predomínio genético maior sobre você: o da sua mãe ou o do seu pai? Que conclusões você pode tirar disso?

24. Quais são os seus *estigmas da ressoma*, na qualidade de conscin: de natureza paragenética, genética, grupocármica ou intermissiva? Isso influi na sua *auto-imagem*?

25. Quais as influências do *holopensene genético* no transe da sua *ressoma* e na sua qualidade de *consciex restringida* e degradada?

26. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua análise quanto ao soma, holochacra, carga hereditária, estímulos mesológicos ou *intra-físicos* e estímulos *paramesológicos* ou *extrafísicos*?

27. Qual o seu comportamento quanto às atividades cotidianas, à Bioética, à cosmoética, e à *Engenharia Genética*?

28. Qual a carga da sua hereditariedade ou o inato/*nature*, em relação à carga da sua Mesologia ou o adquirido/*nurture*?

29. Você tem um convívio pacífico, ou conflitivo, com os efeitos do *patrimônio genético* que herdou? Você sofre de carência energética crônica? Você mantém o seu soma habitável?

30. Que fatores *intra*genéticos doentios ou fatores *parapatológicos* presumíveis atuam sobre o seu holossoma?

31. Quanto à Genética, quais são as suas *missões* individuais (*monarquia*, *proéxis policármica* e outras) e as suas *provações* (doenças, *acidentes de percurso parapsíquicos* e outras)?

32. Quais as suas condições quanto à consangüinidade, às glândulas, aos *estigmas somáticos* e às degenerações?

33. Qual o percentual da sua herança em relação à *pré-consciência fetal* e às conseqüências mnemônicas posteriores?

34. Qual o seu patamar evolutivo em relação à parentela, às amizades e ao estágio evolutivo médio do *grupocarma*? Que proveito você já obteve com a sua genética?

35. Quais os seus legados biológicos negativos recebidos, e o saldo presumível da sua *conta corrente holocármica*?

36. Quais as suas evidências práticas da superação efetiva das repercussões indesejáveis da sua *herança cromossômica*?

37. Qual o nível evolutivo da sua autoconsciência? Qual o grau do seu *restringimento consciencial intrafísico*? Qual a excelência presumível da sua razão? Qual o índice do seu *quociente intelectual*?

38. Quais as condições da sua intermissibilidade madura, *pré-somática*, presumível, ou da sua *personalidade paragenética*?

39. Qual a extensão do seu provável *curso intermissivo* recente, segundo as suas idéias inatas e *auto-retrocognições lúcidas*: francamente rememorado ou inteiramente inconsciente?

40. Uma conscin com saldo positivo em relação aos fatores *paragenéticos* e *genéticos* do seu soma (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 3

MENORIDADE (Conscin-Criança)

41. Um ser humano falecido ainda no período infantil por qualquer *causa mortis* (Nota: *zero absoluto* neste Item).

42. Quais foram a sua *classe social* e a sua *classe cultural* no período *ingênuo*, ou inicial, na condição de *consciência ressomada*?

43. Que conseqüências deixou a gestação sobre você? Você nasceu de parto normal ou laborioso? Sua fase filial foi evolutivamente pobre ou rica? Você foi *filhinho do papai* ou *criança vitimizada*?

44. Como se julga na condição de *Homo naturalis*: você apresentou precocidades infantis? Foi uma criança medíocre? Sofreu *retardamento intelectual*?

45. Como foi você quanto à *ressoma*: uma criança competitiva, culturalmente bem-nascida, acanhada, despossuída ou indigente?

46. Que *condição social* você teve na fase infantil: financeiramente paupérrima, singular, medíocre, boa ou superprivilegiada?

47. Como vem sendo o *holopensene* médio da sua vida intrafísica: estimulante, apoiador, neutro, hostil, assediador, patológico ou destrutivo? Que restou de útil de sua vida infantil?

48. Qual foi o tipo da sua tutela e das suas mudanças de casa? Você teve uma estrutura familiar vantajosa ou desvantajosa?

49. Quais foram as repressões e conseqüentes seqüelas na sua puerícia, juventude, adultidade e na vida humana em geral?

50. Qual o teor das suas energias de infante quanto ao seu crescimento, às suas experiências, aos seus treinos e *reeduções*?

51. Como foi você na condição de *Homo physicus*: uma criança bem-adaptada, uma criança inadaptada ou um *monstrengo anti-social*? Você sofre da *síndrome do estrangeiro*?

52. Como se saiu você perante suas três *irmandades*: a consangüínea, a irmandade por afinidade e a grupocármica?

53. Como foram as suas defesas intrafísicas na menoridade? Qual foi a sua vida econômica, as suas facilidades, as suas dificuldades ou a sua orfandade? Sofreu algum *estigma assediador*?

54. Como classifica o seu *porão consciencial*: foi um período de meninice enriquecedor, insípido ou traumático?

55. Em uma escala de 1 a 5, quanto à *competência na infância*, qual a vida intrafísica que o *porão consciencial* lhe permitiu?

56. Qual foi o seu grau de autoconsciência quanto à *seriéxis* na vida infantil? Você sofreu de *hiperatividade* psicomotora, intelectual ou ambas? Que seqüelas restaram de toda a sua infância?

57. Que frutos restaram das aplicações da irrupção de talentos da sua *potência inventiva* na fase da puerícia? Você é escravo da lataria da sua *máquina consciencial*?

58. Qual o seu estágio pueril na condição de conscin: inventivo, traumático, notável, chocho ou insignificante?

59. Quais têm sido os efeitos de sua primeira, segunda e/ou *terceira* infâncias e as respectivas conseqüências em sua vida de conscin?

60. Uma conscin que vivenciou a fase da meninice ajustada com aptidões precoces, sadias e úteis (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 4

SEXUALIDADE (Conscin, Soma e Sexo)

61. Uma conscin de *sexualidade imatura* e desregrada da infância até à fase final da vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

62. Qual a sua *teleologia* quanto ao sexo e as conseqüências para-sexuais, as anomalias e os *atletismos sexuais*?

63. Na condição de *Homo animalis*, como reage ao seu *instinto sexual básico*, em relação ao seu *sexossoma*?

64. Qual o seu instinto sexual básico assumido ante o comportamento masculino, feminino e unissex?

65. Como se classifica quanto ao sexo psíquico e ao sexo orgânico: um parceiro dominante ou um parceiro subordinado? Já praticou a castidade? Conserva algum *recalque sexual*?

66. Vive você com um sexo tranqüilo e libertador, ou com um sexo problemático e a luxúria animal? Você é um *sexólico*? Quais as suas relações com prostitutas e a prostituição?

67. Em uma escala de 1 a 5, como se situa você quanto ao *gueichismo* e o binômio penetração-possesão/cessão-submissão?

68. Qual o seu sexo de conscin: o *normossexualismo*, o *neutrossexualismo*, o *hipossexualismo*, o *hipersexualismo*, o *transexualismo* ou o *assexualismo*? Que proveito evolutivo você obtém com o seu sexo?

69. Qual a sua prevalência pessoal na idade madura: sexualidade, *bissexualidade*, *homossexualidade* ou *omnissexualidade*?

70. Qual a sua atitude pessoal predominante em face da *filoginia/misoginia* e a *androlatria/androfobia*?

71. O que é você: uma conscin *monógama* ou *polígama*? Como se vê na oposição *heterossexualidade/homossexualidade*?

72. Como é a sua *parceria* e as *afinidades ideais*: a sua consciência, as condutas, a plástica física, os afetos e o sexo? Você vive na condição de *carente sexual*?

73. Como atua você: uma *conscin-soma* ou *máquina orgasmo-gênica*? Como convive com as suas companhias ante os *orgasmos impessoais*? Você ainda sofre *ressacas sexuais*?

74. Como é você quanto à *dupla evolutiva*, ao sexo útil, ao parapsiquismo, à necessidade do *sexo diário* e à insistência da Socin patológica pela *paternidade/maternidade*?

75. Na condição de *Homo eroticus*, como reage à Sexologia avançada, ao egoísmo, ao *sexochacra* e aos *criptochacras*?

76. Qual o seu casamento, ou casamentos, de *ser social* e seus efeitos quanto às procriações humanas, cuidados para com a prole, as adoções, os *feticídios* e as fugas às responsabilidades?

77. Quais são as suas qualidades maduras dentro da maternidade/paternidade e as implicações disso em sua vida sexual sadia?

78. Qual o seu posicionamento em face da *omniandria/omni-estrogenia*, quando lúcidas, híidas e centradas?

79. Quais são as suas vivências íntimas, físicas e parapsíquicas na *omnissexualidade intraconscinencial/interdimensional*?

80. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a sexualidade evoluída na intrafiscalidade da Terra (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 5

MOCIDADE (Conscin-Jovem)

81. Uma conscin que se enturmou perdidamente com quadrilhas de delinqüentes juvenis (Nota: zero neste Item).

82. Que aconteceu em sua *idade imatura*: os *trafares*, os tóxicos, o sexo, a alienação ou o motociclismo imprevidente?

83. Qual foi, ou é, o seu *porão consciencial* ante a *prudência imberbe*, os impulsos irracionais, a rebeldia juvenil e a *grupalidade autoconsciente*? A *mídia sociopática* domina você?

84. Que saldo restou para você quanto à sua saúde, o *viço efêmero*, os mundanismos, os comportamentos irresponsáveis e as reações anti-sociais? Que proveito evolutivo você obteve com a sua juventude?

85. Qual foi a utilidade e as priorizações havidas perante a *auto-dicotomia* de uma adolescência *com crises* ou *sem crises*?

86. Quais foram as suas *retrocognições conscienciais* durante a sua puberdade *responsável-útil* ou *vazia-desperdiçada*?

87. Que companhias você teve na mocidade? Quais foram as suas influências, o parapsiquismo, os assédios interconscienciais e a formação, com discernimento, da *dupla evolutiva*?

88. Qual o nível de sua imaturidade quanto à atenção lábil, à conduta dispersiva, às decisões impulsivas e carências intensas?

89. Qual o seu convívio com a *família nuclear*, os *grupúsculos sociais*, os seus interesses e a sua *saída de casa*?

90. Como foi a sua puberdade sob o aspecto de *estado da fermentação*? Quais foram as suas dúvidas, os seus conflitos e as *ansiedades subcerebrais*? O que restou de bom de tudo isso?

91. Qual foi sua condição de conscin até os 26 anos de idade? Quais foram as suas inexperiências e indecisões com os *cabelos compridos* e os *pensenes curtos*? Quais os efeitos disso?

92. Em uma escala de 1 a 5, que valor você confere à recuperação da sua *hiperacuidade* ante a imaturidade física, mental, emotiva, sexual, social e vocacional?

93. De que indícios de *curso intermissivo* recente (nível) e das *sementes da holomaturidade intrafísica* você é portador?

94. Na condição de conscin-jovem, em seu *laboratório evolutivo*, que esforços você demonstrou para evitar a *mediocrização humana* a fim de alcançar a opção pela *invéxis*?

95. Quais foram as privações/fruições da sua vida *intraconscien*cial na fase púbere ou no período do *eterno adolescente*?

96. Quais as suas irreflexões pessoais, a hierarquia dos seus interesses existenciais, as suas preferências ou opções?

97. Como ficou você perante as irrealidades, os ideais adolescentes e os *protoconhecimentos repressivos draconianos*?

98. Que desafios juvenis atingiu você, ainda jovem, quanto ao intelecto, à emotividade, à esportividade, à carreira profissional, à Ciência, à Tecnologia, à Arte e à Economia?

99. Qual foi a sua utilização inteligente dos frutos da irrupção de *talentos inatos* no período crítico da mocidade?

100. Uma conscin que se aplicou seriamente à juventude ajustada como *preparo da própria próxis* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 6

PSICOMOTRICIDADE (Neurônios e Massa Muscular)

101. Uma conscin que hipertrofia os músculos do soma às custas do *encolhimento do cérebro* (Nota: zero neste Item).

102. Qual a sua autoconsciência multidimensional quanto ao soma, os neurônios, as fibras musculares e as violências intrafísicas? Você se concentra em sua *inteligência podálica*?

103. Qual a sua conduta madura, habitual, ante a covardia ou a coragem intelectual, física, social e cosmoética?

104. Qual a sua vivência de emocionalismos, da compleição orgânica, da agressividade, de hostilidades e de coações?

105. Qual a sua educação ante os *desportos brutais*? Você tem *macrossoma*, anomalias congênicas ou vocação belicista?

106. Qual o nível do seu equilíbrio global: a vivência com a cabeça, as idéias, as energias, os bíceps e a *agressividade subcerebral*?

107. Qual a sua *coordenação consciencial* quanto à idade, à psique, à musculatura, ao *fisicuralismo* e à *malhação*?

108. Qual o alcance do seu desassombro cultural, ideológico, mesológico e grupocármico de *Homo sportivus*?

109. Onde se posiciona você entre o *megatrafor* de Aristóteles, o Intelectual, *versus* o *megatrafar* de Alexandre, o Guerreiro? Você é *dirigente-cartola* ou jogador-desportista?

110. Em uma escala de 1 a 5, que nível de preconceitos *intra-conscienciais*, *anti-experimentais* ou *anti-teóricos* você alimenta? Ou você se considera isento de preconceitos dessa natureza?

111. Quem você é: o *Homo sapiens* do cérebro/invenções? Ou o *Homo faber*, do cerebelo/maquinarias? Ou ambos?

112. Como vive você com os seus instrumentos, a automação geral e a condição freqüente da *debilidade mental alerta* (Informática)?

113. Qual a sua *identificação* quanto à vida sob uma *direção interdependente* ou em uma *subalternidade acomodada*?

114. Qual a sua *inteligência operatriz* básica: você emprega um soma *neuronal-criador* ou *muscular-executivo*? Você ainda vive na *trincheira do umbigo*?

115. Qual o seu empenho na condição de conscin: você é um intelectual criativo, tão-só um *manual repetitivo* (“Está no *book!*”) ou uma *personalidade polivalente*?

116. Quais os seus talentos individuais máximos: as tendências *abstrato-conceptivas* ou os atributos *concreto-mecânicos*? Que proveito evolutivo você já obteve com a sua musculatura?

117. Qual a sua aptidão ou *módulo de inteligência* dominante: intelectual, emocional, física, bioenergética ou parapsíquica?

118. Como se sai do desafio geral: você pende para a intelectualidade consciente ou para a *psicomotricidade subcerebral*?

119. Como coexiste você com os *acidentes físicos* e o controle dos *estímulos moto-rationais* (cerebelo) nas tarefas cotidianas?

120. Uma conscin que mantém conscientemente toda a musculatura dominada, com discernimento, pelo cérebro (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 7

ESCOLARIDADE (Currículo Pessoal)

121. Uma *conscin analfabeta*, inconsciente, acomodada e irreuperável na vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

122. Como foi você qualitativamente na condição de aluno nas escolas? Você passou por muitas adaptações, cursos de apoio, pesquisas, transferências, dependências ou repetências?

123. Qual foi a sua média escolar entre as aprovações e as reprovações, o número de diplomas e a manutenção com coerência?

124. Em sua condição de *Homo habilis*, qual foi o seu rendimento escolar: de nível elevado, de aluno medíocre, de *político-estudante* ou de estudante deficiente?

125. Qual a estrutura mais empregada da sua razão: a abstrata ou a lógica evidente, a crítica *versus* a compreensão, uma potente memória ou a associação invulgar de idéias?

126. Como vem vindo a sua instrução entre uma *supereducação formal* e o autodidatismo em toda a vida intrafísica?

127. Qual foi a extensão, os objetivos, a utilidade, a qualidade e o rendimento dos seus estudos oficiais e dos não-formais?

128. Qual a sua *formação cultural* de conscin universalista/multi-dimensional? Você é uma conscin *paroquial-monoglota* ou *internacional-poliglota*?

129. Como enfrenta você o desafio dos emocionalismos, da auto-disciplina e da necessidade do hábito de estudar sempre?

130. Qual a sua escolaridade *revivida* perante as ortodoxias, as heterodoxias e um possível *curso intermissivo* recente?

131. Fazendo a sua síntese na condição de conscin, qual a sua herança sociocultural, suas auto-análises e os reflexos evolutivos sobre o saldo da sua experiência humana?

132. Sua conduta pessoal é baseada na simplicidade ou na ostentação, no autocontentamento ou na insatisfação?

133. Qual o seu grau de dotações específicas intelectuais, sociais, manuais e desportivas durante a escolaridade formal?

134. Numa escala de 1 a 5, onde se situa quantos às pesquisas ou à apreensão múltipla do saber? Você é um *coleccionador fútil de cursinhos*?

135. Como emprega você o *autodidatismo*? Qual a sua freqüência e a qualidade? Quais os *multimeios de estudo* que você aplica? Quais os seus resultados úteis?

136. Quanto à sua qualidade de estudioso, como evolui entre a *megacultura*, a pedagogia paternalista e o autodidatismo?

137. Quais têm sido suas opções quanto aos cursos feitos e ministrados, diplomas, obras, títulos e prêmios obtidos?

138. Quais os seus talentos na livre exposição de *megaconceitos* corretos, concisos, modernos, úteis e originais?

139. Quais os frutos da sua criatividade prática, manual, técnica, didática, escrita, verbal, artística, física ou outra?

140. Uma conscin de *currículo heterodidata* formal somado a um *autodidatismo* ininterrupto (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 8

COMPATERNIDADE (Conscin e Família)

141. Uma conscin celibatária, *amadora ou profissional*, incorrigível e acomodada quanto à opção pela constituição autoconsciente de uma *dupla evolutiva* (Nota: zero neste Item).

142. Quais têm sido os *efeitos grupocármicos*, em você, dos percalços inevitáveis e das insanidades peculiares à família nuclear? Como reage você ao *corporativismo familiar*?

143. Quais as doenças, o nível de pobreza, as incapacidades dos seus pais e os efeitos em sua descendência pessoal?

144. Qual o seu grau de necessidade pessoal de amor instintivo ou de dedicação à linhagem, *da* linhagem e *pela* linhagem?

145. Qual a sua carência afetiva maternal, paternal, conjugal, filial e fraternal? Quais as suas *carências afetivas anômalas*?

146. Quais as repercussões, em você, da saída definitiva da sua casa de um *herdeiro*, uma filha, um parceiro ou parceira?

147. Quais têm sido os seus traumas íntimos ou os *benefícios auferidos* pela *dessoma* de um parceiro ou parceira, filho ou filha, outros parentes próximos ou amigos chegados?

148. Qual a sua conduta perante os laços biológicos, o celibato, as relações interpessoais e a procriação humana?

149. Qual o padrão do seu sustento dos filhos próprios ou adotados, das conscins colaterais e dos *reflexos grupocármicos*?

150. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua maturidade quanto aos abortos espontâneos, abortos terapêuticos, feticídios voluntários e *abortos com responsabilidade indireta*?

151. Na condição de mulher, ou na condição de homem com responsabilidade indireta, como reage você à *maternidade sem querer*, à *produção independente*, e à condição de mãe solteira?

152. Qual o seu saldo quanto à emotividade, ao casamento ou casamentos, aos filhos e à sobrevivência da prole?

153. Qual a sua saúde e o *quociente intelectual* da sua progênie: de nível elevado, medíocre ou baixo? Que proveito evolutivo você já obteve junto à sua família?

154. Qual a sua opção na condição de *consciência gregária* e os desafios de uma vida de fuga ou de *isolamento urbano*?

155. Na condição de conscin, quais têm sido os seus *acasalamentos práticos deliberados*, ou não-seletivos, perante a promiscuidade e seus *saldos anticosmoéticos*?

156. Quais as características do seu acasalamento quanto aos instintos, às atrações sexuais, as conveniências sociais e o *étos*?

157. Qual a sua análise das próprias experiências quanto à monogamia, ao bom matrimônio e à uma *parceria afetiva* feliz?

158. Como vem se saindo você quanto às *instruções naturais de uso* do seu soma: em grau regular, centrado ou excêntrico?

159. Qual o nível evolutivo da sua lucidez quanto à família, o amor, a paciência, a maturidade e o entrosamento fraternal dentro da Socin da qual você faz parte?

160. Uma conscin que convive cosmoeticamente, sem maiores traumas, com as conscins consangüíneas (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 9

CONVIVALIDADE (Ligações Cosmoéticas)

161. Uma conscin praticante do *divorcismo irresponsável* e inventado (Nota: *zero absoluto* neste Item).

162. Qual a sua conduta perante o *imobilismo/dinamismo evolutivo*, com ou sem divórcios amigáveis ou litigiosos?

163. Quais as suas relações afetivas puras em confronto com a *constância monogâmica evoluída* (dupla evolutiva) e a *inconstância poligâmica imatura* (divórcios, desquites, separações)?

164. Quais as suas iniciativas meritórias para as próprias *reconciliações produtivas* e os reajustes conjugais obtidos?

165. Quais as reações de sua personalidade humana a divórcios e egoísmos em relação à *monogamia* e à *poligamia*?

166. O que predomina em seus desempenhos nas experiências com parceiro ou parceira: a *civilidade*, a *grossura*, a renúncia, a generosidade, o egoísmo, a inflexibilidade ou o orgulho?

167. Qual a sua *organização pessoal*, enquanto casado ou casada, e a categoria das suas separações matrimoniais?

168. Como enfrenta os megadesafios do autodespertamento, do convívio a dois, das *escovas de dentes no mesmo copo* e das *explosões dos parceiros*?

169. Qual a sua escolha perante o *Zeitgeist* ou a contemporaneidade e as *influências paraculturais* na vida intrafísica?

170. Qual a sua análise quanto ao saldo dos seus *traumas da convivologia*, as feridas abertas ou fechadas e as *cicatrices emocionais antigas*? Você ainda sofre de individualismo rasteiro?

171. Qual o peso da *desarmonia dos seus pais*, ou das pressões sobre os filhos deles, incluindo você, e os reflexos em sua vida?

172. De que natureza cosmoética foram os seus divórcios: os evitáveis, os inescapáveis, os amigáveis e os litigiosos?

173. Você passou pela autovivência de separação crítica ou desunião tumultuada e seus efeitos evolutivos? Que restou disso?

174. Quais têm sido as suas co-participações em discussões conjugais, naturais, corriqueiras ou desestabilizadoras?

175. Você já viveu *casamentos experimentais de aprendizagem*, seriais ou plurais? Que efeitos produziram?

176. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível do seu discernimento avançado, ou atrasado, da *conviviologia grupocármica* na vida intrafísica? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com as suas ligações cosmoéticas? Você se julga uma conscin útil?

177. Quais os reflexos das desavenças experimentadas por você, e qual a influência desses fatos na evolução consciencial média do seu *grupocarma*?

178. Em sua condição de *Homo fraternus*, como se sai você perante o consenso universal e o divorcismo paroquial-cultural?

179. Como se posiciona na condição de conscin ante as perspectivas sombrias da instituição social do casamento e a opção evoluída pela constituição da *dupla evolutiva*?

180. Uma conscin que vive uma *ligação cosmoética* construtiva sem divórcio (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **SOMA** (1 A 10)

Folha de Avaliação No. 10

LONGEVIDADE (Terceira Idade)

181. Uma conscin que cometeu *autocídio* com agravantes óbvios irrecuráveis (Nota: *zero absoluto* neste Item).

182. Você perpetrou alguma *tentativa de suicídio*? De que tipo: suicídio lento, indireto, consciente ou inconsciente, público ou privativo-sigiloso, com atenuantes ou com agravantes?

183. Como é o seu *período intrafísico provento* e os hábitos naturais, os *megavícios*, os carrancismos ou o abertismo?

184. Como classifica os seus desempenhos perante a cosmoética, o tempo e o seu soma: um *ser esquecido no mundo*, um *Matusalém completista* ou uma *consciência-sequóia*?

185. Como está a sua *mentalsomática* na idade avançada? Qual o seu nível de lucidez ou de *caducidade problemática*?

186. Como vem vindo o seu envelhecimento natural: acidentado, qual um *estágio de vacuidade* ou dentro de um curso enriquecedor?

187. Na condição de conscin cosmoética, como reage perante a vivência do descompromisso para com a Socin ou em face da atitude de *deixar-se dessomar*? Que proveito evolutivo vem obtendo você com a sua fase da maturidade consciencial?

188. Em uma *escala de ressentimento* para com o envelhecimento e o seu sexo, qual o valor de 1 a 5, que atribui a você?

189. Qual o grau da sua maturidade em face dos seus ganhos evolutivos pela *perda útil da inocência* e das ingenuidades?

190. Quais os resultados da sua experiência com a *aposentadoria* e seus reflexos em seu ser social e em suas companhias?

191. Qual a sua *classificação etária* quanto ao seu tipo, suas características, os efeitos da senescência e seus distúrbios?

192. Na condição de *veterano da vida*, em seu *período pré-dessomático*, como se posiciona você: lúcido ou inconsciente, preparado ou despreparado com a sua *proéxis* para a dessoria?

193. Quais têm sido os frutos e as aplicações evolutivas da *irrupção de talentos* em seu período da maturidade?

194. Quando na fase madura, qual o seu aproveitamento da viuvez e da *Gerontologia/Tanatologia*?

195. Na condição de *Homo sapientior* da terceira idade, qual tem sido o emprego do seu tempo, do seu mentalsoma e da sua experiência? Você apenas *joga sota na praça* ou ainda trabalha utilmente?

196. O que lhe imprimiu a *pátina da maturidade* como estabilidade psicológica na auto-aprendizagem intrafísica?

197. Quais os reflexos sadios da sua *auto-organização*, sem excessos, na fase da maturidade humana construtiva? Você aplica muito tempo e energia aos seus erros?

198. Qual o saldo da sua conta holocármica na *terceira idade* e o nível presumível do seu próximo *período pós-dessomático*?

199. Qual a duração e a qualidade da sua fase etária mais aproveitada, evolutivamente, no *ciclo vital intrafísico*?

200. Uma conscin bem-ajustada à vida *intrafísica/extrafísica*, extensamente produtiva do ponto de vista evolutivo, na terceira idade
(Nota: vinte neste Item)

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 11

SENSIBILIDADE (Energias Conscienciais)

201. Uma *conscin drenadora*, portadora insensível do *mau olhado* ou do vampirismo bioenergético (Nota: zero neste Item).

202. Quais as suas *performances* na condição de conscin e no papel de sedutora ou *seduzida bioenergética*?

203. Você sofre *descompensações involuntárias*, doentias, asseidiadoras e freqüentes dos seus centros de energia?

204. Você ainda permanece na condição doentia do *papa-passes* consciente, instintivo ou incapaz?

205. Qual a sua conduta e o nível do seu magnetismo pessoal, da saúde, do charme, do *clima*, do carisma e da sedução? Você patrocina e vê *nevoeiros bioenergéticos* nas conscins?

206. Como atuam os seus *trafores* quanto à fleuma e à tolerância, em contraposição aos seus *trafares* da hiper-sensibilidade e da impaciência?

207. Qual o percentual da sua aplicação pessoal e cosmoética da Bioenergética na vida *intrafísica*/vida *extrafísica*?

208. Qual o seu entrosamento, na qualidade de conscin, com o *ternário* holochacra-vidências-cosmoética?

209. Qual a sua eficiência carismática nos *contatos interpessoais*? Na condição de *microcosmo* individual, como reage você em meio às conscins, o *macrocosmo* da multidão?

210. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua vitalidade bem ou mal-dirigida e os *pedágios* que você vem pagando em *acidentes de percurso parapsíquicos*?

211. Qual o índice do seu esquema de *evolução assumida*, a intensidade do emprego autoconsciente do seu holochakra e a extensão da dinamização da sua *projetabilidade lúcida*?

212. Qual o alcance do seu *entendimento teático* das energias imanentes, das energias conscienciais e das suas reações emocionais? Você é *senhor* ou *escravo* das suas energias conscienciais?

213. Qual a qualidade da organização ativa, prática e lúcida dos seus *centros de energia* na vida cotidiana multidimensional?

214. Qual a sua posição e a sua autovivência cosmoética ante as *exteriorizações de energias conscienciais*, provocadas, involuntárias ou parapsíquicas emanadas de você?

215. Qual o nível evolutivo da abertura autoconsciente dos *canais gerais* - chacras primários, secundários e terciários - da sua circulação bioenergética?

216. Você já identificou o *seu chacra básico* mais utilizado, atuante e desenvolvido? Qual é? O que você faz com ele?

217. Você faz o reconhecimento e comanda a atuação e a aplicação eficiente da própria *bioaura humana*?

218. Qual a sua vivência com o *cordão de prata*: a sua presença, as suas influências e as forças percebidas?

219. Você patrocina, intencionalmente, *relações interchacrais* sadias? Você já vive a condição da *soltura holochacral*?

220. Uma consciin que emprega as potências conscienciais cosmoéticas *intra* e *extrafisicamente* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 12

SEXOCHACRALIDADE (Conscin e Sexochacra)

221. Uma *conscin obtusa* e completamente desconhecadora da utilização avançada e lúcida do sexochacra (Nota: *zero absoluto* neste Item).

222. Você sofreu algum *despertamento traumático* das forças sexuais, com assédios e auto-obcecações anticosmoéticas?

223. Qual a sua reação, de *conscin lúcida*, ante os *criptochacras*, seu valor, funções, a *pré-kundalini* e as seduções intencionais? Você é um *doador de energias sadias*? O tempo todo?

224. Qual a sua *visão global*, mas individualíssima e desperta, da sexualidade, do sexochacra e do tesão no convívio diário?

225. Em sua condição de *conscin-mulher*, como reage aos ginochacras, ao sexo, à *pomba-gira*, à gestação e aos orgasmos?

226. Em sua condição de *conscin-homem*, como reage aos androchacras, à impotência, ao sexo, aos intestinos e aos orgasmos?

227. Como atua a sua energia sexochacral quanto às *compensações e descompensações* energéticas, sua freqüência e seus poderes holochacrais? Que proveito evolutivo vem você obtendo com o seu atual sexossoma?

228. Qual a sua *sedução sexochacral* e seu emprego consciente ou inconsciente na condição de *ser sedutor/seduzido*?

229. Qual o seu *holopensene sexual* na condição de pessoa *sexy*: com auto-segurança notória ou instabilidades emocionais?

230. Qual o alcance do monopólio do seu sexochacra na *distribuição para-sistêmica* das suas energias conscienciais?

231. Qual o seu grau de maturidade e organização deliberada na *vivência da sexualidade diária*?

232. Qual a sua conduta perante a idade física e a extensão da priorização sadia do sexochakra?

233. Qual a sua *estrutura afetivo-sexual* nos climas dos apaixonamentos e nas crises das separações?

234. Quais os seus desenvolvimentos intencionais no emprego contínuo das vitalidades intrafísicas? As energias da sua *presença* já constituem alguma advertência?

235. Qual a sua evolução e nível de cosmoética na ciência das aplicações da *sexochacralidade na maturidade*?

236. Quais as suas depurações na condição de conscin-animal *versus* o *carisma perineal* e as técnicas sexuais pessoais?

237. Qual o nível evolutivo da abertura autoconsciente dos seus canais de circulação bioenergética afetiva-sexual? As suas energias conscienciais revelam as suas *gestações conscienciais*?

238. Qual o seu desempenho íntimo e evoluído do sexochakra na função de *primeira chave* da vida humana bioenergética?

239. Em uma escala de 1 a 5, qual o valor que você dá aos seus *reprocessamentos sexuais*, práticos, pelo sexochakra, em seu nível evolutivo e na execução da sua *proélix*?

240. Uma conscin que emprega sempre cosmoeticamente o próprio sexochakra (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 13

VITALIDADE (*Subcérebro Abdominal*)

241. Uma conscin ignorante e indiferente quanto às utilidades e aplicações do umbilicochacra e do esplenicochacra (Nota: *zero absoluto* neste Item).

242. Quais os seus *descontroles neurovegetativos* na incidência cronicificada da condição de *inconsciência subcerebral*?

243. Qual a sua utilização dos chacras ante as patologias abdominais cronicificadas? Você emprega a *prancha abdominal*?

244. Qual a sua disciplina e *dieta alimentar* quanto às compensações e descompensações bioenergéticas?

245. Qual o nível evolutivo da sua *consciência abdominal* perante as fugas psicológicas, os vícios, os desleixos e a obesidade evitável?

246. Você mantém *condicionamentos subcerebrais* doentios no emprego dos alimentos, da sexualidade e dos hábitos higiênicos? Suas *doenças* são mais rápidas do que os seus *remédios*?

247. Como se sai do autodesafio comum entre o sistema nervoso central, as suas glândulas e os órgãos vitais?

248. Você é portador de algum distúrbio cronicificado de personalidade gerado pelo *umbilicochacra descompensado*? Qual?

249. Na condição de mulher, qual o estado do seu *plexo solar* (emocionalidade) ante a maternidade, os anticoncepcionais, os partos, os feticídios, a cesariana, a sua natureza de mãe e sua prole?

250. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua *telepatia instintiva* coronochacra a coronochacra, perante a evolução íntima e o emprego do umbilicochacra?

251. Qual a sua autoconsciência e o papel do seu *subcérebro abdominal* na condição estagnadora da *periconsciencialidade*?

252. Como se sai você das *influências mútuas* que enfrenta ante a nutrição, a saúde, as doenças e seu equilíbrio energético?

253. Na condição de *Homo debilis*, qual a sua *performance* na catálise autoconsciente da vitalidade abdominal no parapsiquismo? Seu umbilicochakra está sempre desbloqueado?

254. Qual o grau da sua vontade inquebrantável, do discernimento e das suas aplicações práticas do umbilicochakra? Qual o peso dos seus *subpensenes*, as unidades de medida do subcérebro abdominal?

255. Você já descobriu e usa diuturna e multidimensionalmente o convívio sadio com as energias animais abaixo do diafragma? Você deixa brilhar a luz das suas energias conscienciais?

256. Como atua você quanto ao monopólio do umbilicochakra, de outros chacras essenciais, em relação a bloqueios e distúrbios?

257. Qual a extensão da abertura autoconsciente dos seus canais de circulação bioenergética da área abdominal?

258. Qual o seu aproveitamento dinâmico e lúcido do *esplenicochakra* na *exteriorização* lúcida de energias conscienciais?

259. Qual a sua eficiência no uso do esplenicochakra na *assimilação* e na *desassimilação* sadias de energias? Você tem suas energias conscienciais como o seu *primeiro cartão de visitas*?

260. Uma conscin que emprega corretamente o umbilicochakra e o esplenicochakra (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 14

APLICABILIDADE (Emprego das Bioenergias)

261. Uma conscin indiferente ou inconsciente quanto ao emprego cosmoético dos chacras (Nota: *zero absoluto* neste Item).

262. Qual a sua *posição bioenergética* habitual com as energias holochacrais: doadora, vampirizadora ou neutralizante?

263. Qual o grau da sua lucidez nas *discriminações interchacrais*, suas utilidades e aplicações bioenergéticas práticas?

264. Qual o nível evolutivo do seu desempenho lúcido na priorização dos *chacras dominados versus os chacras dominadores*?

265. Qual a excelência da sua organização da bioenergia ante a propensão a *acidentes intrafísicos* imprudentes?

266. Quais as suas experiências voluntárias com a bioenergia no seu dia-a-dia *intrafísico* e nas suas *noites extrafísicas*?

267. Quais as suas autovivências agudas com os *banhos energéticos intencionais e/ou espontâneos*, provocados por amparadores, sua duração e freqüência? Sua *adrenalina* ferve a quantos graus?

268. Qual a sua conduta perante a neutralização, liberação e recepção bioenergéticas, intencionais e determinadas?

269. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau da natureza, qualidade, absorção, acumulação, circulação, extensão, ritmo, velocidade, impulsos, freqüência, direcionamento, discriminação, duração, reforços e dissipação das suas bioenergias naturais, a qualquer momento em que você precisa de autodefesa?

270. Qual o valor das suas *catálises* energéticas no universo dos *fenômenos energéticos-intraconscienciais-parapsíquicos* com você?

271. Em sua *condição de mulher*, como vem empregando o laringochakra, a comunicabilidade, o cardiochakra e o *aleitamento*?

272. Em sua *condição de homem* de barba espessa, como emprega a *potencialização do laringochakra* em sua comunicabilidade?

273. Qual a eficiência do seu laringochakra na comunicabilidade durante o transcurso da atual vida intrafísica?

274. Quais as suas identificações práticas quanto ao holochakra, ao holossoma, ao holocarma, à holomaturidade e à cosmoética? Que predomina em você: a energia *yin* ou a energia *yang*?

275. Qual o alcance da sua aplicação prática e deliberada do esplenicochakra como *desbloqueador bioenergético*? Sua energia consciencial é sadia ou doentia, fluente ou bloqueada, agradável ou insuportável, forte ou fraca, autodefensiva ou atacante, dominada ou dominadora?

276. Como reage à maturidade do desafio parapsíquico: esplenicochakra *versus* a *autoprojetabilidade consciente*?

277. Qual a extensão dos seus talentos energéticos na *produção de autoprojeções* conscienciais, contínuas e seriadas?

278. Quais as suas *singularidades pessoais* na doação energética, universalista, permanente e em evolução permanente?

279. Quais os seus exercícios interconscienciais com os chacras nas práticas assistenciais comuns e na execução da *tenepes*?

280. Uma conscin que emprega sempre corretamente os chacras básicos entre si (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Aplicação No. 15

FRONTOCHACRALIDADE (Conscin e *Terceiro Olho*)

281. Uma conscin na condição irreversível de cegueira física desde o dia da *ressoma* (Nota: zero neste Item).

282. Quais as descompensações e os bloqueios energéticos do seu *frontochakra*, seus distúrbios e frequência?

283. Existe algum *monopólio funcional* do seu *frontochakra* ou outro *chakra*, sobre os seus demais *chacras* básicos? Quais os efeitos disso sobre você?

284. Qual a sua eficiência no aproveitamento útil do *frontochakra* em favor da *assistência aos outros*, conscins e consciexes? Você patrocina *tarefas sinérgicas grupais*?

285. Qual o valor da sua vontade inquebrantável, intencionalidade, decisão e atuação do *frontochakra* junto ao *chakra nual*?

286. Qual a sua capacidade na instalação imediata dos *acoplamentos áuricos* cosmoéticos sempre que seja necessário?

287. Qual o alcance do seu empenho concreto na instalação de *vidências faciais* e no emprego das *clarividências* em geral?

288. Qual a qualidade da sua organização pragmática diuturna quanto às *clarividências viajoras*?

289. Qual a amplitude dos seus recursos no universo dos fenômenos das *autotransfigurações do psicossoma* e na intensificação dos *nevoeiros bioenergéticos*?

290. Você já descobriu o emprego vivencial das penetrações autoconscientes, exploratórias ou defensivas na *dimener*? Qual a frequência dos seus *homopenses*, as unidades de medida da telepatia?

291. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível do seu desempenho consciente e habitualidade nas *vivências multidimensionais*?

292. Qual a sua acuidade, profundidade, extensão e duração nas experiências *dentro* da dimensão consciencial energética, imediata à dimensão intrafísica?

293. Qual o grau do seu entendimento da função do frontochakra na condição de *terceiro olho parapsíquico*?

294. Qual a sua manutenção intencional do funcionamento prático e diário do frontochakra?

295. Qual a intensidade dos fenômenos parapsíquicos em você, o seu uso do frontochakra e a libertação às fobias? Você emprega o *estado vibracional* como o seu *potenciômetro holochacral*?

296. Qual o seu patamar de excelência na utilização dos chacras laríngeo e frontal ao desempenhar uma *liderança interpessoal*?

297. Qual o estágio da sua *autoconscientização energética*: elevado, medíocre, ou insatisfatório?

298. Qual a extensão da sua abertura deliberada dos canais da circulação bioenergética - chacras coronário, frontal e nugal - do próprio *encéfalo*? Que proveitos evolutivos você já obteve com o emprego da clarividência?

299. Como se posiciona você em uma classificação consciencial global quanto à *autoconscientização multidimensional*?

300. Uma conscin que aplica lúcida e cosmoeticamente as potências do frontochakra (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 16

SANIDADE (Homeostase da Conscin)

301. Uma conscin na condição de *doente cerebral*, cronicificado e irremediável (Nota: zero neste Item).

302. Qual a sua conduta: o cultivo *autoconsciente* da saúde ou o cultivo *instintivo* e cego das doenças?

303. Qual a habitualidade, a duração e os efeitos dos seus *estressamentos* físicos e psicológicos, e das suas enfermidades humanas?

304. Qual o valor dos seus cuidados com o soma e seus reflexos na freqüência dos seus *ferimentos e acidentes físicos*?

305. Quais as suas predisposições aos *distúrbios retrocármicos*, às imprudências, irreflexões e incúria?

306. Você já passou pessoalmente por *anestésias* locais ou gerais e *cirurgias* pequenas ou grandes? Quais os tipos, seqüelas e os fenômenos parapsíquicos daí advindos?

307. Você experimentou alguma *terapia anticonvulsivante* elétrica e/ou química? Quais as suas internações hospitalares e as quais as conseqüências disso?

308. Qual a sua maturidade, vivência, sanidade, profilaxias e reeducação psicológica ante a Bioenergética?

309. Qual a intensidade dos seus empenhos na auto-organização da higiene física, mental, energética e da *para-higiene*?

310. Em uma escala de 1 a 5, qual a excelência do seu emprego calculado do soma em seu tempo de vida, os seus períodos produtivos e as doenças crônicas?

311. Qual o nível evolutivo do seu desempenho com a *Paragenética* no ato de assumir a herança genética sem se render a ela? Você depura a sua *aura de saúde* com a sua *aura orgástica*?

312. Qual o grau da *higidez do ego* que você assume hoje? Quais os seus hábitos *ajustados* e os seus hábitos *inadequados* quanto ao trabalho que você desenvolve na *proéxis*?

313. Qual o valor da sua autopreservação em relação ao *corporemente*, ao vigor físico, à *pathos* e às prevenções físicas? Você é um *doador de energias* ou um *dreno energético humano*?

314. Qual a sua lucidez quanto às prioridades na defesa do *holossoma*? Você já perpetrado alguma tentativa de *suicídio*?

315. Qual a extensão e a qualidade da assistência médica que você vem recebendo ao longo da vida *intrafísica*? Que proveitos evolutivos você já obteve com a saúde relativa do seu soma?

316. Na condição de *Homo sanus*, como vive você com o soma, a conjunção loucura/ruindade e as *doenças da civilização*?

317. Como reage você à condição de *Homo amicus*, a conscin generosa, perante o *Homo hostilis*, o assediador *intrafísico*?

318. Que estratégia você emprega visando à libertação íntima dos indesejáveis *miniassédios diuturnos* e multidimensionais?

319. Qual o seu tipo de *seriéxis* e as conseqüências pós-des-somáticas presumíveis procedentes dela: a *euforex* ou a *melex*?

320. Uma conscin que coexiste cosmoeticamente com a homeostase da saúde e os achaques do soma (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 17

AUTODEFENSIVIDADE (Maturidade das Profilaxias)

321. Uma conscin vítima desnecessária (*eunuco bioenergético*) de *auto-assédio* cronicificado e anulador (Nota: *zero absoluto* neste Item).

322. Qual o seu grau de resistência aos múltiplos agentes ameaçadores que se insurgem contra toda consciência intrafísica?

323. Qual a extensão das suas *vulnerabilidades áuricas*: seus tipos e a incidência nas fases existenciais críticas?

324. Quais os seus desempenhos contra os *miniassédios frequentes*, detectados através dos seus efeitos doentios?

325. Qual o nível evolutivo da abertura consciente de suas assimilações e desassimilações das energias ante os *assédios* sobre você? Qual a competência dos seus *desassédios* ante a cosmoética como profilaxia consciencial insubstituível?

326. Quais as suas ações de autolucidez, acima da média da população, desenvolvidas a partir do veículo energético?

327. Quais as qualidades da sua *bioaura pessoal* detectada por você, ou por outros, perante as dimensões conscienciais?

328. Qual a sua acuidade íntima quanto às *drenagens dos chacras* geradas por ataques *intrafísicos* e *extrafísicos*?

329. Qual o seu emprego específico dos chacras como fontes de *poderes parapsíquicos* pessoais?

330. Em uma escala presumível de 1 a 5, qual a sua desenvoltura na instalação calculada dos próprios *estados vibracionais profiláticos* a qualquer momento que seja necessário?

331. Qual a profundidade da sua *aptidão holochacral*? Na qualidade de *isca consciencial lúcida*, qual a excelência do seu discernimento ante os *ataques bioenergéticos* interconscienciais?

332. Qual a condição da sua saúde e a extensão das suas doenças perante as *autoprofilaxias bioenergéticas* e as *autodefesas parapsíquicas*? Que proveitos evolutivos você já obteve com as suas auto-defesas energéticas e o isolamento parassanitário?

333. Qual a sua manutenção da *concha energética, protetora* e individual, no transcurso da vida intrafísica?

334. Em sua condição de ser social, qual a sua organização das autodefesas lúcidas ante os assaltos diretos ao seu holochacra?

335. Qual o estado habitual da sua *parapsicosfera pessoal*: positivo-sadio, doentio-franco ou ambíguo?

336. Que *escudos bioenergéticos* intencionais você aplica em face dos ouvintes isolados e da multidão?

337. Qual o grau das suas *autocompensações bioenergéticas* e quais as técnicas das suas aplicações energéticas na vida?

338. Qual a sua conduta lúcida perante o *binômio* defesas holochacrais/cosmoética vivida?

339. Quais os seus *sinais energéticos-intraconscienciais-parapsíquicos* personalíssimos, a sua identificação e o seu emprego?

340. Um *epicon lúcido (a)*, maduro (a), que vive na condição de *isca assistencial, interconsciencial* e interdimensional (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 18

AQUISITIVIDADE (Auto-apego e Autodesapego)

341. Um escravo permanente do auto-apego físico aberrante, ou da *cupidez insaciável* (Nota: zero neste Item).

342. Qual a sua busca pessoal de fortuna, a sua cobiça aberta, o seu *culto do lucro* e sua tendência para espoliar?

343. Qual o volume, as potencialidades e as aplicações evolutivas dos seus *recursos materiais* na vida intrafísica?

344. Como vive você ante a ganância e a avidez por bens transitórios? Qual a extensão dos seus impulsos para a conquista árdua de *posses impermanentes*?

345. Qual a origem da sua riqueza amoedada? Quais foram as suas heranças? Quais os haveres conquistados por você?

346. Qual o gabarito evolutivo do seu *consumismo individual* perante o ato de reter para si só o indispensável, a posse exagerada, a aquisição compulsiva e as compras inúteis?

347. Como é expressa a sua ânsia por *status* social: pelo consumismo apenas necessário ou pelos *supérfluos suntuários*?

348. Você mantém o *status* social às custas da própria infelicidade ou através das discórdias entre os homens?

349. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau de sedução das *extensões do soma* sobre você? Quais as conseqüências diretas disso em sua *personalidade protética*?

350. Qual o nível evolutivo da sua abertura consciente aos desafios modernos dos *bytes*, o *megacérebro*; das rodas, as *megapernas*; e das balas, os *megadentes*?

351. Qual o índice de lucidez da sua carência permanente de dispor das coisas humanas como próprias? Você prioriza máquinas, bichos ou seres humanos em seus empreendimentos?

352. Quais as mudanças nas condições de sua vida quanto ao ato de *dar de si* em confronto com o ato de *deixar sem querer*? Você já viveu uma estação primaveril das energias conscienciais?

353. Qual a sua solução ao dilema pessoal do despojamento natural ante as coisas humanas *versus* o enraizamento animalizado? O que você faz de útil com as suas energias conscienciais?

354. Qual a sua conduta perante o *desafio da holomaturidade* da lei cosmoética de *não* levar vantagem em tudo?

355. Qual o saldo da sua vida humana ao mesmo tempo dentro do *auto-apego* inevitável e do *autodesapego* inteligente?

356. Como gravita você entre os bens *intraconscienciais*-multidimensionais e os bens materiais-*intrafísicos*-efêmeros?

357. Quais os seus talentos íntimos quanto à *simplificação produtiva* da existência troposférica na Terra?

358. Qual o seu autodespertamento prático na utilização evolutiva do patrimônio físico conquistado?

359. Qual a intenção, razão, número, padrão, efeitos, discrição, sigilo e expressão das suas *renúncias justificadamente cosmoéticas*? Você já emprega o seu *Código Pessoal de Cosmoética*?

360. Uma conscin que experiencia cosmoeticamente *todo* o estado consciencial intrafísico (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 19

DESINTOXIDADE (Autocompensações Energéticas)

361. Uma conscin portadora de descompensações, bloqueios ou *carências bioenergéticas*, graves e habituais, sem saber (Nota: zero neste Item).

362. Qual vem sendo a importância das suas fases existenciais, críticas, de angústia, tédio ou depressão?

363. Você ainda comete auto-imprudências evitáveis? Qual a extensão, conseqüências e diferenças dos *mini*acidentes e dos *maxi*acidentes com você sozinho ou na companhia de outras conscins?

364. Quais as suas indisposições íntimas passageiras, as crises agudas, as crises recorrentes e os distúrbios cronicificados?

365. Quais as suas doenças cronicificadas quanto à duração, *localizações holossomáticas* e conseqüências?

366. Em uma escala de 1 a 5, qual o seu padrão de organização quanto às *potencialidades autoterapêuticas* subjacentes?

367. Qual o seu empenho na impulsão da *vontade* para a eliminação imediata das *energias nocivas*, ainda no *período de instalação* (ou incubação) *das minidoenças*?

368. Qual a eficácia, freqüência e permanência das suas *autocompensações bioenergéticas* na *eliminação das minidoenças*, quando já *assentadas*?

369. Qual o nível evolutivo da sua *centragem psicológica* baseada em discernimento, lucidez, disciplina, habitualidade e praticidade?

370. Qual o seu grau de despertar lúcido em relação aos *autobloqueios indesejáveis* do holochakra?

371. Qual a extensão dos seus *autodiagnósticos, autoterapias e autocuras* no emprego intencional e prático do holochakra? Qual o nível da sua *exemplificação energética*?

372. Qual o alcance dos seus *desbloqueios bioenergéticos* em casa, na escola, no desempenho da profissão, no clube e na Socin de modo geral? Que proveitos você já obteve com as autocompensações energéticas?

373. Que *reparos internos*, intencionais, você consegue em seus sistemas, células gastas, enfermidades e suas remissões?

374. Como vem sendo a sua manutenção do *equilíbrio somático* no ciclo vital da vida intrafísica?

375. Qual o índice da sua *bioenergia média* em seus trabalhos na *tares*, nos lazeres, nos desportos e nas férias pessoais?

376. Quais as manifestações do ser social perante as *auto-hipnoses repressivas* atuantes sobre o seu holochakra?

377. Qual a sua capacitação prática nas desintoxicações energéticas, completas e periódicas? Como vai o desenvolvimento do seu *programa de condicionamento holochacral*?

378. Qual a qualidade do seu desempenho maduro na captação e retenção das energias conscienciais curativas?

379. Qual o seu despertar pragmático nas *solturas do holochakra*, quando menos provisórias?

380. Uma conscin que aplica corretamente, em si mesma, a para-higiene energética e multidimensional (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **BIOENERGÉTICA** (11 A 20)

Folha de Avaliação No. 20

HOLOCHACRALIDADE (Conscin e Corpo Energético)

381. Uma conscin apedeuta crassa quanto ao emprego construtivo do corpo energético (Nota: *zero absoluto* neste Item).

382. Qual o seu microuniverso na condição de conscin: um auto-domínio consciencial permanente ou uma vida sob sujeições bioenergéticas instintivas?

383. Qual o seu grau da competência em relação ao holochacra na vida *intrafísica*/vida *extrafísica*?

384. Você é consciente ou inconsciente quanto às utilidades imediatas da Bioenergética?

385. Qual a sua auto-análise teática e panorâmica da *flexibilidade holochacral*, suas potencialidades e funcionalidade?

386. Quais as especificações *mínimas* e os desempenhos *máximos* dos seus centros de energia conseguidos até hoje por você? Você ganha ou perde em seus *duelos energéticos* inevitáveis?

387. Em uma escala de 1 a 5, como coloca você a autolucidez, a extensão, as aplicações, os resultados e a habitualidade no emprego da sua *sinalética bioenergética personalíssima*?

388. Quais as suas reações de personalidade autoconsciente em face da vitalidade individual das outras conscins?

389. Qual a dinâmica evolutiva da sua conduta quanto à Bioenergética e aos *poderes holochacrais*, paragenéticos/genéticos?

390. Qual o nível do seu desempenho no emprego dos chacras básicos, secundários, e terciários, separadamente e quando interrelacionados?

391. Qual a sua identificação íntima e a desenvoltura útil no emprego de cada um dos seus chacras em particular?

392. Qual o resultado da sua fruição prática e diária das energias conscienciais assistenciais, na condição de doador ou de receptor?

393. Qual o seu aproveitamento (em conjunto) da potência dos centros de energia na vida intrafísica? A sua *soltura holochacral* é sadia ou patológica?

394. Qual o seu estágio atual no convívio construtivo com as energias conscienciais, pessoais, alheias, físicas e extrafísicas?

395. Qual o gabarito da sua *bioaura energética* externa e a sua eficiência na manutenção da saúde pessoal em geral?

396. Quais as suas compensações energéticas intencionais em confronto com as suas descompensações cronicificadas?

397. Você domina bem o seu *estado vibracional*, o *orgasmo do seu holochacra*? Qual o seu gabarito na instalação deliberada e na frequência diária dos *estados vibracionais autodefensivos*?

398. Qual o peso dos seus chacras, nas automotivações, perante a multidimensionalidade sadia?

399. Qual o seu saldo das vivências despertas na realidade multidimensional? E quanto aos *nevoeiros bioenergéticos*?

400. Uma conscin que aplica lúcida e cosmoeticamente a sua hiperacuidade e os poderes holochacrais (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 21

ANTERIORIDADE (Consciência Pré-somática)

401. Uma conscin vítima, atávica, de franca *auto-recuperação holocármica* de qualquer natureza (Nota: zero neste Item).

402. Como é você: uma *pessoa superior*, uma conscin inteiriça-fraterna, ou um indivíduo vulgar, *débil-inteligente*?

403. Qual a extensão da sua necessidade íntima de cultos irracionais? Você ainda alimenta medos pueris dos mitos e tabus? Qual o nível evolutivo presumível da sua *procedência extrafísica*?

404. Quais os seus *paracondicionamentos pessoais* e *lavagens subcerebrais* automimeticamente mantidas?

405. Quais as repressões, castrações, tabus infantis, sacralizações por que passou e seus reflexos na idade adulta?

406. Qual foi a sua experiência inicial: parto natural, cesariana, uma condição de gemelidade, e suas seqüelas gerais?

407. Qual a qualidade da sua *motivação*, a sua facilidade na aprendizagem e o nível do seu talento criativo?

408. Qual o padrão do seu holochakra ante a sua educação na fase infantil? Qual a sua instalação anterior à concepção humana?

409. Qual a análise do afloramento do seus *potenciais inatos*? Quais os *tipos de inteligência* assumidos por você na vida intrafísica?

410. Qual a sua lucidez quanto à tendência às *mimeses conscienciais* ou à renovação do destino pela *recéxis*? Que proveitos evolutivos você já obteve na sua vida humana através dos recursos de sua consciência pré-somática?

411. Quais as suas noções da própria *pré-personalidade* existente antes da *ressoma* e o grau das suas idéias inatas? Você faz, consciente ou inconscientemente, alguma *evocação assediadora*?

412. Quais as suas *memórias conscienciais* quanto à agudez, conteúdo, qualidade, extensão, emprego e à saúde?

413. Como encara o seu passado recente da *pré-natalidade intermissiva*, na condição de raiz essencial do presente? Você submete tudo ao seu discernimento?

414. Qual foi a sua intermissividade presumível e a *auto-herança paragenética* quanto ao seu soma, psique e suas conseqüências? Você ainda vive de joelhos?

415. Qual a vivência sadia de seus *refluxos paragenéticos*, parafisiológicos, parapatológicos, parapsicológicos e retrocognitivos?

416. Qual a dimensão da sua iluminação com a atuação subjacente da presença recôndita de um *curso intermissivo recente*?

417. Quais as características presumíveis do critério aplicado ao seu *ciclo multiexistencial personalíssimo*?

418. Quais as suas autoconstruções pretéritas e presentes? Quais as suas metas para o futuro imediato e a vida próxima?

419. Qual a sua lucidez pragmática em relação ao *serenismo* no decurso da atual existência intrafísica? Quantas horas por semana você pensa nos outros com a intenção de ajudá-los?

420. Uma conscin que renasce com *saldo evolutivo pré-somático*, autopersuasivo e marcante (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 22

POTENCIALIDADE (Coragem da Consciência)

421. Uma conscin escrava da hesitação e da pusilanimidade cronicificada nas decisões existenciais críticas (Nota: zero neste Item).

422. Quais os efeitos da covardia, da timidez e do medo nas escolhas e execuções dos seus empreendimentos?

423. Que pressentimentos, temores, *esquisitices culturais* e excêntridades afetivas habituais afetam você?

424. Quais as suas fraquezas e aversões sigilosas, manifestas ou confessas? Você padece da *síndrome do pânico*?

425. Qual a extensão da influência da tanatofobia e da neofobia em sua conduta? Você passa por *autoderrotismos*?

426. Quais os tipos, padrões, causas, extensão, justificativas e efeitos dos seus desmaios e pavores pessoais?

427. Seus estresses, constrangimentos e inseguranças na vida intrafísica evidenciam a sua escravidão ao *subcérebro abdominal*?

428. Você é portador de tiques, anomalias e fissuras características, evidentes, da estrutura da personalidade?

429. Qual a sua autopreservação ante as *angústias da morte*, a intrepidez, a firmeza e a inventividade na vida intrafísica? Você se sente capacitado para se expor sem reservas aos desafios do seu futuro multidimensional imediato, através da *projetabilidade lúcida*?

430. Você é uma conscin forte, segura e autocontrolada, capaz de encarar as renovações extremas que exigem coragem, tais como a *reciclagem existencial* e a *tenepes* em sua vida atual? Ou você é uma conscin frágil, vulnerável, insegura e descontrolada?

431. Você descobriu, ainda em tempo útil em sua vida, o emprego da audácia justificada em suas resoluções?

432. A *testosterona* ou o *estrogênio* atuam lucidamente no seu discernimento pragmático quanto ao risco da ousadia racional?

433. Qual a sua timidez ou disposição desassombrada na execução da *proéxis* na existência intrafísica? A autopiedade ainda toma conta de você? Qual do tamanho do seu amor-próprio?

434. Em uma escala de 1 a 5, qual a cotação que você dá à sua ausência de temores frente ao *desconhecido* e ao enigmático?

435. Quais as suas emoções positivas ou os seus sentimentos desabonadores no ato de assumir o *ônus do não*?

436. Qual o grau da sua coragem ou fraqueza moral, intelectual, física e multidimensional? Você é uma pessoa de decisões francas ou ainda afunda-se em hesitações?

437. Quais os seus objetivos na condição de conscin? Qual a sua coragem, resolução, ação, eficiência e edificação quanto à possibilidade de você alcançar o *compléxis*?

438. Que talentos você dispõe e emprega para defender a liberdade mais ampla para todas as consciências? Que proveitos evolutivos você já obteve com a sua coragem consciencial?

439. Qual a amplitude da sua desenvoltura na exposição livre das autoconcepções novas ou dos *neopenses*?

440. Uma conscin que aplica a cosmoética na auto-segurança da vivência *intrafísica* e *extrafísica* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **ANTIEMOCIONALIDADE** (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 23

SERENIDADE (Consciência e Serenismo)

441. Uma conscin portadora do estado do *indiferentismo doentio*, vegetativo, na vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

442. Qual a freqüência e as repercussões das suas vacilações em face dos estressamentos da existência diária?

443. Como gravita você entre o *trafor*, o serenismo e a constância, perante o *trafar*, a instabilidade e a excitabilidade inútil?

444. Qual a intensidade e os efeitos holossomáticos das suas vivências das emoções humanas quando asselvajadas?

445. Qual o índice dos *decibéis das suas gargalhadas* habituais? Como se sai você do turbilhão das paixões interpessoais?

446. O *controle psicológico da sua adrenalina* é executado com técnica ou sem técnica, com *muletas* ou sem *andaimes conscienciais*? Você já entende que a homeostase holossomática é a porta do serenismo consciencial?

447. Qual a extensão das suas necessidades maxifraternais de dar e receber afeto, expressar ternura e ser compreendido? O que é a *maxifraternidade* para você?

448. Quais os seus desempenhos quanto ao nível e freqüência dos seus episódios pessoais de euforia e crises de choro convulsivo?

449. Onde você se situa perante as *dietas mentais* individuais, as raivas expansivas e a *dessoma prematura* impensada?

450. Qual a maturidade das suas afeições? Qual o grau do seu autocontrole emocional ante extremas flutuações de humor? Você se sente preparado para esta *Era Consciencial* em que vivemos?

451. Como reage você, ante a condição do *Homo maniacus*, à paixão e à repetição, *versus* a condição do *Homo serenus*, à reflexão e à evolução? Você aproveita a sua primener para se aproximar da condição do serenismo?

452. Qual o seu megatrafor, o seu megatrafar e o seu *convívio estratégico*? Qual a sua emoção mais dominadora? Você já anula as *automimeses existenciais dispensáveis*?

453. Qual a sua condição específica ante a higiene e a serenidade *versus* os recalcimentos e as regressões psicológicas?

454. Como vive você, na condição de ser social, com o psicossoma, o *ego-radar de emoções*, *versus* os jugos inconscientes?

455. Você já descobriu, ainda na vida humana útil, o emprego extrafísico do corpo emocional?

456. Quem atua mais na utilização do seu psicossoma: o seu *sub-cérebro abdominal* ou o seu cérebro encefálico?

457. Qual o seu nível, de 1 a 5, em uma presumível escala de captação do *holopensene dos Serenões e Serenonas*?

458. Que solução apresenta ao autodesafio da emocionalidade avassaladora *versus* as emoções contidas sem recalques? Você já se coloca dentro da *vanguarda racional* do serenismo buscado com lucidez?

459. Como atua você perante a auto-evolução, a prática da bondade e o *primado dos sentimentos elevados* sobre a razão prática?

460. Uma conscin que emprega cosmoeticamente o *veículo dos desejos* (psicossoma) na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **ANTIEMOCIONALIDADE** (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 24

CARDIOCHACRALIDADE (Emocionalidade Dominante)

461. Uma conscin adormecida quanto às funções do cardiochakra na existência intrafísica (Nota: *zero absoluto* neste Item).

462. Qual a sua ansiedade e os seus emocionalismos perante as separações conjugais e os divórcios pessoais?

463. Qual o nível evolutivo da sua necessidade íntima de *emocionalismos lacrimogêneos* na vida intrafísica?

464. Sente você o monopólio do cardiochakra *versus* os outros chacras básicos e seus efeitos perturbadores?

465. Você mantém algum distúrbio psíquico responsável pelo cardiochakra descompensado? Você identifica as suas energias conscienciais corretamente?

466. Como vive você ante as atuações insuspeitadas do cardiochakra e a criação de *apaixonamentos freqüentes*?

467. Você descobriu, ainda na vida intrafísica útil, o emprego maduro das energias conscienciais do cardiochakra?

468. Qual a sua lucidez pragmática e profilática quanto à *relação cardiochakra/cardiopatias*?

469. Qual a freqüência, a profundidade e os reflexos das instabilidades e *fissuras da personalidade* em você? Você vive com bom humor espontâneo ou de mau humor crônico?

470. Como reagem os seus pulmões, o coração, o seu cardiochakra e suas emoções ante o *fogo das paixões* pessoais? Que proveitos evolutivos já obteve com as suas emoções dominadas?

471. Qual o seu percentual de aplicação útil do cardiochakra na técnica da *respiração rítmica* no parapsiquismo?

472. Em uma escala de 1 a 5, qual o seu grau de competência na organização das expressões magnas da emotividade elevada?

473. Em sua maturidade consciencial, como convive com o cardiochakra *versus* a auto-emotividade satisfatoriamente dominada?

474. Qual o clima da sua coexistência com o *binômio psicossoma/mentalsoma e as emoções elevadas*?

475. Qual a extensão do monopólio do seu coronochakra - a sua *antena energética* - e a ação na sua cardiochacralidade?

476. Qual a sua *capacidade pulmonar*, a Bioenergética e a sua saúde física e mental no dia-a-dia? Qual a sua contribuição ao conhecimento mais amplo da cardiochacralidade?

477. Qual a excelência da sua vontade inquebrantável e a atuação prática cosmoética pessoal com o cardiochakra?

478. Quais os seus *reprocessamentos emocionais*, habituais e sem maiores esforços, através do cardiochakra?

479. Qual a amplitude da abertura autoconsciente dos seus canais da circulação bioenergética, torácica, terapêutica e assistencial?

480. Uma conscin que emprega sempre cosmoeticamente as potências do próprio cardiochakra (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 25

UTILIDADE (Conscin e Tempo Livre)

481. Uma conscin preguiçosa e acomodada à condição do ócio inútil e cronicificado (Nota: *zero absoluto* neste Item).

482. Qual a média das suas experiências lúcidas ou o índice dos seus *serviços extras* em relação às ocupações frívolas?

483. Qual o caráter evolutivo da sua conduta perante o *antilazer* ou os *maxidesvios* do lazer às expensas do próprio dever?

484. Quais as suas propensões em face do trabalho, a higiene e o descanso em confronto com o *status* social, a ociosidade e os *mega-trafares viciosos*?

485. Qual a sua *escala das férias* ou o seu horário de labuta versus a frequência dos seus estressamentos doentios?

486. Você já promoveu a identificação prática, personalíssima, das suas *válvulas de segurança psicológica* ou emocional?

487. Você já fez a descoberta íntima das férias ou é um *workaholic* da compulsão dominadora e dos desperdícios somáticos?

488. Quais são os seus hábitos típicos sadios? Qual a qualidade de discernimento da natureza dos seus *hobbies*? Quais as singularidades ou utilidades evolutivas das suas manias?

489. Quais os seus talentos e preferências perante os *passatempos funcionais* e as diversões irracionais?

490. Como reage você à *folga meritória* como alívio de tabus, cerimônias, convenções e rotinas insípidas? Você ainda mantém *convívios ociosos* que nada dizem respeito à dinâmica da evolução das consciências?

491. Qual o seu tipo de recreio individual, físico e mental, *versus* a higiene e as instalações de neuroses e psicoses?

492. O que predomina em você: o *Homo ludens*, o animal que brinca, ou o *Homo laboriosus*, o animal que trabalha?

493. Como vive você ante a sabedoria do *fazer-por-prazer versus* o alívio terapêutico diário do *sexo-esporte-máximo*?

494. Qual a excelência da sua organização intencional e prática quanto à vivência do *trinômio motivação/trabalho/lazer*?

495. Qual a extensão do seu *tempo livre*, das suas *horas vagas* e o fato de a consciência precisar vir *antes* do trabalho? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com a utilização inteligente de seu tempo?

496. Qual o ritmo das suas atividades diárias e a possível necessidade da amenização dos próprios afazeres? Você vive em dia com o cronograma da sua *pressuposta proéxis*?

497. Qual a melhoria dos seus desempenhos nas mudanças exigidas pelo seu *repouso ativo* durante a maturidade intrafísica?

498. Qual a sua criatividade perante as aplicações do conjunto inteligente: *motivo-aptidão-tempo-espaço-energia-ocasião*?

499. Em uma escala de 1 a 5, como classifica o seu *lazer maduro*, agradável, fácil, econômico, planejado, útil ou fecundo?

500. Uma conscin que administra o *tempo consciencial* com permanente cosmoética na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 26

PROFUNDIDADE (Auto-educação e Superstições)

501. Uma conscin que vive dominada por superstições estagnadoras ainda inextirpáveis (Nota: zero neste Item).

502. Qual a sua necessidade de ilusões íntimas, crônicas e intencionais, iguais à astrologia, simpatias e outras?

503. Qual a sua lucidez ante a freqüência dos episódios de suas *regressões psicológicas*, quando ainda infantis?

504. Qual o universo dos seus condicionamentos e preconceitos em confronto com as distorções ainda imaturas em suas palavras, idéias, atos e posturas? *A era da escravidão* já passou para você?

505. Quais as suas *autocamuflagens de mitos* do tipo comemoração do Ano Novo, a casa nova, o casamento e a *ressoma*?

506. Em que grau você já identifica os seus enganos, medos, tolices e empecilhos às renovações da sua personalidade?

507. Quais as suas reações espontâneas perante os usos anacrônicos, os costumes antiquados e os fanatismos cegos?

508. Em uma auto-análise crua, quais as suas singularidades úteis em confronto com as suas autocorrupções inconfessadas?

509. Qual a profundidade, os tipos, a natureza e os efeitos doentios das suas superstições personalíssimas?

510. Quem predomina em você: o *Homo supersticiosus*, que teme os *deuses*, ou o *Homo logicus*, que só receia a si próprio? Que proventos evolutivos você já obteve educando-se quanto às suas superstições?

511. Qual o alcance do seu desejo de realizar o melhor ante os impedimentos naturais, os *tabus* formais e informais, as suas vulnerabilidades e a auto-insegurança?

512. Quais as perversões da emotividade, fantasias, absurdos, paranóias, parafrenias e divagações manifestas em você? A qualidade da sua cultura é moderna, neoclássica ou feudal/medieval?

513. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de suas idolatrias aos paliativos irracionais ou de sua adoração a objetos, instituições, ambientes, idéias ou pessoas sacralizadas por outras?

514. Qual o empenho de sua anti-supersticiosidade espontânea ou fabricada perante os seus talentos e obras pessoais? Você ainda segue alguma *dieta salvacionista*?

515. Qual o índice da sua autocrítica quanto às credulidades, misticismos, *autolavagens subcerebrais* e repressões pesadas?

516. Na condição de ser social, qual a sua lucidez em face da *realidade versus a alienação* quanto à existência intrafísica?

517. Qual a natureza, a estrutura, a freqüência e os efeitos dos seus estressamentos doentios no decurso da vida humana?

518. Onde se classifica, em uma *escala* consciencial, entre a idiotia e a genialidade? Você mercantiliza os frutos do seu mentalsoma?

519. Qual a qualidade da sua organização prática do autoconhecimento indispensável à evolução consciencial?

520. Uma conscin situada em um elevado estágio de *auto-educação multidimensional*, teática (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 27

INFLUENCIABILIDADE (Conscin-Satélite)

521. Uma conscin escrava da *satelitização consciencial* de outra conscin na vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

522. Qual a sua média pessoal de impressionabilidade, sugestibilidade, insegurança, intimidação e vulnerabilidade?

523. Você é uma conscin-satélite seja submissa a médico, analista, advogado, chefe, amante, guru ou a algum ídolo?

524. Qual o seu grau pessoal de *idiotia* quanto às megamodas temporárias e frívolas, futilidades e à chamada *opinião pública*?

525. Quais as suas amizades e companhias em relação a dependências, andaimes, artifícios, coleiras, cangas e *muletas*?

526. Qual a sua necessidade de subordinação infantil aos chamados *diretores de consciências* de qualquer tipo? Que resultados positivos você já obteve em se livrar da *satelitização* de qualquer natureza em relação a outra consciência?

527. Quais os seus desafios, na condição de personagem amorfa ou definida, quanto aos seus *surtos de imaturidade*?

528. Você é um *Homo submissus*, sob sugestão e rendição, ou um *Homo erectus*, com lucidez e iniciativa permanentes?

529. Você se classifica na condição de conscin especialista tímida, fechada, paroquial, provinciana, introvertida e monoglota? Ou não?

530. Qual o seu traço pessoal predominante: a repressão, a doutrinação hetero-hipnótica, ou a auto-sujeição? Qual a frequência da sua recepção de xenopenses, as unidades de medida do assédio interconsciencial?

531. Qual o índice da sua passividade a charlatanismos, à energia feminina (*yin*) e às decisões magnas na existência?

532. Quais são as explorações sociais pelas demais consciências sobre você na condição de *pessoa sem rosto na multidão*?

533. Qual a amplitude das suas suscetibilidades energéticas, anímicas, parapsíquicas, emotivas, ideológicas e sociais?

534. Quais as fontes de poder às suas mãos e o percentual das aplicações úteis na vida intrafísica? Qual a sua contribuição à diminuição da influenciabilidade doentia e dependências desnecessárias entre as consciências?

535. Qual o seu nível, no tempo, quanto às *multideslavagens cerebrais* íntimas, domésticas e sociais?

536. Qual a sua qualificação quanto às próprias reações perante os *contágios psicológicos* de toda natureza? Você foge ao *ônus do não*?

537. Quais as suas condições chacrais na condição de consciência ante o hipnólogo, o sensitivo parapsíquico e a ambos?

538. Qual a sua autonomia pessoal em relação ao que pensa o *grupúsculo social* mais fanatizante?

539. Qual o seu saldo em relação ao ceticismo racional, à credulidade cega e ao discernimento ponderado, pessoal?

540. Uma consciência que emprega a Conscienciologia no autodespertamento consciencial (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 28

PARAPERCEPTIBILIDADE (Animismo-Parapsiquismo)

541. Uma conscin vítima do agnosticismo, ateísmo ou fysicalismo reacionário e vivido (Nota: zero neste Item).

542. Qual o peso da sua animalidade pessoal vivenciada no *período maior das fermentações* imaturas, infância, porão e adolescência?

543. O que é você: um *Homo consciencialis*, o pré-somático, uma consciência alerta; ou um *Homo animalis*, troposférico e transitório?

544. Qual a sua posição atual na condição de conscin: autodespertamento consciente ou automediocridade humana?

545. Qual o seu percentual íntimo do estado de *sonambulismo inconsciente* durante a vida intrafísica? Você ainda é um *dormidor evolutivo*?

546. Você descobriu as *percepções energéticas e parapsíquicas*, e suas aplicações no dia-a-dia, por si ou através de outras consciências? Qual o gabarito da sua *erudição multidimensional*?

547. Como reage ao autodesafio social do *parapsiquismo*: através do ato de assumir em público os seus talentos ou com a fuga covarde?

548. Que significam para você as teorias, pesquisas e vivências dos potenciais parapsíquicos e seus resultados úteis na evolução?

549. Qual a sua necessidade de se sujeitar às práticas místicas, credences, ilusões vulgares e muletas dispensáveis da Socin Patológica?

550. O que predomina em você, hoje: o animismo lúcido e ativo ou a subalternidade irracional às funções energéticas e parapsíquicas?

551. Qual o seu grau de automotivação, destemor, compreensão e qualidade das experiências, ao vivo, da multidimensionalidade?

552. Qual amplitude evolutiva do seu impulso pessoal à exploração objetiva do desconhecido: a neofilia sadia ou a neofobia doentia?

553. Qual a sua autoclassificação de 1 a 5, em uma presumível escala de transcendentalidade energética, parapsíquica ou multidimensional? As percepções imaginárias, e suas correspondentes interpretações errôneas, ainda dominam você?

554. Qual a qualidade do seu parapsiquismo técnico como recurso interdimensional, paracientífico ou não religioso?

555. Qual a sua condição de *Homo projectus*, a qualidade da sua autoprojetabilidade lúcida e o seu emprego da informação extrafísica?

556. Quais os seus *sinais energéticos-intraconscienciais-parapsíquicos*, suas funções e eficácia pragmática em sua condição de conscin lúcida?

557. Qual a dinâmica da sua auto-eficiência no emprego das percepções das *para-realidades multidimensionais*? Que proveitos evolutivos você já obteve, nesta vida, com os recursos do animismo-parapsiquismo?

558. Qual a excelência dos seus hábitos quanto aos auto-experimentos intencionais, multidimensionais, em séries e contínuos?

559. Em uma escala de 1 a 5, qual o seu *megatrafor*: *o optimum*, *o maximum*, *o must*, *o best*, *o top* ou *o ultra*, ante a auto-evolução?

560. Uma conscin que emprega cosmoeticamente os talentos energéticos, intraconscienciais e parapsíquicos (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 29

TRANSCENDENTALIDADE (Conscin e Misticismo)

561. Uma conscin na condição inabordável dos fanatismos místicos mais aberrantes (Nota: *zero absoluto* neste Item).

562. Qual a excelência da sua autolibertação, com ou sem sacrifícios, de misticismos, mitos, credices, folclores sociais ou do *Maya*?

563. Qual a qualidade da sua *antimisticidade* perante a estrutura das auto-análises críticas e as *autopremissas ilógicas* (preconceitos arraigados)?

564. Qual o seu índice individual quanto à quebra de tabus, às desrepressões e às *dessacralizações sociais e culturais*?

565. Como aplica você a razão, a reflexão e as auto-resoluções diárias em face das exigências das credices onipresentes?

566. Qual a profundidade e atuação de suas ânsias para exercer o poder temporal, em relação às hipocrisias, reverências, “monstros sagrados”, “santificações” e *falsas santidades*?

567. Qual a sua posição pessoal, intra e extrafísica, frente ao aliciante *binômio credulidades cegas/tarefa da consolação*?

568. Como se classifica você quanto ao *Homo genuflexus* ou à adoração, ingenuidade, religiosidade e ao *salvacionismo oco*?

569. Qual o seu percentual de aceitação de *verdades absolutas* e inverificáveis, e de uma provável repulsa às reflexões prioritárias e magnas?

570. Qual a influência de suas carências íntimas de fé ou crença, de alguma natureza, em sua vida intrafísica e na execução de sua proéxis? Qual o nível da sua racionalidade na vida cotidiana?

571. Como se sai você ante o autodesafio das crenças gerais pré-diluvianas *versus* os *princípios pessoais vivenciados*?

572. Qual a sua vivência com as sacralizações, a *mediunolatria* e a auto-sujeição cega às orientações existenciais parapsíquicas?

573. Como foi, ou ainda é, o seu religiosismo pessoal, idealismo, credulidade, imaginação e o *pieguismo pré-maternal*?

574. Qual o tipo, a duração e o percentual da sua participação direta nas manifestações dos *grandes impérios teológicos* da atualidade?

575. Qual o nível da sua maturidade *versus* a preguiça de raciocinar, o simplismo, a insegurança pessoal e as crenças em geral?

576. Qual a sua classificação, na condição de ser social, em uma presumível escala de *conduta pessoal piedosa*?

577. O que predomina mais em você: os instintos, as emotividades ou o autodespertamento racional? Que proveitos evolutivos você já obteve em se livrar dos misticismos viscosos e castradores da Socin?

578. Qual a sua autolucidez pragmática quanto aos efeitos simplórios da mera contemplação devota? Em suas buscas pela verdade relativa de ponta, sua tendência é de escutar o sacerdote ou o cientista?

579. Qual o seu patamar quanto à obtenção, ainda na vida intrafísica útil, do discernimento da *holomaturidade consciencial*?

580. Uma conscin que *revive* a condição vivenciada da autoconscientização multidimensional (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: ANTIEMOCIONALIDADE (21 A 30)

Folha de Avaliação No. 30

EGOCARMALIDADE (Conscin e Egoísmo)

581. Uma *conscin mega-egoísta*, irremediável, no decurso de toda a vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

582. Qual a extensão da sua necessidade animal e instintiva do culto permanente de si próprio, nas defesas do seu *egão*?

583. Qual o alcance da sua lucidez objetiva quanto ao *egocarma*, o seu papel evolutivo e a auto-evolução?

584. Qual o balanço da sua análise pessoal, conjunta, da imediatividade do *aqui-e-agora*, do soma, do criptocarma e a cosmoética vivida? Você sabe unir os seus pensenes à vivência com espírito de equipe?

585. Quais os *maskaramentos intelectuais* refinados da egolatria no seu *dia-a-dia sociocultural* do *egão*?

586. Qual a predominância do seu *egocarma* sobre o *grupocarma* e o *policarma* em sua vida multidimensional?

587. Quais os seus desempenhos, na condição de *conscin*, em prol da libertação gradativa do antigo *monopólio do egocarma*?

588. Qual a média prática pessoal da sua *maxifraternidade* na vida intrafísica e na vida extrafísica útil?

589. Qual o nível evolutivo de sua auto-organização para o *expurgo do egocarma* da existência intrafísica? Que proveitos evolutivos você já obteve ao se livrar de atos egoísticos em sua vida atual?

590. Qual o resultado da sua conta corrente egocármica: acentuado, apenas residual ou com crescente altruísmo?

591. Qual a sua descoberta, em tempo intrafísico hábil, ligada ao egocarma, à cosmoética e à priorização multidimensional?

592. Qual a sua conduta pessoal e a distância entre as *balizas do egocarma* até alcançar o policarma? Qual a abrangência dos seus *ego-pensenes*, as unidades de medida do egoísmo consciencial?

593. Qual o seu egoísmo dentro do *holocarma primário*, bem como os cálculos, a estrutura, a extensão e seus efeitos na vida atual?

594. Qual a natureza da sua *proéxis atual*? Você dispõe de diretrizes existenciais de trabalho evolutivo apenas presumíveis ou já plenamente identificadas?

595. Qual a freqüência presumível das suas *automimeses inconscientes* quanto às tarefas pessoais inúteis, já cumpridas em vidas anteriores?

596. Qual o seu percentual presumível quanto ao próprio *compléxis* já alcançado na presente vida intrafísica?

597. Qual a sua ficha íntima de serviço na condição de conscin no desenvolvimento do *dia-a-dia interdimensional*? Qual a sua contribuição para a diminuição da egocarmalidade na Terra?

598. Qual a estrutura evolutiva do seu trabalho pessoal, seu alcance, duração e resultados para a atual existência humana, crítica?

599. Qual a sua *performance* quanto à difícil *oposição* conduta egocêntrica/conscientização evolutiva?

600. Uma conscin com largo saldo positivo, presumível, na conta corrente egocármica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 31

INVULGARIDADE (Consciência e Talentos)

601. Uma conscin portadora de oligofrenia ou *psicopatia crônica* quando socialmente anuladora da criatividade (Nota: zero neste Item).

602. Qual a sua ambição maior na condição de consciência intrafísica: segurança, afetos, cultura, prestígio, poderes ou ociosidade?

603. Qual a sua reação na condição de ser social lúcido: aguardador, buscador ou realizador do *muito incomum*?

604. Como se classifica você quanto aos seus talentos pessoais e *idéias patenteáveis*: um *vulgo insciente* ou um conhecedor de si mesmo? Você ainda mantém *cultura de subumano*?

605. Qual o seu nível na qualidade de *Homo invulgaris*? Qual a sua genialidade e criatividade *versus* as entropias e degenerações?

606. Qual o vigor da sua *força inventiva-constructiva* em face da imaginação fecunda, repetitiva ou estéril?

607. Quais as manifestações da sua originalidade *versus* as cópias da vulgaridade? Qual a sua resistência pessoal ao *clonismo da força de trabalho*?

608. Onde você se situa na qualidade de *conscin-renovadora-criadora-de-problemas versus* a fé e os triunfos diários da ignorância?

609. Qual a sua condição de conscin ante a *trigenialidade ideal*: a erudição, o parapsiquismo e a comunicabilidade interconsciencial?

610. Qual o saldo do seu trabalho digno na fase de produtividade máxima da vida intrafísica, por exemplo, entre os 30 e os 40 anos de idade?

611. Qual o seu repertório de *instrumentos heurísticos* e concepções novas pessoais aproveitáveis?

612. Qual a sua habilidade pessoal de exceção, única, incomum, seja física, manual, mental, parapsíquica, bioenergética ou geratriz de formulações originais? Que proveitos evolutivos você já obteve com o uso lúcido dos seus talentos?

613. Como convive com o ateísmo e a força da suspensão voluntária da incredulidade no trabalho criativo?

614. Quais os seus empenhos assumidos quanto à fertilidade, versatilidade e prioridade à precisão?

615. Qual o seu espírito de engenhosidade quanto aos achados, sejam fatos, recombinações e suas aplicações práticas?

616. Qual o caráter da sua associação de juízos, curiosidades e analogias *versus* suas descobertas e produções libertárias?

617. Como vive você, na condição de conscin, quanto à precocidade, desempenhos e celebridade *versus* as trivialidades e os equívocos?

618. Quais as suas *singularidades* em relação à positividade, esperança, entusiasmo e autocríticas? Qual a importância que os *hiperpenses*, as unidades de medida da invenção, vêm tendo em sua vida?

619. Qual a sua contribuição às *sementes da inovação*, abstrações, inventividade, à não ortodoxia e às revoluções?

620. Um *Homo idealis* que emprega adequadamente a própria inventividade prolífica na execução da sua proéxis (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 32

RACIONALIDADE (Conscin e Mentalsoma)

621. Uma conscin que vive em um *estado de irracionalidade* subcerebral, cronicificada, inabordável (Nota: zero neste Item).

622. Qual o seu percentual de auto-sujeição prolongada às *para-enfermidades* do mentalsoma e suas evidências atuais? Você vive *do-pado pelo soma* ou lúcido pelo mentalsoma?

623. O que predomina em você no campo das abstrações: a primazia das improvisações ou o primado das planificações?

624. Como se sai você quanto à conduta fundamental com racionalidade *versus* os meios de execução doentios e os atos viciosos?

625. Qual o nível evolutivo da sua auto-análise da razão, quando esta razão é escrava das paixões ou submissa às atitudes irrefletidas?

626. Como atuam as suas *decisões evoluídas* no que respeita ao julgamento, discernimento, razões ponderadas e à vida intrafísica?

627. Como é você quanto ao uso do seu *padrão de sensatez*: atuante ou pobre, permanente ou eventual?

628. Que solução dá você ao autodilema entre as forças inatas irracionais contra a prudência permanente em ação? Que proveitos evolutivos você já obteve com o emprego deliberado das suas potencialidades do mentalsoma?

629. Qual a excelência do seu raciocínio quanto à capacidade de reflexão, o livre arbítrio e a autodeterminação constante?

630. Qual a sua pragmática e autolucidez em relação às manifestações da *parafisiologia do seu mentalsoma*?

631. Qual o seu grau de *automaturidade* compreendendo, aqui, a maturidade psicológica *intrafísica* e a holomaturidade *transfísica*?

632. Qual o saldo do emprego útil dos seus poderes físicos, psicológicos, bioenergéticos e parapsíquicos? Você se submete a algum líder assediador? Seu nível de cosmoética se sobrepõe à assedialidade?

633. A sua vida intrafísica é assentada ou não nas *verdades relativas de ponta* da Ciência, a linha de conhecimento mais refutadora?

634. Qual a dinâmica da sua auto-organização no burilamento da razão, da lógica, do discernimento e da maturidade consciencial?

635. Qual a acuidade da sua *mente investigativa* desinibida na luta entre os pensamentos difusos e os pensamentos concretos-lógicos? Seu raciocínio é monofásico ou polifásico?

636. Como reage você quanto às ambigüidades (*condutas-padrão versus condutas-exceção*) e o princípio da não-contradição?

637. Qual a qualidade de sua cosmoética, o *eticossoma* e a média das *múltiplas maturidades* (biológica, psicológica e holomaturidade) atuantes em você?

638. Qual o seu índice de *comedimento pessoal* quanto às intuições criativas e o trabalho digno motivador? Qual a qualidade da sua *presença pensênica*?

639. Qual a extensão do seu juízo exato como hábito evolutivo, sua aplicabilidade, seus esforços pessoais e desempenhos?

640. Uma conscin que prioriza, sempre corretamente, o mentalso-ma na existência intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 33

INTELECTUALIDADE (Conscin e Inteligência)

641. Uma conscin de vida anticosmoética ou marginal que exerce implacavelmente a *genialidade arquivicriminosa* consciente (Nota: zero neste Item).

642. O que predomina em você: a argúcia mental encefálica da maturidade ou as *irracionalidades subcerebrais* da pessoa imatura?

643. Quem você é quanto à perspicácia maior, na intrafiscalidade, dentre 4 personalidades bem-definidas: o *subdotado*, a pessoa perspicaz vulgar, o *sábio-idiota* ou o supergênio lúcido?

644. Qual a sua conduta quanto aos conceitos e às coisas, sua extensão e qualidade? Você se sente, de fato, o vulgo ou o filósofo?

645. Quais as suas faculdades exímias ou cristalizadas ante os fonemas, os grafemas e os algarismos do *dicionário cerebral*?

646. Qual o seu gabarito, na condição de conscin, ante os *tiques intelectuais* e as excentricidades físico-emocionais?

647. Qual o caráter da sua *pensenização diária*: o megatrafor do discernimento científico, ou o minitrafar do bom senso vulgar?

648. O que é você: um *Homo stultus*, com sandice e inépcia, ou um *Homo intellegens*, com raciocínio, competência e agudez?

649. Qual a sua média ante a idade cronológica, a sua psicologia pessoal e o auto-entendimento (ou autoconhecimento) pragmático?

650. Qual o seu patamar, na condição de conscin, em uma presumível escala física de *paralisia funcional do cérebro* (lesado cerebral) gerada pelo restringimento consciencial intrafísico?

651. Qual a especificação da sua *hiperacuidade enquanto pessoa*: um tino analítico, um intelecto sintético ou um tino intelectual irrelevante? Que proveitos evolutivos você já obteve com o emprego deliberado das nuances da sua inteligência nesta vida?

652. Qual a natureza predominante em sua *fluência ideativa*: o bradipsiquismo, o normopsiquismo ou o taquipsiquismo?

653. O que polariza a constelação dos seus talentos: as habilidades pessoais ou as incompetências crassas?

654. Como funciona a sua *atenção concentrada* no trabalho, ante a energia, a saúde, o tempo, o lugar, a motivação e suas metas quanto à proéxis?

655. Que categoria de conscin onímota é você quanto aos *atributos conscienciais* multiformes nos afazeres da vida intrafísica?

656. Qual o *módulo de inteligência* mais assumido por você: a inteligência prática, intuitiva, concreta, abstrata, analítica ou sintética?

657. Como atua a sua *maturidade interna* na expressão cultural dos seus conhecimentos memorizados dentro da Socin?

658. Qual a expressão da sua criatividade quanto ao grau das próprias invenções e o alcance das *autodescobertas*?

659. Qual a sua capacidade empírica perante os desafios permanentes da adaptação imediata a novas situações conscienciais?

660. Uma conscin que emprega a *intelectualidade cosmoética* nesta vida intrafísica evolutivamente crítica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 34

PERSONALIDADE (Temperamento Pessoal)

661. Uma conscin acomodada à condição inabordável da *misan-tropia* ou nosomania (Nota: zero neste Item).

662. Qual a natureza dos seus hábitos fundamentais, manias, idiossincrasias e explosões insopitáveis do *egão*?

663. Qual o nível do seu despertamento quanto à *condição opo-sitora trafor/trafar* na vida intrafísica?

664. Qual a sua disposição psicológica quanto aos chistes, anedotas e empreendimentos essenciais?

665. Quais as características, oscilações manifestas, freqüência, intensidade e conseqüências do seu humor?

666. Qual o grau do seu senso de alegria fraterna, espontânea, relaxante, predominante e interpessoal? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com a domesticação gradual do seu temperamento?

667. O que predomina em você: *sentimentos de inferioridade* ou *sentimentos de superioridade* ao tomar decisões importantes e graves?

668. Qual o seu percentual de *timidez*? Você demonstra indecisões tíbias ou arrojos evidentes em suas iniciativas? Você ainda vive na condição de *murista*?

669. Qual a extensão das amenidades em seu trato natural? O que predomina em você: virtudes sociais ou defeitos pessoais? Você é um ser social de alta sociabilidade ou uma *pessoa sociosa*?

670. Qual a natureza da sua *individualidade em si*: livre ou dependente, pacífica ou hostil, centrada ou imatura?

671. Qual a amplitude da sua calma no *trabalho individual*? Ainda predominam em você os nervosismos, a auto-insegurança, a preguiça, a lei do menor esforço ou a ineficiência?

672. Você vive entre familiares, amigos, colegas e clientes com tranquilidade autêntica ou habitualmente sob neuroses? Qual a sua contribuição para a melhoria do entendimento mais amplo da personalidade?

673. O que você demonstra mais no dia-a-dia: *serenidade diuturna* sem esforço ou estressamentos em ambientes diversificados?

674. Qual o feitio da sua cosmoética e conduta pessoal: você ainda se subordina a moralismos ou vive com *antipuritanismos sociais*?

675. Qual o vigor de autenticidade da sua estrutura íntima? Como se situa entre as constantes concessões sociais e as incorrupções?

676. Qual a retidão do seu *comportamento pessoal*? Qual o índice de sofisticação e alcance das suas atividades em geral? Você aplica o *trinômio da decisão* - aqui, hoje, já - em sua existência?

677. Como se classifica você em uma *escala de caráter* quanto às suas manifestações: introvertido, extrovertido ou ambivertido?

678. Qual o alcance da acuidade do seu temperamento quanto à vontade, intenção, autocontrole, organização e renovações úteis?

679. Qual a excelência da sua desenvoltura, na condição de consciência imorrível, na vivência evolutiva do aprendizado intrafísico?

680. Uma conscin que emprega corretamente a qualificação pessoal da *condição de conscin autoconsciente* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 35

ANIMICIDADE (Conscin e Animismo)

681. Uma conscin ignorante quanto aos poderes fundamentais das vitalidades e criatividades da sua vontade (Nota: *zero absoluto* neste Item).

682. Você já empregou o fenômeno da *personificação* (incorporação de si mesmo, mistificação), abusando da ignorância dos ouvintes, com autocorrupção consciente? Com qual intenção? Quantas vezes?

683. Qual a sua conscientização quanto ao percentual da distinção teática entre o animismo e/ou parapsiquismo?

684. Qual a extensão da sua segurança nas práticas da *fusão energia consciencial/animismo/parapsiquismo*?

685. Você descobriu, ainda na fase da vida intrafísica ativa, as utilidades da aplicação da *auto-animicidade* evolutiva?

686. Como convive você com os fenômenos dos seus efeitos anímicos, bioenergéticos, psíquicos, intraconscienciais e físicos?

687. Você já exerce o seu animismo como *ciência multidimensional*, livre do misticismo, da mitificação, da mistificação e da fraude?

688. Qual a atuação da cosmoética da sua *intraconsciencialidade* quanto ao animismo lúcido, dinâmico, versátil e maduro?

689. Quais os tipos, qualidade, constância e emprego dos recursos desassediadores íntimos empregados por você na condição de conscin?

690. Qual a especificação do seu animismo pessoal sentido na *condição consciencial da multidimensionalidade*?

691. Qual o gabarito da sua *projetabilidade lúcida* e dos seus experimentos parapsíquicos pessoais mais frequentes?

692. Qual a qualidade das suas vivências com o holochakra, *campos energéticos*, ectoplasmias e *vidências faciais*?

693. Qual o nível evolutivo das suas definições práticas da Bioenergética, dos chacras e do *cordão de prata*? Você vem aperfeiçoando as suas habilidades multidimensionais?

694. Qual o seu convívio com o animismo nesta *Socin neomedieval*, recheada de *magias ambivalentes*, feitiçarias de fato malélicas, assediadores intra e extrafísicos e *guias extrafísicos cegos*?

695. Qual a sua reeducação perante as cinco *aquisições novas* da vida intrafísica: as conexões do holochakra, a paragenética *enriquecida*, a genética, o soma e a mesologia? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com o emprego autoconsciente do seu animismo?

696. Como vive você com as suas *projeções* musculares, energéticas, psicológicas, imaginativas e conscienciais lúcidas?

697. Qual o saldo, quanto à positividade ou negatividade, dos efeitos das ocorrências anímicas lúcidas patrocinadas por você?

698. Quais os efeitos, natureza, incidência e frutos das suas *potencialidades íntimas* em marcha?

699. Qual a sua organização e dedicação pessoal na demanda do domínio da condição da *autoconsciência ininterrupta*?

700. Uma conscin que emprega consciente e cosmoeticamente os talentos avançados da animicidade (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 36

MEGACHACRALIDADE (Porta Consciencial)

701. Uma conscin completamente inconsciente quanto ao próprio coronochakra (Nota: *zero absoluto* neste Item).

702. Quais os efeitos pessoais do *monopólio bioenergético do megachakra* (coronochakra) no seu dia-a-dia intrafísico?

703. Qual a influência do seu coronochakra sobre o seu raciocínio, atenção, concentração, imaginação e capacidade mnemônica?

704. Você descobriu, ainda na fase da vida intrafísica útil, as atuações transcendentais das energias do coronochakra?

705. Qual a sua lucidez pragmática na utilização diuturna do coronochakra na execução da sua *proéxis*? Você patrocina a *asepsia energética* dos ambientes onde respira?

706. Qual a média prática da sua *performance* objetiva e desempenho deliberado no uso do coronochakra ativo?

707. Qual a atuação do seu coronochakra na sustentação da sua psicofera energética e da sua saúde física e mental? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com o emprego autoconsciente do seu coronochakra?

708. Qual a sua análise global quanto aos componentes da sua *constituição bioenergética* ou da parafisiologia do seu holochakra?

709. Qual o nível de aplicação calculada dos seus *megapoderes conscienciais* típicos como hábito adquirido com determinação?

710. Onde você se situa perante o desfecho do *desafio agudo*: as energias do coronochakra *versus* as insanidades do ser social?

711. Em que nível você situa a sua *higiene consciencial* (energética, cerebral e psicológica) em relação ao funcionamento dos hemisférios cerebrais e do seu temperamento?

712. Qual a sua *performance* ante as *catálises autoconscientes* das suas energias íntimas no desencadeamento de fenômenos parapsíquicos?

713. Como convive você com os *reprocessamentos energéticos conscientes* entre o coronochakra, as intenções e a eficácia pessoal?

714. Qual a excelência das suas defesas energéticas e dos desempenhos práticos dos seus *sensoriamentos chacrais*?

715. Qual o papel do seu megachakra, como *antena energética interdimensional*, um recurso valioso em sua vida humana?

716. O que faz você para a manutenção da serenidade e a eficiência multidimensional através do seu coronochakra?

717. Quais os resultados da *depuração energética do homem-animal*, no circuito sexochakra/coronochakra, em você?

718. Qual a qualidade da sua vontade inquebrantável na função harmonizadora da *porta consciencial* dos chacras?

719. Quais as suas ações intencionais pelo coronochakra na expansão evolutiva, íntima, pela *cosmoconsciência*?

720. Uma conscin que emprega correta e cosmoeticamente o coronochakra na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 37

IMPERTURBABILIDADE (Conscin e Autocontrole)

721. Uma *conscin-robô* acomodada em um *estado de alienação existencial*, emocional e intelectual inabordável (Nota: zero neste Item).

722. Onde você situa sua atuação intrafísica: em uma escala maior ou em uma escala menor? Dentro da primeira ou da segunda *divisão de gente*, significando, aqui, consciências em evolução?

723. Você admite que a *biomassa da fera selvagem*, o *egão* prisioneiro na jaula do soma, ainda domina você? Você tem *pavio curto*? Você tem autocontrole de subordinado? Tem autocontrole de líder?

724. Você inclui nas suas reações íntimas mais freqüentes os choros, soluços, gemidos, gritos, resmungos, lamúrias, suspiros ou amuos?

725. Qual a dimensão da sua *potência volitiva*: uma vontade inquebrantável, uma vontade débil ou uma vontade desgovernada? Você controla as suas *vivências extrafísicas*?

726. Qual a sua *estabilidade psicossomática* entre os estressamentos críticos, os conflitos e o autocontrole sobre os sentidos?

727. Qual a extensão, profundidade e freqüência das suas carências de *muletas* afetivas, econômicas, intelectuais e sociais?

728. Qual a vivência de suas rotinas diárias em relação à timidez, à pusilanimidade, à negligência, à taciturnidade e à auto-organização?

729. Qual a fortaleza dos seus *mecanismos de defesa do egão* na oposição *autocontrole racional/desassossegos íntimos*?

730. Qual a eficácia do seu comedimento na condição de ser social? Quais as válvulas de segurança e *escotilhas de fuga* mais usadas por você? Você controla seu *continuísmo consciencial*?

731. O que predomina em você: os trafores, a sabedoria e as responsabilidades, ou os trafores, a ignorância e os descasos habituais?

732. Qual o grau de plenitude da sua *capacidade decisória* nas crises existenciais mais agudas? Você controla seus fluxos pensênicos?

733. Qual a amplitude do seu conhecimento, bom senso e racionalidade em relação ao saldo das resoluções pessoais brilhantes?

734. Qual o seu nível de sujeição à Psicanálise, ou outras *Dermatologias da Consciência*, dentro de nossa Socin ainda patológica?

735. Quanto atua a sua auto-suficiência, sem sacrifícios, ante os recalques, as drogas, os gurus e as heterocorrupções do dia-a-dia?

736. Quanto vem valendo para você os refreamentos, os revezes e os traumas para fixar o patamar da sua *ancoragem interna* em sua condição de conscin? Você controla as suas energias conscienciais?

737. Qual o resultado do exame da sua serenidade íntima? A auto-cracia ou a agressividade lúcida dominam suas manifestações? Você controla sua concentração mental sem dispersão?

738. Você já dispõe de uma determinação sensata com razão, lógica, reflexão, discernimento e a condição de *tudo na medida*?

739. Qual o padrão evolutivo dos seus *ajustamentos* físicos, energéticos, psicológicos, sociais e multidimensionais? Você ainda invade o espaço do direito consciencial dos outros?

740. Uma *conscin-líder* que vive na Terra com homeostase ou *equilíbrio holossomático*, repensado, a frio (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 38

SENTIMENTALIDADE (Emocionalidade Dominada)

741. Uma conscin revivedora, na intrafísica, da condição de frieza criminosa enlouquecida ou dos seus milênios de vida subumana (Nota: zero neste Item).

742. O que predomina em você: as *desrazões zoogênicas*, emoções primitivas, ou os *sentimentos parapsicogênicos*?

743. Qual o *veículo consciencial predominante* e dominador em suas decisões críticas na vida intrafísica?

744. O que atua mais no desempenho de sua auto-evolução, hoje: a emocionalidade do psicossoma ou o discernimento do mentalsoma?

745. Qual o seu saldo íntimo: a racionalidade vivida com afeições limpas ou a instintividade vivida com sensações animais?

746. O que caracteriza a sua conduta íntima: a emocionalidade indomada ou a afetividade elevada com serenismo?

747. Você já descobriu, na vida intrafísica ainda útil, as aplicações das próprias sensibilidades evoluídas? Você já viveu crise *aguda de crescimento*?

748. Qual a sua *vivência quanto à compaixão* em relação às conscins, consciexes e seres subumanos?

749. Qual a sua *performance* ante o dilema: sensibilidades megafraternais dominadas/emoções animalizadas dominadoras?

750. Que solução você emprega para o conflito intraconsciencial entre os sentimentos evoluídos *versus* os comocionalismos cegos?

751. Qual a qualidade da sua conduta perante as conscins, consciexes e os seres em geral, em particular e em grupo?

752. Qual a média do seu senso lúcido de humanidade? Qual a média do seu *senso lúcido de para-humanidade*?

753. Qual o seu desempenho na prática de sentir e pensar, sobre si mesmo, no desenvolvimento das realizações úteis da proéxis?

754. Como é você, na condição de conscin, ante a *identificação dos sentimentos* apurados, evoluídos ou medíocres?

755. Qual o nível da sua administração pessoal, conjunta, da espontaneidade e dos *sentimentos libertadores da consciência*?

756. Quais os limites das suas resistências, na condição de pessoa, um animal humano, ao trabalho de priorização da sua vontade inquebrantável de renovação evolutiva?

757. Qual o grau da sua *neutralidade emocional* nos trabalhos assumidos da *maxifraternidade*? Qual a incidência dos *sexopenses*, as unidades de medida do adultério mental, em seu mundo cerebral?

758. Como se classifica você, de 1 a 5, em uma presumível escala de *holomaturidade desrepressora multidimensional*?

759. Quais os resultados pessoais dos seus sentimentos ilibados dirigidos para a realização da tares no policarma vivido?

760. Uma conscin que mantém o autodomínio racional e equilibrado da afetividade (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 39

MAXICONSENSUALIDADE (Sabedoria de Vanguarda)

761. Uma conscin debilóide, portadora de *imaturidade* generalizada e irremissível na vida humana (Nota: zero neste Item).

762. Qual o seu perfil de abordagem: a lucidez da *mente larga* ou o embotamento da mente estreita, fechada, retrógrada e de *vistas curtas*? Você já sabe empregar a *sabedoria do perdão*?

763. Como vive você, na condição de conscin, com os fatores consensuais/universais/maxifraternistas ou com os fatores culturais/paroquiais/automiméticos? Você já usa a *sabedoria do discernimento*?

764. Como atua você com a *autognosia versus* a evolução? Você é um ouvinte atualizado ou um mero palrador desinformado?

765. O que predomina em você: os trafores da ponderação e da cultura ou os trafares da rudez, da impulsividade e da insciência?

766. Qual o nível da sua adesão ao *culto da obstupidez inconsciente*, e ainda irreconhecida, tão comum em nossa Sociedade?

767. Você ainda usa algum título autoconferido de sabedoria proposto pela *ignorância indouta* do saber absoluto?

768. Quais os efeitos das condições da sua psique madura *versus* as ingenuidades, o desconhecimento cru e os dogmas?

769. O que faz você ante as incredulidades *versus* as ambigüidades sofisticadas do *tolo honesto*, do *idiota justo* e do *inocente crédulo*? Qual a excelência da sua *capacidade decisória*?

770. Como reage você perante a *desrazão*, o mito, a fé, a poesia, a intuição, a ideologia e a autocorrupção ou a *paixão pelo erro*?

771. Qual o seu saldo mentalsomático: o discernimento bem-organizado ou a incompetência crônica reconhecida?

772. Como vive ante as reflexões profundas e o reconhecimento das próprias capacidades *versus* as fraquezas humanas generalizadas?

773. Onde se firma a sua educação: na Ciência, na Tecnologia, nas Artes, nos estudos humanísticos ou no parapsiquismo?

774. Quais as suas reações perante a *polaridade ortodoxia/heterodoxia* e as *megadecisões na vida humana*? Você já sabe empregar a *sabedoria do estado vibracional*?

775. Que faz você com as verdades relativas de ponta, a escolaridade formal, a *contracultura* e o *autodidatismo*?

776. Qual o seu desfecho para o desafio agudo do leitor onívoro e a qualidade das leituras pessoais? Qual o parâmetro de sofisticação do seu *autoconhecimento*?

777. Qual a natureza, a magnitude e a excelência da sua bibliotecnologia e dos seus *artefatos do saber*, objetos de uso pessoal?

778. Você se empenha, de algum modo, quanto à intelectualidade, ao enciclopédismo, à erudição, à polimatia e à cultura total? Qual a sua contribuição para o aumento das verdades relativas de ponta na Terra?

779. Onde e como se situa a sua autoconsciência quanto à indizibilidade dos *conhecimentos mais transcendententes*?

780. Uma conscin que emprega cosmoeticamente, ao máximo, a maturidade humana, emocional e mental (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **RACIONALIDADE** (31 A 40)

Folha de Avaliação No. 40

COSMOCONSCIENCIALIDADE (Conscin e Samádi)

781. Uma conscin afundada na robéxis e adormecida quanto ao emprego da cosmoconsciência (Nota: *zero absoluto* neste Item).

782. Qual o grau da sua resistência às tensões dos modos de vida no dia-a-dia intrafísico? Você vive o período das *auto-sementeiras* ou das *autocolheitas*?

783. Qual o seu patamar de otimismo e autoconfiança imediatamente depois do impacto da constatação de um fracasso?

784. Qual o nível evolutivo do seu entendimento prático e avançado quanto ao influxo da *vida cósmica unificadora*?

785. Quais as suas contribuições maduras para o aumento dos conhecimentos humanos e a *redução da entropia* na intrafísica?

786. Qual o teor da sua priorização incessante e racional da condição do serenismo intrapessoal? O fenômeno da cosmoconsciência já lhe permitiu acessar diretamente a sua holomemória?

787. Na condição de ser social, como convive você com a *omni-cooperação*, suas aplicações práticas e o seu crescimento individual?

788. Qual o alcance da sua lucidez quanto à *evolução cosmolínea* geral, os seus fluxos diretores e as sua metas à frente?

789. Quais têm sido as suas *reperspectivações existenciais* lúcidas, ou recéxis, no transcurso desta sua vida intrafísica?

790. Os lampejos da *omnisciência* vivenciada já chegaram até você? Qual os resultados práticos de suas prováveis expansões conscienciais eventuais?

791. Você chegou a descobrir, ainda na vida intrafísica útil, os frutos do fenômeno da cosmoconsciência?

792. Qual a média da sua auto-organização visando à obtenção do estado da *consciência samádica*? Você ainda sustenta *posturas anti-cosmoéticas*?

793. Qual o seu conhecimento quanto à cosmoconsciência íntima como o *poder máximo*, a sua profundidade e extensão?

794. Quais os efeitos do seu autodespertamento na sua integração à vida intrafísica e à vida extrafísica na luta contra a alienação?

795. Qual a qualidade do seu saldo pessoal quanto à *autotranscendência* e os *antiestressamentos* para a obtenção do serenismo? Que proveito você já obteve com o fenômeno da consciência cósmica?

796. Como encara a experiência clímax: na sua condição pragmática ou os seus frutos evolutivos sadios, pessoais, diuturnos?

797. Quais as repercussões da sua consciência expandida igual a uma holoteca, ou *cosmoteca*, em favor dos outros seres?

798. Qual o seu percentual existencial na qualidade de conscin compromissada com a *autoprojetabilidade lúcida*?

799. Qual o seu planejamento básico das *megadiretrizes da próxima existência* intrafísica, pessoal, na Terra?

800. Uma conscin que emprega correta e cosmoeticamente a *cosmomaturidade* (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 41

AUTORIDADE (Poder de Condução)

801. Uma conscin insegura ou *personalidade ausente* em uma condição de subalternidade acomodada e generalizada (Nota: zero neste Item).

802. Qual o seu nível de *avidez aguda* quanto ao poder efêmero, ao prestígio social, à riqueza ou à influência política?

803. Qual a sua conduta em relação ao carisma capaz de *eletrizar as multidões* e as tendências ao absolutismo?

804. O que predomina em você, o trafor da condução com sabedoria, ou o trafar da dominação com arrogância crua?

805. Você considera a sua personalidade humana igual a um *produto sintético* de força, riqueza e prestígio?

806. Você tem uma pegada de mão mais forte nos cumprimentos aos componentes da *massa humana impensante*?

807. Você reluta quanto à polarização natural, julga-se um fardo, sofre de *iliderança*, pusilanimidade e prefere a abdicação?

808. Como se sai você, na condição de conscin, quanto ao *ser, ao querer, ao sentir, ao pensar, ao saber, ao dizer, ao fazer e ao perseverar*? Quanto vale o seu *código de conduta cosmoética*?

809. Qual a extensão do seu anseio por dirigir, organizar, impor-se e manter-se em suas funções em relação à tirania do *animal político*?

810. Você mantém alguma liderança, seja carismática, autocrática ou democrática? Você tem queda para o *missionato subcerebral*? Que proveitos evolutivos você já obteve com a sua condição de liderança, ou de subordinação, nesta atual vida intrafísica?

811. Como convive você com lideranças, seja científica, religiosa, empresarial, marginal ou de outras categorias?

812. Qual o universo da *abrangeência do seu comando* pessoal quanto às oportunidades, ao espaço vital, no decorrer do tempo e na vida intrafísica? Qual a qualidade da sua *platéia extrafísica*?

813. Quais têm sido as suas possibilidades de manobrar com a sua vontade sobre a *mente do povão* e perante a cosmoética?

814. Como vem vivendo você em relação às chefias úteis, quanto aos apoios, às energias conscienciais e à impetuosidade pessoal?

815. Qual o grau da sua liderança familiar em relação ao gabarito das suas decisões, e do seu espírito de tirania ou *liberalismo grupocár-mico*? Você ainda *mente em pensamento*?

816. Qual a *dimensão do seu espírito público*, militante, quando colocado sob os *spots efêmeros* da ribalta da vida humana? Qual a sua contribuição para a melhoria do exercício da autoridade na Terra?

817. Qual a intensidade da sua presença quanto à qualificação da dinâmica pessoal no exercício franco da autoridade humana?

818. Como vem você resolvendo o desafio das *seduções do poder temporal versus os empenhos pela auto-evolução*?

819. Qual a profundidade do seu senso de lucidez ante o *planejamento da holomaturidade* dentro do grupocarma?

820. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a liderança lúcida na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 42

MENTALIDADE (Politicologia Auto-evolutiva)

821. Uma conscin de conduta apolítica, acomodada, indiferente, inamovível ou abúlica (Nota: zero neste Item).

822. Qual o grau dos seus *passionalismos* religiosos, idealistas, políticos, sociais, empresariais, artísticos ou esportivos?

823. Qual a sua meta, na condição de conscin: ser célebre, ser rico, ser prestigiado ou ter poder em relação à democracia falsa ou à democracia autêntica?

824. Qual a excelência da estrutura da sua ideologia pessoal como conjunto de pensamentos condicionados genética ou historicamente?

825. Como classifica você a sua *performance* quanto à *mentalidade assumida* seja: madura, ingênua ou perigosa?

826. Qual a sua filosofia pessoal perante as *políticas evolutivas* em contraposição à *bipolaridade conservantismo/reformismo*?

827. Qual o mérito da sua *plataforma política ou filosófica*: opressiva, troposférica, emancipadora ou arquiprogressista?

828. Como convive você com o mundo, as Leis e os pretextos para destruir o próximo? Qual o seu nível de fuga às responsabilidades?

829. Qual a sua solução ao *dilema intrapessoal* da adesão comum a uma ideologia ou optar pelo universalismo aberto?

830. Qual a qualificação da sua ordem mental perante os princípios maduros escolhidos para viver em prol da evolução consciente? Que proveitos práticos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua atual política evolutiva?

831. Quem é você, na condição de gênio, ante o *megaparadoxo* dos postulados pessoais em confronto com as *vivências cosmoconscienciais*?

832. Qual o nível evolutivo da sua confissão ideológica, pública, feita através da técnica de educação dos próprios filhos?

833. Qual a extensão do emprego objetivo do seu idealismo fraterno visando ao autodesempenho consciente do policarisma?

834. Qual a sua condição de *persona* (personalidade) *versus* a estrutura, a natureza e as repercussões do seu *ideário social prático*?

835. Você ainda reage às verdades humanas, relativas, com doutrinações inconscientes ou com doutrinações deliberadas?

836. Qual o seu nível pessoal na escala de valores das ortodoxias, heresias e heterodoxias?

837. Qual o teor de discernimento das suas relações com as minorias sociais: as mulheres em geral, as crianças, os idosos, os negros, os despossuídos, os ciganos, os indígenas, os homossexuais e as mulheres lésbicas? Você respeita a inteligência alheia?

838. Qual a sua contribuição lúcida à *interação multidimensional* humanidade/para-humanidade?

839. Quais os seus resultados na condição de *Homo politicus* quanto à politicologia, às conscins, às consciexes e à evolução geral?

840. Uma conscin que desenvolve cosmoeticamente a incorrupção consciencial em sua proéxis (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 43

REPERCUTIBILIDADE (Liderança Multidimensional)

841. Uma conscin promotora da antiga *autolatria intrafísica*, viciada e inabordável (Nota: zero neste Item).

842. Qual a natureza, a qualidade e a estrutura do exercício das suas atividades profissionais na Socin: com um *holopensene corretivo* ou com um holopensene corrosivo?

843. Qual vem sendo o resultado final, em sua vida humana, da veneração sobre o ídolo: a holomaturidade ou o entorpecimento consciencial?

844. Vive você às voltas com os produtos dos paradoxos pessoais experimentados a partir da *idolatria consentida*?

845. Já enfrentou você o dilema íntimo do homem-objeto, orgulho das multidões, *versus* as *decepções íntimas do idolatrado*?

846. Qual a sua coexistência com as energias conscienciais, a saúde e as doenças, dentro da condição humana de *popularidade pessoal*?

847. O que é você: um agente humano de renovações conscienciais ou um *repetidor automimético* de vidas intrafísicas?

848. Quais os efeitos sadios e doentios dos folclores sociais, invençionices, lendas e honrarias recebidas por você na vida humana?

849. Qual a atuação do anonimato *versus* as derivações da própria existência e seus resultados práticos em sua proéxis?

850. Qual a sua *força pessoal de aglutinação* evolutiva no emprego do seu prestígio e de suas influências egóicas na vida social? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua liderança consciencial?

851. Como atua você, na condição de ser social pragmático, quanto à própria força de sugestionar as massas humanas?

852. Qual a fidedignidade das *biografias* a seu respeito, autorizadas ou não por você, quanto à sua auto-imagem real e quanto a você, na condição de símbolo público?

853. Qual o seu grau consciencial de auto-organização evolutiva perante a qualidade humana de ser mortal e efêmero?

854. Qual os efeitos das atuações das flutuações da popularidade maior sobre você e das suas atuações pessoais sobre os outros?

855. Quais as extensões das conseqüências do seu prestígio social sobre a sua condição de consciência e perante a cosmoética?

856. Qual a amplitude do seu avanço, na condição de *Homo universalis*, quando situado adiante da mediania, da época ou do ambiente humano e paratroposférico em que você vive?

857. Quais os resultados das impressões pessoais que você provoca sobre os seus semelhantes humanos e sobre as consciências próximas?

858. Que atitudes e reflexos de sua condição de conscin causam repercussões sensíveis nas *Sociexes Paratroposféricas*? Qual a natureza evolutiva e cosmoética dessas atitudes e desses reflexos?

859. Quais as dimensões da sua vida pública, em relação ao poder de aglutinação multidimensional da conscin, na condição de *epicon*?

860. Uma *conscin-epicon* que mantém com lucidez e positividade a *liderança multidimensional pré-somática* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 44

RETRATABILIDADE (Autojulgamentos Públicos)

861. Uma *conscin imperdoadora* quanto aos atos e atitudes de seus semelhantes nas vidas intrafísica e paratroposférica (Nota: zero neste Item).

862. Qual a extensão do universo da sua criação autoconsciente de desafetos humanos e extrafísicos como *hábito subcerebral*?

863. Quais as suas reações pessoais características: a reconciliação conjugal refletida ou o divórcio litigioso evitável?

864. Qual a abrangência e frequência dos seus surtos pessoais de imaturidade? Quais as justificativas que você apresenta, o nível da ignorância demonstrada e o número das suas repetições evitáveis?

865. Que atitudes caracterizam você na maior parte dos casos de *conflitos interconscienciais*: o silêncio, a polêmica útil, a retaliação, a *vendetta* ou a *pena de talião* explícita?

866. Qual a influência do seu orgulho e da sua vaidade em seus relacionamentos? Que recursos você emprega habitualmente: as auto-evasões, as escusas ou as *retratações sociais*?

867. Quais as suas posições pessoais frente ao ato de *conceder perdão espontâneo*? Como reage aos traumas das confrontações?

868. Como atua, na condição de *conscin*, ante as *apostasias*, os volta-faces públicos nobilitantes e as retratações interesseiras?

869. Como vive você quanto a autculpas, arrependimentos ou remorsos pessoais *versus* os *ajustamentos cosmoéticos inteligentes*?

870. Nas iniciativas conciliatórias em geral, você opta pelo retorno e as desculpas dignas ou pelas abjurações e pretextos autocorruptores?

871. Quais as suas correções ou incorreções de *perdas evolutivas pessoais* na existência intrafísica? Você é uma pessoa de mau gênio, de *pavio curto* ou sinônimo de assediada?

872. Qual o percentual de suas *fugas psicológicas pessoais*, sejam transferências, sublimações ou regressões defensivas?

873. Qual o índice da sua sensibilidade cosmoética ou anticosmoética na apologia diária das *pequenezes* da sua *autobiografia*?

874. Na condição de *Homo loquax*, qual o seu desassombro e franqueza na conduta social ao longo da vida e das recéxis?

875. Qual o nível evolutivo da sua organização relativa a desmentidos, pacificações ou desforras óbvias? Que proveitos evolutivos já obteve com o emprego autoconsciente da retratabilidade em sua vida?

876. Qual o seu padrão pessoal quanto aos *subterfúgios subcerebrais*, sejam preconceitos, intencionalidades, conclusões e decisões?

877. Qual a excelência da sua autocensura e do seu acolhimento digno e lúcido às *heterocríticas*? Qual a sua capacidade para relevar a ignorância e sobrepairar as imaturidades das outras consciências?

878. Quanto de discernimento tem as suas decisões em relação às defesas, épocas, locais, energias, esforços, modos e efeitos evolutivos?

879. Qual a profundidade e freqüência dos seus erros e omissões em contraposição à sua autocrítica e aos retoques das obras humanas?

880. Uma conscin que patrocina cosmoeticamente as *recomposições existenciais* dignas ao longo da existência (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 45

ANTIOFENSIVIDADE (Emprego do Perdão)

881. Uma conscin beligerante e intrigante, na condição da ofensividade cega, viciosa e permanente (Nota: zero neste Item).

882. Já recebeu você alguma *sentença de prisão pessoal* pela justiça humana, no transcurso da sua vida intrafísica?

883. Qual o padrão da sua carência pessoal ante as ameaças do dia-a-dia e as fugas dos perigos reais e supostos?

884. Qual a sua atitude habitual assumida na recepção de insultos, hostilidades e cartas ameaçadoras?

885. O que predomina em você: o trafor da maleabilidade, transigência e amabilidade, ou o trafar da inflexibilidade, descortesia e frieza?

886. Qual a qualidade do seu exercício de funções públicas ou perante o público? Você já passou por exclusão, repulsa, ostracismo, desterro, exílio ou confinamento em sua existência?

887. Quais as suas reações, na condição de ser social, perante os atentados, perseguições, assaltos, seqüestros e terrorismos?

888. Qual a freqüência e o vigor da sua aplicação dos *mecanismos de autodefesa psicológica* no desenvolvimento da sua proéxis?

889. Qual o desfecho do desafio para a sua pessoa, um ser social mortal, da condição autêntica de *legítima defesa*?

890. Qual o seu saldo, na *conta corrente egocármica*, quanto aos ataques dos outros, aos seus ataques e às suas autodefesas da privacidade?

891. Qual o teor das suas vivências com o *povão*, os repórteres, os caçadores de autógrafos, as tietes, os exploradores mercantilistas, os atravessadores sem escrúpulo e os *papparazzi*?

892. Como prossegue a realização da sua *proéxis* ante os desagradados inevitáveis gerados em conscins, consciexes e seres subumanos?

893. Qual a qualidade, a extensão, a utilidade e suas conseqüências cosmoéticas das suas contestações aos outros?

894. Quais as dimensões da defesa dos seus direitos justos e legítimos em contraposição às *renúncias pessoais não-demagógicas*?

895. Qual a sua conduta habitual perante os ataques morais: o silêncio somente ou as polêmicas úteis? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do perdão das imaturidades e dos erros cometidas pelos outros?

896. Qual a extensão em sua conduta dos *perdões mútuos contínuos* sem acumpliciamentos anticosmoéticos?

897. Qual o avanço ocorrido em seu desenvolvimento consciencial com os frutos positivos das suas *atitudes de não-violência*?

898. Como se classifica você, de 1 a 5, em uma presumível escala de antiofensividade interconsciencial?

899. Qual o nível da necessidade, em sua conduta, de recuos, silêncios, assistências e pacificações íntimas?

900. Uma conscin que emprega cosmoeticamente os seus direitos e os seus deveres na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 46

ANTIDISPERSIVIDADE (Maturidade dos Desempenhos)

901. Uma conscin com dispersividade consciencial, cronicificada, inabordável (Nota: zero neste Item).

902. Na sua condição de *ser multidimensional*, qual a extensão dos seus comportamentos desordenados, imaturos, precipitados ou impulsivos? Você sofre de *paralisia funcional da mente*?

903. Qual a média das suas impossibilidades, na condição de uma *conscin neofóbica*, para encarar as situações pessoais novas?

904. O que caracteriza o seu caráter habitualmente: o enfrentamento cara a cara ou a fuga às responsabilidades intransferíveis?

905. O que predomina em você: a tenacidade ou a inconstância, a operosidade perseverante ou a desistência fácil?

906. Qual a sua *performance* preferida na *grupalidade evolutiva*: a de pesquisador, participante, professor, autor, colaborador, dissidente, *murista*, heterocrítico cronicificado, ou mero usuário vulgar?

907. Qual a sua auto-organização técnica na produção das projeções conscienciais lúcidas e contínuas?

908. Quanto ao *culto da competência* intraconsciencial, você é uma consciência intrafísica ajustada ou ainda vive em devaneios inúteis? Você ainda busca algum *brilhareco intelectual* em sua vida?

909. Qual o vigor do seu personalismo e individualismo dentro da comunidade ante os vínculos conscienciais, pessoais, voluntários?

910. Qual a sua eficiência na transposição de obstáculos na vida intrafísica diuturna e na *solução contínua de problemas*?

911. Qual o nível das suas vivências e capacidades pessoais em relação à administração do seu *tempo livre* e do seu desassombro?

912. Qual a abrangência das suas necessidades, na condição de conscin, quanto ao progresso geral e o auto-aperfeiçoamento na vida intrafísica? Você vem economizando os seus enganos e imaturidades?

913. Qual a força do seu *caráter nas decisões*? Qual a média da qualidade, do alcance, dos frutos e das conseqüências dos seus atos?

914. Quais as suas aspirações íntimas quanto ao progresso, à ordem e à melhoria para todos os seres?

915. Qual o desempenho da sua *autocompetência evolutiva* evidenciada nos diversos períodos da sua vida intrafísica?

916. Qual o seu despertamento pragmático quanto ao índice exato dos *autodesempenhos criativos*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o atual estágio dos seus desempenhos conscienciais?

917. Qual a sua definição quanto ao significado maior do estágio intrafísico na evolução contínua da consciência?

918. Que previsão você faz, hoje, quanto ao saldo da sua *proéxis* e do seu estágio intrafísico? Segundo as suas suposições, você alcançará o *incompléxis*, o *semicompléxis* ou o *compléxis*?

919. Qual o seu esforço quanto à obtenção do *compléxis*? Qual o seu objetivo quanto à auto-evolução e à holomaturidade?

920. Uma conscin que usa, cosmoeticamente, o imediatismo do aqui-e-agora multidimensional (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 47

PRODUTIVIDADE (Megagestações Conscienciais)

921. Uma conscin omissa afundada na condição de preguiça mental, viciosa, inamovível (Nota: vinte neste Item).

922. Qual o caráter da sua *autoformação cultural*: de primeira mão, de segunda mão ou de serviços aos outros?

923. Qual o empenho íntimo maior em suas criatividades: um escritor idealista, um comunicador mercantilista, ou um auferidor de lucros? Você já escreveu livros-medicamentos ou livros-venenos?

924. Qual a sua autodefinição final: você é um expositor criativo, um repetidor de idéias alheias ou um *fazedor de monstros*?

925. Como se classifica você globalmente: você é um autor francamente universalista ou um *escrevinhador* intrafísico nacionalheiro?

926. Que razão você tem, ou já teve, para usar *pseudônimo*: timidez, modéstia, covardia, ignorância ou desabafo?

927. Você é um ego amante da mídia, do *lixo intelectual*, da imprensa diária ou das super-rodovias da informação?

928. Como convive os seus pensamentos com os cifrões ante as palavras veiculadas e os *livros caça-níqueis*?

929. Qual o alcance, o volume, a função e a essência das dimensões das suas *produções das tarefas* evoluídas?

930. Em sua condição de *Homo spiritualis*, como classifica você a sua obra básica: oratória, epistolário, diários, livros, biografias ou outra categoria? Que empenhos evolutivos vem você obtendo com a sua produtividade atual?

931. O que motiva você para construir coisas escritas e esclarecimentos: o aumento das *calorias intelectuais* ou o mero beletismo inócuo?

932. Qual o seu grau de dedicação consciente às tarefas intelectuais em face da preguiça mental crônica na Socin ainda patológica?

933. Onde situa a sua proéxis quanto às autoprioridades? Você defende a maturidade e a qualidade ou as improvisações e quantidades?

934. Como classifica os *produtos da sua mentalsomática* quanto à qualidade: obscuros, de alto nível, com prêmios e láureas válidas?

935. Em sua condição de *conscin-agente evolutivo*, qual a amplitude da sua abnegação? Você é um *epicon bussular*, um epicon catalisador ou um epicon retrocognitivo?

936. Quais as intenções, a extensão, o valor, a economia, as mensagens e as inovações dos seus feitos pessoais? Qual a sua contribuição para a melhoria das *megagestações conscienciais* na Terra?

937. Qual a classe de maturidade das suas obras: análises lentas, análises profundas, ou meras sínteses rápidas superficiais?

938. Qual o seu despertamento quanto à essência dos seus esforços despendidos e os frutos das suas boas obras?

939. Qual a sua *média de compreensão* quanto aos seus trabalhos e vivências em contraposição ao teor das pesquisas e do entendimento?

940. Uma conscin que emprega cosmoeticamente os frutos dos *trabalhos da mentalsomática* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 48

CONTINUIDADE (Mobilizações de Consciências)

941. Uma conscin omissa e acomodada à condição do *anonimato egoístico* e ocioso (Nota: zero neste Item).

942. Qual o seu gabarito, na condição de conscin, dentro da grupalidade evolutiva? Você é um homem-animal, sociável, lúcido, disponível, produtivo e útil?

943. Quais as suas reações, quanto à megafraternidade, perante as *multidões intrafísicas* e as *multidões extrafísicas*?

944. Qual a sua *tarefa pessoal multiexistencial* em relação ao seu grupocarma na vida intrafísica atual?

945. Qual a sua noção mais exata da presente existência, das suas potencialidades, das suas aptidões, dos seus recursos e do caráter dos seus seguidores?

946. Qual a sua estrutura íntima quanto ao seu paradigma intrafísico em contraposição às suas coerências e exemplificações?

947. Qual a característica da sua busca pessoal: egoística ou altruísta quanto ao reconhecimento por parte do *grupo empático*?

948. Qual o teor das suas criações em equipe, seja com os colaboradores leais, os *seguidores subordinados* e os independentes?

949. Você tem usado os recursos das doutrinações de qualquer natureza? Você fez, ou ainda faz, *uso farisaico de conscins* manipuladas na condição de meros objetos?

950. Você se perfila entre as conscins aliciadoras capazes de urdir a fabricação dos *robôs satisfeitos* e dos *Homunculus electronicus*?

951. Como enfrenta, cosmoeticamente, o problema da sua geração espontânea de aprendizes lúcidos, alheia à sua vontade?

952. Como encara você a posição da *conscin continuadora de si mesma* (auto-revezamentos conscienciais) perante a evitação grupocármica de *seguidores-servos*?

953. Como se comporta na condução dos seguidores atuantes, dos *fanáticos dissidentes* e das consciências das outras dimensões?

954. Qual a qualidade, a cosmoética, a *autoconsciencialidade intrafísica* e extrafísica dos seus seguidores e, até certo ponto, dos seus dependentes evolutivos temporários (membros das famílias)?

955. Qual o gabarito dos seus discípulos típicos, dos seus colaboradores, da sua parentela e das obras magnas deles?

956. Como resolve o seu dilema na *tares*: a manutenção e a estagnação *versus* o revezamento e as renovações profícuas?

957. Qual a extensão da sua liderança, da sua continuidade e das alternâncias surgidas na sua condução evolutiva e nos seus *auto-revezamentos seculares*?

958. Qual o padrão de excelência da sua posteridade em relação aos seus sucessores nas *tares grupocármicas e policármicas*?

959. Qual o nível da escola evolutiva que você, na condição de *epicon-ser social*, instalou na sua vida intrafísica, com seus parentes, amigos, colegas, admiradores e companheiros multiexistenciais?

960. Uma *conscin* que emprega cosmoeticamente a mobilização evolutiva das *conscins* e *consciexes* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 49

CONTEMPORANEIDADE (Conscin e sua Época)

961. Uma conscin neófoba, reprimida, conservantista e portadora da *fossilização psicológica* inabordável (Nota: zero neste Item).

962. Qual o grau da sua escravidão às *hipnoses cotidianas*, ou seja: às modas, às frivolidades e à cultura inútil? Quais as conseqüências do *rolo compressor das banalidades* onipresentes sobre você?

963. Como vem se saindo você quanto ao desafio da hora exata para dinamizar a evolução? Você põe o valor das *coisas materiais* ou das idéias libertárias da evolução acima dos valores da consciência?

964. Que opção você fez: pela *era do jato* ou pela evolução atenta à *multidimensionalidade da consciência*?

965. Qual a qualidade da análise conjunta do seu imediatismo do *aqui-e-agora*, do soma, do ambiente e do *Século da Ansiedade*?

966. Qual o nível da sua adaptação ao seu período de existência, à sua contemporaneidade, à Socin, à cultura, aos usos e aos costumes atuais? Você sofreu, ou sofre, da *síndrome do estrangeiro*?

967. Como vive você, na condição de conscin com ou sem poderes humanos, neste período das grandes decisões *sem influir nelas*?

968. Qual o seu pensamento objetivo quanto a esta sua época das *montanhas de aparelhos* e das *magias com botões*?

969. Como é o nível da sua coexistência pacífica com as teclas, seja de carros, fones, rádios, TV, telex, fax, micro, *videogames* ou laser?

970. Quais os seus frutos conscienciais, em sua condição de conscin, na utilização de máquinas, impressoras, papéis, canetas, impressos, desenhos e cópias?

971. Qual a sua condição de conscin perante o *exocórtex* (computador) em contraposição com os *choques do futuro*? Você é um informatador criador ou uma vítima da Microinformática?

972. Na sua condição de *Homo progressivus*, você é um filho legítimo da época que vive ou sofre influência *sobre e além do seu tempo*? Você ainda é escravo de *hipocrisias beatas*?

973. Que escolheu você para viver: a acomodação pessoal ou o ato de estar na vanguarda da História e à frente do *aqui-e-agora*?

974. Que predomina em você: o intelecto e o serenismo ou esta época de violentação e de *estupros evolutivos*?

975. Qual o seu gabarito, na condição de ser social: o conformismo cultural ou a busca da holomaturidade evoluída?

976. Como encara você a sua *ressoma* nova, as *retrocognições*, o momento vivido e os prazos da sua atual proéxis? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das possibilidades oferecidas por sua época, seu ambiente e seus recursos?

977. Que tem feito quanto à evolução atual, o presente, a Para-humanidade e a condição da consciência contínua?

978. Qual o alcance cosmoético do seu convívio com as outras conscins e com as consciexes contemporâneas?

979. Qual a sua conduta pessoal perante a atualização lúcida do próprio *ciclo multiexistencial*?

980. Uma conscin que vive um período evolutivo *desperto*, ajustado e multiprodutivo (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **LIDERANÇA** (41 A 50)

Folha de Avaliação No. 50

HUMANIDADE (Conscin e Mesologia)

981. Uma conscin vítima da *auto-escravidão paroquial* ao meio físico ou à *Mãe-Terra* (Nota: zero neste Item).

982. Como vem se saindo você do autodesafio atual das facilidades individuais *versus* as impossibilidades mesológicas?

983. Na condição de *Homo planetaris*, como vive você entre a competitividade e a *sobrevivência*, as primazias e as desvantagens?

984. Qual a sua qualidade, na condição de conscin: um subproduto da mãe, do pai, do clã, da grei, da fé, da lei, do ar, do chão e da *geoenergia terrestre*? Você se leva a sério?

985. Qual o nível do seu grupocarma e do seu ambiente físico *versus* o *contrafluxo social* e as mimeses da existência? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de sua condição de componente singular da humanidade?

986. Quais as suas reações sinceras às *situações-limites críticas*, ou seja: às calamidades, às guerras e aos genocídios?

987. Quais os seus influxos pessoais de renovação ante as oposições dos *holopensenes patogênicos*?

988. Quais os efeitos das mudanças na sua vida humana quanto aos locais, domicílios, trabalhos, círculos sociais e holopensenes díspares?

989. Em que nível de convivência você se ajusta quanto ao *mega-paradoxo maduro* da consciência eterna *versus* o soma perecível?

990. Qual a sua qualificação quanto à *psiconomia prática* ou em relação às suas viagens e o nomadismo intenso?

991. Quais os fatores situacionais da sua existência material em contraposição aos seus empreendimentos e seus frutos?

992. Qual a profundidade das respostas do seu holossoma ao *holopensene paraglobal*?

993. Como convive você com a sua privacidade, ou em relação à *proxêmica*, versus o *domicentrismo* pessoal, urbano e público?

994. Qual o alcance da sua fusão adaptativa ao ambiente intrafísico, na sua condição de conscin, versus a *multidimensionalidade* da sua consciência? Você põe o dedo em cima do essencial?

995. Como convive você com os *círculos/coleiras da conscin* versus a sua consciência cívica, ecológica e *para-ecológica*?

996. Qual a amplitude do seu autodespertamento versus as coisas engendradas que extrapolam o *holopensene físico*?

997. Qual o grau do seu desempenho, na condição de *conscin-cidadã*, a favor da *homeostase social* de seu grupo?

998. Qual a sua dimensão pessoal dentro da *osmose recíproca* da consciência nas Socins e nas Sociexes? Qual a sua contribuição em favor do entendimento mais amplo entre as conscins e consciexes?

999. Como vive você perante a holomaturidade, ou seja: o *aqui-e-agora* versus a alienação; o *hoje* versus a Futurologia?

1000. Uma conscin que emprega adequadamente o ambiente dentro da *Espaçonave Terra* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 51

SOCIABILIDADE (Contatos da Consciência)

1001. Uma conscin-cidadã no estado permanente da insociabilidade inabordável (Nota: zero neste Item).

1002. Você sofre da carência de participação na Socin? O que atua mais em você: a *sociofilia* ou a *sociofobia*?

1003. Como vive você com a alegria e a sociabilidade em contraposição à misantropia no apinhamento?

1004. Você ainda sofre muita influência das *agências sociais* ou *coleiras do ego*, por exemplo: a família, a escola, o clube, a profissão, a igreja, o sindicato, o partido e outras?

1005. Qual a facilidade de acesso a você na condição de pessoa? Você vive com relativa simplicidade ou é dado a poses, esnobismos e divisões de classes? Qual o nível da sua auto-reflexão existencial?

1006. Você é consciente do seu ato de assumir um ego ou o *role*, um papel desempenhado, escolhido e sustentado por você, na condição de ser social, em sua vida? Você já *mudou de ego* nesta existência?

1007. Como vive você entre a urbanidade interesseira e a coexistência com superfluidades, modismos, a época e os eufemismos?

1008. Que efeitos as *hereditariedades*, seja a *cromossômica* ou a *mesológica*, social-cultural, e os tributos à Socin, têm sobre você?

1009. Qual a atuação da sua imaginação, dos seus devaneios e dos seus recalques sobre você na *cavação de status social* fictício?

1010. Na condição de *Homo socialis*, como se conduz você entre as barreiras da Socin, e seus conflitos, em contraposição à mudança dos padrões para a vida consciencial cosmoética?

1011. Qual o seu gabarito pessoal quanto à família, às amizades, às companhias, ao grupúsculo social e às confidências? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua sociabilidade?

1012. Como vive você, na condição de *ser cívico*, em relação a banquetes, desagравos, apoteoses, enterros, missas e recepções?

1013. Qual o seu saldo na condição de componente de uma *dupla evolutiva*? Quais as influências boas ou indignas da parentela do parceiro, ou parceira, sobre você?

1014. Como coexiste você com a trama indestrinçável dos *estímulos sociais* ou classistas excessivos, dentro da Socin ainda patológica?

1015. Qual o índice da sua harmonia íntima em face das seduções sociais, dos vínculos interconscins e da fusão parcial dos egões no *nós*?

1016. Vive você com afabilidades úteis ou afabilidades vãs ante as *disposições autodestrutivas da Socin*?

1017. Qual o seu nível quanto aos *auto-ajustamentos* inevitáveis e intransferíveis, sejam familiares, afetivos, profissionais, grupusculares, comunitários e políticos?

1018. Você é uma conscin *auto-imperdoadora* quanto a você? Você é uma conscin *omniperdoadora* para com os outros seres?

1019. Você já busca viver na condição de um *epicon-agente* de transformação das Socins e *Sociexes* ou conscins e *consciexes*?

1020. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a *comunicabilidade interconsciencial* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 52

MAXICOMUNICABILIDADE (Conscin e Linguagem)

1021. Uma conscin adulta, analfabeta, irremediável, tanto verbal quanto graficamente (Nota: zero neste Item).

1022. Qual o nível do seu emprego pessoal de imperativos, discursos autoritários, doutrinações e catequeses?

1023. Qual a qualidade da sua expressão? O que predomina em você: a racionalidade ou as sentimentalidades, a concisão ou as prolixidades? Você já fez algum *curso de Lógica*?

1024. Qual o seu universo lingual? O que predomina em você: as novas *dimensões* e o poliglotismo ou a paróquia e o monoglotismo?

1025. Qual o poder da sua lógica, das suas *argumentações fonochacrais* e da sua capacidade gráfica?

1026. Quem é você, na condição de uma *conscin laringochacral*, quanto à fala, fluência, energia, mímica, debates e acrobacias verbais?

1027. Qual a amplitude da sua *linguagem não-verbal, interanimal*, pessoal, e a qualidade, o estilo e a eficiência com que se manifesta?

1028. Qual a linguagem que predomina em você: a científica, a poética, a mitológica? Como reage você ao *glossocentrismo*?

1029. Qual a sua constelação quanto às *mídias* empregadas: a sua comunicação, o seu vocabulário e a sua qualidade final?

1030. Qual a sua agilidade, coerência e atualização quanto ao seu ambiente, à sua época e ao teor do seu *discurso pessoal*? Que proventos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua comunicabilidade interconscinencial?

1031. As suas expressões pessoais surgem *carregadas* de apelo emocional ou de significados lógicos? Você usa o *dicionário do derrotismo*?

1032. Qual a excelência do seu *coloquialismo*, dos seus diálogos e da sua *estilística* no transcurso da vida intrafísica?

1033. Qual o discernimento da sua comunicabilidade madura quanto à forma, ao conteúdo e a evolutividade das suas mensagens?

1034. Como vive você com a cosmoética quanto aos recados pragmáticos e a adequação à mentalidade vigente?

1035. Qual a sua influência benéfica, pessoal, sobre o progresso humano em geral, os trabalhos e as condutas dos seus semelhantes?

1036. Qual a dimensão do universo da sua *cultura didática* quanto à sua profissão principal, à Socin e à excelência da sua expressão?

1037. Qual o percentual da limpidez das idéias que você expressa dentro de uma terminologia aberta ou *exotérica*? Qual a sua contribuição à melhoria da linguagem entre as consciências?

1038. Qual o vigor da sua fluência vocabular, prática, ao expressar o seu *dicionário cerebral* no coloquialismo?

1039. Qual a sua criatividade, as renovações a que você se impôs e o *alcance interdimensional* da sua linguagem evoluída?

1040. Uma conscin que emprega adequadamente a *interlocução* lúcida entre as consciências em qualquer dimensão (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 53

REALIDADE (Conscin e Simbologismos)

1041. Uma *conscin fanática*, submissa a símbolos, ideografismos, hierogramas, brasões e *muletas formais* (Nota: zero neste Item).

1042. Qual o nível evolutivo das suas *autocriações* no convívio com sugestões, doutrinações, pregações, aliciamentos e inculcações?

1043. Qual a eficiência do seu controle consciencial ante a escravidão aos símbolos como autodefesa energética?

1044. Qual o universo do seu emprego pessoal de alegorias, arquétipos, misticismos, mitos, dogmas e tabus?

1045. Como convive você com a sua condição de *Homo mythicus*, o ser dominado por fantasias, quanto aos folclores, rituais e honrarias?

1046. Como se desenvolve, evolutivamente, a sua adequação aos signos visuais, sonoros, táteis, olfativos, gustativos e gestuais?

1047. Como reage você aos simbologismos em contraposição aos seus diplomas, títulos, comendas, medalhas, prêmios e placas de metal?

1048. Você é, ou não, uma *personalidade iconoclasta* em relação à Genealogia, à Heráldica, à Realeza e à Tradição?

1049. Qual é a cosmoética das suas *assinaturas pensênicas*? Quais as *marcas dos holopensenes*, nos quais você vive, em relação às suas coerências?

1050. Qual a qualidade digna das suas idéias e palavras em contraposição às formas enganosas da linguagem ordinária? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de seus símbolos?

1051. O que predomina em seu intercâmbio habitual: a via científica e os fatos, analisados pelo cérebro, ou o senso comum e as metáforas, desencadeados pelo *subcérebro abdominal*?

1052. Qual a dimensão das suas carências quanto às *satisfações alucinatórias* - o subjetivismo - em contraposição aos testes crus da realidade - o objetivismo? Você ainda vive revolvendo *lixos mentais*?

1053. Qual a abrangência das suas *muletas* e artifícios psicológicos inevitáveis em relação aos *ganchos na sua expressão*?

1054. Na condição de *Homo signifex*, qual é o nível da centragem da sua personalidade e do seu discernimento perante as mitologias?

1055. Quais os efeitos reais das rotulações, estereótipos e fachadas sobre você, em sua casa, na profissão, no clube e na Socin?

1056. Qual a sua conduta diante dos sistemas de emblemas, megamitos, heróis, *monstros sagrados* e ilusões magnas?

1057. Qual a extensão da sua *mímica* em contraposição à comunicação emocional prática sem palavras-símbolos?

1058. Qual a excelência da sua *autoflexibilidade adaptativa semântica*, ou do seu discurso, *versus* a *semasiologia útil*?

1059. Qual o gabarito dos seus *morfopenses pessoais* e as conseqüências parapsíquicas advindas deles?

1060. Uma conscin que emprega símbolos, grafemas e fonemas com adequação e maturidade na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 54

SINTAXIDADE (Exposição das Idéias)

1061. Uma conscin adulta, analfabeta verbal e gráfica já na fase intrafísica da maturidade psicológica (Nota: vinte neste Item).

1062. Qual a sua utilização consciente dos vocábulos, seja quanto à invenção ou à escravidão às *palavras terapêuticas* e nocivas?

1063. Qual a profundidade da sua consciência prática quanto à *agressividade* na aplicação habitual dos vocábulos?

1064. Na condição de *mercador da sua própria ignorância alfabetizada*, como vive você com os neologismos, gírias e palavras?

1065. Em sua condição de *Homo digitalis (informaticus)*, qual o vigor da sua preguiça mental quanto às *revisões incansáveis* de trabalhos ou das *gestações conscienciais*?

1066. Qual o seu emprego evolutivo dos *artefatos do saber* e dos veículos de informação, ou seja: livros, revistas, jornais, tevês, rádios, cassetes, disquetes, *CD-ROMs*, quadros murais, painéis e outros?

1067. Qual a sua linguagem em relação à extensão das *brechas do entendimento* das conscins, dos seus colegas e do *povão*?

1068. O que faz você, quanto à auto-evolução e por intermédio dos símbolos-palavras, em relação às vítimas - seja você ou os outros - das *armadilhas da linguagem*?

1069. Qual a acuidade e extensão do seu *dicionário cerebral* em relação à sua voz e à sua letra? Os seus ideogramas são ricos ou pobres, atualizados ou antiquados, numerosos ou insuficientes?

1070. Qual o valor, o volume, a justeza e a funcionalidade das *unidades léxicas ativas* do seu dicionário cerebral?

1071. Qual o seu discurso e os seus conceitos em relação ao intercâmbio de informações e à *fricção das cabeças intrafísicas*?

1072. Em sua condição de *Homo theatralis*, qual o saldo da análise da sua *maquinaria ideativa*, ou seja, quanto à fala, à escrita e às atualizações das informações?

1073. Qual a qualidade da *correção de suas exposições* quanto ao tema, aos termos, à ordem, ao local, à hora e aos ouvintes certos?

1074. Qual o nível da sua auto-organização quanto à qualidade e à extensão do universo dos seus fonemas e grafemas?

1075. Vive você atento à priorização amadurecida e permanente da *qualidade evolutiva do conteúdo* acima da beleza da forma das próprias idéias?

1076. O que predomina em suas exposições: a *terminologia denotativa* da Ciência ou a *terminologia conotativa* da Arte e do Beletrismo? Você já sabe distinguir com discernimento os fatos das opiniões?

1077. Qual o padrão da sua *fluência associativa* em relação à clareza na fraseologia típica em voga? Como coaduna a associação de idéias com a estruturação formal das frases?

1078. Qual o seu universo de criação pessoal de *neologismos* e do grau da sua lexicografia funcional necessária?

1079. Como classifica a modulação da sua voz: *macia*, profunda ou baixa?

1080. Uma conscin que emprega os vocábulos adequadamente na exposição das idéias (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 55

FECUNDIDADE (Consciência e Idéias)

1081. Uma conscin com fortes *deformações culturais* irremissíveis na vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

1082. Onde você se situa em uma *autoclassificação ideativa* quanto às informações, à bibliofilia, às pesquisas e à grafomania?

1083. Criou você algum *holopensene bibliológico* pessoal, seja afirmativo ou negativo? Qual a sua relação com as leituras?

1084. Na sua condição de conscin, qual a qualidade, a apresentação e a quantidade de elementos da sua *expressão gráfica*?

1085. Quais as modalidades de *veículos das idéias* que você mais emprega, suas conseqüências enriquecedoras e seus efeitos depressivos sobre você e sobre os outros? Qual a importância da comunicabilidade para você e sobre você?

1086. Qual o percentual da sua rendição à *fadiga intelectual habitual* na feitura dos *artefatos da cultura* e do saber?

1087. Qual o gabarito das suas *releituras das próprias obras* e as dos seus consumidores, leitores e não leitores (editores e outros)?

1088. Qual a essência e o alcance da sua *autoconsciência crítica*, prática, quanto à própria bibliografia?

1089. Qual a sua solução para o conflito íntimo da erudição sem elitismo em contraposição ao populismo sem peias? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de suas idéias avançadas?

1090. Como vem vivendo você com as *megacensuras*, as heresias, as perseguições, os autos-de-fé e as queimas de livros?

1091. Qual a desenvoltura da sua *biblioteconomia pessoal*? A sua *biblioteca pessoal* é egoísta, privativa ou de fácil acesso ao público?

1092. Qual o universo do estudo, a extensão dos índices e a variedades dos temas dos seus *arquivos pessoais*?

1093. Qual o grau de excelência da sua bibliologia em relação à metodologia informática pessoal de hoje?

1094. Como considera você o livro, o disquete e o *CD-ROM* em suas funções de meios de comunicação? São eles para você microcosmos ou omnimacrocósmos?

1095. Qual o nível da sua organização funcional do *banco pessoal de dados* na existência intrafísica? Você é um pensador da auto-evolução?

1096. O que predomina em seu *microuniverso intelectual*: a opção de *viver* mais pelo dinheiro ou pelas idéias?

1097. Qual a excelência e funcionalidade da sua utilização lúcida de bibliografias, glossários e citações? Você tem biblioteca ou tem museu? Você é um *eunuco mentalsomático*?

1098. Qual a qualidade dos seus registros pessoais de pensamentos quanto ao seu cérebro e aos instrumentos físicos que você dispõe?

1099. O que predomina em você: o tráfego da *bibliofobia* ou o tráfego da condição pessoal de *traça de livrarias*?

1100. Uma conscin que emprega corretamente os frutos concretos das *idéias magnas* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 56

REVERIFICABILIDADE (Conscin e Omniquestionamento)

1101. Uma conscin desinformada, acrítica e acomodada à *alienação social e cultural* (Nota: zero neste Item).

1102. Que verdades predominam em sua vida intrafísica: as verdades relativas de ponta ou as *verdades absolutas inverificáveis*?

1103. Como vive você com as pesquisas, as dúvidas, os dilemas e os *patopenses* em relação à sua saúde física e mental?

1104. Em busca da verdade relativa de ponta, você sabe questionar ou tem o vício doentio da interrogação com resposta já embutida nos omniquestionamentos?

1105. Como convive você com a Lógica e a Semântica *versus* o *triângulo redondo* e o *paralelepípedo esférico*?

1106. Qual o nível da sua *reverificabilidade pessoal*? Qual a profundidade da sua despreconceituação em relação aos *fatos incomprováveis*? O *vale-tudo acrítico* ainda domina você?

1107. Qual o seu desempenho cosmoético na condição de conscin: discernidora, decisora, julgadora, exploradora ou opressora?

1108. Qual a sua real atitude: você é um debatedor público maduro ou um ouvinte tímido, apagado ou mudo?

1109. Qual o seu grau de autoquestionamento em relação à preguiça física e mental, ao ato habitual de *dizer sim*, e à atitude subcerebral de *balançar a cauda*?

1110. Qual a expressão das suas *objeções técnicas*? Elas existem, ou não? Se existem, são adequadas, oportunas, corretas e aperfeiçoadoras?

1111. Quais as características das suas buscas pessoais: sérias, lógicas, úteis, evolutivas, díspares, firmes ou táticas?

1112. Como vive você a modernidade quanto ao emprego do excesso de dados em relação à *dieta seletiva de informações cruciais*?

1113. Qual a extensão, a profundidade e os conteúdos úteis das suas críticas às próprias indagações? Você tem deixado rastros sadios do seu mentalsoma por onde vai?

1114. Qual a excelência das suas *reações de renovação* nas incertezas sem pessimismos fossilizantes? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu omniquestionamento? A recéxis chegou até você?

1115. Qual a real influência dos seus problemas íntimos mortificadores sobre as questões magnas, repensadas e enriquecedoras?

1116. Como vem resolvendo você o conflito intrapessoal do desassombro em contraposição à *hombridade intelectual*?

1117. Na condição de *Homo speculator* cosmoético, qual a excelência do seu questionamento aberto ou mesmo não-participativo?

1118. O que sabe você quanto às suas auto-inquirições humanas generalizadas como efeitos de um *curso intermissivo recente*?

1119. Qual o gabarito das suas interrogações quanto à inventividade pessoal e às idéias originais renovadoras?

1120. Uma conscin que emprega adequadamente, durante todo o tempo, o *omniquestionamento inteligente* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 57

ESTETICIDADE (Conscin e Arte)

1121. Uma conscin na condição viciosa do *antiesteticismo cego* e inamovível (Nota: zero neste Item).

1122. Vem você até aqui vivendo, ou não, a Arte como *agente de repetições* de vidas intrafísicas, inconscientes e alijáveis?

1123. Qual o seu grau de romantismo infantil, inútil ou dispensável, na fase da maturidade adulta da vida intrafísica?

1124. Como vive você, na condição de ser social, o lirismo juvenil e a vaguidão em contraposição à essência da holomaturidade?

1125. Qual o saldo do seu balanço autocrítico quanto à qualidade da mensagem interconsciencial *versus* a quantidade das *autocriações artísticas*?

1126. Qual a real prioridade das suas mensagens estéticas: a iluminação evolutiva das consciências, a economia de sobrevivência ou a mera satisfação de vaidades pessoais e *brilharecos sociais*?

1127. Qual a sua qualificação das suas obras de arte: reativadoras, repetitivas, fecundantes, cósmicas, alienantes ou obsessivas?

1128. Qual a sua opção quanto ao imediatismo do aqui-e-agora humano: o *psicossoma-arte anacrônico* ou o *mentalsoma-ciência evoluído*? Qual o seu temperamento: o artístico ou o científico?

1129. O que vem optando a sua conscin pragmática: pelas potencialidades repetitivas da Arte ou pela auto-evolução consciente?

1130. O que predomina em você quanto à sua consciência e seu ideal evolutivo: a Ciência ou a Arte, o conteúdo ou a forma, as *opiniões mutáveis* ou os *juízos estáveis*?

1131. O que predomina em suas buscas pessoais: a arte e a beleza ou as metas primárias e secundárias da sua *proéxis*?

1132. Qual o nível evolutivo da sua coexistência pacífica com a Arte, seja a música, a poesia, o teatro, a literatura, a pintura, a escultura e as outras?

1133. Qual a extensão da sua idealidade fecunda em relação ao objetivo vital do artista na Estética *versus* a eficiência? Que proveitos evolutivos você obtém com o uso consciente da estética em sua vida?

1134. Qual o grau da sua organização cosmoética em relação aos frutos evolutivos ou policármicos das suas obras artísticas?

1135. Qual o seu empenho íntimo na inventividade? Quais as suas *autodescobertas evolutivas* dentro dos trabalhos de arte?

1136. Como vem você solucionando o dilema intraconsciencial do conteúdo (fundo) e dos conceitos *versus* as formas e a harmonia?

1137. Qual o gabarito da sua capacidade criativa, até hoje, quanto aos aspectos práticos, úteis e evolutivos?

1138. Quais as dimensões da sua Arte madura na condição de mensagem de libertação das consciências em evolução? Qual a sua contribuição para diminuir a força do subcérebro abdominal entre as conscins?

1139. Qual a influência cosmoética da imagística, das intuições e das *auto-retrocongnições* em suas criações artísticas?

1140. Uma conscin que emprega corretamente o senso estético como tarefa evolutiva intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 58

PARAPSIQUISMO (Intercâmbio Multidimensional)

1141. Uma conscin de *presença sempre esterilizadora* dos fenômenos parapsíquicos, seja de modo consciente ou inconsciente (Nota: zero neste Item).

1142. Qual o gabarito da sua condição de animismo/parapsiquismo: inovador, estratificador ou repressor?

1143. Qual a sua real escolha-padrão: as buscas com lógica e confiança ou as dúvidas com absurdos e dores?

1144. Qual vem sendo, ao longo de sua vida, a sua resolução para o auto-conflito do idealismo puro *versus* o profissionalismo parapsíquico?

1145. Em sua condição de conscin multidimensional, quais têm sido as utilidades maxifraternais e os valores reais do seu parapsiquismo?

1146. Como se classifica você perante a *polaridade parapsíquica* de toda conscin ser, inevitavelmente, *carneiro* ou *bode* (Parapsicologia)?

1147. Qual tem sido o padrão da uniformidade das suas manifestações parapsíquicas no decurso da sua vida humana?

1148. Qual a extensão da sua segurança relativa quanto aos próprios atributos parapsíquicos ativos?

1149. Qual a freqüência, as categorias e a sua classificação dos seus fenômenos parapsíquicos?

1150. O que predomina no saldo de seus fenômenos parapsíquicos: a Arte, a Religião, a Política, a Filosofia ou a Ciência?

1151. Em uma escala de 1 a 5, como se classifica, em sua condição de *Homo duplex*, teático quanto aos próprios atributos parapsíquicos, perante a evolução?

1152. Qual a *amplitude da autodisciplina* no seu exercício ininterrupto do animismo e do parapsiquismo?

1153. Que atributos parapsíquicos predominam em seus intercâmbios interconscienciais e em sua criação de idéias originais?

1154. Qual o seu emprego priorizado ou descurado do parapsiquismo em função da assistência aos outros seres?

1155. Qual a sua sensibilidade, o período de atuação, os tipos de sinais, o *mapeamento parafisiológico* e as aplicações teáticas da sua *sinalética parapsíquica*?

1156. Qual a expressão da maturidade dos seus *frutos parapsíquicos* (gestações conscienciais) obtidos no transcurso da vida intrafísica?

1157. Qual o nível da *auto-reeducação parapsíquica* alcançado por você durante a presente vida humana?

1158. Qual a excelência, profundidade, duração e o saldo do seu intercâmbio maduro com o *maximecanismo assistencial extrafísico*?

1159. Qual o seu conhecimento e autovivência quanto à tacon, à tares, à tenepes, à *ofíex* e à condição de *epicon* lúcido?

1160. Uma conscin que exerce cosmoética e constantemente os atributos parapsíquicos de cunho assistencial evolutivo (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 59

EXOTERICIDADE (Conscin e Abertismo).

1161. Uma conscin cultora tão-só do *esoterismo* obscurantista, so-negadora de informações, inamovível (Nota: zero neste Item).

1162. Qual o seu nível de sonegação pessoal de idéias libertárias em relação ao conhecimento multidimensional e à cultura popular?

1163. Qual o gabarito do seu *holopensene consciencial* em relação à misantropia, ao sectarismo, aos egoísmos e aos hermetismos?

1164. Como convive você, cosmoeticamente, com os rituais, os rebuscamentos, os abstrusismos, as subinformações e desinformações parapsíquicas?

1165. Quais vem sendo as suas participações pessoais em *iniciações místicas*, repressoras, sigilosas, sectárias ou egoístas?

1166. Qual o patamar da sua hiperacuidade quanto à independência e à vontade própria *versus* o patrulhamento e o *liberticídio*?

1167. Qual a excelência da sua auto-rejeição de segredos dentro do especialismo, do ocultismo e do conflito do *underground* com o abertismo consciencial?

1168. Qual o seu grau de consciência não-segregacionista *versus* as experiências não-compartilhadas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de seu *abertismo consciencial*?

1169. Quais as suas reações perante o *descerramento* das verdades relativas de ponta *versus* as *lavagens subcerebrais* irrecuperáveis?

1170. Como vem vivendo você em coexistência pacífica com as *sociedades secretas* e as práticas esotéricas ocidentais e orientais?

1171. O que tem feito você para a democratização do *conhecimento de ponta* quanto às informações, o ensino, às Ciências e à cultura?

1172. Qual a amplitude da sua autenticidade constante *versus* a convivialidade pessoal digna e a cultura pluralista?

1173. Qual a sua autofidedignidade às informações em contraposição aos *monopólios do conhecimento* e à ignorância generalizada quanto às informações evolutivas prioritárias?

1174. Qual o universo dos seus talentos pessoais na divulgação teática dos *conceitos do autoconhecimento prioritário*?

1175. Como classifica o seu *altruísmo intelectual* ante a sonegação vulgar de dados, informes, achados e idéias?

1176. Qual o seu despertamento pragmático *versus* as prioridades dadas ao *exoterismo universal*? Qual o espaço que os *neopensenes*, as unidades de medida da renovação consciencial, ocupam em sua *pense-nologia*?

1177. Qual a sua aplicação exemplificativa, madura e eficiente das verdades relativas de ponta disponíveis?

1178. Qual a dinâmica dos seus desempenhos na vulgarização dos fatos de vanguarda ou de máximo valor evolutivo?

1179. Qual a sua *exemplificação pessoal*, intra e extrafísica, na difusão dos princípios evolutivos libertadores das consciências?

1180. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a exposição didática das idéias magnas (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **COMUNICABILIDADE** (51 A 60)

Folha de Avaliação No. 60

OPINATICIDADE (Opinião para o Público)

1181. Uma conscin vítima, autoconsciente, de *subserviências sociais* irremediáveis (Nota: zero neste Item).

1182. Você é uma conscin-escrava-fiel a fórmulas, cerimônias, rituais e aos artifícios da sacralização e da gurulatria?

1183. Qual o nível do equilíbrio das suas relações com estranhos dentro da condição animal, corporativa, da *alma-corpo*?

1184. Qual o gabarito da qualidade das suas opiniões *versus* o ato de *fazer média* com os outros e as psicoses coletivas?

1185. Qual o patamar do seu culto desinteressado da informação? Como convive com as *mídias* em relação à exatidão e à competência?

1186. Como classifica você as suas *opiniões* quanto à possibilidade de serem tão-só mera mistura de palavras, apegos, desafeições e temores?

1187. Qual a amplitude do seu autodiscernimento quanto ao acriticismo, à autolatria, às autopromoções e ao *veredicto evolutivo multi-dimensional*?

1188. Que solução prática você vem apresentando ao dilema da opção por uma vida pública, notória, livre, complexa, de pesquisador independente, *versus* a condição cômoda e simples da *maria-vai-com-as outras*? Você é um *cavador de depressão*?

1189. Qual a profundidade do seu livre-arbítrio maduro *versus* as multidões, as vulgaridades e as *notícias plantadas*?

1190. Onde se posiciona você na *escala social*: na vanguarda, na mediocridade da massa impensante ou na retaguarda oligofrênica?

1191. Qual o teor das suas reações lúcidas perante os grupos de pressão, os *lobbies* e as *grandes idéias de massa* ou do *povão*?

1192. Como se classifica você: uma conscin *autodirigida* e independente ou uma conscin *alterdirigida*, um *rostro na multidão*?

1193. Qual o vigor dos seus empenhos perante a multidimensionalidade vivida e os clamores públicos intrafísicos?

1194. O que predomina em sua conduta pessoal: a auto-superação ou a sujeição aos *preconceitos do povão*?

1195. Qual o padrão do seu respeito e do seu confronto, no desenvolvimento das suas *performances*, perante as correntes de opinião, os agitadores de idéias e os *manipuladores de consciências*?

1196. Qual o seu patamar de maturidade ao reagir contra as opiniões majoritárias das conscins dedicadas a existências intrafísicas repetitivas?

1197. Qual a extensão da sua autodependência às doutrinas efêmeras e ao tribunal temido, intrafísicamente, da *vox populi*?

1198. Onde se situa você entre as opiniões humanas, populares e dinâmicas, em confrontação direta com as *para-opiniões multidimensionais* sobre as quais você já vive informado?

1199. Qual o alcance do seu autodespertamento quanto aos valores de grandeza policármica da humanidade e da para-humanidade?

1200. Uma conscin que aplica corretamente o convívio grupal de ampla abrangência intra e extrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 61

LIBERDADE (Conscin e Livre-arbítrio)

1201. Uma conscin na condição de *escravidão psicológica* irremediável aos envolvimento da vida física (Nota: zero neste Item).

1202. Qual a sua autoconsciência prática quanto aos limites da predeterminação do seu destino ou da sua programação de vida?

1203. Qual a profundidade da sua identificação pacífica e o nível da utilização racional dos seus propósitos na execução da sua *proéxis*?

1204. Qual a qualidade da linha de sua auto-realização preferida nas experiências intra e extrafísicas?

1205. Quais têm sido a extensão e a utilidade das dúvidas, dos dilemas e das *crises de crescimento* na marcha das suas decisões essenciais?

1206. A *maturidade do seu livre-arbítrio* é débil, estagnada ou está em franca evolução?

1207. Qual o teor do emprego da sua determinação em sua *condição de conscin*: produtivo, anárquico ou indiferente?

1208. Na condição de juiz do próprio destino evolutivo, qual tem sido a competência das suas decisões, iniciativas e cooperações?

1209. Qual a força da presença da sua personalidade e da exemplificação do seu comportamento na comunicação aberta por você em seu círculo social?

1210. O quê predomina em seu livre-arbítrio maduro: a boa vontade, as boas intenções ou o *autodiscernimento*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu livre-arbítrio?

1211. Qual a amplitude da expressão franca do seu pensamento perante o egocarma, o grupocarma, a Socin e a opinião pública?

1212. Quais os tipos de sua sujeição na vida intrafísica em relação à família e ao grupocarma? Qual a expressão da sua *autoridade cosmoética*?

1213. Qual a excelência da auto-organização do seu *livre-arbítrio intrafísico e multidimensional*? Qual a sua contribuição para o aumento da liberdade criativa entre as conscins?

1214. Quais são as suas interdependências e as suas vassalagens espúrias, em sua condição de *Homo arbiter*, dentro da Socin?

1215. Qual o *grau das suas auto-resoluções* quanto ao grupúsculo social, à época, aos ambientes e aos seus desempenhos?

1216. Qual o universo do seu autodiscernimento prático em confronto com a qualidade dos seus exames e das suas escolhas no dia-a-dia existencial?

1217. Quais as prioridades ou irrelevâncias da sua lucidez instintiva, consciente ou agilizada com lógica?

1218. Qual o padrão da sua maturidade perante o *paradoxo determinismo versus livre-arbítrio*?

1219. Qual a influência pragmática do seu direito individual sobre o direito das outras consciências em geral?

1220. Uma conscin que emprega a *cosmoética* no exercício do livre-arbítrio na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 62

MAXIPRIORIDADE (Maturidade do Livre-arbítrio)

1221. Uma conscin acomodada à *apatia viciosa* quanto à sua evolução consciente (Nota: zero neste Item).

1222. Qual a extensão da sua consciência ou inconsciência pessoal quanto à direção correta do seu progresso consciencial?

1223. Quais as suas precedências evolutivas e prioridades seletivas *versus* a dispersão dos seus esforços e desempenhos?

1224. Qual o caráter das suas decisões magnas: a *autopriorização* ignorada, desperta, negligente ou ativada?

1225. O que caracteriza a prática das suas priorizações: a estagnação ou a evolução pessoal em desenvolvimento?

1226. Qual a abrangência do seu despertar quanto à multidimensionalidade *versus* a dinâmica das suas preferências evolutivas?

1227. Qual a sua identificação das *chaves da dinamização evolutiva* em suas decisões magnas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de suas atuais prioridades?

1228. Quais as suas priorizações físicas *versus* o acervo, as aplicações e a qualidade da sua *autocrítica*?

1229. Qual a competência do seu juízo maduro quanto às relações críticas do altruísmo *versus* o egoísmo, entre a evolução e a matéria, e entre o empenho e a inércia?

1230. Qual a sua maxipriorização quanto ao alimento, o sono, o sexo, o teto, a condução, a erudição e a Estética?

1231. Qual o vigor da sua necessidade de alcançar os objetivos da holomaturidade na vida?

1232. Qual a ordem das suas opções perante a vida consciencial, intrafísica e extrafísica? Você já tirou o *Homem-consciência* de dentro do *Homem-animal*?

1233. Qual o percentual do predomínio da tares em seus empenhos objetivando a vivência do *presente já sendo o futuro*?

1234. Qual o universo do seu *generalismo* e das suas verdades relativas de ponta dentro da vivência da Ciência e da Técnica?

1235. Qual a profundidade da *revivência pessoal* perante o seu holossoma *versus* o universalismo e o parapsiquismo?

1236. Quais as metas evolutivas estabelecidas por você a partir do mentalsoma, do discernimento e da cosmoética?

1237. Qual a excelência da sua lucidez quanto ao tempo, às oportunidades, às possibilidades e às motivações?

1238. Em sua condição de ser social, o que você tem feito quanto ao *atacadismo consciencial*, ao policarma e à agilização do seu crescimento consciencial?

1239. Qual o gabarito da sua organização da hegemonia nas ações pessoais dinamizadoras da evolução?

1240. Uma conscin que prioriza o seu despertamento cosmoético na auto-evolução (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 63

OPEROSIDADE (Trabalhos Pessoais)

1241. Uma conscin executora de profissão ou *ocupação aberrante* com finalidades destrutivas (Nota: zero neste Item).

1242. Qual a sua solução ao desafio da paciência *versus* a intolerância com as próprias obrigações?

1243. Na sua condição de *Homo mercurialis*, que sustenta a sua subsistência, como vem vivendo você com as admissões e demissões de pessoal e suas conseqüências?

1244. Qual a característica da sua existência em relação às *mordomias*, os feriados e a *dolce vita* em confronto com os dias úteis?

1245. Quais as suas reações perante o grupocarma? Você *trabalha por si*, trabalha sob ordens, ou trabalha para o governo?

1246. Quais os seus expedientes de legalidade, os seus privilégios e as suas ações de ilicitudes, no universo dos seus atos de *prestar serviços* em confronto com os seus atos de *receber favores*?

1247. Qual a sua organização quanto aos *objetivos evolutivos enriquecedores* em confronto com as razões tão-só mercenárias, dentro da sobrevivência humana?

1248. Qual a condição do seu soma, da sua saúde e do seu lazer em confronto com as horas de seu trabalho humano, subumano ou desumano?

1249. Quais as suas mudanças e adaptações lúcidas às atividades dignas *versus* os negócios frutíferos?

1250. Quais as suas habilidades físicas, intelectuais e sociais, aplicadas em sua defesa social e em sua agressividade produtiva?

1251. Qual o nível e a natureza do seu magno empreendimento de fôlego na vida humana em relação aos *saldos evolutivos da consciência*?

1252. Qual a expressão dos seus êxitos em relação às companhias, os locais, os engajamentos, as metas, as opções e as oportunidades?

1253. Quais as tribulações do parceiro, as necessidades da prole e as dos seus parentes, dentro da sua vida a dois ou na dupla evolutiva?

1254. Qual a profundidade do seu interesse, a sua constância e a sua integração às tarefas, nas diversas fases da sua existência intrafísica? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com o emprego autoconsciente da sua operosidade?

1255. Qual o alcance da sua criação pessoal de novas decodificações para si mesmo e para as outras conscins?

1256. Qual a qualidade, a duração e os resultados das suas tarefas pessoais na época e no ambiente onde você vive?

1257. Qual o real percentual da carência de organização racional das suas capacidades e talentos?

1258. Qual a abrangência da sua autoconsciência prática quanto ao valor real das suas metas, esforços e realizações?

1259. Quais têm sido os resultados do *período mais inventivo na sua vida* intrafísica e as suas obras maduras?

1260. Uma conscin que emprega adequadamente a criatividade maior na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 64

ECONOMICIDADE (Conscin e Cifrões)

1261. Um *Homo æconomicus* quando vítima da *antieconomia* incurável na vida intrafísica (Nota: zero neste Item).

1262. Quais as suas ambições íntimas: o convívio inteligente e inevitável com o dinheiro, a obcecação financeira ou a negligência quanto à poupança?

1263. O que predomina em seu *holopensene econômico pessoal*: a saúde mental, a prodigalidade ou a avareza?

1264. Qual o real nível das *origens* transparentes, desconhecidas ou escusas do seu patrimônio pessoal?

1265. Como vem você se saindo cosmoeticamente quanto à vida e o regime político sob o qual você vive, seja a democracia, o socialismo ou o *capitalismo selvagem*?

1266. Qual o seu sonho de *status pessoal*: entesourar milhões, ganhar milhares ou tão-só livrar-se da penúria para evoluir com relativa tranqüilidade?

1267. Qual a excelência da sua *saúde cosmoética* ante a fortuna sensata, o *dinheiro lavado* e os gastos suntuários?

1268. Quais as suas dificuldades ou facilidades para aproveitar e controlar os ensejos de adquirir fortuna?

1269. Como vive você com a *opulência pessoal versus* as frustrações, as revoltas e as carências de outros seres?

1270. Como vem se saindo você, na condição de conscin, dentro da Socin ainda patológica, quanto ao domínio milenar da *minoría rica* sobre a *maioría pobre*?

1271. Qual a amplitude da sua independência ou da sua subjugação econômico-financeira ante o *jogo da desonestidade*?

1272. Qual a qualidade da sua subsistência pessoal quanto ao profissionalismo digno, aos honorários, ao amadorismo e ao luxo?

1273. Você já sofreu crises existenciais em razão de perdas de rendas e de alterações do *status social*? Que aprendeu com isso?

1274. Qual o alcance da sua maturidade consciencial e da sua modéstia ante os *êxitos bilionários* e as imaturidades humanas?

1275. O que caracteriza a sua austeridade econômica: a poupança, a atração pelo dinheiro, a incúria, a avidez, a repulsa ou a cosmoética?

1276. Qual o grau da sua organização racional da própria conduta perante os bens materiais efêmeros?

1277. Qual o padrão da sua riqueza em confronto com a escassez crônica de numerário? Você sofre, ou não, a vivência de *contar os tostões*?

1278. Como vive você com os *tabus econômicos vulgares* ante os prêmios e a jogatina, o holocarma e a cosmoética?

1279. Qual o seu padrão de lucidez pragmática quanto às funções do entesouramento pessoal? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com a aplicação autoconsciente do dinheiro que lhe chega às mãos?

1280. Uma conscin que emprega corretamente os cifrões durante *toda a vida intráfísica* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 65

PROFISSIONALIDADE (Ocupação de Subsistência)

1281. Uma conscin omissa e acomodada à *ociosidade viciosa* na condição de um mau hábito na vida (Nota: zero neste item).

1282. Como se sai você com a tentação de viver *sem precisar de pensar muito*? Você exerce uma profissão dependente ou um ofício autônomo?

1283. Como exerce a sua profissão cosmoética *versus* o mercantilismo? Você tem uma existência para *labutar tão-só por dinheiro*?

1284. Segue você uma *carreira inconvenional*? Exerce você um cargo difícil ou tem um emprego com todas as facilidades?

1285. Qual a natureza do seu trabalho: essencialmente assistencial ou destrutivo? Você é dos que trabalham tão-só para matar?

1286. Como vem se saindo você, e sua vida, ante a *primazia do talento* sobre o esforço e o amadorismo?

1287. Qual o seu grau de lucidez profissional: vive você com uma competência técnica franca ou com um diletantismo primário cego?

1288. Qual a abrangência da sua organização racional *versus* a versatilidade ou a *pluriaptidão profissional*?

1289. Qual a sua *polivalência pessoal*, digna, ante a sua carreira profissional: reta, múltipla ou tortuosa? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de sua atual profissão?

1290. Que posição vem você assumindo em sua vida: a de um profissional competente e atualizado ou a de um mero *coletor de honorários*?

1291. Quais as metas evolutivas, as deturpações e as conseqüências holocármicas da sua profissão ante a vida intrafísica e a auto-evolução?

1292. Qual a qualidade dos seus esforços frente à sua conduta, seja nos desempenhos de chefia ou no exercício das funções de subalternidade?

1293. Qual a sua maturidade consciencial ante a correção pessoal, a competência, o mérito real e a fama justa?

1294. Qual a dinâmica do seu entrosamento, na condição de conscin, com as pessoas, o soma, o meio, a época e o trabalho?

1295. Como se classifica francamente: um senhor do próprio tempo diário ou um *escravo acomodado da profissão*?

1296. Qual a natureza da sua carreira ante a multidimensionalidade e a cosmoética? Você já criou uma *aura de coragem cosmoética* pessoal?

1297. Qual o nível das suas capacidades técnico-profissionais em relação ao espírito da *automotivação permanente*?

1298. É você um *workaholic*? Qual o seu despertamento quanto às metas das tarefas regulares principais na existência humana?

1299. Qual o caráter da sua relação com o grupocarma? Vive você na condição de empregado particular, de empresário autônomo ou de *servidor público* do governo?

1300. Uma conscin que vive *deontologicamente* uma profissão humana, positiva e escolhida (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 66

ATIVIDADE (Maturidade das Tarefas)

1301. Uma conscin rendida à *condição da inércia* cronicificada e inamovível (Nota: zero neste Item).

1302. Quais os seus esforços e êxitos quanto à organização e à constância em contraposição aos *hábitos de indisciplina*?

1303. Qual a sua posição perante a abnegação assistencial silenciosa *versus* a desmotivação cronicificada?

1304. Qual o seu nível de decadência evolutiva? Qual a profundidade da sua condescendência com prazeres e preocupações triviais?

1305. O quê você desenvolve na Terra: uma *ocupação de vanguarda* ou uma função antiga de retaguarda evolutiva?

1306. Qual a manutenção, a estagnação ou as renovações das suas atividades criativas ou passivas ao longo da vida humana?

1307. Qual o seu critério de valor do desempenho organizado: a providência ou a autodisplicência?

1308. Como situa os seus serviços edificantes, com dignidade social, em relação ao aperfeiçoamento da sua Vida e da sua Obra?

1309. O que predomina em você: o trafor do vigor, da persistência e da decisão, ou o trafar da preguiça, da apatia e da incapacidade?

1310. Qual o patamar das suas realizações, através da *independência possível*, em face da submissão pessoal e do conformismo social? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de todas as suas atividades atuais?

1311. O que vem prevalecendo em suas *performances*: um anonimato-fuga habitual ou uma condição pessoal de empenho para o serenismo?

1312. Qual a profundidade da sua *automotivação* reciclada, sempre, com dedicação e com trabalho?

1313. Qual o saldo evolutivo do impacto dos seus empreendimentos sobre os seres ao redor, os ambientes, as dimensões e as épocas?

1314. Qual a categoria da sua *proéxis*: a tacon ou a tares? O que você objetiva com o seu trabalho: o grupocarma ou o policarma?

1315. Você desempenha mera minitarefa prática pública ou se dedica a *megaesforços evolutivos, anônimos*, intra e extrafísicos?

1316. Qual a estrutura cronológica e global dos seus trabalhos: uma assistência intrafísica efêmera ou uma assistência multidimensional mais permanente?

1317. Qual a natureza das suas atividades maduras em relação ao coeficiente do seu idealismo puro, racionalmente justificado?

1318. Qual o seu *canto do cisne* quanto às obras-primas ou quanto aos frutos medíocres da vida intrafísica?

1319. Qual a qualidade dos seus interesses pessoais especificamente dentro do egocarma, do grupocarma e do policarma?

1320. Uma conscin com saldo positivo nas *tarefas avançadas do esclarecimento* (Nota: vinte com louvor neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 67

CIENTIFICIDADE (Consciência e Ciência)

1321. Uma conscin *cultora da anti-razão* ou com mentalidade anticientífica ainda inextirpável (Nota: zero neste Item).

1322. Você alimenta arrogâncias científicistas? Você mantém preconceitos e dogmas contra a Ciência?

1323. Em sua condição de *Homo speculator*, qual o seu gabarito pessoal quanto à objetividade, às críticas e aos questionamentos?

1324. Qual o vigor da sua *gula intelectual*, analítica e matemática, perante o bom senso, a imagística popular e as opiniões do *povão*?

1325. É você um caráter forte, tendente à sabedoria, ou um caráter débil, tendente às *mentiras voluntárias* (patopenses) e às auto-sugestões ideológicas?

1326. Em sua qualidade de pesquisador, qual é o objeto último da sua lealdade: a Família, o Estado, a Humanidade ou a Para-humanidade?

1327. Qual o objetivo escolhido, assumido ou buscado por você na vida intrafísica: a Ciência ou outro?

1328. Como convive você com a *endoética na Ciência*, ou as invenções, as distorções e as sonegações de dados?

1329. Em sua condição de pesquisador amador ou profissional, imaturo ou evoluído, qual os efeitos disfuncionais da Tecnologia sobre você? Participa de algum *sistema controlador de mentes*?

1330. Quais as razões, realidades, trabalhos, provas, experiências, modelos e bases sólidas da sua condição de *Homo tecnicus*?

1331. Qual o saldo do racionalismo, do empirismo e do secularismo em contraposição à *Ciência sem consciência*, dentro de você?

1332. Qual a abrangência do emprego do probabilismo, da parcimônia e da manipulação em suas práticas da Ciência Pura?

1333. Qual o seu nível de *neutralidade emocional* na execução dos experimentos?

1334. Qual a extensão da sua conservação da *atitude científica* quando você sai da especialidade? Qual a sua contribuição para o aumento da *cientificidade cosmoética* na Terra?

1335. Quais as suas contribuições de importância ao acervo do discernimento intrafísico? Você já descobriu alguma falha no conhecimento existente?

1336. Qual vem sendo a sua *performance* perante a Educação, a Ciência, o Tecnicismo e a Cosmoética? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com a aplicação autoconsciente da atual Ciência na Terra?

1337. Quais as suas soluções pessoais aos *impasses intrafísicos* do ser/saber, da mente/matéria, da essência/pele e do você/Universos?

1338. Qual o seu gabarito parapsíquico quanto à intuição e a ciência periconscencial *versus* a holomaturidade?

1339. Qual a sua conduta quanto ao Universalismo, à Interdisciplinaridade, à Conscienciologia e à Projeciologia?

1340. Uma consciência que emprega correta e produtivamente a própria *meta existencial* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 68

VERSATILIDADE (Universalismo Intelectual)

1341. Uma conscin proficiente do *hiperespecialismo intolerante*, radical e inamovível (Nota: zero neste Item).

1342. Quais as aberturas da sua psique em face da mentalidade acanhada e do *especialismo hemiplégico*?

1343. Que posição você vem assumindo ante o *conflito vocacional versus* a segurança física, econômico-financeira e psicológica?

1344. Qual o seu enfoque lúcido quanto à qualidade da perspectiva libertária *versus* a *autodispersividade*?

1345. Qual o seu nível - particularista ou multilateral - quanto ao índice do autodesenvolvimento intelectual?

1346. O que caracteriza a sua conduta pela verdade relativa de ponta: as ortodoxias ou as heterodoxias, o academicismo ou a contracultura, a pesquisa formal ou a pesquisa independente?

1347. Quais têm sido as suas opções: as escolas ou o autodidatismo, o predomínio da especialização ou do generalismo?

1348. Como encara você a vida, o trabalho e a escolha *versus* a particularização e o *humanismo totalizante*?

1349. Qual o seu procedimento ante a especialização particular e a cultura geral na maioria dos campos de investigação racional?

1350. Em uma escala de 1 a 5, como se classifica dentro da *tarefa avançada*, assistencial, do esclarecimento? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas capacidades polivalentes?

1351. Qual a média da sua auto-organização objetivando a *globalização do saber* sincrético?

1352. Qual vem sendo a sua versatilidade na escolha entre o ecletismo e a *superespecialização*?

1353. Que vantagens e inconveniências vem obtendo você com a consciência pragmática e com o generalismo?

1354. Como vem se saindo com a especialização dentro do grupocarma *versus* a universalidade dentro do policarma amplo?

1355. Qual o seu estágio quanto à *interdisciplinaridade* franca em todos os campos de pesquisa?

1356. Qual o fator que mais tem auxiliado você: a escolaridade formal, o autodidatismo incessante ou a *intelligentia* multidimensional? Você já estabeleceu uma *educação autoprogramada* para a sua evolução?

1357. Quais as suas relações interpessoais em contraposição à especialização, ao generalismo e à *maxicompetência*?

1358. Qual a abrangência dos seus desempenhos pragmáticos quanto ao ecumenismo aberto às *cosmovisões*?

1359. Qual o seu patamar quanto ao *saber interdisciplinar*, à holística e à multidimensionalidade?

1360. Uma conscin que tem saldo positivo quanto ao *universalismo intelectual* (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **Priorização** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 69

TOTALIDADE (Completa na Vida)

1361. Uma pessoa falecida por auto-imprudência ou o *incompléxis* total (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1362. Qual a profundidade da sua fossilização psicológica em função dos hábitos pessoais, viciosos e irrecuperáveis?

1363. Qual o nível do seu desperdício da atual vida humana? Qual a sua dinamização na renovação da vida humana ou a sua *repetência auto-evolutiva*?

1364. Qual o seu envolvimento material indispensável à vida humana em contraposição à anulação da sua multidimensionalidade?

1365. Qual a sua *performance*, na condição de conscin, quanto ao papel permanente de *inocente útil* na experiência intrafísica?

1366. Quais as suas autocomplacências na vida humana repetitiva *versus* a *melancolia extrafísica* (melex)?

1367. Que diretrizes existenciais você elege para as suas resoluções magnas em contraposição às indefinições do *incompléxis* pessoal?

1368. Qual a característica da sua *folha pessoal de serviços* assistenciais, evolutivos: movimentada, operosa, suja ou praticamente em branco?

1369. Quais os seus resultados cosmoéticos com o novo soma: elevados, medíocres ou insatisfatórios?

1370. Qual o grau das suas abnegações na atualidade da sua vida intrafísica? Você tem cometido mais *omissões superavitárias* ou mais *omissões deficitárias*?

1371. Qual o seu gabarito de realizações libertárias? O quê predomina em sua conduta: o *saber fazer* ou o *saber não fazer* lúcidos?

1372. Qual a sanidade das suas *auto-retrocognições* lúcidas em relação aos remates, as renovações e as suas melhorias íntimas?

1373. Qual a promoção da expansão da maxifraternidade no seu microuniverso consciencial?

1374. Como classifica a qualificação de seus atos dentro da intrafísica? Qual o padrão dos acabamentos dos seus empreendimentos *versus* os seus talentos da maturidade?

1375. Qual a extensão da sua lucidez pragmática quanto ao valor de se alcançar o *compléxis pessoal* na vida intrafísica?

1376. Que condição prolongada, desperta, produtiva ou vantajosa você já apresenta para ser uma *conscin moratorista*?

1377. A partir do que você sabe, ou supõe, em relação ao seu passado, ao seu presente e ao seu futuro, qual a sua posição quanto ao próprio *ciclo multiexistencial*?

1378. Que suposições você já tem quanto ao seu curso intermissivo em contraposição a esta sua vida intrafísica? Qual é o resultado presumido, por você, quanto à sua proéxis, entre o *previsto* e o *realizado*?

1379. Qual a abrangência da sua consciência quanto aos seus *auto-revezamentos*, entrosando esta vida humana com a próxima?

1380. Uma *conscin* com saldo positivo (*compléxis*) no desempenho da vida humana (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **PRIORIZAÇÃO** (61 A 70)

Folha de Avaliação No. 70

COSMOETICIDADE (Conscin e Cosmoética)

1381. Uma conscin portadora da *amoralidade irrecuperável* ao longo da vida humana (Nota: zero neste Item).

1382. Qual a força do seu megaparadigma cosmoético, da sua *teática* e da sua *verbação* em contraposição aos seus patopenses?

1383. Vive você o *falso moralismo* da conscin que não assume francamente a abrangência da sua sexualidade?

1384. Qual a sua resolução quanto ao conflito intrapessoal da *conscencialidade* em contraposição aos convencionalismos?

1385. Qual o nível do seu controle racional? Qual a qualidade e o volume dos seus pensenes em relação à excelência da sua conduta?

1386. Qual o seu empenho na oposição evolutiva da *probidade social versus* a cosmoética? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da cosmoética?

1387. Qual a sua autoclassificação em uma presumível escala quanto à cosmoética vivida na Terra, hoje?

1388. Qual a extensão do seu amor universal, autêntico e espontâneo, em relação aos limites cosmoéticos acanhados das pessoas?

1389. Qual o seu conceito de *macroética*? Qual a abrangência do *inato versus* o *adquirido* ao longo da sua vida humana?

1390. Como vem se saindo perante as tradições, as sanções religiosas e o *arquecódigo herdado*, em contraposição às renovações evolutivas da sua consciência lúcida?

1391. Qual o seu caráter, a sua integridade e a sua honradez pessoal ante o *rearmamento cosmoético* dentro de você e perante você?

1392. Qual a sua racionalização prática, eficaz e permanente dos seus desejos, apetites e emocionalismos?

1393. Qual a duração, a intensidade e a vivência da sua *autolucidez cosmoética versus* as autocorrupções e intencionalidades espúrias na vida intrafísica?

1394. Qual o seu estado filosófico ou *parafilosófico* maduro em relação às suas certezas pessoais, positivas, práticas e pacificadoras?

1395. Qual o grau dos seus impulsos ou iniciativas ante os *princípios libertários típicos da maxifraternidade?*

1396. Qual a sua vivência quanto à *omniética versus* a sua condição de ser social? Qual vem sendo a sua escolha cosmoética: a abordagem dinâmica ou a ignorância irremissível?

1397. Como encara a sua auto-evolução *versus* a descoberta, o entendimento e a execução do discurso moral?

1398. Qual a sua média pessoal de realização intrafísica da cosmoética exemplificada na *proéxis*? Qual a excelência dos seus *ortopeneses*, as unidades de medida da cosmoética?

1399. Quais as suas *reações cosmoéticas essenciais*, sejam as íntimas, habituais, e as vivências multidimensionais?

1400. Uma conscin que emprega corretamente as *diretrizes da cosmificação* na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 71

CONEXIDADE (Conscin e Coerência)

1401. Uma conscin acomodada à condição consciente de incoerência viciosa quanto aos seus atos (Nota: zero neste Item).

1402. Qual a qualidade evolutiva das suas obras em relação ao discernimento, à *mornidão* e aos radicalismos?

1403. Como vive você dentro de um *holopensene de mentiras* quanto à realidade gerado por anúncios, pelas aparências e ilusões da vida humana?

1404. Qual a extensão dos seus fracassos na condição de ser social? Qual a freqüência dos seus *pretextos*, enfeites, escapismos pessoais e *autocorrupções conscientes*?

1405. Qual o nível da conexidade da sua verbação? Qual o vigor da sua palavra construtiva *versus* os atos pessoais de mera vaidade estéril?

1406. Qual a sua *profundidade de consciência*, ou seja: qual a sua retórica livre, as suas falácias lógicas e os seus erros escondidos?

1407. Qual a sua consistência, na qualidade de conscin, ante as decisões, de acordo com os *princípios pessoais*?

1408. Qual a adequação exata das suas *idéias* com a expressão das suas palavras, os signos, as promessas, as ações e a vida intra e extrafísica?

1409. Qual a maturidade da sua personalidade centrada perante as corrupções dos atos de *fraudes contra si mesmo*?

1410. Qual a abrangência das suas conexões intraconscienciais *magnas versus* os *patopenseses como hábitos doentios*?

1411. Qual o alcance das suas *auto-incorrupções* em face dos subornos abertos e indiretos, as seduções e as conscins seduzidas-corrompidas?

1412. Qual o caráter dos seus desmentidos, a profundidade das suas desculpas *choringadas sem convicção* e as suas correções?

1413. Qual o seu desenvolvimento, na condição de ser social: com ou sem coerência lógica, física e parapsíquica?

1414. Qual o discernimento da sua maturidade *versus* as *corrupções* emocionais, intelectuais e sociais? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua coerência?

1415. Qual a sua média de compreensão em confronto com a *modelagem da sua vida intrafísica* prática?

1416. Qual o gabarito da sua fidedignidade e transparência óbvia nas atitudes na intradimensionalidade e na multidimensionalidade?

1417. Qual o vigor dos seus empenhos quanto à objetividade, à racionalidade, ao discernimento e à coesão ou coerência pessoal?

1418. Qual a excelência da *homeostase* da sua estrutura consciencial em relação ao tempo e ao espaço da vida intrafísica?

1419. Qual o padrão da sua consistência na conduta do dia-a-dia intrafísico e multidimensional? Qual a sua maior preocupação: o psicossoma-grupocarma-tacon ou o mentalsoma-polícarma-tares?

1420. Uma conscin que emprega corretamente a moral humana, mesmo sabendo-a imatura quanto à evolução continuada (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 72

DESREPRESSIVIDADE (Descondicionamento)

1421. Uma conscin submissa e inerme às influências, condicionamentos e repressões humanas (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1422. Qual o índice médio dos seus estressamentos, idiossincrasias e intolerâncias habituais?

1423. Qual a sua reação lúcida quanto ao binômio *adorar o próprio nome e gostar de si mesmo*?

1424. Qual o vigor das suas *discriminações* em relação aos seres, animais, emoções, idéias, instituições, grupos, fatos, locais e épocas?

1425. Qual a profundidade e influência da sua escravidão às antigas *verdades absolutas* e inverificáveis da vida humana?

1426. O que é você, de fato: um ser social autodirigido ou uma individualidade sempre comandada pelos outros?

1427. Qual a facilidade que você apresenta para ser doutrinado? Qual a real extensão do seu masoquismo e a da sua conformidade?

1428. Qual o grau das influências culturais na manutenção das repressões já identificadas em você e por você? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o seu esforço autoconsciente de desrepressão e descondicionamento contra as *lavagens subcerebrais*?

1429. Como reage você ao desafio subjetivo da liberdade de ação da conscin *versus* o paroquialismo psicológico?

1430. Qual o percentual do seu *auto-restringimento* em confronto com os 1.000% de lucidez da *consciex evoluída* e o 1% de lucidez da *conscin vulgar*?

1431. Quais as suas *auto-restrições* em confronto com a condição de quem se proíbe até daquilo que lhe é permitido?

1432. Qual a extensão dos descondicionamentos gerais alcançados por você na vida intrafísica e na vida extrafísica?

1433. Qual a influência da sua despreconceituação no convívio humano e na *paraconvivialidade*?

1434. Qual o universo dos seus exclusivismos em confronto com as *catarses* lúcidas? Quais os seus provincianismos perante as purgas ambientais? Você ainda frequenta alguma seita, o *paraíso dos inadaptados*?

1435. Qual a sua autoconsciência quanto ao valor essencial das desrepressões crescentes gerais?

1436. Qual o seu *desbitolamento universal*, em sua condição de conscin que busca a desperticidade, na eliminação possível de todos os mitos?

1437. Qual a eficácia da sua polidez, adquirida na condição de hábito e trafor, com esforço e constância?

1438. Qual a amplitude da sua *impolidez típica*, mantida por hábito ou megatrafar pessoal?

1439. Qual a competência da sua racionalidade como recurso de êxito para melhorar a vida afetiva, sexual e mental?

1440. Uma conscin que assimila com eficácia as vivências intrafísicas e extrafísicas (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 73

RESPONSABILIDADE (Conscin e Ambigüidades)

1441. Uma conscin acomodada de maneira viciosa às *autocorruptões* da marginalidade (Nota: zero neste Item).

1442. Qual o percentual das suas concessões em relação aos *postulados cosmoéticos peculiares*?

1443. Qual a abrangência dos seus acumpliciaamentos, compartilhamentos e *conluios anticosmoéticos* de rotina?

1444. Quais as suas posturas cosmoéticas em confronto com o universo dos seus consentimentos, ambigüidades e artifícios sociais?

1445. Qual a estrutura e profundidade das suas *concessões já evitáveis versus* a condição de viver com *dignidade cosmoética*?

1446. Qual o saldo do balanço da natureza, extensão, qualidade e renovação das suas concessões no dia-a-dia?

1447. Qual o nível da sua cosmoética *versus* as autocomplacências e os *patopenses conscientes*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com a sua compreensão maior das condutas-padrão e das condutas-exceção na vida humana?

1448. Qual o volume, a freqüência e a natureza das aplicações das suas *muletas psicofísicas*, ativas e inevitáveis?

1449. Qual o caráter dos seus posicionamentos públicos insilenciáveis *versus* as *convivências tácitas* da sua condição de pessoa?

1450. Qual a extensão dos seus *conflitos subjetivos dentro da dualidade*: a conscin-pensamento-lúcido *versus* o animal-matéria-irracional?

1451. Qual o alcance da sua *maxiambigüidade*, na condição de conscin, dentro da vivência dupla da multidimensionalidade lúcida?

1452. Qual o índice das suas concessões inevitáveis *versus* as concessões dispensáveis, estagnadas ou renovadas?

1453. Qual a grandeza do seu autodespertamento maduro quanto às responsabilidades frente aos deveres e obrigações?

1454. Qual o saldo da sua *ficha de conduta íntima* quanto aos radicalismos *versus* as catarses e as depurações gerais? Qual a sua contribuição para ampliar as noções quanto à responsabilidade cosmoética na Terra?

1455. Qual a listagem e excelência dos seus *princípios pessoais* práticos, criados (curso intermissivo) para você alcançar êxito na proéxis?

1456. Qual a sua lucidez em relação ao papel dos consentimentos pessoais, sociais e *para-sociais*?

1457. Qual a sua praticidade existencial quanto à evolução e ao comportamento *versus* as ambigüidades e hipocrisias sociais?

1458. Qual a amplitude da sua *organização pragmática das condescendências* no espaço e no tempo?

1459. Qual o seu gabarito, em uma escala presumível de diminuição gradual, autoconsciente, das ambigüidades?

1460. Uma conscin que emprega cosmoeticamente as concessões e as ambigüidades necessárias (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 74

LOGICIDADE (Hiperacuidade da Conscin)

1461. Uma conscin na paupérrima condição de *lavagem subcerebral* cronicificada inabordável (Nota: zero neste Item).

1462. Qual o seu escore pessoal em uma escala presumível de *erros humanos* e de autocorrupções conscientes?

1463. Qual o seu grau de excentricidades e ridicularias pessoais no decurso da vida intrafísica?

1464. Qual a freqüência, extensão e influência dos seus *maus hábitos evolutivos* permanentes?

1465. Qual o seu empenho no corte das vaidades reconhecidas, por você, como excessivas?

1466. Qual o universo da sua *afetividade madura versus* as precipitações, as impulsividades e os pretextos tolos?

1467. Qual a excelência da sua lógica em contraposição aos seus erros, gafes, ilogismos, tolices, omissões, falácias e imposturas?

1468. Quais os resultados da sua correção prática de vícios, enganos, ignorância e omissões pessoais?

1469. Em sua condição de ser social, qual a sua militância contra os preconceitos, os *megadogmas* e os tradicionalismos bolorentos?

1470. Qual a abrangência das suas aptidões em si: a hiperacuidade, a agudez normal ou a *infrapercepção*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua lógica?

1471. Qual a competência da sua *logicidade pessoal* ante as verdades relativas de ponta *versus* os mitos ultrapassados?

1472. Qual a extensão da sua sensibilidade perante as soluções hábeis dos *megaproblemas ainda necessários*?

1473. Qual o vigor da sua atenção espontânea, reflexiva ou permanente, à problemática evolutiva dentro da vida intrafísica?

1474. Qual a qualidade das suas *intuições súbitas* no universo das resoluções de problemas, descobertas e invenções?

1475. Onde se situa entre: a *douta ignorância* e as dúvidas interrogadoras, prospectivas e/ou produtivas?

1476. Qual a amplitude do seu poder de discernimento manifesto na *capacidade verbal/escrita*?

1477. Qual a agudez do seu *senso de proporções* na vida intrafísica, regular, cotidiana? Você vive em uma *cadeia ininterrupta de pesquisas* ou sob *ilusões em cadeia*?

1478. Qual o padrão do seu *despertamento consciencial* no nível multidimensional vivido?

1479. Qual a dinâmica do seu pragmatismo intrafísico quanto ao valor e à eficácia da lógica e do autodiscernimento?

1480. Uma conscin que emprega com eficiência a logicidade autoconsciente para evoluir na Terra (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 75

CRITICIDADE (Conscin e Críticas)

1481. Uma conscin dominada pelo *acriticismo inflexível* e inextirpável na vida humana (Nota: zero neste Item).

1482. O autodespertamento multidimensional já chegou até você ou você ainda é mera *conscin troposférica*, evolutivamente ridícula?

1483. Qual a freqüência atual dos seus *espetáculos de nonsense* não artísticos, autólatras e indefensáveis?

1484. Qual a amplitude da sua *intraconsciencialidade* teórica-subjetiva e prática-objetiva em suas decisões e atitudes?

1485. O que predomina em seu comportamento: as *justificações* pessoais razoáveis ou as puerilidades, pretextos e acobertamentos?

1486. Como vive você com o ambiente, a época e as oportunidades, em confronto com a logicidade, as *contradições internas* e as *contradições externas* à sua consciência?

1487. Qual a qualidade específica da sua *censura pessoal* (discernimento, reflexão) *versus* o emprego do seu *desconfiômetro prático* (instinto, impulsos) de rotina, na vida comum?

1488. Qual o alcance das suas análises conscienciais e das suas reformas íntimas em relação às *autotraições contumazes*?

1489. Quais as extensões da sua *autocorrupção explícita menor*, e da sua *autocorrupção dissimulada maior*, em sua condição de consciência crítica em confronto com as paixões subcerebrais?

1490. Quais os tipos das suas autocorrupções intencionais e das suas autocorrupções instintivas (inconscientes) dentro do universo dos seus *patopenses*? Você usufrui de *monitoria extrafísica sadia*?

1491. Em sua condição de *Homo criticus*, qual a extensão dos seus atos hipercríticos a outrem, as suas coerências e as suas hipocrisias? Você vem executando a sua proéxis isoladamente ou a dois?

1492. Quais as harmonias e os *absurdos* do seu comportamento de conscin quanto às emoções, idéias, palavras, teorias e ações?

1493. Qual tem sido o caráter da *fiscalização das suas reações* maduras nos momentos decisivos da sua vida?

1494. Qual a exatidão, o apuro, a clareza, o engenho, a finura e a agudeza que você aplica em seus critérios de comportamentos intra e extrafísicos? Como analisa você o seu psicossoma pelo mentalsoma?

1495. Qual o vigor da sua prioridade para os acertos contra os erros, as omissões negativas, as repetições dispensáveis e as perdas de tempo, energias e oportunidades evolutivas?

1496. Qual o nível real da *administração da sua maturidade* psicológica e da sua *holomaturidade*?

1497. Qual o grau do seu julgamento avaliativo quanto às decisões racionais ao longo da vida?

1498. Qual a sua caracterização pessoal e a importância da opinião que mantém sobre você mesmo?

1499. Qual a nitidez da sua conduta psicológica, intrafísica ou extrafísica, perante você mesmo?

1500. Uma conscin que emprega sempre intensa *perspicácia auto-crítica* em seus atos em qualquer dimensão (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 76

OBJETIVIDADE (Teoria e Vivência)

1501. Uma conscin entregue à *incoerência ideológica* aberrante e inabordável na vida (Nota: zero neste Item).

1502. Qual a sua média de coerência quanto ao seu microuniverso íntimo e seu comportamento explícito?

1503. Como vem se saindo quanto à sua *ressoma* lúcida, em sua primeira metade preparatória da vida humana, corroborada por sua segunda metade executiva da sua proéxis?

1504. Em qual nível intelectual você se identifica: com a erudição sem pragmatismo ou com a vivência sem teorias?

1505. Qual a sofisticação dos seus *princípios pessoais* em face da dinâmica das suas realizações? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua objetividade?

1506. Quais os seus empenhos quanto à *teática fundamental*, ou seja: o 1% de teoria em contraposição aos 99% de vivência direta?

1507. Quais os resultados de suas vivências essenciais com o mentalsoma, seja com o método experimental simples ou com a Alta Matemática?

1508. Qual a sua conduta harmonizada na multidimensionalidade quanto à sua *vida íntima* e à sua *vida pública*?

1509. Qual a sua natureza de ser social na vida intrafísica em relação ao lirismo e o primado da teoria sobre a prática?

1510. Quais os gabaritos do seu discernimento e do seu livre-arbítrio quanto às prioridades das verdades relativas de ponta?

1511. Qual o alcance da realização teática das suas idealizações cosmoéticas preconcebidas?

1512. Qual a extensão da sua educação ativa da memória útil em relação à atenção, à imagística, à fabulação e às suas obras?

1513. Qual a qualificação da organização externa do seu conhecimento e da sua *cultura geral*?

1514. Qual a excelência do cultivo da sua *consciência objetiva* com a teoria (concepção) e com a prática (*práxis*)?

1515. Qual a sua consciência quanto às finalidades da interação da imaginação com a vivência cotidiana? Qual a sua contribuição para o aumento das vivências cosmoéticas nos holopenses da Terra?

1516. Que posição vem assumindo você perante a Ciência *versus* a Tecnologia, a Religião e a Literatura?

1517. Qual a extensão da sua experiência quanto a projetos, programas, decisões, empreendimentos e inovações?

1518. Qual o percentual de racionalismo e empirismo em sua existência? O que predomina em você: a Ciência pura ou o bom senso comum?

1519. Qual a sua condição de conscin-estudante, técnica e dedicada, em confronto com o vivenciador assíduo perante a *tenepes*?

1520. Uma conscin que mantém positiva objetividade na experiência multidimensional (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 77

VERACIDADE (Palavras e Ações)

1521. Uma *conscin incongruente* no tempo, no espaço e nos atos intrafísicos e extrafísicos (Nota: zero neste Item).

1522. Você ainda oferece preceitos retóricos sem as práticas pessoais que lhes correspondem?

1523. Qual o patamar das suas harmonias existenciais em confronto com as suas *verbações* subjetivas e/ou manifestas?

1524. Qual o nível da sua integridade ante os *atos indesmentíveis* em relação a prováveis sofismas elaborados e contradições suas?

1525. Quais os seus exemplos vividos de maturidade quanto à fala, aos locais, às horas e às circunstâncias diferentes?

1526. Qual a excelência dos seus ajustamentos gerais tendo em vista as desfaçatezes sociais, os ambientes e as épocas?

1527. Qual o gabarito das concordâncias em sua vida humana em relação à mente, às emoções, à *viva voz* e à sua conduta?

1528. Como reage, ante os seus atos, a sua verbosidade em face de um provável *sistema paranóide mal-elaborado de defesa do egão*?

1529. Qual a extensão da sua *camuflagem facial*? Quais as reais divergências entre a sua vida íntima e a sua vida pública?

1530. Qual o acervo de suas originalidades tão-somente retóricas *versus* o montante dos seus desempenhos medíocres? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das verdades relativas de ponta?

1531. Qual a abrangência dos seus atos ressoadores das suas expressões *versus* as *palavras-ecos* do vazio da conscin?

1532. Qual o saldo cosmoético entre o universo dos seus vocábulos sem conteúdo *versus* o montante das suas ações em silêncio?

1533. Qual a sua condição perante a *onomatópose-simulação* *versus* a autenticidade pacificadora?

1534. Você já empregou algum *pseudônimo-desabafo* a fim de fazer a *preservação da sua imagem pública*?

1535. Qual o vigor da sua *mitificação* tacitamente aceita em confronto com o estado psicológico clássico do pedante mitificado?

1536. Qual o seu autodespertamento quanto às funções e as utilidades da verbação *versus* a condição do *bovarismo*?

1537. Qual a sua estrutura consciencial interna *versus* os efeitos externos dos seus atos? Qual a real *distância entre as suas intenções e os seus gestos*?

1538. Qual a sua média da veracidade de seus atos ante as imposturas, as *para-hipocrisias* e a sua iluminação consciencial?

1539. Qual o saldo da sua *megaverbação*, das suas diretrizes lúcidas e das suas exemplificações intrafísicas e/ou extrafísicas?

1540. Uma conscin que tem saldo positivo nas *autocoerências conscienciais* da vida (Nota: zero neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 78

COMPETITIVIDADE (Conscin e Concorrência)

1541. Uma conscin escrava de acumpliciamentos intencionais e permanentes com fins anticosmoéticos (Nota: zero neste Item).

1542. Vive você sob uma condição de *autofossilização* psicológica e parapsíquica geral, deliberada ou inconsciente?

1543. São as suas escolhas pessoais típicas da personalidade acomodada, inabordável e inamovível?

1544. Qual a qualidade das suas contemporizações em confronto com as suas contestações maduras, na vida de emulação grupal cotidiana?

1545. Qual o nível da sua coexistência com as famílias, as igrejas e as escolas? Vive você *sob o jugo de* alguma empresa, governo ou exército?

1546. Qual o seu posicionamento, na condição de conscin militante e lúcida, dentro da minoria discriminada da oposição?

1547. Vive você dentro da mediocridade desconfortável da pobreza, das explorações sociais e das opressões políticas?

1548. Qual a sua conduta quanto ao mais apropriado, ao menos digno ou à ambivalência quanto à cosmoética? Que proveitos vem você obtendo com o seu entendimento mais profundo da competitividade humana?

1549. Qual o gabarito da sua escalada pessoal na combatividade diária, na Terra, em relação à cronologia da vida humana?

1550. Qual o percentual da sua carência de reafirmações do próprio valor por palavras, por atitudes e por exemplos?

1551. Qual o patamar da sua necessidade autolúcida de emulação? Qual a abrangência da sua honestidade *versus* a sua deslealdade?

1552. Qual a sua produção, na condição de conscin, objetivando ou não o antagonismo na *luta pela vida humana*?

1553. Quais os reflexos doentios da sua competitividade em seu soma e seu psicossoma perante a *Psicossomática*?

1554. Em sua condição de *Homo competitor*, qual a extensão da sua concorrência agressiva *versus* a multidimensionalidade?

1555. Qual a profundidade de sua consciência de ganhador *versus* a sua consciência de perdedor quanto à multidimensionalidade e à cosmoética? Você é porta-voz, na vida intrafísica, do consenso das comunidades extrafísicas evoluídas?

1556. Quais os seus talentos práticos e úteis contra o espírito de rivalidade e a favor da *consciência cosmoética*?

1557. Dentro do terreno da competitividade, como vive você com a Religião, a Ideologia, a Arte, a Ciência, a Tecnologia e o Lazer?

1558. Qual o caráter das suas condições a favor ou contrárias ao seu esforço dedicado à sobrevivência intrafísica?

1559. Em sua condição de conscin prática, qual a expressão da sua competição social empregando a *Bioenergética* intra e extrafísica?

1560. Uma conscin com saldo positivo no balanço das realizações intrafísicas pessoais no rumo do compléxis (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 79

ASSISTENCIALIDADE (Senso de Generosidade)

1561. Uma conscin vítima do próprio egoísmo cego e irremissível em toda a vida humana (Nota: zero neste Item).

1562. Qual o percentual médio do volume de *pedidos*, exclusivamente para si mesmo, em sua conduta diária?

1563. Em seu estágio prático atual, você é uma conscin que vive, ou não, o tempo todo, com um *mega-ego* ou *egão*?

1564. Qual a qualidade da sua intenção, o percentual da sua ajuda desinteressada ou a freqüência das suas reações de *coitadismo* dissimulado perante o próximo?

1565. O quê predomina em você: a bondade inata, a bondade adquirida pela auto-educação ou a indiferença ostensiva quanto às *ações extrapessoais* a favor de “estranhos”?

1566. Qual o seu *gabarito de autocompreensão* manifesto através dos seus atos de indulgência? Qual a extensão das suas condescendências com raízes inteiramente egoísticas?

1567. Qual a profundidade do seu *egocídio*? Qual o grau da sua necessidade espontânea de doação de si mesmo às causas libertárias?

1568. Qual o universo das suas ações de auto-sacrifício medido por sua generosidade sem esperança de nenhuma reciprocidade?

1569. Qual a intensidade das suas relações com as instituições sadias, os megalíderes da fraternidade e os programas assistenciais?

1570. Qual a lucidez da sua consciência quanto ao parapsiquismo nos esforços da mitigação de males sociais e físicos?

1571. Você já consegue seguir a norma pessoal da megafraternidade ou o ato de deixar, sem sacrifícios, de ser o *centro universal das atenções*?

1572. Qual o alcance da sua colaboração esporádica em confronto com a sua dedicação lúcida e vitalícia aos despossuídos?

1573. Em sua condição de *Homo divinans*, qual o gabarito da sua auto-organização, os tipos, a qualidade e a sinceridade dos seus atos de compaixão? Você revisa de quando em quando o seu *dicionário afetivo* pessoal?

1574. Qual a intensidade do seu emprego bioenergético da imposição das mãos nas tarefas assistenciais?

1575. Qual a qualidade do padrão dos seus contatos humanos? É você mantenedor de um *holopensene sadio* ou de um *holopensene doentio*?

1576. Qual a dinâmica da sua condição de doador universal na convivência com outras conscins ou com outros seres?

1577. O quê predomina na constelação das suas atitudes maduras: o universalismo, a *intercooperação franca* ou o sigilo social?

1578. O que caracteriza o seu *maxiesforço pessoal*: o zelo, a abnegação, o desapego, a renúncia, o sacrifício ou o altruísmo?

1579. Qual a amplitude da sua psicofera quanto ao senso de humanidade comum ou ao senso de para-humanidade ainda muito raro?

1580. Uma conscin que vivencia a cosmoética e o senso de humanidade, o tempo todo, na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **COERÊNCIA** (71 A 80)

Folha de Avaliação No. 80

EQÜANIMIDADE (Consciência de Justiça)

1581. Uma conscin viciada na execução calculada de *atos humanos injustos* sucessivos (Nota: zero neste Item).

1582. O quê predomina no saldo da sua conta corrente holocármica: o *poder dos instintos* ou a inteligência alerta?

1583. Qual a real extensão das suas necessidades de sentir a *reciprocidade nas amizades*?

1584. Qual o universo dos seus juízos pessoais objetivando as pesquisas úteis em favor de todos, em confronto com as suas apreciações levianas e precipitadas?

1585. O que caracteriza a sua identificação pessoal: a intransigência sectária ou a eqüanimidade franca?

1586. O que predomina em suas reações naturais: as inclemências e inflexibilidades obtusas ou a imparcialidade e a compreensão fraterna?

1587. Qual o nível da sua cosmoética e o senso exato da sua equidade no exercício efetivo do policarma?

1588. Qual o caráter da sua justiça pessoal frente à divisa do *nem castigo nem perdão* na vida intrafísica?

1589. Como vive você quanto à norma ambígua que prescreve: *se não quero para mim, não desejo para os outros*?

1590. Como se classifica, de 1 a 5, em uma presumível escala de otimismo *versus* amarguras? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua eqüanimidade?

1591. O que caracteriza a sua pessoa: uma condição cordata pessoal ou a intolerância como hábito da rotina cotidiana?

1592. Qual vem sendo a sua escolha: o exercício prático da repetição dispensável ou a holomaturidade vivida?

1593. Qual o seu grau do entendimento íntimo quanto às próprias excentricidades em confronto com os erros alheios?

1594. Qual a profundidade dos preconceitos no seu modo de viver a *imediatividade intrafísica*?

1595. A sua intelectualidade e as suas emoções são dominadas pelo conhecimento do criminalista, do criminoso ou da cosmoética?

1596. Qual a sua autolucidez prática quanto à igualdade, à fraternidade e à eqüanimidade no convívio diário?

1597. Qual a sua competência na busca pessoal da defesa incondicional do direito de todas as consciências e de todos os seres?

1598. Qual o gabarito e a qualidade do seu *despersonalismo pessoal* exibido na vida intrafísica? Qual a sua contribuição para o aumento da vigência da justiça entre as conscins?

1599. Qual a dimensão da evolução pragmática no seu ajuizamento autocrítico e heterocrítico lúcido?

1600. Uma conscin que age cosmoeticamente com a consciência exata da justiça plena (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 81

CONSCIENCIALIDADE (Consciência e Imortalidade)

1601. Uma conscin doente escravizada à *anticonsciencialidade* cega e intransigente (Nota: zero neste Item).

1602. Qual o vigor das suas tendências para o passado? Qual a profundidade da sua vocação para as mimeses dispensáveis e a *vida humana repetitiva*? Você mantém algum *vício multiexistencial*?

1603. Qual predomina em você: o trafor da sensibilidade e da complacência, ou o trafor da indiferença e dos cinismos?

1604. Qual o fundamento do seu conceito de consciencialidade: inato ou adquirido durante a vida intrafísica?

1605. Como reage, em sua condição de conscin, ante as práticas da metafísica, da *necrolatria*, dos ritos fúnebres e aos desassédios?

1606. Quais os frutos das gestações conscienciais que você já obteve com o *binômio consciencialidade/materialidade*?

1607. Qual o seu padrão pessoal de *interioridade*? Qual o caráter das suas reflexões, atenção concentrada, pesquisas e objetivos?

1608. Qual o seu percentual de autoconscientização quanto às horas, às atitudes e às suas atividades específicas?

1609. Qual a abrangência do seu interesse religioso na idade adulta? Qual o nível da sua busca sadia das verdades relativas de ponta em confronto com as suas carências e sintomas de conflitos emocionais?

1610. Quais as mudanças positivas em suas carências de misticismo desde a infância até à fase da sua maturidade biológica? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu senso de imortalidade?

1611. Qual a profundidade das suas relações com a Conscienciologia, a Neurofisiologia e os fenômenos mentais/conscienciais?

1612. Qual a profundidade do seu senso de unidade existencial com todos os seres e coisas do Cosmos?

1613. Qual o nível da sua autonomia pessoal nas *projeções conscientes* e seus resultados evolutivos?

1614. Qual o seu gabarito pessoal quanto à *tanatofobia* no comportamento humano dia-a-dia? Qual a sua contribuição para o aumento da noção e vivência da consciencialidade na Terra?

1615. Qual a sua autolucidez pragmática quanto aos valores e funções da autoconscientização vivida?

1616. Qual o universo do seu *prestígio extrafísico* manifesto na assistência interconsciencial recebida a toda hora? Que consciexes predominam em seu círculo de relações extrafísicas: os assediadores, os *guias extrafísicos cegos* ou os amparadores?

1617. Qual a amplitude do seu envolvimento com os ideais abstratos em confronto com a atitude de manter os *pés firmes no chão*?

1618. Qual o resultado da análise acurada das *conseqüências evolutivas, objetivas*, dos seus *interesses humanos, subjetivos*?

1619. Em sua condição de *Homem-ser-animal-consciencial*, qual o seu índice pessoal quanto ao hibridismo evolutivo?

1620. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a consciencialidade na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 82

IDENTIDADE (Conscin e Heranças)

1621. Uma conscin portadora de *retardamento mental*, irremediável, na vida humana (Nota: zero neste Item).

1622. Quais as características predominantes em suas *raízes conscienciais paragenéticas*: tortas, doentias ou retas?

1623. Quais fatores predominam em você: as *auto-heranças sadias* ou as auto-heranças doentias?

1624. Qual a grandeza do tamanho do seu ego, da sua vida consciencial e da sua vida humana, hoje, em confronto com a sua auto-evolução consciente?

1625. O que predomina em você: as atitudes nobres ou mesquinhas em relação à imortalidade, enquanto no soma?

1626. Quais os níveis específicos do seu conhecimento popular, da sua *sabedoria inata* e do seu acervo retrocognitivo?

1627. Qual a abrangência, em seu tempo e em seu espaço, da sua descoberta espontânea dos talentos pessoais muito além da pele do corpo humano? Você usa a hiperacuidade ou as drogas?

1628. Qual a sua herança ativa, pessoal, quanto à escravidão ao presente *versus* a objetivação evolutiva do futuro?

1629. Quais as dimensões da influência, ou não, do seu passado recente sobre a sua atual existência? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua noção de identidade pessoal?

1630. Qual foi o gabarito do seu autodiscernimento na *preparação da ressonância versus* as realizações intrafísicas, atuais, práticas?

1631. Qual a profundidade do seu senso de imortalidade transformado em ações intrafísicas, evolutivas e úteis?

1632. Qual a amplitude das suas *precocidades infantis*, sadias, na condição de *porta aberta à consciencialidade mais ampla*?

1633. Qual o vigor da sua *carga holocármica versus* a extensão do seu alívio consciencial evolutivo, dentro da *pré-natalidade lúcida*?

1634. Qual o universo das suas lembranças pretéritas, espontâneas, em confronto com a sua reciclagem existencial deliberada?

1635. Qual a excelência do seu *curso intermissivo*, pessoal, recente, presumível através das suas retrocognições multiexistenciais? Qual a sua carga horária de *conscientização multidimensional*?

1636. Qual o teor do seu saldo existencial, entre todas as suas memórias pessoais, entrevisto através de suas *cicatrizes retrópsíquicas*? Você defende algum erro?

1637. Que documentação madura quanto à sua pré-natalidade, suas conseqüências e atitudes, você já acumulou até o momento?

1638. Qual a influência benéfica da sua intermissividade - a nossa *procedência real* - sobre a potência dos seus talentos inatos?

1639. Qual o discernimento das suas previsões quanto ao porvir imediato entre a produtividade e a estagnação?

1640. Uma conscin que se dispõe, durante a execução da sua proéxis, ao preparo pré-dessomático consciente e sadio (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 83

ANTIMATERIALIDADE (Conscin e Materialismo)

1641. Uma conscin vítima da própria *materialidade* amarga, intransigente e infrutífera (Nota: zero neste Item).

1642. Quais as suas dúvidas mortificadoras permanentes, em sua condição de conscin, em relação ao seu temperamento e às suas obras?

1643. Qual o seu grau de identificação e vivência crítica com pessimismos, ceticismos, derrotismos, amarguras e abulias?

1644. Como reage você ante a *tragicomédia do materialismo*, do agnosticismo e do indiferentismo quanto à evolução consciencial?

1645. Como vem se saindo você quanto ao desafio pessoal das imaturidades, predominantes na *existência carnal, versus os burilamentos evolutivos, inevitáveis, da consciência?*

1646. O que predomina em suas tendências: a vida temporal francamente pró-matéria ou a vida duradoura francamente pró-consciência? Você sofre de *miopia holossomática?*

1647. O que pesa em suas *decisões de destino* quanto ao discernimento agudo: a satisfação imediatista ou os ganhos evolutivos futuros?

1648. Quais os frutos da sua descoberta, ainda na vida intrafísica útil, do senso da consciencialidade dentro da materialidade terrestre?

1649. Qual o seu *percentual de materialização indispensável* ainda para viver com relativa tranquilidade?

1650. Qual foi a duração do *período do antimaterialismo* atuante vigorosamente no transcurso da sua atual vida intrafísica? Que proventos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua antimaterialidade?

1651. Qual o padrão e intensidade do seu desempenho intrafísico como serviço, de fato, para a *eternidade pessoal*?

1652. Qual a *performance* da sua *Conscienciologia* autêntica e permanente em confronto aberto com a sua a auto-evolução lúcida?

1653. Qual a duração, conseqüências e atuação sadia das suas *vi-
vências multidimensionais* em série? Você aceita responsabilidades as-
sistenciais evolutivas?

1654. Qual a extensão, a profundidade, a influência e os resultados evolutivos do seu *antimaterialismo*?

1655. Qual a amplitude das suas reais necessidades de tudo aquilo que aperfeiçoa o Homem em sua essência eterna?

1656. Qual a sua atenção diária aplicada aos valores e às funções evolutivas da multidimensionalidade pessoal?

1657. Qual a excelência da auto-organização prática, hoje, da sua *antimaterialidade vivida*? Qual a sua contribuição para a eliminação do paradigma materialista da face da Terra?

1658. Qual a profundidade da sua sabedoria quanto à vida produ-
tiva com o soma sem escravidão à matéria temporária?

1659. Quais os seus reais esforços em favor dos *amplificadores
lúcidos da consciencialidade* no ambiente onde você vive?

1660. Uma conscin que dispõe de saldo positivo na conscientização dos atos humanos (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 84

SERIALIDADE (Vidas Sucessivas)

1661. Uma conscin que vive na *condição psicológica da anti-ressomática* intransigente, radical e cega (Nota: zero neste Item).

1662. Qual o gabarito dos resultados práticos do seu interesse maduro pelas funções da *palingenesia*?

1663. Qual a profundidade da sua lucidez quanto ao valor e ao tipo atual da sua ressona?

1664. Qual o grau de qualidade da sua *mentalidade ressonática* em relação aos métodos próprios para a consciex renascer?

1665. Qual a excelência do seu conceito ativo, inato ou adquirido no ambiente, quanto às vidas pessoais sucessivas?

1666. Como caracteriza você a sua atual vida intrafísica: um passo evolutivo decisivo, mera existência repetitiva ou um *retrocesso evolutivo*? Alguma doutrina aprisiona a sua consciência?

1667. Qual a natureza, a extensão, a frequência e os benefícios evolutivos das suas *auto-retrocognições* confiáveis?

1668. Qual o nível cosmoético da história antiga das suas *auto-retrocognições* multiexistenciais em relação à sua memória recente e aos seus atos mundanos?

1669. Qual a qualidade das suas *retroprojeções* em confronto com os seus períodos devaneadores, ruminativos inúteis e introspectivos?

1670. Qual a sua auto-evolução consciencial presumível, hoje, em relação à série milenar de suas existências humanas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua aceitação das vidas humanas sucessivas?

1671. Qual o seu patamar de auto-organização visando à melhoria do critério do seu *ciclo multiexistencial* dentro do grupocarma?

1672. Qual a extensão da quebra das suas barreiras da *holomemória* através das visões panorâmicas extrafísicas?

1673. O que indicam as suas *marcas de nascimento pessoais*, genéticas, mas de origens egocármicas, quanto à sua evolução?

1674. Quais as suas reações ante a oposição da imediatividade intrafísica à autoprojabilidade lúcida?

1675. Qual o seu posicionamento evolutivo ante os filhos, a gestação humana, os abortos, a cremação, a eutanásia e a pena de morte?

1676. Qual o número, a expressão, as conseqüências evolutivas e a saúde consciencial das suas *lembranças pré-somáticas*?

1677. Quais as categorias de vidas humanas que vêm caracterizando a sua evolução neste período: as fixas, as trancadas, as alternantes ou as consangüíneas?

1678. Quais os seus reais empenhos íntimos despendidos, até agora, para a sua libertação da *roda dos renascimentos* e das dessomas continuadas? Você amplia o seu *abertismo pensênico* para a evolução?

1679. Qual o saldo atual da realização da sua *proéxis* assumida para a execução em toda esta vida intrafísica?

1680. Uma conscin que emprega cosmoeticamente o senso da serialidade consciencial (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 85

MULTIDIMENSIONALIDADE (Vida Multidimensional)

1681. Uma conscin lúcida tão-somente na dimensão intrafísica temporária (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1682. Qual a categoria da sua lucidez consciencial dentro da condição do restringimento intrafísico? Vive você uma existência humana vulgar ou uma existência integral quanto à multidimensionalidade?

1683. Qual a profundidade da análise da sua *organização intrapessoal* em confronto com o domínio específico do mentalsoma?

1684. Qual o seu nível da autocoerência em relação ao meio, à época, aos seres, aos fatos, às obras pessoais e às utopias?

1685. Qual o seu conceito de existência extrafísica quanto ao *inato* em contraposição ao *assimilado* na dimensão humana?

1686. Qual a abrangência das suas *descoincidências intencionais* em confronto com seus estados conscienciais no *ciclo dia/noite*?

1687. Qual a extensão da sua abertura intencional, franca, dos canais pessoais da multidimensionalidade lúcida?

1688. Qual o vigor dos seus reais empenhos na busca do estado da *autoconsciência contínua* na vida intrafísica?

1689. Qual a sua *carga horária mental* de conscientização pessoal quanto à sua vida multidimensional?

1690. Como se classifica você, de 1 a 5, em uma presumível escala de *autoprojetabilidade lúcida, pragmática*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua compreensão da multidimensionalidade?

1691. Como vem se saindo você do autodesafio do comportamento social-humano simultaneamente com o comportamento *para-social* entre as dimensões?

1692. Qual a sua desenvoltura pessoal quanto à vida íntima, aos ambientes intra e extrafísicos, e à multidimensionalidade?

1693. Quais as suas parapercepções práticas quanto às múltiplas realidades da sua condição de conscin?

1694. Qual a solução que você vem apresentando ao dilema lógico da *tridimensionalidade animal versus a multidimensionalidade lúcida*?

1695. Qual a frequência e a profundidade dos *efeitos interdimensionais* sobre você, na condição de *epicon* lúcido?

1696. Qual o seu grau de autocontrole na aplicação dos experimentos *magnum* em outras realidades conscienciais?

1697. Quais os frutos hauridos por você na *imediatividade atual*, revivida na condição de conscin, em relação à manutenção da sua paz íntima?

1698. Em sua condição de *Homo psychicus*, qual o seu posicionamento em relação ao *pináculo da supraconsciência* enquanto conscin? Você é *reciclante existencial* ou *paralítico evolutivo*?

1699. Qual a qualidade das suas ligações pessoais com os *holopenses multidimensionais*, as *ofixes* e os *amparadores*?

1700. Uma conscin que vivencia, com plenitude cosmoética, a existência *intrafísica* (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 86

IMEDIATIVIDADE (Poderes Materiais)

1701. Uma conscin acomodada à *ganância pelos poderes humanos* transitórios (Nota: zero neste Item).

1702. Qual a abrangência do *monopólio da sua vida humana* em relação à sua indiferença habitual à realidade extrafísica?

1703. Qual a profundidade da sua insegurança manifesta na busca ávida do *poder econômico*? Você participa de alguma *supercorporação econômica*?

1704. Qual a extensão do seu autodomínio em confronto com os seus reclamos públicos, habituais, por seus direitos conscienciais?

1705. Quais os seus hábitos peculiares mantidos por sua sujeição abusiva às convenções e aos eufemismos mundanos?

1706. Qual a sua demanda pessoal de poderes políticos? Qual a sua real disposição para oprimir as outras conscins?

1707. Qual a sua busca de prestígio social em confronto com a tendência humana para humilhar os demais seres?

1708. Qual a sua posição humanista ou autocrática perante a temporalidade repetitiva? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente dos seus poderes materiais?

1709. Qual o seu grau de mobilização das consciências quanto ao grupocarma e à cosmoética?

1710. Que solução vem você apresentando ao *dilema de três faces*: a política, o *quietismo apolítico* e a politicagem?

1711. Qual a sua autoridade cosmoética quanto à média das suas realizações em favor dos outros?

1712. Qual a sua autoconsciência prática quanto à temporalidade *versus* a evolução continuada?

1713. Qual o percentual dos seus usos e abusos, no exercício de mandos efêmeros, ao se compor na condição de *self made man* ou *woman*? Você é *operário-gigante* ou *industrial-pigmeu*?

1714. Qual a qualidade dos seus domínios materiais? Como vêm vivendo o seu ego e o seu grupo em relação ao policarma e à cosmoética? Qual o limite da sua *liberdade de expressão*?

1715. Quais as suas reações políticas quanto à situação, à oposição, aos arrivismos e à realeza?

1716. Qual a natureza da origem da sua força econômica pessoal: uma simples herança, uma doação ou uma *vida de transpiração*?

1717. Qual a categoria consciencial da sua temporalidade: doadora, gananciosa ou estagnadora? Você confia em seu dinheiro?

1718. Vive você uma temporalidade prática meramente materialista ou uma temporalidade vivida consciencialmente?

1719. Qual a qualidade do saldo da sua conta corrente ante a imediatividade, a cosmoética e o policarma?

1720. Uma conscin que emprega corretamente os *poderes transitórios* na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 87

GRUPOCARMALIDADE (Conscin e Clã)

1721. Uma conscin participe ativa, insciente, dentro do processo franco da *manada assediadora* (Nota: zero neste Item).

1722. Qual a natureza e a extensão do seu desejo de assumir, ou não, *compromissos* e responder por eles?

1723. Qual o nível das suas reações e os resultados dos seus esforços ao assumir responsabilidades com *dignidade cosmoética*?

1724. Que conflitos intrapessoais vive você com o coleguismo, as injustiças e o egocarma-grupocarma-pollicarma?

1725. Qual o caráter dos seus laços com o próprio clã ante a *condição do caranguejo com ou sem a carapaça*?

1726. Que dilemas pessoais enfrenta você com o seu ego, o grupo social mais próximo, a condição do apego-desapego, a liderança e o pollicarma? Você tem uma *idéia inflada* de seus trafores pelo clã?

1727. Qual a natureza do seu *grupocarma social primário* em relação ao seu livre-arbítrio e a cadência da sua auto-evolução lúcida?

1728. Qual a amplitude e profundidade da sua identificação, através das conscins mais íntimas, com os componentes do seu grupocarma humano? Como vem tratando você os seus *colegas grupocármicos*?

1729. Como reage você, na condição de *conscin-unidade-de-partido* perante a atitude de *cerrar fileiras contra os intrusos*?

1730. Qual o saldo evolutivo de você dentro de sua *tribo*, seja a primeira família e a segunda família, a frente de outras equipes e de outros grupos sociais? Você se acha no topo do seu clã?

1731. Como reage você, dentro do seu grupocarma ou do seu *egoísmo ampliado*, em relação ao *sentimento de rebanho*?

1732. Qual o resultado da sua autocrítica atual como *co-responsável* pela evolução do seu grupúsculo massificador?

1733. Qual o vigor da sua sustentação evolutiva, sigilosa, do carma alheio, dentro da estrutura do seu grupocarma?

1734. Qual a abrangência do seu senso de facção ou *esprit de corps* em confronto com a sua serialidade existencial, o *concarma* e a cosmoética? Você é membro de vários clãs ao mesmo tempo?

1735. Quais os apoios que você recebe, a sua segurança pessoal e a compreensão reinante dentro do universo dos seus desempenhos lúcidos com o grupocarma? Seu clã vive subjugado por outro?

1736. Qual o patamar do seu papel dentro do seu grupocarma intrafísico: uma conduta ascendente-livre ou uma conduta descendente-presas? Você ainda maquia atitudes?

1737. Qual o percentual do *predomínio evolutivo* do seu grupocarma sobre o seu holocarma pessoal? Este predomínio é evolutivamente sadio ou doentio?

1738. Qual a extensão das suas relações de trabalho com alguma *equipe multidimensional* na vida intrafísica?

1739. Como funciona você no trabalho dinâmico da tenepes, da *ofíex* e das tarefas assistenciais, pessoais, ante o seu grupocarma?

1740. Uma conscin lúcida com largo saldo positivo na conta corrente grupocármica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 88

PACIFICIDADE (Conscin e Antibelicismo)

1741. Uma conscin com a profissão de armeiro, inventor de armas ou o senhor da guerra *linha-dura militar* (Nota: zero neste Item).

1742. É você uma conscin beligerante e inabordável, com o *élan faustiano*, total e permanente, pela pesquisa bélica?

1743. Quais os seus empenhos maduros na dosagem inteligente da própria agressividade instintiva?

1744. Como se posiciona quanto aos absurdos da *licitude da obrigação de matar*, mutilar e devastar, própria das guerras?

1745. Como reage às *televiolências* e à pedagogia da violência crua ao viver na condição de conscin-cidadã de um Estado Belicista?

1746. Qual vem sendo a sua posição perante a tirania, a *imoralidade da guerra* e os holocaustos dos animais humanos e subumanos?

1747. Quais têm sido as suas autocontestações práticas e francas contra o *militarismo atacante* despudorado?

1748. Qual o caráter do seu convívio ante a oposição dos rapinantes *versus* as presas? Como reage ao militarismo e às torturas?

1749. O que tem feito para ampliar os desafogos das tensões agressivas contra a violência militar e guerrilheira? Você defende corretamente a sua autobiografia?

1750. Qual o nível da sua lucidez quanto às *megamortes humanas versus* a paz e a evolução pessoal e grupal? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua pacificidade?

1751. Que solução oferece ao dilema pessoal agudo da consciência pacifista *versus* o grupocarma ultrabelicista?

1752. Qual a abrangência da sua sedução pelas armas letais, pelas indústrias da morte, pelo comércio dos armamentos e pelas academias da violência?

1753. Qual o saldo do seu balanço quanto ao uso de armas pessoais de algum tipo, algum dia ou em alguma circunstância?

1754. O que faz, em sua condição de conscin, contra às guerras destrutivas, aos eufemismos dos armamentistas e às *dourações de pílulas belicistas*?

1755. Qual vem sendo a sua opção perante as falácias lógicas das *cóleras justas* e dos chamados *militarismos bons e maus*?

1756. Como enfrentou o desafio da prestação do serviço militar, da sua condição de cidadania e da manutenção da sua dignidade pessoal? Você se sente bem ao pensar em sua proéxis?

1757. Como se classifica: na condição de *Homo pacificus*, com aversão pela guerra, ou na condição de *Homo bellicosus*, com furor guerreiro?

1758. Onde se situa em meio ao mercador de canhões *versus* a Anistia Internacional e o desarmamento universal?

1759. Que já fez você quanto às atuações do *contraterrorismo* nas Socins em geral?

1760. Uma conscin que vivencia o *pacifismo cosmoético* e objetivo na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 89

INTERCONSCIENCIALIDADE (Famílias Conscienciais)

1761. Uma conscin na condição grupocármica imatura de *tirano doméstico* inabordável (Nota: zero neste Item).

1762. Quais vem sendo os resultados bons, ou maus, das suas *imposições pessoais* nos ambientes intrafísicos?

1763. Como vem reagindo aos desvios da *sexualidade imatura*? O que predomina em você: a monogamia, a poligamia ou a promiscuidade?

1764. Qual a abrangência das suas conviências lúcidas, geradoras de processos grupocármicos doentios nesta vida intrafísica?

1765. Quais os seus enfoques pessoais quanto à *multiexistencialidade milenar*, intrafísica e multidimensional?

1766. Qual o nível das suas conexões entre os seus grupos conscienciais específicos, seja: o seu grupo legal, o seu grupo extrafísico mais chegado e o seu grupo intelectual ou mentalsomático?

1767. Qual o saldo do exame conjunto das suas famílias, em sua condição de conscin, seja a sua família *nuclear-consangüínea* ou a sua família consciencial ampliada?

1768. Qual família consciencial predomina mais em você: a família coletiva intrafísica ou a família multidimensional mais ampla?

1769. Quais as consciências mais afins a você: as conscins consangüíneas, as consciências *por afinidade* ou as consciexes?

1770. Qual o nível das suas ligações com a primeira família, com a segunda família e com as "*N*" *facções familiares afins* dentro do seu caminho evolutivo?

1771. Em sua vivência, na condição de ser social, quais as suas harmonias e seus *conflitos interconscienciais* com os elementos das suas equipes? Você fomenta alguma *enganologia*?

1772. Quais os efeitos evolutivos da sua descoberta, ainda na vida intrafísica útil, das suas várias famílias conscienciais?

1773. Qual o universo das solidariedades da *manada evolutiva* a você? Qual a profundidade, hoje, da sua libertação ou da sua prisão grupocármica ao seu clã fundamental?

1774. Qual a qualidade do seu holopensene, em sua condição de ser social, com a sua grei: os pais, os irmãos, o parceiro ou parceira, os filhos, o chefe, os colegas de serviço e os seus colaboradores?

1775. Qual resultado evolutivo, positivo ou negativo, das suas inter-relações familiares?

1776. Como vive você, na condição de *conscin-minipeça auto-consciente*, à frente da sua tribo humana e perante o *maximecanismo assistencial extrafísico* do qual você participa?

1777. Qual o vigor do seu empenho na organização lúcida dos seus *entrosamentos interfamiliares* possíveis?

1778. Quais os resultados evolutivos, hoje, da sua pragmática quanto à atuação das famílias diversas em sua vida intrafísica?

1779. Qual o alcance da sua vivência intencional na condição de exemplificador dos próprios princípios cosmoéticos até a dessoma?

1780. Uma conscin que emprega corretamente a consciência de *parentela cósmica* consensual (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **CONSCIENCIALIDADE** (81 A 90)

Folha de Avaliação No. 90

POLICARMALIDADE (Carma Universalizado)

1781. Uma conscin ignorante e completamente inabordável quanto ao policarma (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1782. Qual a extensão das suas autodependências, quando excessivas, às coletividades intrafísicas e extrafísicas?

1783. Quais os frutos da sua descoberta, ainda na vida intrafísica útil, das aplicações pragmáticas do *megacarma* ou policarma?

1784. Qual o seu planejamento específico quanto à progressão do seu egocarma e do seu grupocarma para o nível do policarma?

1785. O que predomina em sua natureza: a carmalidade humana ou a carmalidade multidimensional?

1786. Qual o resultado da sua auto-análise quanto à vida intrafísica, à holomaturidade, ao policarma e à cosmoética?

1787. Qual o saldo presumível, hoje, da sua conta corrente policármica: uma conta ainda *não-aberta*, um saldo positivo ou uma conta zerada?

1788. Em sua condição de ser social, qual o gabarito do seu discernimento perante a coletividade, as suas obras e a sua conta corrente policármica?

1789. Qual o volume dos seus serviços úteis, já prestados diretamente ao *povão*, sem segundas intenções?

1790. Qual o seu desenvolvimento prático quanto à cosmoética e à *execução da sua proéxis* na Terra? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua policarmalidade?

1791. Qual o vigor da sua necessidade de conferir a cada consciência os seus direitos específicos?

1792. Qual a sua noção evoluída quanto ao seu holocarma geral, seja o holocarma social-físico ou o holocarma multidimensional?

1793. Qual o seu acompanhamento objetivo e participante quanto ao binômio da conduta consciencial e da *mundialização da Humanidade*? Você é senhor ou *prisioneiro da bioenergia*?

1794. Qual a expressão do seu parapsiquismo e da sua multidimensionalidade dentro do seu egocarma, do seu grupocarma e do seu policarma?

1795. Qual a intensidade do seu trafor quanto à qualificação e quantificação das *matérias-primas pessoais* da personalidade integral? Você mantém trafores ociosos?

1796. Qual o nível da sua auto-organização visando à melhoria dos seus frutos policármicos da tares?

1797. Qual a competência do seu esquema de racionalização do seu progresso consciencial e do seu êxito holocármico?

1798. Qual o seu tipo de relações com a humanidade/para-humanidade em face da incorruptibilidade cosmoética?

1799. Já conseguiu você ser protagonista lúcido de alguma *entrevista preliminar, extrafísica*, com Serenão?

1800. Uma conscin que mantém largo saldo a favor em sua conta corrente policármica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 91

MAXIFRATERNIDADE (Altruísmo Deliberado)

1801. Uma conscin delinqüente moral de *consciência defeituosa* ou egomaníaca (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1802. Qual o nível cosmoético do ajuste da sua conduta? Você ainda discrimina pessoas, animais ou plantas?

1803. Que preconceitos de raça, classe, credo, idade, riqueza ou posição social você ainda mantém?

1804. Em sua condição de *Homo conscienciologicus*, qual a expressão evolutiva do seu conceito pessoal, do seu nome, do seu rosto, do seu personalismo e do seu egoísmo?

1805. Qual o vigor da sua necessidade da busca indispensável das considerações do grupocarma?

1806. O que predomina em você: o trafor da sinceridade e dos entusiasmos evolutivos, ou o trafar da desconfiança e das frustrações?

1807. Qual a competência do seu amor fraterno: inato ou adquirido na existência intrafísica? Qual a sua contribuição para a implantação da *megafraternidade* entre conscins e conscins, consciexes e consciexes, conscins e consciexes?

1808. Qual a dimensão e a qualidade da sua receptividade às refutações inesperadas aos seus pensenes?

1809. Qual o nível da sua preferência sigilosa pela participação em assistência: com ou sem responsabilidades?

1810. Qual a dinâmica consciencial da sua conduta perante a crise íntima, a reflexão, a compreensão, a ação, o perdão e seus saldos evolutivos?

1811. Qual a abrangência da sua solidariedade *além das* doenças, dos terremotos, das inundações e dos oponentes humanos?

1812. Como se classifica perante o *antiegoísmo autêntico versus* as exemplificações pessoais? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu altruísmo deliberado?

1813. Qual a intensidade das suas abnegações silenciosas a frente da problemática alheia e dos *suicídios altruísticos*?

1814. Qual a qualidade das suas atitudes magnas perante as *cercas* e os *tribalismos* onipresentes na vida intrafísica prática?

1815. Qual a profundidade do seu *cosmopolitismo* justificado em confronto com as religiões em oposição e as divisões de classes sociais?

1816. Qual o vigor dos seus talentos aplicados tão-somente nos *interesses coletivos* dentro da vida intrafísica? Você tem alguma relação com a *cultura da impunidade*?

1817. Qual o grau dos seus *sacrifícios anônimos* em prol das soluções dos processos das outras consciências?

1818. Qual o alcance do seu discernimento e a intensidade da sua militância a favor dos princípios dos direitos das consciências?

1819. Qual o teor da cosmoética dentro do seu *altruísmo aberto*, lúcido, vivido, sólido, pertinaz e maduro?

1820. Uma conscin que emprega cosmoética e espírito de fraternidade no holopensene da sua vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 92

APATRICIDADE (Consciência e Cidadania)

1821. Uma conscin ainda cultora do tabu do patriotismo santificador do *ultranacionalismo* (Nota: zero neste Item).

1822. Qual a extensão do seu apego animal à terra natal? Qual o seu *telurismo restrito* em confronto com a mentalidade ecumênica?

1823. Com que vigor o *determinismo geográfico* vem atuando sobre você? Quais têm sido as vantagens e as inconveniências da sua fixação intrafísica em um só local nesta vida humana?

1824. Qual a amplitude da abertura da sua consciência para a renúncia à cidadania, as suas razões e conseqüências evolutivas?

1825. Que posição cosmoética vem você assumindo ante o patriotismo e a *estatalatria* em confronto com o *chauvinismo* e a xenofobia?

1826. Como se classifica você, em sua condição de *Homo viator*: uma conscin com raízes e telurismo, ou uma conscin com os *pés inquietos* e o nomadismo dos trabalhos assistenciais às consciências?

1827. Qual a profundidade da sua inculcação da fidelidade nacionalista e do *universalismo físcalista*?

1828. Quais vêm sendo as suas opções: a cidadania e o *patriotismo missionário*; o monoglotismo ou o poliglotismo?

1829. Você se classifica, ou não, na condição de uma conscin portadora de educação internacional com personalidade cosmopolita?

1830. Quais os seus percentuais íntimos quanto ao senso magno de humanismo, em sua condição de ser social com famílias intrafísicas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego lúcido da sua condição de apatricidade, em suas séries existenciais intrafísicas?

1831. Em que condição você se coloca: um ser social vulgar, um cientista sadio ou um *urbanita* autoconsciente quanto ao Universo Físico?

1832. Em que nível você se classifica na condição de cientista projetor? É você uma pessoa autoconsciente da multidimensionalidade?

1833. Qual o alcance das suas perspectivas quanto aos *maxide-sempenhos projetivos contínuos*, em séries lúcidas?

1834. Qual a sua *performance* quanto às funções do senso comunitário ante o paroquialismo estagnador da evolução consciencial?

1835. Qual o nível de auto-organização no exercício dos seus direitos de cidadão ou cidadã? Você já avaliou a extensão do seu ego?

1836. Como encara o *mundialismo pragmático* do momento em confronto com o desenvolvimento da *autoconsciência libertária*?

1837. Qual o emprego do *caráter apátrida da sua consciência* em contraposição à lucidez multidimensional, na condição de hábito conquistado através da projetabilidade lúcida?

1838. Qual a sua qualificação quanto à sua conduta consciencial: um *Homo civicus* do grupocarma, ou um *Homo universalis* do poliocarma?

1839. Que solução vem você apresentando ao desafio *intrapessoal* da cidadania temporária *versus* o senso permanente de Para-humanidade?

1840. Uma conscin que vivencia corretamente o espírito de *cidadania universal* ou cósmica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 93

MAXIUNIVERSALIDADE (Conscin e Anti-sectarismo)

1841. Uma conscin escrava do sectarismo convicto, professo, intransigente e aberrante (Nota: zero neste Item).

1842. Qual vem sendo a sua escolha pragmática: o tradicionalismo intrafísico estagnante ou a renovação consciencial contínua?

1843. Qual a amplitude do seu apego egocêntrico ao espírito de corporação, seja superficial ou arraigado?

1844. Qual o vigor das suas manifestações de *idolatria nacional*? Como convive com as suas ideologias dentro do seu grupocarma? Sua vida sofreu algum desvio de curso?

1845. Quais as dimensões práticas do seu conceito de casta (*aulicismo*) ou do *narcisismo de grupo*?

1846. Qual a real influência evolutiva, ou antievolutiva, da sua classe social, da igreja, da sua raça, da sua escola formal, do seu partido político, do seu clube e de outras *coleiras do ego* sobre você?

1847. Em sua condição de conscin, qual a abrangência do seu comportamento canino de *autodefesa territorial*, facciosa e xenófoba?

1848. Quais os seus empenhos pessoais ou grupais, até aqui, para tornar realidade a *unificação política da Terra*?

1849. Qual a abrangência da sua versatilidade, expressa em seus atos, quanto à *mente aberta omnilateral* na luta contra as *lavagens subcerebrais*?

1850. Qual a profundidade do seu anti-isolacionismo vivo? Qual o vigor do seu medo quanto às oposições, no esforço evolutivo em prol das liberdades individuais?

1851. Qual o nível de cosmoética da sua tolerância religiosa, política, comunicativa, técnica, esportiva, sexual e outras?

1852. O que predomina em seu egocarma: uma conduta cosmoética madura ou os apadrinhamentos e nepotismos? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu anti-sectarismo?

1853. Que posição vem você assumindo perante o *especialismo hemiplégico* da ortodoxia radical?

1854. Em sua condição de ser social, você já incorpora um caráter universalista, *urbanita*, extrovertido, poliglota, generalista ou neofílico?

1855. Qual a qualidade das suas adesões e ligações, não fanáticas nem cegas, aos líderes, aos credos e às ideologias?

1856. Em sua condição de *Homo sideralis*, qual a qualidade do caráter *apátrida da sua consciência* quanto à Ciência e à Filosofia?

1857. Como classifica a sua convivologia digna, na condição de ser social, em quaisquer dimensões conscienciais onde se manifesta?

1858. Qual o alcance da sua *visão megacosmopolita* quanto ao liberalismo, ao antinacionalismo e à sua militância?

1859. Qual o grau do seu *esforço antifanatismo* e anticensura no decurso da sua vida intrafísica? Seu percentual de *juízo crítico* é alto?

1860. Uma conscin que emprega corretamente o *senso anti-dogmático* na vida humana (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 94

AUTENTICIDADE (Conscin e Demagogias)

1861. Uma conscin escrava da condição do demagogismo, da liderança fingida, primária (Nota: zero neste Item).

1862. Como vem você vivendo com as autopromoções, os golpes publicitários, a falta de escrúpulos e o carreirismo desenfreado?

1863. Qual a qualidade das suas relações com a verdade *versus* o interesse, a *sofística* e a cumplicidade com as *paixões da massa*?

1864. Qual o nível do seu emprego, em sua vida humana, da doutrinação deliberada e dos aliciamentos de consciências incautas?

1865. Como reage às imposturas e às falsas promessas na politização populista das comunidades intrafísicas?

1866. Qual é a sua responsabilidade pessoal ante o derrame de erros enormes, fato muito frequente, sobre milhares de conscins desarmadas, por toda parte?

1867. Qual a intensidade do seu uso dos rótulos sociais, *intra-raciais* e culturais *versus* as *autodemagogias múltímodas*?

1868. O que tem feito você contra as manipulações cínicas dos misticismos e dos infantilismos do *povão*?

1869. Até que ponto vem você abusando dos preconceitos, das credulidades e das vulnerabilidades das pessoas?

1870. Qual o seu grau exato de picardia e de exploração pessoal de outras pessoas, parentes e grupelhos sociais da *massa impensante*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego auto-consciente de sua autenticidade?

1871. Qual o seu gabarito *intrapessoal* quanto aos *megamitos*, às ingenuidades, às imaturidades e aos placebos impostos?

1872. Quais têm sido as suas relações com os pseudônimos, os eufemismos e as hipocrisias? Qual a natureza do seu convívio com os *camaleões humanos*?

1873. O que faz você contra o proselitismo, a propaganda, a *comédia da informação* e os arrivismos dos chamados *espertos*?

1874. Qual a expressão do seu combate às *catequeses dissimuladas* através de ensino, às falsas terapias e às religiosidades cegas?

1875. Em sua condição de *amostra da humanidade*, o que tem feito contra as *campanhas de dessensibilização do povão*?

1876. Qual o vigor da sua veracidade em confronto com a *imagem de competência*? Qual a intensidade da *primazia dos efeitos* sobre o valor dos seus atos?

1877. Qual a dignidade da sua conduta e a sua probidade cosmoética contra as forças das mentiras e das contrafações da democracia? Você já se vendeu por uma condecoração?

1878. Qual o patamar da autenticidade dos seus anseios de conhecer o próprio ser tal qual realmente ele é?

1879. Como convive, o tempo todo, com a *sinceridade estarrecedora versus* o encontro da *realidade relativa*?

1880. Uma conscin que emprega corretamente o *senso de anti-demagogismo* em suas desrepressões (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 95

OMNICOOPERATIVIDADE (Colaboração de Vanguarda)

1881. Uma conscin escrava da condição do *eremitismo vicioso*, radical e inamovível (Nota: zero neste Item).

1882. Onde você vem convivendo: no fronte da batalha ou no acostamento? Como soluciona o dilema agudo do egoísmo de anacoreta *versus* o altruísmo sem maiores sacrifícios?

1883. Que solução você tem apresentado ao conflito pessoal do *microcosmo íntimo versus* o macrocosmo exterior?

1884. Qual o seu posicionamento habitual entre o senso de humor e as revoltas manifestas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da omnicoperatividade cosmoética?

1885. Qual o seu grau de respeito natural à integridade das personalidades, seja de conscins ou de consciexes?

1886. Qual a excelência cosmoética do seu convívio com as *fronteiras* físicas, culturais, sociais, étnicas, econômicas e da fé?

1887. Qual o discernimento do seu comportamento perante a oposição do *boa praça versus* o *ser do contra*?

1888. Qual o teor do seu discurso pró-democracia em face da conduta liberal ou antidemocrática?

1889. Onde você se situa quanto à conscin madura, invulgar e única, *versus* a *rearmonização* com o Esquema Cósmico?

1890. Qual o patamar da sua autoconsciência quanto à omnicoperação vegetal, animal, humana e extrafísica?

1891. Qual a sua participação efetiva no desenvolvimento cooperativo da Terra e da Humanidade? Você reparte sacrifícios para *faturar benefícios*?

1892. Qual a qualidade da sua vida pessoal: com ou sem ajustamento íntimo, interpessoal e interdimensional?

1893. Qual o índice da sua *sensação à vontade* com a Natureza, o ecossistema e consigo mesmo? Você cultiva o *mau hábito da infelicidade*?

1894. Qual o estágio das suas motivações quanto à megafraternidade, em suas relações interconscienciais?

1895. Qual a dinâmica da sua colaboração consciencial *versus* as decisões magnas dilatórias? Seu *amor-próprio* atua a favor da sua evolução? A sua *auto-estima* é sadia?

1896. Qual a sua real contribuição às realidades multidimensionais ainda em sua vida na matéria densa?

1897. Qual o seu emprego, ou não, de modelo próprio para se alcançar a *holomaturidade lúcida multidimensional*?

1898. Qual a plenitude da sua holomaturidade *versus* a necessidade de atuar pelo bem de todos?

1899. Qual o seu nível lúcido quanto à profundidade e à excelência da *mentalidade ecológica*?

1900. Uma conscin que emprega cosmoeticamente o espírito prático da *omnicooperação* (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 96

FITOCONVIVIALIDADE (Conscin e Flora)

1901. Uma conscin que vive na condição de *fitocida profissional* insensível (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1902. Qual a sua condição de conscin ante o estado bioenergético consciente, ou não, do *seca-pimenteira*?

1903. Qual a sua identificação pessoal com as plantas, a fitofilia, a dendrolatria ou a fitofobia?

1904. Qual a sua resolução do conflito humano quanto ao universalismo, o egocentrismo e o sectarismo?

1905. Quais têm sido as suas relações com os *ecocídios*, as moto-serras, os cortes de árvores, os desmatamentos e as poluições?

1906. Qual o seu patrocínio pessoal de *revegetalizações industriais* primárias e, não raro, ambíguas, dentro da Ecologia?

1907. Qual o seu emprego da Botânica alucinógena *versus* os seus efeitos físicos, mentais e éticos?

1908. Qual o patamar da sua convivialidade e o seu respeito à integridade da Natureza *versus* a *dieta frutariana*?

1909. Qual a qualidade da estrutura da sua vida em relação à Natureza, aos seres, às matas, aos jardins e à *ecomania*?

1910. Qual a excelência da sua prática pessoal da conservação natural, instintiva, deliberada ou permanente da Natureza? Que proventos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do convívio útil com as plantas?

1911. Qual a sua atitude definida perante o autodesafio agudo da Ecologia e da Antiecológica?

1912. Qual o balanço cosmoético da sua coexistência com plantas domésticas na vida intrafísica durante toda a vida intrafísica?

1913. Como se classifica, de 1 a 5, em uma escala presumível de plantadores espontâneos, conscientes, habituais?

1914. Qual o caráter da sua real posição na *interação quádrupla do homem-bicho-planta-máquina* na troposfera da Terra?

1915. Qual o seu índice de compreensão quanto ao *holopensene vegetal* ante os seres sensíveis?

1916. Qual a intensidade da sua necessidade prática de conviver com plantas, flores e frutos?

1917. Qual a sua média pessoal em uma abordagem quanto aos dons da *mão boa* e do *dedo verde*?

1918. Qual a abrangência da sua militância ecológica, privativa ou pública, pró-verde, em sua condição de conscin lúcida?

1919. Qual o discernimento da sua consciência pragmática quanto às funções da flora *versus* a sacralização da Natureza?

1920. Uma conscin que emprega condignamente o *sensu ecosistêmico* magno com a flora (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 97

ZOOCONVIVALIDADE (Conscin e Fauna)

1921. Uma conscin que vive na condição de *zoocida profissional* insensível (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1922. Quais as suas reações existenciais ante os *animais-comidas*, os *animais-escravos*, os *animais-máquinas*, os *subumanos* e os *quase-humanos*?

1923. Qual o seu posicionamento cosmoético ante a Psicologia Experimental e as experiências com *animais-cobaias*?

1924. Qual o nível do seu patrocínio pessoal de *ressomas industriais forçadas* de animais tão-somente objetivando dinheiro?

1925. Quais as suas ações evolutivas, dentro da *fraternidade aberta*, ante os homens lúcidos e as espécies irmãs ou primas?

1926. Qual a profundidade da sua vinculação aos nossos *primos-animais* e aos nossos *irmãos-chimpanzés*?

1927. Qual a extensão da sua possessividade capaz de manter e cuidar de pássaros engaiolados e *bichos presos*?

1928. Como reage você à Zoologia, à zoofobia, à zoofilia, à hípica, ao turfe, às rinhas de galos, às corridas de cães e às touradas? Você já andou em cima de um cavalo, égua, mula ou jegue?

1929. Qual a sua real escolha quanto ao seu instinto de caça (*safáris*) versus a militância anticaça, consciente e deliberada?

1930. Qual o seu discernimento aplicado à categoria da sua alimentação quanto à dieta carnívora ou ao *crudivorismo sem fanatismo*?

1931. Como convive você com a carne do *animal-fera* de inteligência fraca *versus* os *critérios cosmoéticos da evolução consciencial?*

1932. Qual a sua lógica e o seu discernimento quanto aos preconceitos a respeito da *Homopsicologia* e da *Zoopsicologia?*

1933. Em sua condição de ser social, qual o seu nível de *domesticação mútua* entre a inteligência humana e a inteligência subumana esboçante?

1934. Qual o equilíbrio da sua convivência com o *holopensene zoológico*, a sua psicofera, os morfopensenes e os animais?

1935. Qual a qualidade da sua relação no emprego do animal doméstico como extensão da mente do seu *dono?*

1936. Qual o percentual da sua identificação pessoal com os animais de estimação *versus* o lazer puro da conscin?

1937. Qual a sua posição assumida quanto ao animal subumano tido e acolhido por *membro da família humana?*

1938. Em sua condição de ser humano, um animal privilegiado, o que tem feito para as Sociedades Protetoras dos Animais?

1939. Qual a excelência da sua autoconsciência quanto ao papel da fauna no amplo universo zoológico do Homem?

1940. Uma conscin que emprega com dignidade o senso de convívio fraterno com os animais subumanos (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 98

INSEPARABILIDADE (Conscin e Interdependências)

1941. Uma conscin que vive na condição do parasitismo vicioso despidorado e inamovível (Nota: zero neste Item).

1942. Qual a sua necessidade permanente, ou não, de ser protegido *versus* a sua condição de *fragilização*?

1943. Qual a qualidade das suas vidas intrafísica e extrafísica entrosadas, sejam auto-sustentadas ou parasitárias?

1944. Em sua condição de homem, qual a sua relação com a barba grande e o sentimento mascarado de *inferioridade social*?

1945. Em sua condição de mulher, qual a sua relação com a sola grossa dos sapatos e o complexo camuflado de *inferioridade corporal*?

1946. Qual a sua real subalternidade ao psicossoma, ao cardiochakra e à emocionalidade dominadora?

1947. Qual o caráter da sua *posição uni-ressomática*, instintiva, quanto à evolução da sua consciência?

1948. Como se classifica quanto à sua conscientização: você é uma conscin-prócere inconsciente ou uma conscin-lúcida na maioria das injunções existenciais ante os modismos fugazes?

1949. Qual o gabarito da sua *compreensão da Socin* como sendo uma entidade coletiva ainda enferma e necessitada de assistência?

1950. Qual o padrão do seu entendimento quanto às injustiças, às hipocrisias e às *guerras sociais*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua interdependência?

1951. Qual o seu percentual de fugas incessantes aos estresses na existência intrafísica?

1952. Qual o patamar da sua criatividade, inventividade e proflificidade na vida material dia e noite?

1953. Qual o seu nível lúcido em relação às *dependências mútuas* entre as consciências, entre os seres e entre os objetos no Universo?

1954. Qual o seu conceito quanto à inseparabilidade entre as consciências, as dimensões, os meios, os fins e as ideologias?

1955. Que solução vem você apresentando quanto ao paradoxo pessoal do personalismo *versus* o elitismo e a massificação?

1956. Qual o seu enfoque de lucidez quanto à sua condição de conscin e sua convizinhança *versus* a conta corrente holocármica pessoal? Quem reforma sua consciência é você mesmo?

1957. Qual o discernimento da sua noção madura quanto à interação das consciências, dos homens, dos animais e das plantas?

1958. Quais as suas autonomias, sujeições e interdependências conscienciais fundamentais em sua condição de personalidade?

1959. Qual a amplitude da sua independência sadia dentro da multidimensionalidade lúcida na escola-hospital da Terra?

1960. Uma conscin que aplica a *conviviologia cosmoética* lúcida na vida intrafísica (Nota: vinte neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 99

HOLOSSOMATICIDADE (Conscin e Instrumentos)

1961. Uma conscin inconsciente, cega e inabordável quanto ao holossoma (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1962. O seu conceito de holossoma é inato ou foi adquirido durante a sua vida intrafísica?

1963. Qual a abrangência das suas *realidades holossomáticas, pessoais*, vislumbradas, definidas ou não, na vida intrafísica?

1964. Quais as razões da variabilidade, as consistências e as explicações que você pode oferecer na análise do seu comportamento?

1965. Em sua análise conjunta, na condição de pessoa, qual o universo dos instintos, propósitos e reflexões que estratifica os seus atos?

1966. Qual a qualidade dos *períodos da sua existência intrafísica versus* as alterações notáveis da sua personalidade?

1967. Qual o seu poder real, na condição de conscin, em relação às energias, emoções, idéias, atos, obras e à cosmoética?

1968. Qual o seu grau de certeza de que a Socin não é um objeto modelar para a evolução da sua consciência?

1969. Qual a competência do seu desempenho nas mudanças pessoais *versus* a *evolução consciencial planificada*?

1970. Qual o saldo do balanço conjunto da sua consciência integral quanto ao soma, ao seu temperamento e suas inteligências? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas noções sobre a holossomaticidade?

1971. Qual a profundidade do seu auto-exame quanto aos ambientes físicos, sociais, culturais e extrafísicos?

1972. Qual o alcance da sua lucidez em relação aos domínios do seu microuniverso consciencial?

1973. Qual a profundidade da sua consciência de ser, em si, um *ecossistema multidimensional*?

1974. Qual a abrangência da sua *projetabilidade voluntária versus* as suas vivências de *descoincidências veiculares* sadias?

1975. Qual o emprego prático dos seus *metaorganismos* e suas conseqüências ativas imediatas em sua atual evolução consciencial?

1976. Qual a sua responsabilidade direta quanto à *ressoma* e ao seu autoconhecimento do seu *Cosmomirim* (holossoma)? Seus impulsos ainda lhe trazem arrependimentos?

1977. Qual o nível da sua identificação à sua *personalidade holossomática*, consciente quando *inteira*?

1978. Qual a amplitude do seu *progresso holossomático* tomado por meta fundamental da autoconscientização?

1979. Qual a sua posição irrepreensível quanto à sua qualidade de consciência *atacadista, evolutiva e veterana*?

1980. Uma conscin que emprega o holossoma com cosmoética na vida intrafísica (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota acumulada:

CONSCIENCIOGRAMA: **UNIVERSALIDADE** (91 A 100)

Folha de Avaliação No. 100

HOLOCARMALIDADE (Carma Integral)

1981. Uma conscin inconsciente, cega e inabordável quanto ao holocarma (Nota: *zero absoluto* neste Item).

1982. Como classifica o saldo do seu holocarma quanto ao valor, às funções e à auto-evolução consciencial?

1983. Qual o padrão da sua filosofia unificadora da *evolução multidimensional*, se você já pensa sobre isso?

1984. Qual a relação da sua vida humana aceita quanto aos seus objetivos, planificação, direções e rendimento evolutivo?

1985. Qual a extensão do seu espaço e do seu tempo conscienciais dedicados às metas evolutivas?

1986. Qual conta corrente cármica vinha predominando, através dos últimos séculos, em seu *acerto holocármico pessoal*?

1987. Quais os resultados evolutivos da auto-análise conjunta do seu holocarma, da sua vida humana atual e da categoria do seu *ciclo multiexistencial*?

1988. Qual a qualidade do saldo do *balanço consolidado* das suas três contas correntes componentes do holocarma?

1989. Qual o resultado do exame conclusivo quanto à sua autocarmalidade, ao seu holossoma e à multidimensionalidade?

1990. Qual a conta corrente que pesa mais em seu holocarma neste momento evolutivo crítico de sua condição de conscin? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas noções sobre a holocarmalidade?

1991. Que solução vem apresentando você ao desafio *intrapessoal* do holocarma *versus* a cosmoética na vida humana?

1992. Quais os fatores fundamentais já discerníveis e predominantes na história da evolução da sua consciência?

1993. Qual sua auto-identificação do sentimento elevado, máximo e específico da sua individualidade lúcida?

1994. Qual a dinâmica da auto-organização dos interesses básicos da sua consciência? Qual a sua real contribuição para a dinamização do holopensene dos Serenões na Terra?

1995. Qual a abrangência do desenvolvimento da sua *holomaturidade* como o seu objetivo precípua, na condição de ser social?

1996. Qual o alcance do seu exame pessoal profundo da direção e da intencionalidade da existência intrafísica neste planeta?

1997. Qual a amplitude das suas pesquisas em bloco de crenças, valores e motivações em contraposição ao seu autoconhecimento?

1998. Qual a profundidade da sua carência pessoal de viver produzindo com justiça, fraternidade e cosmoética?

1999. Qual a sua consciência prática quanto ao holocarma e o seu papel decisivo na evolução da sua consciência?

2000. Uma conscin com largo saldo positivo no *balanço holocármico* (Nota: *vinte com louvor* neste Item).

Itens: 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Nota:

Nota final:

GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOMETRIA

Observações. Aqui estão listadas 282 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia.

Abordagem extrafísica – Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico – Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico – Interfusão das energias holochacrais entre 2 ou mais consciências.

Agenda extrafísica – Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou idéias, que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: *hallucinari*, errar) – Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos, sem fundamento em uma realidade objetiva.

Alvo mental projetivo – Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amênciã consciencial – Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador – Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo de guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

Andaimés conscienciais – *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Androchacra (*andro* + *chacra*) – O sexochacra do homem.

Andropensene (palavra composta: *andro* + *pen* + *sen* + *ene*)

– Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão*.

Androssoma (*andro* + *soma*) – O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: *animus*, alma) – Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene (*anti* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos – Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

Assedialidade – Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

Assim (*as* + *sim*) – Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra (s) consciência (s).

Atacadismo consciencial – Sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou *gaps* evolutivos, negativos, para trás.

Aura (Latim: *aura*, sopro de ar) **orgástica** – Energia holochacral do *facies sexualis* do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

Aura peniana – Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: *autos*, próprio; latim, *bis*, dois; e *locus*, lugar) **consciencial** – Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade – Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento.

Autoconscientização multidimensional (AM) – Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado

evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

Auto-imperdoador – Conscin – homem ou mulher – que não se perdoa, em suas autodisciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorrupções conscientes. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do *heteroperdoador* (ou *heteroperdoadora*), *perdoador universal*, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *um princípio básico da maxifraternidade*.

Automimese existencial – Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Automimeticidade – Qualidade consciencial da automimese existencial.

Autopensene (*auto + pen + sen + ene*) – O pensene da própria consciência.

Autoprojeção – Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

Base física – Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; *duplódromo*. Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apresenta relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o *projetarium*; o *precognitarium*; e o *retrocognitarium*.

Binômio lucidez – rememoração – Conjunto das 2 condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória.

Biopensene (*bio + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciência humana.

Bitanatose – Desativação e descarte do holochakra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do holochakra no psicossoma; *segunda morte*; segunda dessoma.

Bradipensene (*bradi + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo vagaroso, próprio da consciência humana bradipsíquica.

Cardiochakra (*cardio + chacra*) – O quarto chacra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto – Par de homem e mulher que *não* chega a formar o casal íntimo (aquele casal que pratica o ato sexual completo), contudo, mantém forte laço afetivo.

Catatonía extrafísica – Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. **Subcérebro abdominal**).

Chakra – Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o holochakra, paracorpo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

Ciclo mentalsomático – O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou consciência livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira dessoma) e vive tão-só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial – Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (*seriéxis*) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a *intermissão*.

Clima interconsciencial – Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais. Há climas, *climinhas* e *climões* interconscienciais.

Compléxis (*comple + exis*) – Condição da completude existencial da proéxis da consciência humana.

Comunidade extrafísica – Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

Con – Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Concentração consciencial – Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

Consciência (Latim: *con + scientia*, com conhecimento) **livre** (CL) – Consciência – ou melhor: consciex – que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das feiras das *seriéxis*, situada na *hierarquia evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus*.

Conscienciês – Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma – Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megatestes consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, responsável por uma conta corrente egocármica positiva. Instrumento básico empregado nos testes conscienciométricos.

Conscienciologia – Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multi-existencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

Conscienciólogo (a) – Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (*agente retrocognitor*), no trabalho libertário das consciências em geral.

Conscienciometria – Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

Consciencioterapia – Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex (*consci + ex*) – Consciência *extrafísica*; o paracidadão ou paracidadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado*.

Conscin (*consci + in*) – Consciência *intrafísica*; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado*.

Continuísmo consciencial – Condição da inteireza – sem brechas – na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do auto-revezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorpo – O mesmo que holochacra, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene (*contra + pen + sen + ene*) – Pensene intraconsencial da conscin; refutação mental muda; *palavra mental*; o pensene mudo; um tipo de *intrapensene*.

Copensene (*co + pen + sen + ene*) – O pensene da coopção específica do coro, dos rezadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro – Suposto elemento energético – à semelhança de um controle remoto – que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochakra (*corono + chakra*) – O chakra da área do sincipício, *coroa* o holochakra.

Cosmoconsciência – Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética (*cosmo + ética*) – Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Cosmoeticidade – Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene (*cosmo + pen + sen + ene*) – Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico – Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso intermissivo – Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

Dermatologias da consciência – Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fiscalistas, subordinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão-somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais.

Desassim (*desas + sim*) – Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

Descorrelação vígil – Condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade – Qualidade essencial do ser desperto.

Desperto (*des + per + to*) – Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

Dessoma (*des + soma*) – Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monotonatose. A dessoma (simplesmente) ou *primeira dessoma* é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* dessoma é a desativação do holochakra. A *terceira* dessoma é a desativação do psicossoma.

Devaneio – Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da consciência humana.

Dimener (*dime + ener*) – Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochakra.

Dupla evolutiva – Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de *evolutividade intercooperativa* a dois.

Ectopia consciencial – Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

Egocarma (*ego + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

Egopensene (*ego + pen + sen + ene*) – O mesmo que autopensene; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Energia consciencial (EC) – A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Energia imanente (EI) – Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

Enumerologia – Técnica didática de feitura e processamento de textos, centrada na autocrítica informativa.

Epicon (*epi + con*) – Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com a *tenepes* ou a tarefa energética pessoal.

Era consciencial – Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o *primado da autoconsciencialidade*.

Estado de animação suspensa – Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (EV) – Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochacra, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador – Um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em geral, em uma auto-obcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes, resulta em acidentes parapsíquicos.

Euforex (*eufor + ex*) – Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post-mortem*; para-euforia; euforia pós-somática.

Euforin (*eufor + in*) – Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

Eunuco consciencial – Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos*, os escravos modernos da massa impensante.

Existência holochacral – Vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana.

Existência trancada – Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

Experiência da Quase-Morte (EQM) – Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas,

da consciência humana, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico – Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado *intrafísico* ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Fenômeno concomitante à PC – O que ocorre no *continuum* espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo – Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeziologia.

Fitopensene (*fito + pen + sen + ene*) – O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia (*geo + energia*) – Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: *energia telúrica*.

Gestação consciencial – Produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Ginochacra (*Gino + chacra*) – O sexochacra da mulher.

Ginopensene (*gino + pen + sen + ene*) – O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma (*gino + soma*) – O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida *intrafísica* da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopensene (*grafo + pen + sen + ene*) – A *assinatura pensênica* da consciência humana.

Grecox (*gr + rec + ex*) – Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência *intrafísica*, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das *recéxis* planejadas. Plural: grecoxes.

Grinvex (*gr + inve + ex*) – Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência *intrafísica*, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das *invéxis* planejadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade – Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma (*grupo + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, quando ligado ao grupo evolutivo.

Grupopensene (*grupo + pen + sen + ene*) – O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

Heteropensene (*hetero + pen + sen + ene*) – O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade – Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

Hiperespaços conscienciais – Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpensene (*hiper + pen + sen + ene*) – O pensene heurístico; a idéia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida* da invenção, segundo a Conscienciometria.

Hipnagogia (Grego: *hipnos*, sono; e *agogós*, condutor) – Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: *hipnos*, sono; e *pompikós*, procissão) – Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertar físico, no semi-sono que precede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

Hipopensene (*hipo + pen + sen + ene*) – O mesmo que protopensene ou fitopensene.

Holocarma (*holo + carma*) – Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

Holochakra (*holo + chacra*) – Paracorpo energético da consciência humana.

Holochacralidade – Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochakra.

Holomaturidade (*holo + maturidade*) – Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana.

Holomemória (*holo + memória*) – Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

Holopensene (*holo + pen + sen + ene*) – Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Holopensene domiciliar – Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

Hologasmo (*holo + orgasmo*) – Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma (*holo + soma*) – Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Holossomática – Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática – Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopensene (*homo + pen + sen + ene*) – O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometria.

Homo sapiens serenissimus – Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão*.

Incompléxis (*in + comple + exis*) – Condição existencial da proéxis incompleta da consciência humana.

Instituição conscienciocêntrica – Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeziologia (IIP); cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática – Estado das assins máximas entre 2 consciências.

Intermissão – Período extrafísico da consciência entre 2 das suas seriéxis pessoais.

Intermissão pós-somática – Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

Intermissão pré-somática – Período extrafísico da consciência anterior ao seu renascimento intrafísico.

Intermissibilidade – Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

Interpensão grupocármica – Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

Intraconsciencialidade – Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

Intrafísicalidade – Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da consciência humana.

Intrapensene (*intra + pen + sen + ene*) – Pensene intraconsciencial da consciência humana.

Intrusão energética – Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochacra.

Intrusão espermática – Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral – Invasão de uma conscin em outra através do holochacra; intrusão energética.

Intrusão holossomática – Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial – Ação exercida por uma consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica – Colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada (*paramnésia*).

Intrusão pensênica – Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática – Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva – Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterossugestão ou hetero-hipnose.

Inversor existencial – Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

Invexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da invéxis.

Invéxis (*inve + exis*) – Técnica da inversão existencial executada pela consciência humana.

Macro-PK destrutiva – Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma (*macro + soma*) – Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

Mandato pré-intrafísico – Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

Maturidade integrada – Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade – Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências. Sinônimo: Megafraternidade.

Maximoréxis (*maxi + mor + exis*) – Condição da moréxis existencial - a maior - ou quando vem para a conscin *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

Maxipensene (*maxi + pen + sen + ene*) – O pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres.

Maxiprimener (*maxi + prim + ener*) – Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis (*maxi + pro + exis*) – Programação existencial máxima, *por atacado*, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

Megameta – O objetivo maior da auto-evolução para a consciência.

Megapensene (*mega + pen + sen + ene*) – O mesmo que ortopensene.

Megapoder – A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatrafar (*mega + tra + far*) – O trafar máximo da consciência.

Megatrafor (*mega + tra + for*) – O trafor máximo da consciência.

Melex (*mel + ex*) – Condição da melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*; paramelancolia.

Melin (*mel + in*) – Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

Mentalsoma (*mental + soma*) – Corpo mental; o *paracorpo* do discernimento da consciência. Plural: *mentaisomas*.

Metassoma (*meta + soma*) – O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciexes e conscins.

Microuniverso consciencial – A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes

e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética – Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos.

Minimoréxis (*mini + mor + exis*) – Condição da moratória existencial - a menor - ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o acabamento de um mandato existencial ainda inconcluso.

Minipensene (*mini + pen + sen + ene*) – O pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.

Miniprimener (*mini + prim + ener*) – Condição da primavera energética mínima ou efêmera.

Miniproéxis (*mini + pro + exis*) – Programação existencial mínima, *a varejo*, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima, ainda grupocármica.

Mnemossoma (*mnemo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência, em todas as suas formas.

Monitoria extrafísica – Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.

Monodotação consciencial – Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

Monopensene (*mono + pen + sen + ene*) – O pensene repetitivo; o monoideísmo; a idéia fixa; o eco mental; repensene.

Monotanatose – O mesmo que *dessoma*; *primeira morte*.

Moréxis (*mor + exis*) – Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas consciens, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – minimoréxis; ou superavitária – a maior – maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

Morfopensene (*morfo + pen + sen + ene*) – O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma *forma*. Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento*. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.

Neofilia – Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.

Neopensene (*neo + pen + sen + ene*) – O pensene da conscin, quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões inter-neuroniais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intraconsciencial*; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Ofiex (*ofi + ex*) – Oficina extrafísica do epicon intrafísico (praticante da tenepes).. Os recursos e *instalações* extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.

Oniropensene (*oniro + pen + sen + ene*) – O mesmo que patopensene.

Orientador Evolutivo – Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão.

Ortopensene (*orto + pen + sen + ene*) – O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.

Pangrafia – Escrita parapsíquica multimoda, abrangente e sofisticada.

Para – Prefixo que significa *além de, ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa, também, *extrafísico*.

Paracérebro – Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

Paracomatose consciencial – Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem lembranças extrafísicas.

Paradigma consciencial – Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

Parafisiologia – Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Paragenética – A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano.

Para-homem – Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina*.

Paramulher – Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pela uso: *entidade espiritual feminina*.

Parapatologia – Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Parapensene (*para + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciex ou consciência extrafísica.

Passes-para-o-escuro – Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: *tenepes* (*tarefa energética pessoal*).

Patopensene (*pato + pen + sen + ene*) – O pensene patológico ou da amência consciencial; o *pecadilho mental*; a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral*.

Pensen (*pen + sen*) – Pensamento e sentimento.

Pensene (*pen + sen + ene*) – Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Pensenedor – Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

Pensenidade – Qualidade da consciência pensênica de alguém.

Podossoma (*podo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

Policarma (*poli + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

Porão consciencial – Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços mais primitivos da consciência multi-veicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-casal – Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: *pre*, antes; *cognoscere*, conhecer) **extrafísica** – Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente

projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.

Precognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.

Pré-kundalini – Chacra secundário plantar. Há 2 planto-chacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.

Pré-serenão – Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Pré-serenão intrafísico alternante – Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

Primener (*prim + ener*) – Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.

Primener a dois – Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.

Primopensene (*primo + pen + sen + ene*) – O mesmo que *causa primária do Universo*; o primeiro pensamento que foi composto. Este vocábulo não tem plural.

Princípios pessoais – Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.

Proéxis (*pro + exis*) – Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Proéxis avançada – Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *mini*peça lúcida e atuante dentro do *maxime*canismo da equipe multidimensional.

Projeção consciente (PC) – Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

Projeção consciente assistida – Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

Projeção semiconscente (PSC) – Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

Projeciocrítica – Crítica projeciológica.

Projeciografia – Estudo técnico dos registros projeciológicos.

Projeciologia (Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado) – Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.

Projecioterapia – Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

Projetabilidade lúcida (PL) – Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

Projetaryium – Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

Protopensene (*proto + pen + sen + ene*) – O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

Psicossoma (Grego: *psyché*, alma; *soma*, corpo) – Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Quirossoma (*quiro + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

Recesso projetivo – Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma seqüência de experimentos intensivos.

Recexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

Recéxis (*rec + exis*) – Técnica da reciclagem existencial executada pela consciência humana.

Reciclante existencial – Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin (*reci + in*) – A reciclagem intrafísica, existencial, *intraconsciencial* ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de idéias novas, os neopensenes, os hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada.

Repensene (*re + pen + sen + ene*) – O pensene repetido. O mesmo que *monopensene*, idéia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas – Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de 1 consciência, ou entre veículos semelhantes de 2 ou mais consciências. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) – Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Retrocognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas.

Retropensene (*retro + pen + sen + ene*) – O pensene específico das auto-retrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

Robéxis (*rob + exis*) – Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafisicalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico – Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

Sedução holochacral – Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra (s).

Sene (*sen + ene*) – Sentimento e energia consciencial.

Serenão – Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

Serialidade – Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

Seriéxis (*seri + exis*) – 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochacra (*sexo + chacra*) – O chacra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini* (*o fogo serpentino*).

Sexopensene (*sexo + pen + sen + ene*) – A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

Sexossoma (*sexo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco – O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginossoma*.

Sexossomática – Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica – Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, ou que toda conscin possui.

Sociex (*soci + ex*) – Sociedade Extrafísica ou das consciexes. Plural: sociexes.

Socin (*soci + in*) – Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do holochacra – Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma – Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídia*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana.

Sonho – Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de idéias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo*; *terror noturno*; *alucinação pesadelar*.

Sono – Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das freqüências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica; durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal – O umbilicochakra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudocérebro abdominal*, ou *subcérebro abdominal* é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochakra e frontochakra); um embaraço indefensável na auto-evolução consciente.

Subpensene (*sub + pen + sen + ene*) – O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *subcérebro abdominal*, notadamente do umbilicochakra; a *unidade de medida* do *subcérebro abdominal*, segundo a Conscienciometria.

Tacon (*ta + con*) – Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene (*taqui + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares (*tar + es*) – Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática (*te + ática*) – Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene (*tele + pen + sen + ene*) – O mesmo que homopensene.

Tenepes (*t + ene + pes*) – Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: *passes-para-o-escuro*.

Trafar (*tra + far*) – Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (*tra + for*) – Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial – Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotalidade consciencial.

Tritanatose – Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciência Livre (CL); *terceira dessoma*.

Umbilicochakra (*umbilico* + *chakra*) – O chakra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e parafisiologia (abdominais) da consciência humana.

Universalismo – Conjunto de idéias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial – Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência – Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafiscalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin projetada e consciex).

Verbação (*verb* + *ação*) – Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin – Qualquer tráfegar social na vida intrafísica da consciência humana.

Vivência pessoal (VP) – Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: *xenos*, estranho; *phrem*, mente) – Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopensene (*xeno* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental*; a *unidade de medida* do assédio interconsciencial, segundo a Conscienciometria.

Zoopensene (*zoo* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria.



SIGLAS E ABREVIATURAS

Observações. Aqui estão explicitadas 150 siglas e abreviaturas empregadas nos textos da Conscienciometria.

A. C. = antes de Cristo.

AIDS = *Acquired Immunological Deficiency Syndrome*; Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida.

al. = idioma alemão.

alf. = índice alfabético dos assuntos; índice remissivo.

AM = autoconscientização multidimensional.

apênd. = apêndice ou apêndices.

apres. = apresentador ou apresentadora.

B. C. R. = soldado ferido na guerra.

bib. = bibliografia.

biog. = microbiografias.

br. = brochura.

cap. = capítulo.

caps. = capítulos.

cart. = cartonado.

CC = cheiro de corpo; perspiração inconsciente do soma.

CD = *Compact Disc*; disco compacto de gravação.

CD-ROM = *Compact Disc - Read Only Memory*; Disco Compacto - Memória Apenas de Leitura.

CEAEC = *Centro de Altos Estudos da Consciência*.

CF = computador fiscal.

chin. = idioma chinês.

cm = centímetro ou centímetros.

CIPRO = Congresso Internacional de Projeciologia.

- CL** = consciência livre.
- Co.** = Companhia; Cia.
- Col.** = Colaboração.
- Com.** = Comentarista.
- COOIP** = *Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia.*
- CS** = consciência somática ou da conscin.
- D. C.** = depois de Cristo.
- Def.** = Definição ou Definições.
- dic.** = dicionário.
- din.** = idioma dinamarquês.
- EC** = energia consciencial.
- ECs** = energias conscienciais.
- ed.** = edição ou edições.
- EHE** = *Exceptional Human Experience*; Experiência Humana Excepcional.
- EI** = energia imanente.
- EIs** = energias imanentes.
- elet.** = eletricidade.
- Elvis** = estar morto (na guerra).
- enc.** = encadernado.
- end.** = endereço ou endereços.
- ene** = energia consciencial ou EC.
- enu.** = enumerações numeradas.
- epíl.** = epílogo.
- EQM** = experiência da quase-morte.
- EQMs** = experiências da quase-morte.
- esp.** = idioma espanhol.
- esper.** = idioma esperanto.
- espi.** = encadernado com espiral.
- etc.** = *et cetera* (e outros; e outras).
- E.U.A.** = Estados Unidos da América.
- EV** = estado vibracional.

- EVs** = estados vibracionais.
- Ex.** = exemplo ou exemplos.
- FAO** = *Food and Agriculture Organization*.
- FC** = ficção científica.
- fig.** = figura ou figuras.
- fr.** = idioma francês.
- geog.** = índice geográfico.
- glos.** = glossário.
- gr.** = idioma grego.
- gráf.** = gráfico ou gráficos.
- Hi-fi** = *high-fidelity* ou alta-fidelidade; aparelho de gravação ou reprodução sonora.
- hol.** = idioma holandês.
- HQ** = história em quadrinhos.
- H. R. P.** = restos humanos na guerra.
- IIP** = Instituto Internacional de Projeciologia.
- ilus.** = ilustrado por fotos e/ou desenhos; ilustração; ilustrações.
- imp.** = impressão.
- INAMPS** = Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.
- INAN** = Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.
- indíg.** = indígena.
- ing.** = idioma inglês.
- int.** = introdução.
- it.** = idioma italiano.
- jap.** = idioma japonês.
- lat.** = idioma latim.
- LSD** = *Lysergic Acid Diethylamide* (ácido lisérgico).
- m** = metro ou metros.
- mg** = miligrama ou miligramas.
- MUP** = *Menor Unidade Possível* de um trabalho científico destinado à publicação.

- n.** = número ou números. Na Bibliografia: N.º
- OBE** = *Out-of-Body Experience*; experiência extracorpórea.
- OMS** = *Organização Mundial da Saúde*.
- ONGs** = *Organizações Não Governamentais*.
- ono.** = índice onomástico; índice de nomes.
- ONU** = *Organização das Nações Unidas*.
- Oobe** = *Out-of-the-Body Experience*; experiência extracorpórea.
- OVNI** = *Objeto Voador Não Identificado* (Ufo).
- p.** = página ou páginas.
- PC** = projeção consciente.
- PCC** = projeção consciente conjunta.
- PCCs** = projeções conscientes conjuntas.
- PCs** = projeções conscientes ou projeções conscienciais lúcidas, semilúcidas e inconscientes.
- Pen** = pensamento ou idéia.
- Pensens** = pensamentos e sentimentos.
- PES** = percepção extra-sensorial.
- PI** = projeção inconsciente.
- PIs** = projeções inconscientes.
- PK** = *psychokinesis* (Ing.); psicocinesia; fenômenos para-psíquicos de efeitos físicos.
- PL** = projetabilidade lúcida.
- PLs** = projetabilidades lúcidas.
- port.** = idioma português.
- posf.** = posfácio.
- pref.** = prefaciador.
- pról.** = prólogo.
- PSC** = projeção semiconsciente.
- PSCs** = projeções semiconscientes.
- pseud.** = pseudônimo.
- QE** = quociente de encefalização.
- QI** = quociente de inteligência ou quociente intelectual.

- quest.** = questionário.
- reed.** = reedição.
- refs.** = referências bibliográficas.
- rel.** = religioso.
- rev.** = revisor.
- RH** = recursos humanos (departamento de pessoal da empresa).
- RMP** = relaxação muscular progressiva.
- rus.** = idioma russo.
- S.** = São.
- sâns.** = idioma sânscrito.
- s. d.** = sem indicação da data.
- s. Ed.** = sem indicação da Editora.
- seg.** = seguintes.
- Sen** = sentimento ou emoção.
- Senes** = sentimentos e energias conscienciais (ECs).
- Sin.** = Sinonímia.
- s. l.** = sem indicação do local da Editora.
- SII** = Serviço de Inspeção de Informática.
- sob.** = sobrecapa ou jaqueta.
- s. t.** = sem indicação do tradutor.
- tab.** = tabela.
- tabs.** = tabelas.
- ter.** = termos ou verbetes.
- trad.** = tradutor; tradutora; tradutores.
- transc.** = transcrição.
- TV** = televisão.
- UNESCO** = *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization.*
- UNICEF** = *United Nations International Children's Emergency Fund.*
- UTI** = Unidade de Tratamento Intensivo (dos hospitais).
- V.** = Veja.

VEP = vivência extrafísica pessoal.

VEPs = vivências extrafísicas pessoais.

VIP = vivência intrafísica pessoal.

VIPs = vivências intrafísicas pessoais.

vol. = volume ou volumes; tomo ou tomos.

VP = vivência pessoal.

VPs = vivências pessoais.

W. I. A. = *wounded in action* (Ing.); ferido em ação na guerra.



REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

1. VIEIRA, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1a. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995; página 87.

2. IDEM; *Miniglossário da Conscienciologia*; 57 p.; 17 x 11 cm; Espiral; 1a. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992; página 54.

3. IDEM; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1a. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996; página 123.

4. IDEM; *O Que é a Conscienciologia*; 180p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1a. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; páginas 30, 72, 107, 139, 156, 160, 168, 173.

5. IDEM; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3a. edição; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990; páginas 389-393.

6. IDEM; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4a. edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992; páginas 153-155.

7. IDEM; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1a. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; páginas 171, 178, 180, 183, 198, 242, 283, 322, 352, 353, 355, 409, 412, 424,

431, 432, 468, 484, 539, 542, 564, 572, 580, 595, 671, 672, 693, 700,
726, 736, 737, 739, 741, 759.



ÍNDICE REMISSIVO DAS FOLHAS DE AVALIAÇÃO

Observações. Os números indicam as *páginas*. Quando há mais de um número de página, o que estiver em *itálico* indica a principal referência. Os dados técnicos da *Introdução* foram incluídos aqui. Os verbetes do *Glossário da Conscienciometria* não foram incluídos.

- Abertismo, 11
 - consciencial, *11*, 168
 - pensênico, 219
- Abjurações, 138
- Abnegação, 209
 - assistencial silenciosa, 182
- Abortos, 66, *219*
- Abrangência, 25
- Abusos, 23
- Acasalamentos, 67
- Acerto Holocármico Pessoal, 250
- Acesso pessoal, 152
- Acidentes, 88
 - de percursos parapsíquicos, *55*, 72
 - físicos, 63, 82
 - imprudentes, 78
- Ações extrapessoais, 208
- Acoplamentos áuricos, 80
- Acrítico, 170
 - inflexível, 200
- Acrobacias verbais, 154
- Adoções, 59
- Adolescência, 60, *106*
- Adrenalina, 78, 96
- Adultério mental, 12
- Afetividade madura, 198
- Afeto, 9
- Afinidades, 59
 - ideais, 59

- Agências sociais, 152
- Agente de repetições, 164
- Agitadores de idéias, 171
- Agressividade, 226
 - subcerebral, 62
- Alexandre, o Guerreiro, 62
- Alienação, 10, 103, 124, 131, 151
 - cultural, 162
 - social, 162
- Alta matemática, 202
- Altruísmo, 174, 209
 - deliberado, 232, 233
 - intelectual, 169
- Ambigüidade (s), 115, 196, 197
- Ameaças do dia-a-dia, 140
- Amor próprio, 95
- Amostra da Humanidade, 239
- Amparadores, 213
- Amplificadores da consciencialidade, 217
- Amplitude, 31
- Anacoreta, 240
- Analogia, 13
- Ancoragem interna, 125
- Andaimes conscienciais, 96, 104
- Androchacras, 74
- Androfobia, 58
- Androlatria, 58
- Anestésias, 82
- Angústias da morte, 94
- Animal (ais), 244
 - cobaias, 244
 - comidas, 244
 - de estimação, 245
 - escravos, 244
 - máquinas, 244
 - político, 132
- Animicidade, 120
- Animismo, 120
 - parapsiquismo, 106

Anistia Internacional, 227
Ano Novo, 102
Anomalias congênitas, 62
Anonimato, 25
 egoístico, 146
 -fuga, 183
Ansiedades, 60
 subcerebrais, 60
Antena energética, 99, 123
Anterioridade, 92
Antibelicismo, 226
Antidispersividade, 142
Antiecológica, 243
Antieconomia, 178
Antiegoísmo, 233
Antiemocionalidade, 17, 39, 92-111
Antiestressamento, 131
Antilazer, 100
Antimaterialidade, 216
Antimaturidade, 10
Antimisticidade, 108
Antiofensividade, 140
Anti-sectarismo, 236
Antipuritanismos sociais, 119
Anti-razão, 184
Apaixonamentos, 75
 freqüentes, 98
Apatia, 174
Apatricidade, 234
Aperfeiçoamento do modelo, 18
Aplicabilidade das energias, 78
Aposentadoria, 70
Apostasias, 138
Aqui-e-agora multidimensional, 143
Aquisitividade, 86
Aristóteles, o Intelectual, 62
Armadilhas da linguagem, 158
Armas pessoais, 227
Arquecódigo herdado, 190

- Arquivos pessoais, 161
- Arte (s), 61, 129, 159, 164-166, 207
- Artefato (s) do saber, 129, 158
 - da cultura, 160
- Assaltos, 140
- Assediadores, 213
- Assepsia energética, 122
- Assinaturas pensênicas, 156
- Assistência, 83
 - médica, 83
 - parapsíquica, 167
- Assistencialidade, 208
- Associação, 113
 - de idéias, 159
 - de juízos, 113
- Astrologia, 102
- Atacadismo consciencial, 175
- Ataques bioenergéticos, 85
- Ateísmo, 106
- Atenção, 60
 - concentrada, 117, 212
 - lábil, 60
- Atitude (s), 214
 - científica, 185
 - de não-violência, 141
- Atividades, 182
- Atletismos sexuais, 58
- Atributos conscienciais, 8, 14, 117
- Aulicismo, 236
- Aura, 83
 - de coragem cosmoética, 181
 - de saúde, 83
 - orgástica, 83
- Autenticidade, 23
- Auto-apego, 86, 87
- Autobiografia (s), 139, 226
- Autobloqueios do holochakra, 88
- Auto-camuflagem de mitos, 102
- Autocensura, 139

- Autocídio (V. Suicídio), 70
- Autocoerências conscienciais, 205
- Autocolheitas, 130
- Autocompensações bioenergéticas, 85, 88
- Autocompetência evolutiva, 143
- Autocomplacências, 196
- Autoconceito, 9
- Autoconhecimento, 22, 103, 129, 169
- Autoconsciência, 235
 - contínua, 220
 - crítica, 160
 - ininterrupta, 121
- Autoconsciencialidade intrafísica, 147
- Autoconscientização, 212, 213
 - energética, 81
 - multidimensional, 8, 81, 109
- Autocontrole, 124
- Autocorrupção (ões), 36, 128, 196
 - conscientes, 192
 - dissimulada a maior, 200
 - explícita a menor, 200
- Autocrítica, 139, 174
- Autocuras, 89
- Autodefesa (s), 85
 - parapsíquicas, 85
 - territorial, 236
- Autodefensividade, 84
- Autodemagogia, 238
- Autoderrotismo, 94
- Autodesapego, 86, 87
- Autodescobertas, 117
 - evolutivas, 165
- Autodesempenhos criativos, 143
- Autodesorganização, 10
- Autodiagnósticos, 89
- Autodidatismo, 64, 65, 129, 186
- Autodiscernimento, 172, 199
- Autodisciplina parapsíquica, 167
- Autodispersividade, 186

- Autodisplicência, 182
- Autodomínio, 222
- Auto-educação, 102
 - multidimensional, 103
- Auto-escravidão paroquial, 150
- Auto-estima, 241
- Autoformação cultural, 144
- Autofossilização parapsíquica, 206
- Autognosia, 128
- Auto-herança (s), 214
 - paragenética, 93
- Auto-hipnoses regressivas, 89
- Auto-imagem, 9, 54, 137
- Autojulgamentos, 23
 - lúcidos, 138
- Autolatria intrafísica, 136
- Autolavagens subcerebrais, 103
- Autolucidez cosmoética, 191
- Automaturidade, 115
- Automimeses, 97
 - existenciais, 97
 - inconscientes, 111
- Automotivação, 181
 - permanente, 181
 - reciclada, 183
- Auto-organização, 71, 115, 137, 142
- Autopiedade, 95
- Autopremissas ilógicas, 108
- Autoprioridades, 145
- Autoprofilaxias bioenergéticas, 85
- Autoprojetabilidade, 79
 - consciente, 79
 - lúcida, 131, 219, 220
- Autopromoções, 170, 238
- Auto-recuperação holocármica, 92
- Auto-reeducação parapsíquica, 167
- Auto-reflexão existencial, 152
- Auto-restrições, 195
- Auto-retrocognições, 165, 189

- lúcidas, 55
- multiexistenciais, 218
- Auto-revezamentos, 189
 - conscienciais, 147
- Autor, 142, *144*
- Autoridade, 132
 - cosmoética, 173, 223
- Auto-sacrifício, 208
- Auto-sementeiras, 130
- Autoteste da personalidade, 25
- Autotraições contumazes, 200
- Autotranscendência, 131
- Autotransfigurações do psicossoma, 80
- Avaliação consciencial, 20
 - definição, 8
 - dificuldades da, 20
 - sinonímia, 8
- Balanço holocármico, 251
- Balas, 86
- Balizas do egocarma, 111
- Banco pessoal de dados, 161
- Banhos bioenergéticos, 78
- Beletrismo, 159
 - inócuo, 145
- Bens materiais, 179
- Bichos presos, 243
- Binômio psicossoma/mentalsoma, 99
- Bioaura humana, 73
 - energética, 91
 - pessoal, 84
- Bibliofilia, 160
- Bibliofobia, 161
- Biblioteca pessoal, 161
- Biblioteconomia pessoal, 161
- Bioenergética, 38, 72-91, 207
- Bioenergia média, 89
- Bioética, 54
- Biografia (s), 137, *144*
- Biomassa da fera selvagem, 124

- Biótipo, 52
Bipolaridade conservantismo/reformismo, 134
Blocos, 27
Boa praça, 240
Bom humor, 98
Botânica, 242
Bovarismo, 205
Brechas do entendimento, 158
Brilhareco intelectual, 142
Brilharecos sociais, 164
Busca (s), 146
 pessoal (ais), 146, 163, 165
Bytes, 86
Caça-níqueis, 144
Cadeia ininterrupta de pesquisas, 199
Caducidade, 70
Calorias intelectuais, 145
Camaleões humanos, 239
Campanhas de Dessensibilização do Povão, 239
Campos energéticos, 121
Camuflagem facial, 204
Cancelamentos, 36, 37
Canto do cisne, 183
Capacidade, 165
 criativa, 165
 decisória, 125, 128
 pulmonar, 99
Capitalismo selvagem, 178
Caráter nas decisões, 143
Cardiochacralidade, 97
Carências, 66
 anômalas, 66
 bioenergéticas, 88
Carente sexual, 59
Carga, 215
 holocármica, 215
 horária mental, 220
Carisma perineal, 75
Carma, 250

- integral, 250
- universalizado, 230
- Carmalidade multidimensional, 230
- Carrancismo desenfreado, 238
- Carreira inconvençional, 180
- Casa-corpo, 53
- Casamentos experimentais, 69
- Casta, 236
- Castidade, 58
- Catálise (s), 78
 - autoconsciente, 123
 - energética, 78
- Catarses, 195
- Catequeses dissimuladas, 239
- Cavador de depressão, 170
- CD-ROM (s)*, 158, 161
- Cegueira, 80
- Celibato, 66
- Células, 14
- Censura pessoal, 200
- Centragem psicológica, 88
- Centro (s), 73
 - de energia, 73
 - universal das atenções, 209
- Cesariana, 92
- Chacra (s), 90, 91
 - básicos, 73
 - dominadores, 78
 - drenagem, 84
 - nucal, 80
- Chauvinismo*, 234
- Chaves da dinamização evolutiva, 174
- Choques do futuro, 149
- Cicatrizes, 68
 - emocionais, 68
 - retropsíquicas, 215
- Ciclo, 71
 - multiexistencial, 93, 149, 189, 219, 250
 - vital intrafísico, 71

- Cidadania, 234
 - universal, 235
- Ciência, 61, 129, 159, 164, 166, 175, 184, 203, 207, 237
 - multidimensional, 120
 - pura, 185
 - sem consciência, 185
- Cientificidade, 29, 184
 - cosmoética, 185
- Cifrões, 178
- Cirurgias, 52, 82
- Civilidade, 68
- Clã, 224
- Clamores públicos, 171
- Clarividências viajoras, 80
- Classe, 13
 - cultural, 56
 - social, 56
- Classificação (ões), 24
 - etária, 71
- Clonismo da força de trabalho, 112
- Código Pessoal de Cosmoética, 87, 132
- Coerência (s), 17, 41, 192-209
- Coisas materiais, 148
- Coitadismo*, 208
- Colaborador, 142
- Colecionador de cursinho, 65
- Coleiras, 151
 - da conscin, 151
 - do ego, 152, 236
- Coletor de honorário, 180
- Coloquialismo, 155
- Comédias da informação, 239
- Comedimento, 124
 - pessoal, 115
- Comocionalismos cegos, 126
- Compaixão, 126
- Companhias, 60
- Compaternidade, 66

- Compensações energéticas, 74, 76
- Competência, 181
- Competitividade, 206
- Completude na vida, 188
- Complexidade, 30
- Compléxis, 111, 143, 189
- Comportamento (s), 201
 - para-social, 221
 - pessoal, 119
- Compreensão da Socin, 246
- Contemporaneidade, 148
- Comunicabilidade, 17, 40, 152-171
 - interconsciencial, 153
- Comunicador mercantilista, 144
- Concarma, 225
- Conceitos de holossoma, 248
- Concentração mental, 125
- Concepção, 203
- Concessões, 196
- Concha energética, 85
- Concorrência, 206
- Condecoração, 239
 - de vanguarda, 240
- Condescendências, 197
- Condicionamentos subcerebrais, 76
- Condição (ões), 79
 - da consciência contínua, 149
 - de homem, 79
 - de mulher, 7
 - de subordinação, 132
- Conduta (s), 9, 232
 - apolítica, 134
 - exceção, 115
 - humana, 8, 20
 - padrão, 115, 196
- Conexidade, 192
- Conflito (s), 138
 - interconscienciais, 138, 229
 - vocacional, 186

- Conformismo cultural, 149
- Conhecer-se bem, 24
- Conhecimento (s), 129
 - de ponta, 169
 - transcendentes, 129
- Conivências tácitas, 196
- Consciência, 9, 20, 30
 - abdominal, 76
 - atacadista, 249
 - atributos da, 15
 - cosmoética, 207
 - defeituosa, 232
 - de ganhador, 207
 - de justiça, 210
 - de perdedor, 207
 - escala métrica da, 19
 - gregária, 67
 - e imortalidade, 212
 - inteira, 10
 - mensuração da, 11
 - método evolutivo da, 19
 - objetiva, 203
 - pré-somática, 92
 - ressomada, 54, 56
 - samádica*, 131
 - sequóia, 70
- Consciencialidade, 17, 41, 190, 212-231
- Conscienciobiograma, 19
- Conscienciograma, 19
 - aferições do, 27
 - definições de, 19
 - estatística do, 27
 - média do, 27
 - precisão do, 27
 - quantificação do, 27
 - sinonímia do, 19
- Conscienciologia, 8, 105, 185, 213, 217
- Conscientização, 32
 - evolutiva, 53

- multidimensional, 215
- Consciex, 54
 - evoluída, 194
 - restringida, 54
- Conscin (s), 8, 12
 - acrítica, 162
 - agente evolutivo, 145
 - alterdirigida, 171
 - analfabeta, 64, 154, 158
 - animal, 75
 - autodirigida, 171
 - auto-imperdoadora, 153
 - beligerante, 140
 - celibatária, 66
 - cidadã, 151, 152
 - colaterais, 66
 - compléxis, 95
 - consangüíneas, 67
 - conservantistas, 148
 - criança, 56
 - drenadora, 72
 - e família, 66
 - frágil, 94
 - forte, 94
 - homem, 74
 - imperdoadora, 138
 - incongruente, 204
 - internacional-poliglota, 64
 - jovem, 60
 - laringochacral, 154
 - líder, 125
 - minipeça autoconsciente, 229
 - moratorista, 189
 - mulher, 74
 - neofóbica, 142, 148
 - obtusa, 74
 - omissa, 144
 - paroquial-monoglota, 64
 - pusilânime, 94

- robô, 124
- satélite, 104
- suicida lenta, 52
- troposférica, 200
- universalista/multidimensional, 64
- vulgar, 194
- Consentimentos pessoais, 197
- Constituição bioenergética, 122
- Consumismo individual, 86
- Conta corrente holocármica, 55
- Contágios psicológicos, 105
- Contar os tostões*, 179
- Contatos da consciência, 152
- Contatos interpessoais, 72
- Contemplação devota, 109
- Continuidade, 146
- Continuismo consciencial, 124
- Contracultura, 129, 186
- Contradições, 9
 - conscienciais, 9
 - internas, 200
- Contrafluxo consciencial, 150
- Contraterrorismo, 227
- Controvérsias, 25
- Convenções, 222
- Convivialidade, 68
- Convívio (s), 16
 - a dois, 68
 - ociosos, 100
- Conviviologia, 69
 - cosmoética, 247
 - grupocármica, 69
- Coragem, 62
- Cordão de prata, 73, 121
- Coronochakra, 99, 122
- Corpo, 53
 - cérebro, 53
 - mente, 83
- Corporativismo familiar, 66

- Correntes de opinião, 171
Corridas de cães, 244
Cosmoconsciência, 123
Cosmoconsciencialidade, 130
Cosmoética, 54, 115, 133, 173, 179, 185, 190, 225, 230, 233, 248
Cosmoeticidade, 190
Cosmos, 213
Cosmomaturidade, 131
Cosmomirim, 249
Cosmopolitismo, 233
Cosmoteca, 131
Cosmovisões, 187
Covardia, 62, 94
Cremação, 219
Criança vitimizada, 56
Criatividade, 65, 177
Criptocarma, 110
Criptochacras, 59, 74
Crises de crescimento, 126, 172
Critério de avaliação, 34
Críticas, 200, 201
Criticidade, 200
Crudivorismo sem fanatismo, 244
Culto (s), 92
 da competência, 142
 da obstupidez inconsciente, 128
 do lucro, 86
 irracionais, 92
Cultura, 31, 103
 da impunidade, 233
 de subumano, 112
 didática, 155
 geral, 203
 inútil, 148
 pluralista, 169
Cupidez insaciável, 86
Currículo (s), 64
 heterodidata, 65
 pessoal, 64

- Curso (s), 55
 de Lógica, 154
 intermissivo, 55, 61, 64, 93, 189, 197, 215
 recente, 163
- Debatedor público, 162
- Debilidade mental alerta, 63
- Decisão (ões), 94
 de destino, 216
 evoluídas, 114
- Dedo verde, 243
- Defesa do egão, 204
- Deficiente físico, 53
- Deformações culturais, 160
- Demagogias, 238
- Democracia, 134, 178
- Demonstração de fatos, 21
- Dermatologia da consciência, 26
- Dependentes intrafísicos, 147
- Depuração energética do homem-animal, 123
- Dermatologias da Consciência, 125
- Dendrolatria, 242
- Desarmamento universal, 227
- Desassédios, 84
- Desassimilação de energias, 77
- Desbitolamento universal, 195
- Desbloqueador bioenergético, 79
- Desbloqueios bioenergéticos, 89
- Descoincidências veiculares sadias, 249
- Descompensações energéticas involuntárias, 72
- Descondicionamento (s), 194, 195
- Desconfiômetro prático, 200
- Desconhecido, 95
- Descontroles neurovegetativos, 76
- Descrição psicológica, 14
- Desculpas, 193
- Desfaçatezes sociais, 204
- Desinformações parapsíquicas, 168
- Desintoxidade, 88
- Desmaios, 94

- Despersonalismo pessoal, 211
- Despertamento, 74
 - consciencial, 199
 - traumático, 74
- Desperto (s), 34-36, 239
- Desrazões zoogênicas, 126
- Desrepressividade, 194
- Desrepressões, 195
- Dessacralizações, 108
- Dessoma, 66, 71
 - prematura, 96
- Dependências mútuas, 247
- Determinismo, 173
 - geográfico, 234
- Devaneios inúteis, 142
- Dicionário, 31
 - afetivo pessoal, 209
 - cerebral, 31, 116, 155, 158
 - do derrotismo, 155
- Dieta (s), 76
 - alimentar, 76
 - carnívora, 244
 - frutariana, 242
 - mentais, 96
 - salvacionista, 103
 - seletiva de informações, 163
- Dimener, 80
- Dimensões, 13
- Dinheiro, 223
 - lavado, 178
- Diretores de consciência, 104
- Diretriz (es), 111
 - da cosmificação, 191
 - existenciais, 111
- Discernimento, 15, 17, 53, 105, 125, 126, 139, 175, 192, 193, 202
- Discriminações, 194
 - interchacrais, 78
- Discurso, 154
 - pessoal, 154

- pró-democracia, 240
- Dignidade cosmoética, 196, 224
- Dispersividade consciencial, 142
- Dissidente, 142
- Distúrbios da personalidade retrocármicos, 82
- Divisão de gente, 124
- Divórcios, 68, 69, 98
- Divorcismo irresponsável, 68
- Doador, 74
 - de energias, 74, 83
 - universal, 209
- Doenças, 66, 82, 88
 - da civilização, 83
- Doente cerebral, 82
- Dogmas, 128, 156
- Dolce vita*, 176
- Domesticação mútua, 245
- Domicentrismo pessoal, 151
- Dormidor evolutivo, 106
- Douta ignorância, 199
- Doutrinações, 135, 146
- Drenagem dos chacras, 84
- Dreno energético humano, 83
- Duelos energéticos, 90
- Dupla evolutiva, 59, 60, 66, 68, 69, 153, 177
- Dúvidas, 36
- Ecocídios, 216, 242
- Ecologia, 242, 243
- Ecomania, 242
- Economia, 61
 - de sobrevivência, 164
- Economicidade, 178
- Ecossistema multidimensional, 249
- Educação, 185
 - autoprogramada, 187
- Elitismo, 247
- Efeito (s), 22
 - grupocármicos, 66
 - halo, 22

- interdimensionais, 221
- Egão, 110, 118, 124, 208
- Ego, 17, 152
 - radar de emoções, 97
- Egocarma, 110, 140
- Egocarmalidade, 110
- Egocídio, 208
- Egoísmo (s), 110
 - ampliado, 224
 - cego, 208
- Egolatria, 110
- Egopensenes, 111
- Emocionalidade, 98
 - dominada, 126
 - dominante, 98
 - indomada, 126
- Emocionalismos lacrimogêneos, 98
- Emoções, 15
- Empenhos pela autoevolução, 133
- Emprego, 78
 - das bioenergias, 78
 - do perdão, 140
- Empresa, 206
- Encolhimento do cérebro, 62
- Enganologia, 229
- Energética, 17
- Energias, 14
 - conscienciais, 72
 - feminina *yin*, 79
 - masculina *yang*, 79
 - nocivas, 88
- Engenharia Genética, 54
- Engenhosidade, 113
- Entorpecimento consciencial, 136
- Entrevista com Serenão, 231
- Entrosamentos interfamiliares, 229
- Enumeração, 32
- Epicon, 137, 147, 153, 167
 - bussular, 145

- catalisador, 145
- lúcido, 85, 221
- retrocognitivo, 145
- Época (s), 148, 152, 173
- Eqüanimidade, 210
- Equilíbrio holossomático, 125
- Equipe multidimensional, 225
- Era, 96
 - consciencial, 96
 - da escravidão, 102
 - do jato, 148
- Eremitismo vicioso, 240
- Erros, 71
 - humanos, 198
- Erudição, 129, 160, 174
 - multidimensional, 106
- Escala (s), 13, 53, 54, 57, 58
 - das férias, 100
 - de caráter, 119
 - do ressentimento à velhice, 70
 - social, 170
- Escolaridade, 64
- Escola-hospital da Terra, 247
- Escotilhas de fuga, 124
- Escravidão psicológica, 172
- Escravo da profissão, 181
- Escritor alferidor de lucros, 144
- Escudos bioenergéticos, 85
- Esforço antifanatismo, 237
- Esoterismo, 168
- Espaçonave Terra, 151
- Especialismo hemiplégico, 186, 233
- Espetáculos de *nonsense*, 200
- Espírito público, 133
- Esplenicochacra, 76, 77, 79
- Esportes radicais, 52
- Esprit de corps*, 225
- Esquema Cósmico, 240
- Esquisitices culturais, 94

- Estabilidade psicossomática, 124
- Estado, 184
 - Belicista, 226
 - parafilosófico, 191
- Estado da fermentação, 60
 - de irracionalidade, 114
- Estado (s) vibracional (ais), 81, 91
 - profiláticos, 84
- Estágio de vacuidade, 70
- Estatolatria, 234
- Estereótipos, 157
- Estética, 165, 174
- Esteticidade, 164
- Estigma (s), 54
 - assediador, 57
 - da ressonância, 54
 - somáticos, 55
- Estilística, 155
- Estímulos, 63
 - moto-rationais, 63
 - paramesológicos, 54
 - sociais, 153
- Estressamentos, 103, 194
- Estresses, 94
- Estrogênio, 95
- Estupros evolutivos, 149
- Eternidade pessoal, 217
- Eterno adolescente, 61
- Éthos*, 67
- Eticossoma, 115
- Euforia, 96
- Euforex, 83
- Eufemismos dos armamentistas, 227
- Eunuco, 84
 - bioenergético, 84
 - mentalsomático, 161
- Eutanásia, 219
- Evocação assediadora, 93
- Evolução, 35

- assumida, 73
- consciencial planificada, 248
- cosmolínea, 130
- multidimensional, 250
- Excentricidade, 198
- Excitações, 95
- Exemplificação (ões)
 - energética, 89
 - peçoal (ais), 169, 233
- Exemplificador cosmoético, 229
- Exercício da autoridade, 133
- Exigências, 25
- Exílio, 140
- Êxito (s), 179
 - bilionários, 179
 - holocármico, 231
- Exocórtex, 149
- Exoterismo, 168
 - universal, 169
- Explorações sociais, 206
- Exposição das idéias, 158
- Expressão gráfica, 160
- Expurgo do egocarma, 110
- Extensões do soma, 86
- Exteriorizações bioenergéticas, 73
- Facilitação didática, 18
- Facções familiares afins, 228
- Fadiga intelectual, 160
- Falhas, 26
- Falsa santidade, 108
- Falso moralismo, 190
- Fama justa, 181
- Família (s), 173, 184, 206
 - conscienciais, 228
 - nuclear, 60
 - primeira, 224
 - segunda, 224
- Fanáticos dissidentes, 147
- Fanatismos místicos, 108

- Fase de produtividade máxima, 112
- Fatos, 204
- incomprováveis, 162
- Faturar benefícios, 241
- Fauna, 244
- Fax, 148
- Fazer-por-prazer, 101
- Fé, 108
- Fecundidade, 160
- Fenômenos, 120
- parapsíquicos, 166
- Feriados, 176
- Feticídio (s), 59, 66, 76
- Ficha de conduta íntima, 197
- Filhinho do papai*, 56
- Filoginia, 58
- Filosofia, 166, 237
- peçoal, 134
- Fitocida profissional, 242
- Fitoconvivialidade, 242
- Fitofilia, 242
- Fitofobia, 242
- Física, 13
- Fisiculturalismo, 62
- Fissuras da personalidade, 94, 98
- Flexibilidade holochacral, 90
- Flora, 242, 243
- Fluência, 117
- ideativa, 117
 - vocabular, 155
- Fluxos pensênicos, 125
- Fogo das paixões, 98
- Folclores sociais, 136
- Folga meritória, 100
- Folha (s), 26
- de avaliação, 26-32, 34, 36-38, 51
 - peçoal de serviços, 188
- Fontes de poder, 105
- Força de aglutinação evolutiva, 136

- Formação cultural, 64
Fossilização psicológica, 148
Fracasso, 130
Frases-síntese, 30
Fraternidade aberta, 244
Fricção das cabeças intrafísicas, 159
Frieza criminosa, 126
Frontochacralidade, 80
Frutos conscienciais, 148
Fugas psicológicas, 139
Funções públicas, 140
Futuros casais, 22
Futurologia, 151
Gabarito, 204
 das concordâncias, 204
 de autocompreensão, 208
Gafes, 198
Ganho evolutivo,
Gargalhadas, 96
Gastos suntuários, 178
Gastrochacra descompensado,
Gemelidade, 92
Genealogia, 156
Generalismo, 175, 186, 187
Gênero morfológico, 53
Genética, 54, 55
Genialidade, 112
 arquicriminosa, 116
Geoenergia terrestre, 150
Geração espontânea de aprendizes, 147
Gerontologia, 71
Gestações conscienciais, 75, 158, 167, 212
Ginochacras, 74
Golpes publicitários, 238
Globalização do saber, 187
Glossocentrismo, 154
Governo, 206
Grafomania, 160
Grandes idéias de massa, 171

- Grossura, 68
- Grupalidade, 60
evolutiva, 142
- Grupocarma, 55, 183
evolução consciencial do,
social primário, 224
ultrabelicista, 227
- Grupocarmalidade, 224, 225
- Grupo empático, 146
- Grupo mentalsomático, 228
- Grupúsculo (s), 60
massificador, 225
social (ais), 60, 105, 153
- Gueixismo, 58
- Guerras sociais, 246
- Guias extrafísicos cegos, 121, 213
- Gula intelectual, 184
- Guru (s), 104, 125
- Gurulatria, 170
- Hábito (s), 83, 100, 107
de estudar, 64
de indisciplina, 182
subcerebral, 138
- Heráldica, 156
- Herança (s), 214
análises das,
cromossômica, 55
genética, 54
- Hereditariedade (s), 54, 152
- Heterocríticas, 139
- Higiene (s), 52
consciencial, 123
- Hiperacuidade, 61, 117, 198, 214
- Hiperatividade infantil, 57
- Hiperespecialismo, 186
- Hiperpensenes, 113
- Hípica, 244
- Hipnoses cotidianas, 148
- Hipocrisias, 149

- beatatas, 149
- sociais, 197
- História, 149
- Hobbies*, 100
- Holística, 187
- Holo-análise consciencial, 19
- Holocarma, 111
 - multidimensional, 231
 - primário, 111
- Holocarmalidade, 250
- Holochacralidade, 90
- Holomaturidade, 115, 175, 201, 211, 251
 - consciencial, 109
 - multidimensional, 127, 241
 - transfísica, 115
- Holomemória, 219
- Holopensene (s), 229
 - bibliológico, 160
 - corretivo, 136
 - corrosivo, 136
 - de mentiras, 192
 - de Serenões, 97, 251
 - doentio, 209
 - econômico pessoal, 178
 - genético, 54
 - marcas dos, 156
 - médio, 56
 - multidimensionais, 221
 - paraglobal, 151
 - patogênico, 150
 - pessoal, 168
 - sadio, 209
 - sexual, 74
 - vegetal, 243
 - zoológico, 245
- Holossoma, 14, 17, 83
- Holossomaticidade, 248
- Holoteca, 131
- Hombridade intelectual, 163

- Homem, 213, 245
-animal, 146, 175
-consciência, 175
objeto, 136
- Homeostase, 96
consciencial, 193
da conscin, 82
holossomática, 96
social, 151
- Homo*, 83
amicus, 83
animalis, 58, 106
arbiter, 173
bellicosus, 227
civicus, 235
competitor, 207
consciencialis, 106
conscienciologicus, 232
criticus, 201
debilis, 77
digitalis, 158
divinans, 209
duplex, 167
æconomicus, 178
erectus, 104
eroticus, 59
faber, 63
fraternus, 69
genuflexus, 108
habilis, 64
hostilis, 83
humanus, 52
idealis, 113
informaticus, 158
intellegens, 116
invulgaris, 112
laboriosus, 101
logicus, 102
loquax, 139

- ludens*, 101
- maniacus*, 97
- mercurialis*, 176
- mythicus*, 156
- naturalis*, 56
- pacificus*, 227
- physicus*, 57
- planetaris*, 150
- politicus*, 135
- progressivus*, 149
- projectus*, 107
- psychicus*, 221
- sanus*, 83
- sapiens*, 63
- sapiens serenissimus*, 26, 32
- sapientior*, 71
- serenus*, 97
- sideralis*, 237
- signifex*, 157
- socialis*, 152
- speculator*, 163, 184
- spiritualis*, 144
- sportivus*, 62
- stultus*, 116
- submissus*, 104
- supersticiosus*, 102
- tecnicus*, 184
- theatralis*, 159
- universalis*, 137, 235
- viator*, 234
- Homopenses, 80
- Homopsicologia, 245
- Homunculus electronicus*, 146
- Honrarias, 136
- Horas vagas, 101
- Humanidade, 150, 184, 241
- Idade, 71
 - terceira, 71
- Ideal, 28

- Ideário social prático, 135
- Idéia (s), 160, 192
- inatas, 55
 - magnas, 161, 169
 - patenteáveis, 112
- Identidade, 10, 214
- Ideograma, 158
- Ideologia, 207
- peçoal, 134
- Idiosincrasias, 118
- Idiota, 54
- justo, 128
- Idiotia, 104
- Idolatria, 103
- consentida, 136
 - nacionaleira, 236
- Ignorância indouta, 128
- Iliderança, 132
- Ilusões em cadeia, 199
- Imagem, 205
- de competência, 239
 - pública, 205
- Imaginação, 112
- Imagística, 165
- Imaturidade (s), 16, 128
- Imediatismo do aqui-e-agora, 143, 148, 164
- Imediatividade, 222, 223
- Imoralidade da guerra, 228
- Impasses intrafísicos, 185
- Impérios teológicos, 109
- Imperturbabilidade, 124
- Impolidez, 195
- Imposições pessoais, 228
- Incoerência ideológica, 202
- Incompléxis, 143
- total, 188
- Inconsciência subcerebral, 76
- Incorruptibilidade cosmoética, 231
- Índice, 38

- das qualidades, 43
- dos assuntos das folhas, 47
- dos títulos, 38
- Indiferentismos, 96
- Indivíduo débil-inteligente, 92
- Industrial-pigmeu, 223
- Indústrias da morte, 227
- Infâncias, 57
- Infante, 56
- Inferições, 12
- Inferioridade, 246
 - corporal, 246
 - social, 246
- Influenciabilidade, 104
- Influências paraculturais, 68
- Informática, 63
- Infrapercepção, 198
- Iniciações repressoras, 168
- Injustiças, 224
- Inocente, 128
 - crédulo, 128
 - útil, 188
- Insatisfação, 65
- Inseparabilidade, 246
- Insociabilidade, 152
- Instintividade, 17
- Instinto (s), 58
 - de caça, 244
 - sexual básico, 58
- Instrução (ões) de uso do soma, 67
- Instrumentos, 248
 - heurísticos, 113
- Integridade, 24
- Intelectualidade, 116
 - cosmoética, 117
- Inteligência, 12, 116
 - alheia, 135
 - podálica, 62
- Intenções, 205

- Interação, 135
 - multidimensional, 135
 - quádrupla, 243
- Intercâmbio interdimensional, 166
- Interconsciencialidade, 228
- Intercooperação franca, 209
- Interdependências, 246
- Interdisciplinaridade, 185
- Interesses coletivos, 233
- Interlocução lúcida, 155
- Intermissibilidade, 55
- Intermissividade, 215
- Inter-relações familiares, 229
- Intraconsciencialidade, 120, 200
- Intrassomaticidade, 52
- Intuições súbitas, 199
- Inventividade, 112, 113, 165
 - peçoal, 163
- Invéxis, 61
- Invulgaridade, 39, 112
- Irmãos-chimpanzés, 244
- Irmadades, 57
- Irracionalidades subcerebrais, 116
- Irrupção de talentos, 71
- Isca consciencial lúcida, 85
- Isolamento, 67
 - parassanitário, 85
 - urbano, 67
- Itens, 27, 28, 32
 - cancelados, 34, 35, 37
 - pontos, 34
 - positivos, 34
 - totais, 34, 35
- Jogo da desonestidade, 179
- Juíz de consciência, 30
- Juízo (s), 115
 - crítico (s), 237
 - estáveis, 164
- Justeza, 32

- Justiça, 23, 211
- Justificações pessoais, 200
- Juventude, 60
- Laringochacra, 79
- Lavagem (ns) subcerebral (is.) 92, 168, 194, 198, 236
- Lazer, 207
 - maduro, 101
- Legítima defesa, 140
- Lei, 134
 - cosmoética, 87
- Leituras pessoais, 129, 160
- Lembranças pré-somáticas, 219
- Liberdade, 172
 - de expressão, 223
- Liberticídio, 168
- Licitude da obrigação de matar, 226
- Liderança, 17, 40, 132-151
 - interpessoal, 81
 - multidimensional, 136
 - pré-somática, 137
- Ligações cosmoéticas, 68, 69
- Linguagem, 154
 - interanimal, 154
- Linhagem, 66
- Lirismo juvenil, 164
- Listagens, 37
- Literatura, 203
- Livre-arbítrio, 172-174
 - maduro, 170
 - maturidade do, 174
- Livros, 158
 - medicamentos, 144
 - venenos, 144
- Lixo (s), 144
 - intelectual, 144
 - mentais, 157
- Lobbies, 171
- Lógica, 162, 198, 199
- Logicidade, 198

- Longevidade, 36, 70
Macroética, 190
Macrossoma, 53, 62
Mãe solteira, 67
Mãe-Terra, 150
Magias, 121
 ambivalentes, 121
 com botões, 148
Magnetismo pessoal,
Maioria pobre, 178
Mão boa, 243
Malhação, 62
Manada, 224
 assediadora, 224
 evolutiva, 229
Manias, 100, 118
Manipulação, 23
Manipuladores de consciências, 171
Manual repetitivo, 63
Máquina orgasmogênica, 59
Maquinaria ideativa, 159
Marcas de nascimento, 219
Mascaramentos intelectuais, 110
Masoquismo, 194
Massa humana impensante, 34, 132, 170, 238
Mateologia, 21
Materialismo, 216
Matérias primas pessoais, 231
Maternidade, 59
 /paternidade, 59
 sem querer, 67
Maturidade, 193, 204
 auto-organização da,
 consciencial, 10
 aspectos da, 10
 qualidades da, 10
 das profilaxias, 84
 das tarefas, 182
 dos desempenhos, 142

Matusalém completista, 70
Maus hábitos, 241
 evolutivos, 198
 da infelicidade, 241
Maxicomunicabilidade, 154
Maxiconsensualidade, 128
Maxidesempenhos projetivos contínuos, 235
Maxidesvios do lazer, 100
Maxifraternidade, 11, 96, 110, 127, 191
Maximecanismo assistencial extrafísico, 167, 229
Maxiprioridade, 174
Maxiuniversalidade, 236
Maya, 108
Mecanismos de defesa do ego, 124, 140
Mediocrização humana, 61
Mediunolatria, 109
Megacarma, 230
Megacensura, 160
Megacérebro, 86
Megachacralidade, 122
Megaconceitos, 65
Megacultura, 65
Megadentes, 86
Megadiretrizes da próxima existência, 131
Megadogmas, 198
Megafraternidade, 232
Megagestações conscienciais, 144, 145
Megamitos, 239
Megamodas frívolas, 104
Megamortes humanas, 226
Megaparádoxo consciência/soma, 150
Megapernas, 86
Megapoderes consciencias, 122
Megaproblemas, 199
Megatrafar (es), 195
 viciosos, 100
Megatrafor, 107
Megaverbação, 205
Megavícios, 70

- Meios, 34
- Melancolia extrafísica, 188
- Melex, 36, 83, 188
- Membro da família humana, 245
- Memórias conscienciais, 93
- Menoridade, 56
- Mentalidade, 134
 - assumida, 134
 - ecológica, 241
- Mentalsoma, 103, 114, 202
 - ciência, 164
 - policarma, 193
 - rastros do, 163
 - tares, 193
- Mentalsomática, 70
- Mente, 115
 - aberta omnilateral, 236
 - do povão, 133
 - investigativa, 115
 - larga, 128
- Mentira (s), 133
 - em pensamento, 133
 - voluntárias, 184
- Meritocracia multidimensional, 26
- Mesologia, 12, 54, 150
- Meta (s), 117, 134, 177
 - evolutivas, 250
 - existencial, 185
 - personais, 93
- Método, 27
- Metodologia informática, 161
- Mícro, 148
- Microcosmo, 240
- Microinformática, 13, 149
- Microuniverso pessoal, 161
- Mídia (s), 170
 - sociopática, 60
- Militarismo atacante, 226
- Mimeses conscienciais, 92

- Mímica, 157
- Miniassédios, 83
 diuturnos, 83
 freqüentes, 84
- Minidoenças, 88
- Minitraços, 28
- Minitrafar, 116
- Minitrafor, 116
- Minoria (s), 178
 da oposição, 206
 rica, 178
 sociais, 135
- Miopia holossomática, 216
- Misantropia, 118, 152, 168
- Misoginia, 58
- Missionato subcerebral, 132
- Misticismo, 108
- Mitificação, 205
- Mito (s), 92, 108, 128, 156
- Mitologia, 157
- Mobilizações das consciências, 146, 222
- Mocidade, 60
- Modelo, 14, 27
- Modismo, 246
- Módulo de inteligência, 117
 dominante, 63
- Monarquia, 55
- Monitoria extrafísica sadia, 200
- Monogamia, 59, 67, 68, 228
- Monoglotismo, 234
- Monopólio (s), 110
 bioenergético do megachacra, 122
 do conhecimento, 169
 do egocarma, 110
- Monstrengo anti-social, 57
- Monstros sagrados, 108, 157
- Mordomias, 176
- Morfopensenes, 245
 pessoais, 157

- Motivação, 92
- Motociclismo, 60
- Muletas, 96
- conscienciais, 96, 104, 106, 124
 - psicofísicas, 196
 - psicológicas, 157
- Multidão (ões), 72, 146, 170
- extrafísicas, 146
 - intrafísicas, 146
- Multideslavagens cerebrais, 105
- Multidimensionalidade, 107, 120, 148, 151, 171, 174, 181, 187, 188, 193, 217, 220, 221, 231, 235
- Multiexistencialidade milenar, 228
- Multimeios de estudo, 65
- Mundialização da humanidade, 231
- Mundialismo pragmático, 235
- Murista, 118, 142
- Musculatura, 63
- Narcisismos de grupo, 236
- Natureza, 242, 243
- Necrolatria, 212
- Neofilia, 107
- Neofobia, 94, 107
- Neologismos, 158, 159
- Neopenses, 95, 169
- Neurofisiologia, 213
- Neurônios, 62
- Neutralidade emocional, 127, 185
- Nevoeiros bioenergéticos, 72, 80, 91
- Nível intelectual, 202
- Nome (s), 10, 31
- peçoal, 194
- Normalidade, 53
- Normopsiquismo, 117
- Nosomania, 118
- Notas, 22, 34, 35
- acumuladas, 35
 - final, 34
- Notícias plantadas, 170

- Números, 36
- Objecções, técnicas, 162
- Objetividade, 202
- Objetivismo, 157
- Objetivos evolutivos, 177
- Obras, 145
 - primas, 183
- Ócio, 100
- Ociosidade, 180
- Ocupação, 180
 - de subsistência, 180
 - de vanguarda, 182
- Ofiex, 167, 225
- Omissões, 188
 - deficitária, 188
 - superavitária, 188
- Omniciência, 130
- Omnicooperação, 130, 240, 241
- Omnicooperatividade cosmoética, 240
- Omnietica, 191
- Omniquestionamento, 162, 163
- Onomatopose-simulação, 205
- Ônus do não*, 95, 105
- Opção, 32
- Operário-gigante, 223
- Operosidade, 176
 - perseverante, 142
- Opinaticidade, 170
- Opinião (ões), 104
 - mutáveis, 164
 - para o público, 170
 - pública, 104
- Opiniários, 22
- Opulência, 178
- Ordem mental, 134
- Organismo, 53
- Organização, 68
 - intrapessoal, 220
- Orgasmos impessoais, 59

- Orientador evolutivo, 36
- Ortodoxias, 135, 186
- Ortopensenes, 191
- Osmose socins/sociéxis, 151
- Otimismo, 210
- Ousadia racional, 95
- Ouvinte atualizado, 128
- Pacificidade, 226
- Pacifismo cosmoético, 227
- Padrão de sensatez, 114
- Páginas, 31
 - duas, 31
- Paixão (ões), 128
 - da massa, 238
 - pelo erro, 128
- Palavras, 158
 - e ações, 204
 - ecos, 205
 - terapêuticas, 158
- Palingenesia, 218
- Papa-passe, 72
- Papel social, 152
- Paracondicionamentos pessoais, 92
- Paraconvivialidade, 195
- Parafisiologia do mentalsoma, 114
- Paragenética, 54, 83
- Para-higiene, 82, 89
- Para-hipocrisias, 205
- Para-humanidade, 184, 235
- Paraíso dos inadaptados, 195
- Paralelepípedo esférico*, 162
- Paralisia funcional do cérebro, 116, 142
- Paralítico evolutivo, 221
- Parâmetros evolutivos primários, 14, 15
- Para-opiniões multidimensionais, 171
- Paraperceptibilidade, 106
- Parapsicodiagnóstico, 20
- Parapsicógrafo, 20
- Parapsicograma, 20

- Parapsicologia, 8, 166
Parapsicosfera bioenergética, 85
Parapsiquismo, 166
Para-realidades multidimensionais, 107
Parasitismo, 10
 vicioso, 246
Parceria afetiva feliz, 67
Parentela cósmica, 229
Purgas, 195
Paroquialismo psicológico, 194
Parto, 56, 92
Pássaros engaiolados, 244
Passatempos funcionais, 100
Passificações, 139
Passionalismos, 134
Pathos, 83
Pátina da maturidade, 71
Patopenses, 32, 162, 184, 192, 200
 conscientes, 196
Patriotismo missionário, 234
Patrimônio, 54
 genético, 54
 pessoal, 178
Pavio curto, 124, 139
Pedidos para si, 208
Pena de talião, 138
Pensar, 32
Penseses, 190
 curtos, 61
Pensenização diária, 116
Pensenologia, 169
Percentual de materialização, 216
Percepções imaginárias, 107
Perda (s), 70
 da inocência, 70
 evolutivas pessoais, 139
Perdão, 141
 espontâneo, 138
Perfil consciencial, 20

- Periconsciencialidade, 77
- Período (s), 149
- do antimaterialismo, 216, 217
 - multiprodutivo, 149
 - pós-dessomático, 71
 - pré-dessomático, 71
- Personalidade (s), 9, 10, 118, 135, 172
- áreas da, 12
 - ausente, 132
 - avaliação da, 12
 - avaliador da, 22
 - cosmopolita, 234
 - estimação da, 19
 - estrutura holossomática da, 17
 - estrutura intrapsíquica da, 17
 - estudo da, 11
 - holossomática, 249
 - iconoclasta, 156
 - inventário da, 19
 - leis de análise da, 13
 - paragenética, 55
 - parâmetros da, 18
 - polivalente, 63
 - protética, 86
 - teorias da, 13
- Personificação, 120
- Personologistas, 25
- Perspicácia autocrítica, 201
- Pesos, 29
- Pesquisa (s), 36, 160
- bélica, 226
 - conscienciológica, 22
- Pesquisador, 142
- independente, 170
- Pessoa, 74
- sem rosto, 105
 - sexy, 74
 - sociosa, 118
 - superior, 92

- Pieguismo pré-maternal, 109
Pináculo da supraconsciência, 221
Planejamento pela holomaturidade, 133
Plantadores espontâneos, 243
Plataforma política, 134
Platéia extrafísica, 133
Plexo solar, 76
Poder (es), 90
 de condução, 132
 dos instintos, 210
 econômico, 222
 holochacrais, 90
 materiais, 222
 máximo, 131
 parapsíquicos, 84
Polaridade, 129
 ortodoxia/heterodoxia, 129
 parapsíquica, 166
Polêmica (s) útil (eis), 138, 141
Policarma, 135, 175, 183, 210, 223
Policarmalidade, 230, 231
Poligamia, 59, 68, 228
Poliglotismo, 154, 234
Política (s), 166, 222
 evolutivas, 134
Politicologia auto-evolutiva, 134
Polivalência pessoal, 180
Pomba-gira, 74
Popularidade pessoal, 136
Populismo, 160
Porão consciencial, 57, 60
Porta consciencial, 122
Posição, 78
 bioenergética, 78
 uni-ressomática, 246
Posicionamentos públicos, 196
Posses impermanentes, 86
Postulados cosmoéticos, 196
Posturas anticosmoéticas, 131

- Potenciais, 92
 - inatos, 92
 - parapsíquicos, 106
- Potencialidade (s), 94
 - autoterapêuticas, 88
 - íntimas, 121
- Potência (s), 57
 - inventiva, 57
 - volitiva, 124
- Potenciômetro holochacral, 81
- Povão*, 21, 141, 230, 238
- Prancha abdominal, 76
- Práxis, 203
- Precisão, 113
- Precocidades infantis, 215
- Preconceitos, 62
 - do povão, 171
- Pré-consciência fetal, 55
- Preguiça, 21
 - física, 162
 - mental, 21, 144, 162
- Pré-kundalini*, 74
- Pré-natalidade, 93
 - intermissiva, 93
 - lúcida, 215
- Preparação da ressonância, 214
- Preparo da própria proéxis, 61
- Pré-personalidade, 93
- Presença pensênica, 115
- Pré-serenão, 34-36
- Pressuposta proéxis, 101
- Prestação de serviços, 176
 - militar, 227
- Prestígio, 132
 - extrafísico, 213
 - social, 132
- Primado dos sentimentos elevados, 97
- Primazia, 239
 - do talento, 180

- dos efeitos, 239
- Primeira chave da vida, 75
- Primeiro cartão de visita, 77
- Primener, 97
- Primos-animais, 244
- Princípio (s), 13
 - da não contradição, 115
 - pessoais, 109, 192, 197, 202
- Priorização (ões), 17, 41, 87, 172-191
- Prisioneiro da bioenergia, 231
- Probidade social, 190
- Problema, 26
- Procedência extrafísica, 92, 215
- Procriação, 66
- Produção (ões), 67
 - das taes, 144
 - independente, 67
- Produtividade, 144
- Produtos da mentalsomática, 145
- Proéxis, 53, 71, 75, 83, 95, 108, 111, 113, 122, 127, 135, 136, 140, 141, 143, 145, 149, 165, 172, 183, 189, 191, 197, 202, 219, 227, 230
- Professor, 142
- Profissão, 176
 - aberrante, 176
 - cosmoética, 180
- Profissionalidade, 28, 180
- Profissionalismo parapsíquico, 166
- Profundidade, 29, 102
- Progênie, 67
- Programa (s), 89
 - assistenciais, 208
 - de condicionamento holochacral, 89
- Progresso holossomático, 249
- Projecianálise, 20
- Projeciologia, 185
- Projeções conscienciais, 213
- Projetabilidade, 73
 - lúcida, 73, 94, 121

- voluntária, 249
- Prole, 59, 67
- Promiscuidade, 67
- Prostituição, 58
- Prótese da consciência, 52
- Protoconhecimentos repressivos, 61
- Proxêmica, 151
- Prudência imberbe, 60
- Pseudônimo (s), 144, 239
 - desabafo, 205
- Psicanálise, 125
- Psicograma, 21
- Psicologia, 8, 11, 13
 - Experimental, 244
 - intrafísica, 115
- Psicomotricidade, 62
 - subcerebral, 63
- Psiconomia prática, 150
- Psicopatía crônica, 112
- Psicoses coletivas, 170
- Psicosfera energética, 122
- Psicossoma, 201
 - arte, 164
 - grupocarma, 193
 - tacon, 193
- Psicossomática, 207
- QI, 11, 55, 67
- Qualidade, 127
 - da conduta, 127
 - do conteúdo, 159
- Quociente intelectual, 11, 55, 67
 - de holomaturidade, 8
- Raciocínio, 115, 122
 - monofásico, 115
 - polifásico, 115
- Racionalidade, 17, 29, 112-131
- Raízes paragenéticas, 214
- Razão, 55, 64
- Reações, 124

- cosmoéticas essenciais, 191
- de renovação, 163
- íntimas, 124
- Realeza, 156
- Realidade, 29, 156
 - holossomáticas, 248
 - relativa, 239
 - ressomática, 218
- Recalque sexual, 58
- Recebimento de favores, 176
- Recéxis, 92, 139, 163
- Reciclagem existencial, 94, 215
- Reciclante existencial, 221
- Reciprocidade nas amizades, 210
- Recomposições existenciais, 139
- Reconciliações produtivas, 68
- Recursos materiais, 86
- Recreio individual, 101
- Redução da entropia, 130
- Reflexão, 114
- Reflexos grupocármicos, 66
- Refluxos paragenéticos, 93
- Regressões psicológicas, 102
- Réguia, 13
- Relação (ões), 73
 - cardiochakra/cardiopatias, 98
 - interchacrais, 73
- Religião, 166, 203, 207
- Remissões, 29
- Renúncias, 209
 - cosmoéticas, 87
 - personais, 141
- Reparos internos, 89
- Repercutividade, 136
- Reperspectivações existenciais, 130
- Repetência, 64
 - auto-evolutiva, 188
- Repetições, 30
- Repetidor automimético, 136

- Repórteres, 141
- Repouso ativo, 101
- Repressões, 56
- Reprocessamentos, 99
 - emocionais, 99
 - energéticos, 12
 - sexuais, 75
- Respeito, 15
- Respiração rítmica, 99
- Responsabilidade (s), 134, 196
 - personais, 142
- Ressacas sexuais, 59
- Ressoma, 56, 80, 102, 202
 - nova, 149
 - industriais forçadas, 244
- Restringimento, 55
 - consciencial intrafísico, 55
 - intrafísico, 194, 220
- Retaguarda evolutiva, 182
- Retardamento, 56
 - intelectual, 56
 - mental, 214
- Retratabilidade, 138
- Retratações sociais, 138
- Retrato enganador do ego, 53
- Retrocesso evolutivo, 218
- Retrocognições, 149
 - conscienciais, 60
- Retroprojeções, 218
- Revegetalizações industriais, 242
- Reverificabilidade, 162
- Revista, 24
 - vida humana em, 24
- Ribalta da vida, 133
- Rinhas de galo, 244
- Riqueza, 132
 - amoedada, 86
- Rituais, 168
- Robôs satisfeitos, 146

- Rodas, 86
- Role*, 152
- Rolo compressor das banalidades, 148
- Romantismo infantil, 164
- Rotinas diárias, 124
- Sabedoria, 128
 - de vanguarda, 128
 - do discernimento, 128
 - do estado vibracional, 129
 - do perdão, 128
 - inata, 214
- Saber, 189
 - fazer, 189
 - interdisciplinar, 187
 - não fazer, 189
- Sábio-idiota, 116
- Sacrifícios anônimos, 233
- Safáris, 244
- Saída de casa, 60, 66
- Saldo (s), 67
 - anticosmoéticos, 67
 - evolutivo pré-somático, 93
- Salvacionismo, 108
- Samádi*, 130
- Sanidade, 82
- Satelitização consciencial, 104
- Satisfações alucinatórias, 157
- Saúde, 52
 - cosmoética, 178
- Seca-pimenteira, 242
- Século da Ansiedade, 148
- Sedução (ões), 74
 - do poder, 133
 - sexochacral, 74
- Seguidores, 146
- Segurança, 9
- Self made man*, 223
- Self made woman*, 223
- Semântica, 162

- Semasiologia, 157
- Semente da inovação, 113
- Semicopléxis, 143
- Senhor da guerra, 226
- Sensibilidade, 72
- Senso, 118
 - antidogmático, 237
 - da consciencialidade, 216
 - da serialidade consciencial, 219
 - de alegria fraterna, 118
 - de antidemagogismo, 239
 - de generosidade, 208
 - de imortalidade, 212, 215
 - de para-humanidade, 127, 209
 - de proporções, 199
 - ecossistêmicos, 243
- Sensoriamentos chacrais, 123
- Sentença de prisão pessoal, 140
- Sentimentalidade, 126
- Sentimento (s), 118
 - de inferioridade, 118
 - de rebanho, 225
 - de superioridade, 118
 - libertadores da consciência, 127
 - parapsicogênicos, 126
- Seqüestros, 140
- Ser (es), 10
 - cívico, 153
 - Desperto, 34-36
 - humano, 11
 - social, 59
- Serenão, 32, 35, 36
- Serenidade, 96
 - diuturna, 119
 - íntima, 125
- Serenismo, 93, 96
- Serialidade, 218
- Seriéxis, 57, 83
- Serviços extras, 100

Servidor público, 181

Sexo, 59

diário, 59

-esporte-máximo, 101

na maturidade, 75

problemático, 58

tranquilo, 58

Sexochacra, 74

Sexochacralidade, 74

Sexológico, 58

Sexologia, 59

Sexopensenes, 127

Sexossoma, 58, 74

Sexualidade, 16, 58

diária, 75

imatura, 58, 228

Signos, 156

Simbologismos, 156

Simpatias, 102

Sinais energéticos-anímicos-parapsíquicos, 85, 107

Sinalética, 90

bioenergética, 90

parapsíquica, 167

Sinceridade estarecedora, 239

Síndrome do estrangeiro, 57, 148

Singularidade (s), 113

peçoais, 79

Sintaxidade, 158

Sistema controlador de mentes, 184

Situações-limites críticas, 150

Sobrepairar as imaturidades, 139

Sobrevivência, 150

Sociabilidade, 17, 152

Sociedade (s), 168

Protetora dos Animais, 245

secretas, 168

Sociex, 26, 153

Paratroposférica, 137

Socin, 70, 125, 145, 148, 152, 153, 173, 248

- neomedieval, 121
- patológica, 106, 178
- Sociofilia, 152
- Sociofobia, 152
- Sofística, 238
- Soltura holochacral, 73, 89, 91
- Solução contínua de problemas, 142
- Soma, 17, 38, 52-71
 - habitável, 54
- Sonambulismo inconsciente, 106
- Sota, 71
- Status social, 86, 100, 152, 178, 179
- Subcérebro abdominal, 53, 76, 77, 94, 157, 165
- Subdotado, 116
- Subjetivismo, 12, 157
- Suborno, 193
- Subpensene, 77
- Subsistência pessoal, 179
- Subterfúgios subcerebrais, 139
- Sugestibilidade, 104
- Suicídio (s), 83
 - autruísticos, 233
- Supereducação formal, 64
- Superioridade física,
- Super-rodovias da informação, 144
- Superstições, 102
- Surpresas, 25
- Surtos de imaturidade, 104, 138
- Tabela, 29
- Tabus, 92, 100, 103, 108, 156
 - econômicos, 179
- Tacon, 167, 183
- Talentos, 112
 - inatos, 61
- Tanatofobia, 10, 213
- Tanatologia, 71
- Tarefa (s), 80
 - da consolação, 108
 - pessoal multiexistencial, 146

- sinérgicas grupais, 80
- Tares, 127, 167, 183, 186, 231
 - dilema na, 147
 - grupocármicas, 147
 - policármicas, 147
- Teática, 190, 202
- Teclas, 148
- Técnica (s), 175
 - de educação, 135
- Tecnicismo, 185
- Tecnologia, 61, 129, 184, 203
- Telepatia instintiva, 76
- Televiolências, 226
- Telurismo restrito, 234
- Temperamento, 119, 164
 - peçoal, 118
- Tempo, 100
 - consciencial, 101
 - livre, 100, 101, 143
- Tenepes, 79, 94, 167, 203, 225
- Tentativa de suicídio, 70
- Teoria, 8
 - da avaliação da consciência, 8
 - e vivência, 202
- Terapia anticonvulsivante, 82
- Terceira idade, 70, 71
- Terceiro olho parapsíquico, 80, 81
- Terminologia, 155
 - conotativa, 159
 - denotativa, 159
- Termômetro, 13
- Terra, 213, 241
- Teste (s), 11
 - bateria de, 29
 - consciencial, 22
 - de inteligência, 11
 - de personalidade, 25
 - neutralidade do, 22
- Testosterona, 95

- Tietes, 141
Timidez, 94, 118
Tipos de inteligência, 92
Tíques, 94
 intelectuais, 116
Tirano doméstico, 228
Títulos, 156
Tolo honesto, 128
Torturas, 226
Totalidade, 188
Touradas, 244
Tóxicos, 52, 60
Trabalho (s), 16, 180
 pessoal (ais), 111, 176
Traça de livrarias, 161
Traços do indivíduo, 21
Tradição, 156
Trafar (es), 72, 96, 97, 118, 125, 128, 132, 140, 161, 212
Trafor (es), 72, 96, 97, 118, 125, 128, 132, 140, 161, 195, 212, 224,
 231
Transcendentalidade, 108
Traumas da convivologia, 68
Triângulo redondo, 162
Tribalismos, 233
Tridimensionalidade animal, 221
Trigenialidade ideal, 112
Trincheira do umbigo, 63
Trinômio, 101
 da decisão, 119
 motivação-trabalho-lazer, 101
Turfe, 244
Ultranacionalismo, 234
Umbilicochacra, 77
Unidade de medida evolutiva, 17
Unificação política da Terra, 236
Universalidade, 17, 42, 232-251
Universalismo, 134, 175, 185
 fiscalista, 234
 intelectual, 186, 187

- Universo, 247
 - físico, 235
- Urbanita, 237
 - autoconsciente, 235
- Uso farisaico de conscins, 146
- Utilidade (s), 28, 100
- Vacilações, 96
- Vale-tudo acrítico, 162
- Valores, 9
 - conscienciais, 9
 - de grandeza policármica, 171
- Válvulas de segurança, 124
 - psicológica, 100
- Vampirismo bioenergético, 72
- Vanguarda racional, 97
- Variáveis, 17
 - primárias, 17
 - secundárias, 17
- Veículo (s), 14
 - consciencial dominante, 126
 - da consciência, 14
 - das idéias, 160
 - dos desejos, 97
- Veracidade, 204
- Verbação (ões), 190, 192, 204
- Verdades, 194
 - absolutas, 108, 162
 - inverificáveis, 194
 - relativas de ponta, 115, 168, 202, 204, 212
- Veredicto evolutivo multidimensional, 170
- Versatilidade, 180, 186
- Vestimenta celular, 53
- Veterano da vida, 71
- Viagem, 150
- Vício multiexistencial, 212
- Vida (s), 117
 - cósmica unificadora, 130
 - íntima, 202
 - intrafísica crítica, 117

- multidimensional, 220
- pública, 202
- sucessivas, 218
- Vidências faciais, 80, 121
- Videogame*, 148
- Vínculos, 142
 - conscienciais, 142
 - interconscins, 153
- Vinte, 29, 31, 53
 - com louvor, 29, 31
 - nota, 31
 - pontos, 29
- Visão megacosmopolita, 237
- Vistas curtas, 128
- Visual, 52
- Vitalidades, 76
- Vivências, 159
 - cosmoconscienciais, 135
 - cosmoéticas, 203
 - extrafísicas, 124
 - multidimensionais, 81, 217
- Vocação belicista, 62
- Volta-faces públicos, 138
- Vontade, 8
 - inquebrantável, 99
- Vox populi*, 171
- Vulgaridades, 170
- Vulgo insciente, 112
- Vulnerabilidades áuricas, 84
- Workaholic*, 100, 181
- Xenofobia, 234
- Xenopensenes, 105
- Zeitgeist*, 68
- Zero, 29, 31
 - absoluto, 29, 31, 52
 - nota, 31, 32
 - ponto, 29
- Zoocida profissional, 244
- Zooconvivialidade, 244

Zoofilia, 244

Zoofobia, 244

Zoologia, 244

Zoopsicología, 245



IIP – INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA

O IIP – Instituto Internacional de Projeciologia é uma instituição – sem fins lucrativos – educacional e de pesquisa, um laboratório-escola que se dedica desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (projeções da consciência).

Com o objetivo de divulgar ao público e aos estudiosos em geral o resultado das pesquisas da Conscienciologia e Projeciologia, o IIP vem publicando várias obras e desenvolvendo, em todas suas unidades, um programa regular de atividades pedagógicas, conferências, cursos, palestras, *workshops*, e outros. Grupos de estudiosos do Exterior vêm sendo atendidos regularmente pela equipe interdisciplinar de professores e pesquisadores, apta a ministrar o seu programa de cursos, além de português, em inglês, espanhol e francês.

Em 1996, o IIP pode ser melhor apresentado a partir dos seguintes números:

* 64 unidades:

1 Sede-matriz: Rio de Janeiro.

13 Filiadas: Buenos Aires, Lisboa, London, Miami, New York, Ottawa, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Recife, São Bernardo do Campo e São Paulo.

19 Núcleos: Blumenau, Brasília, Cascavel, Fortaleza, Goiânia, Guarapuava, João Pessoa, Lambari, Londrina, Maringá, Natal, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio Branco, Salvador, Três Pontas e Vitória.

31 Pré-núcleos: Alfenas, Americana, Avaré, Belém, Campo Grande, Criciúma, Cuiabá, Feira de Santana, Guaíra, Guaratingueta, Ijuí, Itajuba, Ji-Paraná, Joinville, Jundiáí, Lorena, Maceió, Manaus, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Montes Claros, Niterói, Osasco, Pirassununga, Porto Velho, Santos, São José dos Campos, São Pedro D'Aldeia, São Vicente, Torres e Vila Mariana.

* 28 Grupos de pesquisa, divididos em 6 categorias:

Consciencioterapia.

Grecox – Grupo de Reciclantes Existenciais.

Grinfo – Grupo de Informática.

Grinvex – Grupo de Inversores Existenciais.

Grupon – Grupo de Pesquisa de Ponta.

Socin Conscienciológica.

* 73.617 pessoas / instituições cadastradas, sendo entre outros: 69.846 do cadastro nacional (20.618 alunos) e 3.771 internacional (em 74 países).

Atividades pedagógicas – Os cursos desenvolvidos pelo IIP são divididos em duas categorias:

Regulares – Compõem duas séries de cursos, os *com* e os *sem* pré-requisitos. Os sete estágios *com* pré-requisitos são pedagogicamente orientados e informam sobre o histórico, as idéias, os resultados de pesquisas dos últimos 30 anos, ensinam técnicas práticas e as pesquisas avançadas no campo da Conscienciologia e Projeciologia. As atividades regulares *sem* pré-requisitos ocorrem paralelamente às atividades *com* pré-requisitos e ajudam na formação do aluno e pesquisador.

Extracurriculares (CEC) – Estes cursos, também *sem* pré-requisitos resultam das pesquisas dos professores do IIP em diversos campos de estudo da Ciência convencional e da Conscienciologia / Projeciologia, dentro de uma abordagem consciencial. Entre os principais temas estudados estão a Sexualidade Humana, a Inversão Existencial e a Tenepes ou Tarefa Energética Pessoal.

Palestras – Além dos cursos desenvolvidos pelo IIP, semanalmente são realizadas palestras com entrada franca, em todas as filiais e na Sede-matriz.

O IIP NO EXTERIOR

O IIP possui, hoje, 5 unidades internacionais.

A filial *Buenos Aires, Argentina*, desde 1992 serve como base de integração da Conscienciologia e Projeciologia junto aos países do Mercosul bem como o restante da América Latina.

Nos Estados Unidos, as unidades *New York* e *Miami*, ambas, desde 1994, promovem atividades em Inglês, Espanhol e Português, atendendo dessa forma aos americanos, imigrantes brasileiros e de países de língua espanhola. Em *New York*, o IIP mantém contato com a *ASPR – American Society for Psychical Research*, uma das mais an-

tigas e importantes instituições de pesquisas parapsicológicas do mundo.

Em Portugal, a unidade *Lisboa* desde 1994 é a porta de entrada, no velho continente, das idéias novas da Conscienciologia e da Projeciologia e, juntamente com a unidade *London*, na Inglaterra que iniciou suas atividades em 1995, mantém contatos com pesquisadores europeus, notadamente na Espanha, França e Itália para a realização de atividades e início de novas unidades nestes países.

Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenões mais despertos, o IIP é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte desse *minissistema do maximecanismo* da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIP mais próxima:

Sede-matriz: R. Santo Amaro, 4 / 3º Andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22211-230 - Fone / Fax (021) 221.8954 - Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970
E-mail: iip@ax.ibase.org.br
Home Page: <http://www.ibase.org.br/~iip>

Filiada São Paulo: R. Augusta, 2333 - S/loja - Jd. América - São Paulo - SP - CEP 01413-000
Fone / Fax (011) 64.9880

Filiada Curitiba: R. Visconde de Nácar, 1505 / 9º Andar - Centro Curitiba - PR - CEP 80410-201
Fone (041) 234.4205 - Fax (041) 232.1487

Filiada Recife: R. Real da Torre, 1046 - Torre - Recife - PE
CEP 50710-100 - Fone / Fax (081) 227.0082

Filiada S.B.C.: R. José Gomes Moreno, 130 - Terranova II
S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09820-660
Fone / Fax (011) 753.9231

Filiada Florianópolis: Av. Rio Branco, 354 - sala 810 - Centro Florianópolis - SC - CEP 88015-200

Fone (048) 224.3446 - Fax (048) 222.4002

Filiada Belo Horizonte: R. Ulhoa Cintra, 95 / 1202 - Belo Horizonte - MG
CEP 30150-230
Fone / Fax (031) 241.1358

Filiada *New York*: 20 East 49 Street, Suite 2F - Manhattan, New
York 10017 - USA
Phone / Fax (718) 721.6257
E-Mail: iipnyusa@aol.com

Filiada *Miami*: 7800 SW 57 Ave - Suite 207 - D - South Miami,
Florida 33143 - USA
Phone / Fax (001305) 668.4668
E-Mail: iipusafl@aol.com

CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência:
Caixa Postal - 1027 - Centro - Foz do Iguaçu
PR - CEP 85851-000
Fone / Fax (045) 525.2652

Outras Unidades: *Consulte a Sede-matriz.*



PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIOLÓGICO

O IIP - Instituto Internacional de Projeciologia está implantando em Foz do Iguaçu - Paraná, o PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIOLÓGICO, um centro de trabalho, pesquisa, moradia e assistência conscienciológicos. Trata-se da urbanização de uma área de 190.000 m², junto ao verde e riachos, com o objetivo de implantar um pólo de pesquisa e disseminação das idéias magnas da Conscienciologia e Projeciologia, ao modo de um *Bairro da Consciência*. Uma característica de Foz do Iguaçu, e especificamente desta área, é a quantidade e qualidade da energia imanente, fato que ajuda, e muito, no holopensene do futuro bairro. Foz também destaca-se pelo localização estratégica no MERCOSUL, junto à Argentina e ao Paraguai. É o segundo maior pólo turístico do Brasil e por isso, possui um grande afluxo de turistas de todo o mundo. Todas estas características de Foz do Iguaçu, colaboram na globalização da Tares – Tarefa do Esclarecimento – promovida pelo IIP. O Projeto Complexo Conscienciológico é composto por:

CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência.

O CEAEC é o centro de pesquisa do Complexo. Tem como objetivo promover benefícios à Sociedade através de soluções educacionais, científicas, tecnológicas, empresariais e éticas, dinamizando a evolução grupal. Prevê os seguintes espaços: **Projetaryum**, edificação que reúne todas as características ideais e predisponentes à projeção consciente lúcida; **Holoteca** com exposição dos artefatos do saber distribuídos em mais de 100 *stands*, e ainda espaço para 100.000 livros que incluem a biblioteca do prof. Waldo Vieira, composta por 30.000 volumes, a mais especializada em assuntos da projeção da consciência em todo o mundo; **Cursos de Imersão**, ou seja, ECP-1 e ECP-2, que são cursos de fins-de-semana e precisam de hospedagem exclusiva; **Clínica de Consciencioterapia**, para atendimento ao público em geral; **Pavilhão de Eventos**, uma super-edificação que concentra todas as atividades de eventos do IIP, como Congressos, Fóruns, Simpósios, Conferências, *Workshops*, Plenários, Projeções de vídeo e afins; **Alojamento para pesquisadores**, serviço de hotelaria para pessoas engajadas nas atividades do CEAEC; **Gráfica e Editora**, para a produção literária do Complexo e do próprio IIP; **Escola Conscienciológica**, para trabalhar segundo princípios Cosmoéticos e Universalistas; **Recuperação Am-**

biental de toda área, incluindo um bosque de 20% da área total do CEAEC, pomicultura, farmácia viva, atrativismo avifauna, recuperação da mata ciliar, e paisagismo com espécies nativas; **Adcon - Administração Conscienciológica**, edificação que reunirá as equipes que irão administrar o Complexo. Estas equipes também irão prestar assessoria em administração conscienciológica para empresários e profissionais liberais, interessados, em geral.

O plano piloto do CEAEC possui princípios inovadores, visando sinergizar os pesquisadores, centralizando a Mentalsomática com a Holoteca em seu eixo de circulação principal, e as demais edificações ao seu redor.

Condomínio Conscienciológico. Totalmente adaptado ao perfil do pesquisador da Conscienciologia e Projeciologia, esse condomínio traz à tona a Arquitetura Multidimensional, que leva em consideração aspectos holossomáticos e multidimensionais. Trata-se de criar, na dimensão intrafísica, um condomínio similar às comunidades extrafísicas de alto nível, com filosofia e espaços coerentes. As moradias possuem espaços para **Tenepes**, pesquisa, biblioteca entre outros. O Condomínio Conscienciológico vem catalisar as proéxis grupais e individuais por intermédio de um trabalho de convivialidade de alto nível que tende a predispor os interessados neste megadesafio, a um autoconhecimento maior inevitável, e a um auto-enfrentamento sem precedentes em um grupo de pessoas interessadas no processo de evolução da consciência.

Shopping de serviços. Completando o programa de necessidades dos pesquisadores do Complexo, está o *Shopping* de serviços Conscienciológicos, concebido com os princípios filosóficos da Conscienciologia. Tem o objetivo de congregiar empresas e profissionais conscienciológicos, prestadores de serviços cosmoéticos ao público em geral.

